

ANAIS DO EVENTO



Congresso On-line Nacional de Ciências & Saúde 3ª EDIÇÃO

Mayara Macêdo Melo
Francisco Lucas de Lima Fontes
(Orgs)

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS

ANAIS DO EVENTO



Congresso On-line
Nacional de Ciências
& Saúde
3ª EDIÇÃO

Mayara Macêdo Melo
Francisco Lucas de Lima Fontes
(Orgs)

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS



Literacia Científica Editora & Cursos

ANAIS DO CONGRESSO ON-LINE NACIONAL DE CIÊNCIAS & SAÚDE (CONCS) - 3ª EDIÇÃO

1ª edição

ISBN: 978-65-84528-31-4



<https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4>

Teresina (PI)
2023



Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil

Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095

<http://literaciacientificaeditora.com.br/>
contato@literaciacientificaeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C749a Congresso Nacional de Ciências & Saúde (3. : 2023 : Teresina, PI).
Anais do Congresso On-Line Nacional de Ciências & Saúde –
3ª edição, realizado nos dias 17 e 18 de agosto de 2023 / Organizado por
Mayara Macêdo Melo, Francisco Lucas de Lima Fontes. – Teresina, PI:
Literacia Científica Editora & Cursos, 2023.
207 p.

ISBN versão digital: 978-65-84528-31-4

1. Saúde. 2. Desenvolvimento Sustentável. 3. Formação em Saúde.
I. Melo, Mayara Macêdo. II. Fontes, Francisco Lucas de Lima.
III. Título.

CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.

CORPO EDITORIAL

EDITOR-CHEFE

Francisco Lucas de Lima Fontes | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA-EXECUTIVA

Mayara Macêdo Melo | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA CIENTÍFICA

Rosane da Silva Santana | Universidade Federal do Ceará (UFC)

EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

BIBLIOTECÁRIA

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188

CONSELHO EDITORIAL

André Sousa Rocha | Universidade São Francisco (USF)

Brisa Emanuelle Silva Ferreira | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Diovana Raspante de Oliveira Souza | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Francine Rubim de Resende | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Leylaine Christina Nunes de Barros | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Robson Diego Calixto | Universidade de São Paulo (USP)

Shaiana Vilella Hartwig | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)



ORGANIZAÇÃO

Literacia Científica Editora & Cursos

PRESIDENTE DO CONCS – 3ª EDIÇÃO

Mayara Macêdo Melo
[Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)
[Google Acadêmico](#)

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO CONCS – 3ª EDIÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes
[Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)
[Google Acadêmico](#)
[ResearchGate](#)

IMAGEM DA CAPA

Elaboração da Editora

EDIÇÃO DE ARTE

Francisco Lucas de Lima Fontes

DIAGRAMAÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes
Mayara Macêdo Melo

MONITORES

Ana Cleide da Silva Rodrigues	Jamilly Ferreira da Silva
Ana Cristina Vieira da Costa	Jessane Thifanny de Lima
Fabius Jorge Rosas Marques Luz de Amorim Filho	Lorran Nogueira Gomes
Fernanda Cristine Poletto da Silva	Patrick Gouvea Gomes
Gabriele Teixeira Araújo	Raquel Pereira da Cruz Silva
Islla Pimentel de Souza	Suely Patricia Perdigão de Abreu

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

Ana Cleide da Silva Rodrigues

COORDENADORA DO NÚCLEO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Gabriele Teixeira Araújo

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIOS E PARCERIAS

Raquel Pereira da Cruz Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA: AVALIADORES

Agda Aline Pereira de Sousa	João Felipe Tinto Silva
Ana Claudia Rodrigues da Silva	Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Aryane de Azevedo Pinheiro	Luzia Cíbele de Souza Maximiano
Bharbara de Moura Pereira	Manuella Oliveira Nascimento
Cayara Mattos Costa	Maria Joanellys dos Santos Lima
Cosme Rezende Laurindo	Marina Pereira Queiroz dos Santos
Daniela Marta da Silva	Mayara Macêdo Melo
Danielle Pereira da Silva	Renata Aparecida Fontes
Francisco Lucas de Lima Fontes	Romulo de Oliveira Sales Junior
Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário	Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento

A organização do **CONGRESSO ON-LINE NACIONAL DE CIÊNCIAS & SAÚDE (CONCS) - 3ª EDIÇÃO** não assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores.



SOBRE O EVENTO

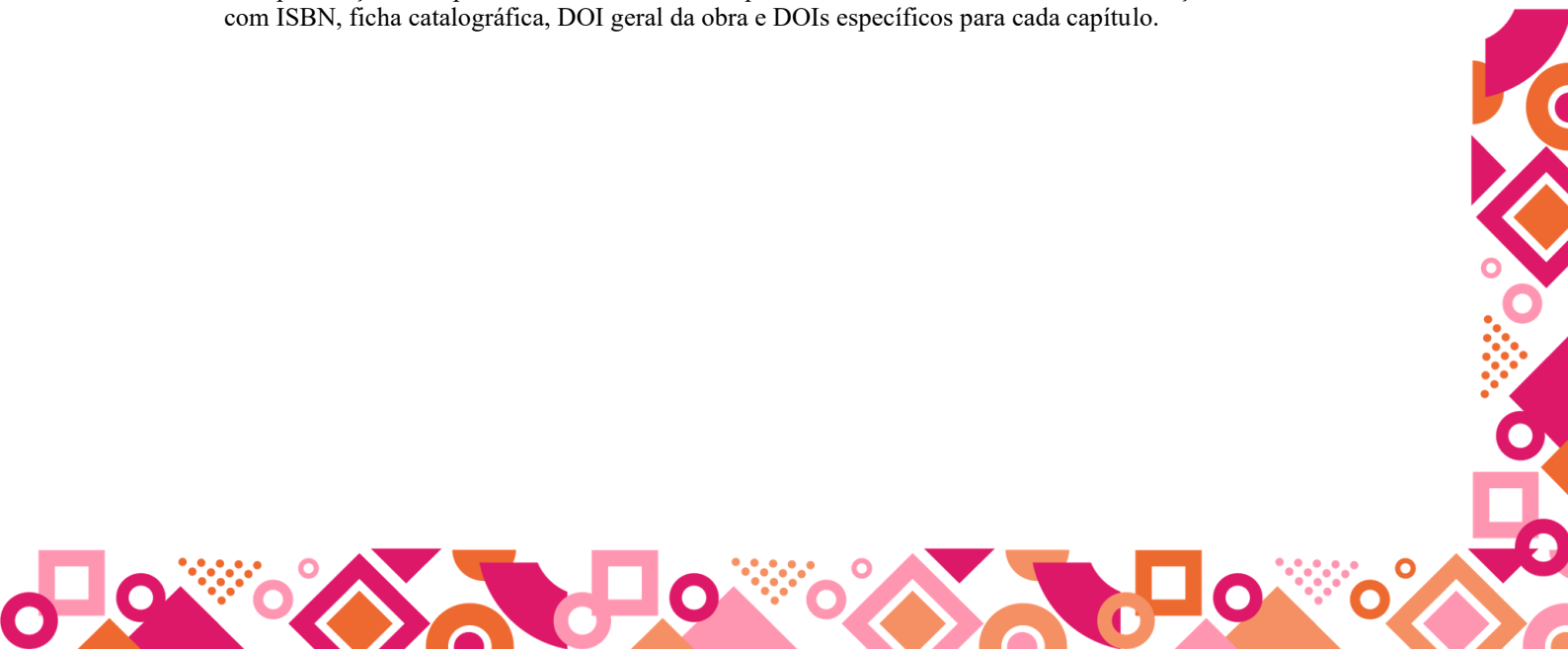
Este foi o sétimo evento promovido pela Literacia Científica Editora & Cursos, que vem se consolidando na promoção de eventos científicos on-line, ancorando-se nos valores da responsabilidade, do respeito, da criteriosidade, da ética, do compromisso e do profissionalismo para com os participantes de seus eventos. A 3ª edição do CONCS apresentou o tema “Agenda 2030 da ONU em discussão: foco no terceiro objetivo para garantia de acesso à saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos e todas” e foi realizado oficialmente no período de 17 e 18 de agosto de 2023.

O CONCS - 3ª EDIÇÃO possuiu cunho nacional e contou com a participação de renomados especialistas da saúde em suas áreas de *expertise*. A proposta de discutir a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) emerge dos desafios para o desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo. Bilhões de pessoas continuam a viver na pobreza e a elas é negada uma vida digna. Há crescentes desigualdades dentro dos países e entre os países. Há enormes disparidades de oportunidades, riqueza e poder. A desigualdade de gênero continua a ser um desafio chave. O desemprego, particularmente entre os jovens, é uma grande preocupação. Ameaças globais à saúde, desastres naturais mais frequentes e intensos, conflitos em ascensão, o extremismo violento, o terrorismo e as crises humanitárias relacionadas e o deslocamento forçado de pessoas ameaçam reverter grande parte do progresso alcançado na área de desenvolvimento nas últimas décadas. O esgotamento dos recursos naturais e os impactos negativos da degradação ambiental, incluindo desertificação, secas, degradação dos solos, escassez de água doce e perda de biodiversidade aumentam e agravam a lista de desafios que a humanidade enfrenta. A mudança do clima é um dos maiores desafios do nosso tempo e seus efeitos adversos comprometem a capacidade de todos os países em alcançar o desenvolvimento sustentável. A sobrevivência de muitas sociedades, bem como dos sistemas biológicos do planeta, está em risco.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade. Dentre os temas dos objetivos propostos pela Agenda 2030 encontram-se: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parcerias e meios de implementação. Ao todo, são 17 objetivos e 169 metas propostas pela Agenda 2030.

No CONCS - 3ª EDIÇÃO foi abordado, especificamente, o terceiro objetivo, que versa sobre a garantia de acesso à saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos, em todas as idades. Dentre os eixos temáticos para atividades e submissão de trabalhos encontram-se: i) Morbidade, mortalidade e letalidade; ii) Doenças tropicais e negligenciadas; iii) Doenças crônicas não transmissíveis; iv) Saúde mental e bem-estar; v) Abuso e dependência de substâncias psicoativas; vi) Prevenção de violência e promoção da cultura de paz; vii) Direitos sexuais e reprodutivos; viii) Práticas educativas; ix) Democracia participativa e controle social; x) Determinantes sociais de saúde; xi) Integração de estratégias, políticas e programas; xii) Acesso universal à saúde; xiii) Meio ambiente e saúde; xiv) Mudanças no estilo de vida; xv) Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde; xvi) Vacinas e medicamentos; xvii) Gestão em saúde; xviii) Redução de riscos em saúde; xix) Saúde e desenvolvimento sustentável; xx) Transversalidades.

O Congresso contou com mesa-redonda, palestras, minicursos, apresentação de trabalhos, certificações e publicação de resumos em anais no formato *e-book* com *International Standard Book Number* (ISBN), *Digital Object Identifier* (DOI) geral da obra e ficha catalográfica. Além dos resumos em anais, o evento contou, ainda, com publicação de capítulos de *e-book* em obra que terá como título o tema central da edição, também contando com ISBN, ficha catalográfica, DOI geral da obra e DOIs específicos para cada capítulo.



MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

É com imensa satisfação que publicamos os anais da terceira edição do Congresso On-line Nacional de Ciências & Saúde (CONCS). Neste ano, reunimos mentes brilhantes e dedicadas para discutir questões cruciais relacionadas à saúde global, alinhando-nos com a visão da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O tema escolhido para esta edição do evento, "Agenda 2030 da ONU em discussão: foco no terceiro objetivo para garantia de acesso à saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos e todas", reflete o nosso compromisso com um futuro mais saudável e sustentável para todos.

Durante os dias 17 e 18 de agosto de 2023, exploraremos ideias inovadoras, pesquisas impactantes e soluções práticas que promovem o acesso à saúde de qualidade e contribuem para o bem-estar geral. Acreditamos que, ao unirmos forças e compartilharmos conhecimentos, podemos enfrentar os desafios que se apresentam em nosso caminho. Este congresso não apenas foi uma oportunidade para aprender e trocar experiências, mas também para criar redes de colaboração duradouras que impulsionarão avanços significativos na área da saúde.

Ao participar do CONCS, o congressista fez parte de uma comunidade comprometida com a promoção de um mundo mais saudável e equitativo. Juntos, podemos construir um legado de descobertas científicas, implementações práticas e políticas transformadoras que moldarão um futuro em que a saúde é verdadeiramente acessível a todos.

Agradecemos a cada congressista, monitor, colaborador e espectador por dedicar seu tempo, *expertise* e compromisso à causa da saúde global. Que o CONCS - 3ª EDIÇÃO tenha promovido reflexão e inspire ações concretas em direção a um mundo mais saudável para as gerações futuras.

Mayara Macêdo Melo

Presidente do CONCS - 3ª EDIÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes

Presidente da Comissão Científica do CONCS - 3ª EDIÇÃO



PROGRAMAÇÃO DO CONCS – 3ª EDIÇÃO

Congresso On-line Nacional de Ciências & Saúde (CONCS) - 3ª EDIÇÃO

Dias de evento: 17 e 18 de agosto de 2023

Organização: Literacia Científica Editora & Cursos

Plataforma de exibição: Canal da Literacia Científica Editora & Cursos no YouTube

17 de agosto

08:00H | **Mesa redonda** | Iniciação científica e os Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável

Gabriele Teixeira Araújo, Raquel Pereira da Cruz Silva & Sara Joana Serra Ribeiro

14:00H | **Palestra** | Desafios da relação entre as categorias patológicas pré-estabelecidas e as reais necessidades de acolhimento e cuidado em saúde mental

Marina Dayrell de Oliveira Lima

15:00H | **Palestra** | Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos: aplicações para crianças de primeira infância

Francine Rubim de Resende

16:00H | **Palestra** | Metodologias ativas no ensino: um caminho para o aprendizado significativo

Cayara Mattos Costa

18 de agosto

08:00H | **Minicurso** | Saúde mental e interseccionalidade no Brasil

Larissa Ferreira Rodrigues, Venícius Bernardo do Nascimento

08:00H | **Minicurso** | Promoção e prevenção em saúde na população em situação de rua

Bárbara Leticia de Queiroz Xavier

14:00H | **Apresentação de trabalhos da modalidade comunicação oral**

Avaliação de Trabalhos Científicos



PREMIAÇÕES E MENÇÕES HONROSAS

MENÇÕES HONROSAS

Ensino de análises clínicas como incentivo à permanência de alunos de graduação
Vinícius Araújo Estevão, Emily Queiroz Lima, Maria Arianne Silva Carvalho, Arlete Elleyne Paulino Nogueira, Gabriel Martins da Silva, Ana Carolina Medeiros de Oliveira & Glautemberg De Almeida Viana

Síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados: recurso terapêutico de baixo custo para prevenção e tratamento
Luana Santos Pires, Ana Carolina da Conceição Figueredo, Luzia Almeida de Oliveira, Tatiane Lima dos Santos & Leila Valverde Ramos

Correlação entre a determinação social da saúde, recursos naturais e economia verde
Yasmin Pacheco Ribeiro, Amanda Vitória Nunes Henrique, Amanda da Silva Barbosa, Thalyta Braga Cazuza & Nelson Antonio Bailão Ribeiro

PÔSTERES

Fragilidades na incorporação da política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS
José Gustavo Queiroz do Nascimento, Alice Ribeiro Cavalcante & Valéria Albuquerque de Sousa Feitosa

Plataforma digital como estratégia educacional para postagens informativas sobre a saúde mental dos idosos: relato de experiência
Maria Arianne Silva Carvalho, Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia, Ligiane dos Santos Rocha, Rebeca Sousa Lima, Paloma Fernanda Borges de Brito & Alcínia Braga de Lima Arruda

Construção de um material informativo sobre as doenças geriátricas: relato de experiência
Ligiane dos Santos Rocha, Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia, Maria Arianne Silva Carvalho, Rebeca Sousa Lima, Jennifer Rayanne Pereira Cipriano, Paloma Fernanda Borges de Brito & Alcínia Braga de Lima Arruda

TRABALHO PREMIADO

Perfil epidemiológico da hanseníase no Estado de Alagoas entre 2010 e 2020
Mayara Stefanie Sousa Oliveira, Vitória Braz de Almeida & Clodis Maria Tavares



PARCERIAS E APOIOS

PARCERIAS

Biomedstudi | <https://instagram.com/biomedstudi/>
Juciele Enfermagem | <https://www.instagram.com/juhenfer/>
No Caminho da Enfermagem | <https://www.instagram.com/nocaminhodaenfermagem/>
Trabalhos Acadêmicos – Aline Corezzolla | <https://instagram.com/trab.academicos.nota10/>

APOIOS

Associação Atlética Acadêmica de Fisioterapia (A.A.A. CORISCO) | <https://instagram.com/aaacorisco/>
Atlética Meduza | <https://instagram.com/aaa.meduza/>
Centro Acadêmico de Biomedicina (CABIM) | <https://instagram.com/cabimunifamaz/>
Centro Acadêmico de Enfermagem Anna Nery | <https://instagram.com/caenf.unifacid/>
Centro Acadêmico de Farmácia Agonista (CAFA) | <https://instagram.com/cafa.agonista/>
Doity | <https://www.instagram.com/doitybrasil>
Liga Acadêmica de Políticas Públicas (LAPPS) | <https://instagram.com/liga.lapps/>
Liga Acadêmica de Assistência Oncológica (LAAO) | <https://instagram.com/laaoufpa/>
Liga Acadêmica de Biotecnologia do Semi-Árido (LABSA) | <https://instagram.com/labsa.ufersa/>
Liga Acadêmica de Ciências do Movimento (LACIM) | <https://instagram.com/lacim.uepa/>
Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LACIF) | <https://instagram.com/lacif.ufdpar/>
Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LIACF) | <https://instagram.com/liacf.ufpa/>
Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (LAESFC) | <https://instagram.com/laesfc.ufpa/>
Liga Acadêmica de Fisiologia e Farmacologia (LAFFC) | <https://instagram.com/laffc.uenemat/>
Liga Acadêmica de Fisioterapia Baseada em Evidências (LLAFBE) | <https://instagram.com/liafbe.ufdpar/>
Liga Acadêmica de Fisioterapia Pediátrica e Noenatal (LAFIPEN) | https://instagram.com/lafipen_/
Liga Acadêmica de Gastroenterologia (GASTROLIGA) | <https://instagram.com/gastroligauesb/>
Liga Acadêmica de Habilidades Médicas de Irecê (LAHMI) | <https://instagram.com/lahmi.ages/>
Liga Acadêmica de Microbiologia (LAMIC) | https://instagram.com/lamic_ufdpar/
Liga Acadêmica de Nefrologia (LANEF) | <https://instagram.com/lanefunifacs/>
Liga Acadêmica de Paraense de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAPESMO) | <https://instagram.com/lapesmo/>
Liga Acadêmica de Saúde do Homem (LASH) | <https://instagram.com/lash.uniceuma/>
Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) | <https://instagram.com/laueunifacid/>
Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Idoso (LAMSH) | <https://instagram.com/lamsiuesb/>
Liga de Farmacologia (LAF) | <https://instagram.com/laf.uniruy/>
Liga Técnica de Emergência e Desastre (LTED) | <https://instagram.com/lted.cap/>



SUMÁRIO

ABUSO E DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	21
OS IMPACTOS DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA	22
RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES E A DEPENDÊNCIA DE PSICOTRÓPICOS: REVISÃO DE LITERATURA	23
INCIDÊNCIA DO USO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	24
A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE QUANTO AOS ESTIGMAS SOCIAIS ATRIBUÍDOS A DEPENDENTES QUÍMICOS	25
O AUMENTO DO CONSUMO DE DROGAS PSICOATIVAS LÍCITAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	26
FISIOLOGIA DA TEMPESTADE DE NEUROTRANSMISSORES E A DEPENDÊNCIA DE DROGAS	27
RISCOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES CONTENDO CAFEÍNA	28
INTOXICAÇÃO POR GASOLINA: RELATO DE CASO	29
O USO DA DROGA K9 E SEUS PERIGOS PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL	30
ABUSO DE DROGAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO NARRATIVA	31
INTOXICAÇÃO POR ÁCIDO VALPROICO EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA: RELATO DE CASO	32
ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE	33
MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	34
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	35
OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CIRÚRGICAS EM CAVIDADE ORAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	36
REVISÃO LITERÁRIA SOBRE OS ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MUCOCELE LABIAL	37
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE ATENÇÃO À PACIENTES CANDIDATOS AO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA	38
IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO MANEJO DE PACIENTES SOB INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO: REVISÃO INTEGRATIVA	39
REVISÃO LITERÁRIA SOBRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO ERITEMA MULTIFORME ..	40
FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	41
EMPREGO DA OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	42
FOTOBIMODULAÇÃO LASER NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	43
REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A OZONIOTERAPIA NA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES	44
TRATAMENTO DA MUCOCELE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	45
BENEFÍCIOS DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER EM LESÕES DE MUCOSITE ORAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	46
RELAÇÃO ENTRE O LÍQUEN PLANO BUCAL E A HEPATITE CRÔNICA PELO VÍRUS C: REVISÃO INTEGRATIVA	47
APLICAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO MANEJO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA	48
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	49

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ACESSO À SAÚDE.....	50
MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNÓTICADOS COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	51
A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA	52
A CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE SJOGREN PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	53
A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE ATENÇÃO À PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA	54
ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE EM DIFERENTES CONTEXTOS	55
A UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A PROMOÇÃO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO	56
DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE	57
FOME EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO FATOR DETERMINANTE E CONDICIONANTE EM SAÚDE.....	58
RELAÇÃO ENTRE SANEAMENTO BÁSICO, SAÚDE PÚBLICA E EMERGÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES	59
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS.....	60
EDUCAÇÃO SEXUAL: PAPEL DA ESCOLA OU DA FAMÍLIA?.....	61
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: UMA IMPORTANTE QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E SOCIECONÔMICA	62
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	63
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM TETRALOGIA DE FALLOT.....	64
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES DE RISCO EM MULHERES NEGRAS	65
POTENCIAL TERAPÊUTICO DO ANTICORPO MONOCLONAL PEMBROLIZUMABE EM CÂNCER GÁSTRICO	66
DISTÚRBIOS HORMONAIS COMO CONSEQUÊNCIA PARA OS PROBLEMAS DA OBESIDADE	67
DIABETES MELLITUS TIPO 1 E O TRATAMENTO COM BOMBAS DE INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA	68
PROPRIEDADES DO MELÃO DE SÃO CAETANO PARA DIABETES MELLITUS.....	69
MODALIDADES TERAPÊUTICAS MAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PELE NO BRASIL ENTRE 2013-2023	70
DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE CROHN NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	71
BENEFÍCIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS ACOMETIDOS COM ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA	72
RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO POR <i>Helicobacter pylori</i> E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER GÁSTRICO	73
UTILIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA MELHORA FUNCIONAL DE PACIENTES IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	74
POTENCIAIS EFEITOS ANTICÂNCER DA QUERCETINA CONTRA O CÂNCER CERVICAL.....	75
A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA DIAGNOSTICADA COM CÂNCER DE MAMA.....	76
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTICÂNCER DAS CHALCONAS CONTRA O CÂNCER DE MAMA.....	77
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA DE NIVOLUMABE NO CÂNCER GASTROESOFÁGICO.....	78
CREATINA COMO SOLUÇÃO TERAPÊUTICA PARA AS ALTERAÇÕES MUSCULARES DECORRENTE DO ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA	79

ÍNDICE DE MORTALIDADE EM CRIANÇAS SUBMETIDA A DIÁLISE PERITONEAL: UMA REVISÃO INTERGRATIVA DA LITERATURA	80
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS RELACIONADOS À CETOACIDOSE DIABÉTICA	81
DIETA MEDITERRÂNEA E A MELHORA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA CELÍACA? REVISÃO INTEGRATIVA	82
EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NA REDUÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA	83
O USO DE TRATAMENTOS COMPLEMENTARES NA ARTRITE REUMATÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	84
DOENÇAS TROPICAIS E NEGLIGENCIADAS	85
BARREIRAS AOS ACESSOS, CUIDADOS E TRATAMENTOS DA DOENÇA DE CHAGAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS	86
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA FILARIOSE NO BRASIL: RETRATO DE UMA DÉCADA	87
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GEO-HELMINTÍASES ENTRE OS ANOS DE 2017 À 2019	88
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CONTRA HANSENÍASE.....	89
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2010 E 2020	90
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	91
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	92
AÇÕES ESTRATÉGICAS NO COMBATE À TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	93
DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO TERAPÊUTICA DAS MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS AO TRANSTORNO DE INSÔNIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	94
ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO AVALIADORA DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	95
GESTÃO EM SAÚDE.....	96
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	97
A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	98
INTEGRAÇÃO DE ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PROGRAMAS	99
DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM GESTÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	100
ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TROPICAIS E NEGLIGENCIADAS EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	101
REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA AOS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	102
ENFERMAGEM E O PREPARO DA ALTA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO	103
FRAGILIDADES NA INCORPORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS	104
O DESMONTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE 2016-2022	105
ANÁLISE DA INTERSECCIONALIDADE SOBRE OS DETERMINANTE PARA INSEGURANÇA ALIMENTAR.....	106
ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA VOLTADAS PARA ÁREA FARMACÊUTICA	107
MEIO AMBIENTE E SAÚDE	108
A IMPORTÂNCIA DA METAGENÔMICA PARA A SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA ONE HEALTH	109

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL E PÚBLICA PARA O PROCESSO DE TRANSMISSÃO DE ZOOSE	110
A INFLUÊNCIA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	111
PROBLEMAS CAUSADOS PELA PRESENÇA DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO MEIO AMBIENTE	112
MORBIDADE, MORTALIDADE E LETALIDADE	113
CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	114
CÂNCER DE ENCÉFALO: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2010-2020 CONSIDERANDO A REGIÃO NORTE DO BRASIL	115
EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE ESÔFAGO ENTRE O PERÍODO DE 2010-2020 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	116
MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL NO BRASIL	117
ANÁLISES DOS CASOS DE PNEUMONIA: UM PANORAMA NACIONAL ENTRE 2018 À 2023	118
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE UMA DÉCADA	119
ANÁLISE TEMPORAL E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM ARTROSE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE UMA DÉCADA	120
GRAU DE LETALIDADE E AS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ	121
REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM NEONATOS	122
MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA	123
IMPORTÂNCIA DAS MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	124
EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA SAÚDE DA TERCEIRA IDADE	125
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESTOMIA	126
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA NO CONTROLE DA HIPERFOSFATEMIA DO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	127
OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL	128
ATIVIDADE FÍSICA COMO ALTERNATIVA PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA	129
PRÁTICAS EDUCATIVAS	130
ENSINO DE ANÁLISES CLÍNICAS COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO	131
ATUAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	132
REFLEXOLOGIA PODAL NO CUIDADO TRANSDISCIPLINAR: A EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA INTEGRATIVA EM SAÚDE	133
PRÁTICA EDUCATIVA REALIZADA POR NUTRICIONISTAS EM AMBIENTE HOSPITALAR E SUA IMPORTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	134
REFLEXOLOGIA PODAL NO CUIDADO TRANSDISCIPLINAR: A EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA INTEGRATIVA EM SAÚDE	135
O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	136
MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA APÓS CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	137

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: PERCEPÇÕES NA CONSTRUÇÃO HUMANA/ACADÊMICA DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA UFS-LAG.....	138
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	139
PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ	140
AUTÓPSIAS VIRTUAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA.....	141
REDUÇÃO DE RISCOS EM SAÚDE.....	142
A ATENÇÃO NECESSÁRIA PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES CRÍTICOS NO MEIO INTRA E INTER HOSPITALAR	143
DESPRESCRIÇÃO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS PARA PREVENÇÃO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS.....	144
ENFERMAGEM NO PREPARO DA ALTA HOSPITALAR AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO NARRATIVA.....	145
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE FORTALEZA-CE	146
PERSPECTIVAS DO ESTAGIÁRIO EM SAÚDE COLETIVA NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO	147
O DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	148
MEDIDAS DE CONTROLE E SEGURANÇA ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	149
TRATAMENTO A BASE DE ESTEROIDES ANABÓLICOS EM IDOSOS SARCOPÊNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA .	150
CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO E CONTROLE DA HANSENÍASE	151
SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	152
SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RECURSO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO	153
CORRELAÇÃO ENTRE A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE, RECURSOS NATURAIS E ECONOMIA VERDE	154
ATIVIDADES ANTIBACTERIANAS DE EXTRATOS DE <i>Momordica charantia</i> L.: UMA REVISÃO DA LITERATURA	155
SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR.....	156
A SOBRECARGA FEMININA NO ATO DO CUIDADO DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL.....	157
A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO PÓS-REFORMA PSIQUIÁTRICA	158
O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: O AUMENTO DA DEPRESSÃO NO BRASIL.....	159
PLATAFORMA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA POSTAGENS INFORMATIVAS SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	160
CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL INFORMATIVO SOBRE AS DOENÇAS GERIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	161
OS DESAFIOS DA INTERNAÇÃO NA INFÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19.....	162
ATIVIDADES EM COMBATE A ANSIEDADE EM UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	163
PANORAMA SOBRE CONDIÇÕES DE ESTRESSE E APARECIMENTO DE ÚLCERA PÉPTICA	164
A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA CATEGORIA DESASSISTIDA	165
A ATUAÇÃO DAS CIÊNCIAS FORENSES NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL.....	166
DIALOGANDO EM REDE: SAÚDE E SEGURANÇA.....	167
GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS: PROMOVENDO SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE GRUPOS DE CUIDADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA.....	168
PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM O HIV/AIDS	169

TRANSVERSALIDADES	170
DESEMPENHO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	171
IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE O PACIENTE CRÍTICO EM ESTADO DE EMERGÊNCIA	172
EFEITOS ANTIBACTERIANOS DAS CHALCONAS.....	173
POTENCIAL TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON A PARTIR DO CANABIDIOL	174
BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA CÓLICA INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	175
AFEÇÕES HEPÁTICAS DA DOENÇA DE WEIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	176
FATORES ASSOCIADOS A MAIOR PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR <i>Helicobacter pylori</i> EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	177
BENEFÍCIOS DA COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA NO TRATAMENTO DA COLELITÍASE: UMA REVISÃO NARRATIVA	178
INTOLERÂNCIA À LACTOSE EM CRIANÇAS APÓS O DESMAME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	179
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO (SP).....	180
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO (SP)	181
EFEITOS ANTIPROTOZOÁRIOS DAS CHALCONAS.....	182
PAPEL DA DIETA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN.....	183
A QUALIDADE DO SONO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA	184
RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E A INFERTILIDADE.....	185
TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	186
USO PROLONGADO DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E O SURGIMENTO DE NOVOS SINTOMAS DISPÉPTICOS	187
PRINCIPAIS URGÊNCIAS NEONATAIS	188
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO	189
PERFIL DAS NOVAS NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE RORAIMA/BRASIL NO ANO DE 2020.....	190
PERIL DAS NOVAS NOTIFICAÇÕES CONFIRMADAS DE BOTULISMO NO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL NO ANO DE 2020	191
A SAÚDE NA PERSPECTIVA DE PESSOAS COM HIV/AIDS: ANÁLISE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	192
HIV/AIDS: PERCEPÇÃO DE RISCOS DIANTE DO COMPORTAMENTO SEXUAL E A PROCURA PELA PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO.....	193
MORTALIDADE FETAL E A RELAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL	194
NUTRIÇÃO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO	195
O USO DA AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS DA ANSIEDADE.....	196
PERFIL DAS NOVAS INFECÇÕES POR DENGUE NO ESTADO DO PARÁ/BRASIL NO ANO DE 2021	197
A RELEVÂNCIA DO ACESSO AO PRÉ-NATAL COMO DETERMINANTE PARA O PROCESSO GESTACIONAL	198
MORFOANATOMIA E PROPRIEDADES MEDICINAIS DO GÊNERO <i>Paullinia</i> L. COM ÊNFASE EM <i>Paullinia dasygonia</i> Radlk (SAPINDACEAE)	199

DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA FACILITAR O PROCESSO DE EXTUBAÇÃO	200
ETNOBOTÂNICA DAS CONVULVULACEAE MEDICINAIS DA CAATINGA	201
AÇÕES ASSISTENCIAIS DE ESTAGIÁRIAS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO DEBILITADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	202
AS SOLANACEAE MEDICINAIS NA CAATINGA PICUIENSE E SUA ETNOBOTÂNICA.....	203
MARÇO AZUL MARINHO - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	204
ETNOBOTÂNICA DE SPONDIAS TUBEROSA ARRUDA CÂMARA E SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS.....	205
VACINAS E MEDICAMENTOS	206
RISCOS ASSOCIADOS AO USO PROLONGADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS	206
LIBERAÇÃO DE COMPOSTOS FITOQUÍMICOS ATRAVÉS DE SISTEMAS NANOTECNOLÓGICOS.....	208
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	209





RESUMOS SIMPLES

***ABUSO E DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS***

OS IMPACTOS DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

¹Laís Jéssica Dativo da Silva²Milena Cordeiro de Freitas

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil; ² Faculdade Cearense (FaC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Abuso e dependência de substâncias psicoativas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-7021-6849>

INTRODUÇÃO: O abuso de substâncias psicoativas traz consigo algumas consequências, tais como a dependência e doenças de ordem psíquicas. Sabe-se que essas substâncias atuam principalmente no Sistema Nervoso Central e que por estar no círculo do prazer, a sensação da drogadição é a recompensa da busca por soluções, e principalmente pela sensação de saciedade, de algo que está em falta, sendo buscado por diversão ou não. Dessa forma, há alteração de sensações, níveis de consciência e estado emocional. Com isso, seu uso precoce carrega indicadores de riscos. **OBJETIVO:** Apresentar as consequências do uso de substâncias psicoativas na adolescência.

MÉTODOS: Este estudo teve uma abordagem qualitativa, sendo também uma reflexão teórica acerca do uso precoce de substâncias psicoativas na adolescência. Dessa forma, se fez necessário uma ampla leitura e reflexão dos materiais coletados. Tais materiais foram pesquisados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico. Os estudos analisados foram dos últimos 06 anos. **RESULTADOS:** Primordialmente é válido destacar que por substâncias psicoativas aqui denominam-se drogas e existem dois tipos: lícitas e ilícitas. A droga é lícita quando seu consumo e venda são de maneira livre, permitidas por lei; e ilícita é quando sua comercialização é proibida pela justiça, tidas como droga mais “pesada”. Por conseguinte, os impactos na saúde mental vão desde os transtornos de humor à overdose. Diante da negativa, as fragilidades que cercam os meios familiares e escolares, como a evasão escolar, são indicadores de um uso contínuo, dependendo do papel desempenhado diante das situações em questão, a família pode ser considerada fator de risco ou proteção. O enfrentamento por parte da família, maior responsável pela construção de valores nessa fase, traz consigo as consequências, tais como a vulnerabilidade dos vínculos, possíveis situações de agressão, monitoramento da drogadição e tantas outras ações, fazendo com que as características contextuais familiares sejam alteradas. Considera-se que quanto mais cedo o uso, maior o risco de dependência na vida adulta, pois, devido ao córtex pré-frontal do cérebro ainda estar em desenvolvimento, o adolescente tende a desenvolver um raciocínio abstrato juntamente com a sensação imediata de prazer. Diante da transição criança/adulto, a adolescência traz um corte de realidade trazendo frustrações, conflitos, medos, desejo por novas experiências e curiosidades. Dessa maneira, as consequências desse uso podem acarretar diversos impactos e sequelas, tanto no âmbito social como também profissional e pessoal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, conclui-se que o uso de substâncias psicoativas na adolescência traz consigo diversos impactos na vida do adolescente, sabe-se que o tabu acerca da temática também é um fato agravante para possíveis intervenções. Diante disso, observou-se que as principais consequências do uso de drogas nesse período se dão pelos conflitos internos e familiares, sendo de suma importância o diálogo no âmbito familiar, e a capacitação de profissionais para dialogar também nas escolas sobre o uso de drogas e seus impactos.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Substâncias Psicoativas, Drogadição.

RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES E A DEPENDÊNCIA DE PSICOTRÓPICOS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Bernardo Teixeira Amarante

²Amanda Crespo Dieguez

³Isabela Monteiro Hortolam

³Andressa Gonçalves Vicente

⁴Guilherme de Andrade Ruela

¹Universidade Estácio de Sá (Campus Città). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG). Cascavel, Paraná, Brasil; ⁴Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil⁴.

EIXO TEMÁTICO: Abuso e dependência de substâncias psicoativas

MODALIDADE: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/01

INTRODUÇÃO: Atualmente, a prescrição de psicotrópicos é uma prática controversa, em razão do potencial desses fármacos para geração de abuso e dependência, principalmente, em crianças, adolescentes e adultos jovens. Nesse sentido, o aumento significativo do uso desses medicamentos por estudantes, nos últimos anos, chama atenção para o impacto do meio acadêmico na saúde mental e na qualidade de vida de escolares e universitários. Sendo assim, a presença cada vez mais expressiva de ansiedade e depressão entre estudantes, provoca um maior consumo de psicotrópicos, ocasionando níveis alarmantes de abuso e dependência química. **OBJETIVO:** Destacar e analisar a relação entre a saúde mental no meio acadêmico e a dependência de fármacos psicoativos por estudantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados LILACS, BVS e PUBMED a partir dos descritores: Psicotrópicos, Estudantes e Saúde Mental, presentes no DECS/MeSH nos idiomas português, inglês e espanhol, com estratégia de busca utilizando o operador booleano “AND”, incluindo publicações entre os anos de 2019 a 2023. Foram excluídas as publicações em formato de teses, dissertações, apostilas, cartas e editoriais, bem como artigos não disponibilizados na íntegra ou repetidos. No total, foram encontrados 61 estudos, dos quais 7 foram selecionados e analisados detalhadamente. **RESULTADOS:** O ambiente acadêmico tem se tornado cada vez mais competitivo, estressante e exigente, impondo novas demandas e responsabilidades aos estudantes. Dessa forma, a saúde mental e qualidade de vida dos jovens têm sido prejudicadas, uma vez que estão sujeitos à privação de sono, descaso com alimentação, limitação do tempo livre e falta da prática de exercícios físicos, gerando altos níveis de estresse e resultando no desenvolvimento de sintomas de ansiedade e distúrbios depressivos. Nesse contexto, popularizou-se o uso de psicotrópicos, os quais são substâncias que agem no sistema nervoso central, produzindo alterações de comportamento, cognição e humor e atuando sobre a função psicológica e o estado mental do indivíduo. Portanto, o aumento exponencial do uso de psicotrópicos, durante as últimas décadas, está associado, principalmente, à prescrição excessiva por parte de médicos, já que é uma alternativa mais rápida e mais fácil, quando comparada a outras abordagens mais seguras que têm efeitos a longo prazo. A dependência causada por estes medicamentos atinge, majoritariamente, jovens universitários, visto que estão em fase de autoconhecimento e exploração da própria identidade, momento caracterizado por instabilidade emocional. Além disso, o desejo de aprimoração do desempenho acadêmico, o baixo nível socioeconômico, conflitos familiares, situações de violência, o baixo nível de escolaridade e o analfabetismo são outros fatores de extrema importância que favorecem a dependência por psicotrópicos. **CONCLUSÃO:** Os estudos evidenciaram que o uso abusivo de fármacos psicoativos por crianças e jovens é extremamente prejudicial para o desenvolvimento físico, mental e social, expondo a necessidade de um ambiente acadêmico mais acolhedor, da elaboração de políticas promotoras de saúde mental nas instituições de ensino, atentando para a população mais vulnerável, além da promoção de abordagens mais diversificadas aos transtornos de ansiedade e depressão em estudantes, reduzindo a prescrição de forma indiscriminada e, consequentemente, a dependência química.

PALAVRAS-CHAVE: Psicotrópicos, Estudantes, Abuso, Dependência, Saúde Mental.

INCIDÊNCIA DO USO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

¹Kallyne Christynne Timoteo da Silva¹Maria Joanellys dos Santos Lima¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Olinda, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Abuso e dependência de substâncias psicoativas**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: O cloridrato de metilfenidato (MPH), popularmente conhecido como Ritalina ou pílula da inteligência, é um psicoestimulante utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), atua inibindo a recaptação de dopamina e noradrenalina nos terminais sinápticos aumentando suas concentrações extracelular, resultando numa melhora significativa na concentração e nos movimentos articulados, além de diminuir a vontade de dormir. Nos últimos anos, a venda global da Ritalina cresceu, porém, não está apenas relacionado ao aumento do número de casos de TDAH, devido aos efeitos do MPH e por ser encontrado de forma facilitada pela internet, principal fonte, jovens saudáveis do meio universitário estão utilizando o estimulante cerebral para melhorar o desempenho acadêmico. O uso indiscriminado da Ritalina entre este público vem se elevando e a maioria ignora os riscos que o seu uso abusivo pode oferecer. **OBJETIVO:** Descrever a incidência do uso do metilfenidato por estudantes universitários. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica da literatura do tipo narrativa. Os artigos foram selecionados das bases de dados: SciELO e PubMed. Além disso, utilizou-se o site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para definir os seguintes descritores para a pesquisa: Dependência química, metilfenidato e estudantes universitários. Posteriormente, foram lidos os títulos e resumos dos artigos encontrados e a seleção de dados contou com os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos publicados entre 2019 à 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol e análise do tipo de estudo. Foram excluídos os trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão já citados, e trabalhos de revisão, teses e dissertações. Fez-se uma leitura analítica e crítica, a fim de ordenar e extrair os resultados para realização da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram utilizados 8 artigos para confecção do presente resumo, onde o público-alvo das pesquisas realizadas, a maioria era composta por estudantes dos cursos de saúde. Após comparar os dados levantados pela literatura, os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados, já ouviram falar sobre o fármaco, bem como, conheciam dos efeitos do medicamento no organismo, além disso, fizeram ou fazem uso do mesmo sem prescrição médica. Segundo dados das pesquisas, a incidência do uso do MPH é mais frequente entre estudantes do sexo feminino, estudantes com média de idade entre 20 e 25 anos e matriculados entre os 1º e 5º períodos de seus cursos, justificando o uso para evitar cansaço mental e obter resultados satisfatórios nas avaliações. As pesquisas relatam os efeitos do fármaco pelos entrevistados, onde logo após ingeri-lo, descreveram sensação de bem-estar, foco, disposição, porém no dia seguinte, apresentavam irritabilidade, taquicardia, dores de cabeça e cansaço exacerbado, fazendo-se necessário mais uma vez o uso da famosa pílula da inteligência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** São necessárias ações de conscientização da população sobre o uso de medicamentos que necessitam de prescrição médica e acompanhamento, assim como, estratégias que auxiliem na investigação da distribuição ilegal dessas substâncias, visando diminuir seu uso abusivo, dadas suas consequências, como dependência e efeito rebote.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoestimulante, Ritalina, TDAH.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE QUANTO AOS ESTIGMAS SOCIAIS ATRIBUÍDOS A DEPENDENTES QUÍMICOS

¹Geovanne Garrido dos Santos
¹Rian Furtado Caldas
¹Rosani Santana Cordeiro
²Marina Pereira Queiroz dos Santos

¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ²Instituto Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Abuso e dependência de substâncias psicoativas

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: Os estigmas sociais atribuídos a dependência química são considerados um grande desafio para a prestação de serviços ofertados pelos profissionais de saúde. Para a sociedade, esse público é considerado diferente em relação a um estereótipo atribuído aos valores sociais o que influencia diretamente no cuidado integral e na prestação de serviços essenciais para o bem-estar desses usuários, já que problemas como a exclusão e o isolamento social dificultam a compreensão profissional em relação a um atendimento individualizado, uma vez que essa estigmatização alimenta barreiras e o distanciamento de uma atenção primordial para a reabilitação e inserção social desses perante os cuidados de saúde. **OBJETIVO:** Identificar os desafios da atuação profissional diante da resolução e prestação de cuidados a dependentes químicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo Revisão Integrativa da Literatura. Utilizou-se no levantamento bibliográfico as ferramentas de busca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa se aplicou as combinações de palavras-chave: “Estigma social”; “Transtornos relacionados ao uso de substâncias”; e “Estratégias de saúde”. A combinação dos descritores se deu pelo operador Booleano AND. A partir disso, foram encontrados 12 artigos, sendo selecionados 8 para leitura na íntegra, assim, empregou-se para a amostra final 4 artigos. A coleta se deu nos meses de abril e maio de 2023, levando-se em consideração como critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra; em língua portuguesa e inglesa; e artigos publicados no período de 2018 a 2023. Considerou-se a critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados e artigos que não se integrassem a linha de pesquisa. **RESULTADOS:** Identificou-se que 75% dos artigos selecionados são prevalentes a estudos do tipo qualitativo e 25% do tipo descritivo avaliativo, todos em língua portuguesa, sendo os 4 indexados na BVS pela base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Desses, 50% publicados em 2019, 25% em 2020 e 25% em 2021. Essa análise permitiu a identificação de condições primordiais para um planejamento terapêutico de qualidade, em destaque, a necessidade de uma capacitação profissional, escuta qualificada e uma atenção de saúde humanizada, tendo em vista que esse atendimento sofre influência direta de fatores como a dificuldade de acesso a políticas públicas, o que contribui para a restrição da possibilidade de acolhimento já que o problema é real e, grande parte dos afetados já se inserem em quadros graves de isolamento social. Apesar de existirem programas de apoio como os ofertados pela RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) é preciso levar em conta a associação da atuação profissional para uma atenção humanizada que promova bem-estar a este público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção social do público-alvo na comunidade amplia a oferta de serviços e diminui a dificuldade de adesão ao tratamento. Logo, a intervenção do profissional de saúde é crucial para o efeito benéfico da redução da estigmatização, já que sua atuação facilita a criação de vínculos e compromisso para um cuidado integral desses usuários perante a assistência de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Estigma social, Transtornos relacionados ao uso de substâncias, Estratégias de saúde.

O AUMENTO DO CONSUMO DE DROGAS PSICOATIVAS LÍCITAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19¹Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira²Francicleide Magalhães Torres

¹ Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista de Mestrado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Fortaleza, Ceará, Brasil; ² Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Abuso e dependência de substâncias psicoativas

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: Um novo vírus com alta taxa de disseminação se alastrou por todo o mundo e as autoridades sanitárias decretaram como sendo uma pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus - *SARS-CoV-2* -. Nessa perspectiva, após o decreto as autoridades solicitaram medidas restritivas, porém necessárias a fim de evitar a transmissão do vírus e consequentemente a letalidade, uma dessas medidas foi o isolamento social, que por sua vez associada à vulnerabilidade de pessoas com transtornos mentais, pode desencadear situações de crise, ansiedade, e com isso podendo levar a população interferir de forma negativa, conduzindo-as de maneira inadequada para tentar lidar com esse desequilíbrio. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o aumento do consumo de drogas psicoativas lícitas durante o período pandêmico da COVID-19. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados SciELO e PubMed, em maio de 2023. Inicialmente foram encontrados 16 artigos. Para a formulação da amostra, foram usados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicados entre 2018 e 2022 e que abordassem o tema. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, artigos incompletos ou que não respondessem ao objetivo. Após a aplicação dos critérios foram analisados dez artigos que embasaram esse estudo. **RESULTADOS:** Quando se trata de uma pandemia viral, o medo da doença, do contágio e também da morte, eleva o estresse e a ansiedade em pessoas saudáveis, podendo ocasionar os sintomas de transtornos preexistentes. Com isso, foram muitas incertezas e diante do desespero procuraram um caminho fácil e rápido que é o uso de drogas. Não é novidade que o consumo de tabaco é uma epidemia de difícil controle, porém em um cenário instaurado pelo COVID-19, a população tenta uma forma de se sentir melhor para lidar com as situações negativas, assim os fatores como ansiedade, depressão e a tensão gerada pelo momento pandêmico influenciou no uso abusivo do tabaco. Segundo dados divulgados em São Paulo no ano de 2021, no Brasil houve um aumento no consumo de álcool de 13,1%, sendo que a média mundial é de 13,5%, obtendo maior frequência no uso dessa substância devido a eventos graves de ansiedade que aumentaram em 73%. O uso nocivo de medicamentos psicotrópicos relaciona o crescimento com o aumento de diagnósticos de transtornos psicológicos. Assim, sintomas como ansiedade, angústia, medo começaram a mudar o fluxo dos consultórios de psicólogos e psiquiátricos e assim elevando o nível de consumo desses medicamentos. No Brasil, houve um aumento de vendas em relação aos medicamentos como: antidepressivos, bupropiona, amitriptilina, escitalopram e trazodona, do benzodiazepínico bromazepa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é importante a manutenção da saúde mental em períodos de angústia e medo causados pelo isolamento social. No decorrer desse isolamento social e o consumo de álcool, essa combinação potencializa e pode desencadear quadros de ansiedade e depressão, como também podendo elevar o risco de suicídio. Diante desse cenário, o controle é um grande desafio para saúde pública e deve ser tratada de forma estratégica e multidisciplinar durante e pós-pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Álcool. Pandemia COVID-19.

FISIOLOGIA DA TEMPESTADE DE NEUROTRANSMISSORES E A DEPENDÊNCIA DE DROGAS¹Patrick Gouvea Gomes¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ. Belém, Pará.**EIXO TEMÁTICO:** Abuso e dependência de substâncias psicoativas.**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: É de grande conhecimento que a utilização de drogas cria no organismo um sistema de dependência, no qual com o passar do tempo se cria uma necessidade cada vez maior de determinada droga para suprir a necessidade e os efeitos no organismo. Portanto, vê-se a necessidade de abordar essa temática com intuito de mostrar o funcionamento desse mecanismo e a relação de dependência. **OBJETIVO:** Demonstrar o funcionamento de dependência das drogas e o sistema de recompensa. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de abril de 2023, por intermédio de busca de dados nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), onde foram encontrados 150 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 25 artigos utilizando os descritores ‘Abuso de drogas’, ‘Abuso de substâncias’ e ‘Drogas ilícitas’. Dentro os critérios de inclusão adotados, foram selecionados artigos que abordavam a relação de dependências com as drogas e os mecanismos normais de funcionamento de neurotransmissores, dentre os critérios de exclusão adotados, foram excluídos todos os artigos que não contemplavam os objetivos. **RESULTADOS:** Foram analisados três artigos que abordavam a relação de dependência com as drogas e o funcionamento do mecanismo de recompensa. Inicialmente é preciso entender que existe um limite de neurotransmissores que são transmitidos entre um neurônio e outro, passando informações, entretanto a utilização de drogas, como exemplo disso as estimulatórias e inibitórias, faz com que essa transmissão de impulsos seja cada vez maior, se tornando incontrolável no caso das estimulatórias, ou se tenha uma redução das transmissões e redução das atividades do sistema nervoso com efeitos inibindo a transmissão de sinais. Quando se trata dos mecanismos de dependência, os mais conhecidos são relacionados com as ‘Tempestades de neurotransmissores’, nesse tipo de mecanismo inicialmente as drogas excitatórias vão estimular a produção de níveis altos de neurotransmissores, fazendo como que haja a transmissão descontrolada, com o tempo o organismo vai exigir dosagens cada vez maiores dessas transmissões para poder ter o mesmo efeito, uma vez que o organismo vai se adaptando, tornando comum os grandes níveis de neurotransmissores emitidos. Portanto, se percebe a necessidade de uma abordagem cada vez maior sobre esses fenômenos com as pessoas, não só as dependentes, mas todas aquelas que são participativas e tem proximidades com estas, tendo em vista que esse processo de dependência dificilmente é reconhecido pelo dependente, para que todos possam ter condições de reconhecerem e buscar tratamento. **CONCLUSÃO:** Portanto, vê-se a necessidade de realizar estudos com intuito de ter maior conhecimento sobre esses mecanismos e poder contorná-los, assim como a criação de terapêuticos que possam substituir de maneira saudável as drogas no período de adaptação das pessoas, tendo em vista que esse processo de tratamento é demorado, evitando a recaída e facilitando o processo de adaptação no organismo.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso de drogas, Abuso de substâncias, Drogas ilícitas.

RISCOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES CONTENDO CAFEÍNA¹Gabriella Brandão Teixeira¹Ana Beatriz Cavalcanti Fernandes Girão¹Beatriz Valentim Farias¹Luis Felipe Saraiva Araújo¹Ketsya Oliveira dos Santos Albuquerque¹Maria Augusta Drago Ferreira¹Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Abuso e dependência de substâncias psicoativas**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: Em 2021, um *personal trainer* de 29 anos usou um suplemento alimentar contendo cafeína para melhorar seu desempenho esportivo, no entanto, devido a um erro na pesagem ingeriu uma dose muito alta, e foi a óbito. Tal fato suscitou o interesse de realizar uma pesquisa sobre o uso da cafeína para melhorar a performance nos esportes e os riscos associados à exposição a ela. **OBJETIVO:** Elaborar um material informativo e educativo discorrendo sobre o tema, para divulgação no site do Centro de Estudos em Toxicologia (CETOX), um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, a partir de artigos científicos encontrados nas bases de dados *online* (SciELO, Pubmed, Google Acadêmico) e consulta em livros de Toxicologia. As informações obtidas foram reunidas em um boletim destinado à comunidade.

RESULTADOS: A cafeína, um alcaloide da família das xantinas, pode ser encontrada em alimentos, medicamentos e suplementos alimentares, e é o estimulante do sistema nervoso central mais consumido no mundo. Embora seja utilizada desde o período paleolítico, os casos de exposição de humanos à cafeína e a ocorrência de efeitos adversos vêm aumentando nas últimas décadas, devido, principalmente, à crescente oferta de alimentos (com maior agregado), medicamentos e suplementos dietéticos com cafeína, em farmácias, lojas e mercados eletrônicos. Suplementos alimentares são preparações destinadas a complementar a dieta e fornecer nutrientes. Para adultos, a Anvisa autoriza suplementos alimentares contendo cafeína, na dose diária de 75 mg, para melhorar o estado de alerta e a concentração, e a dose máxima de 400 mg/dia para aumentar a resistência e desempenho em exercícios físicos. Os suplementos denominados “termogênicos”, disponíveis em pó, comprimidos ou cápsulas, além da cafeína pura (400 mg por dose) podem conter outros ingredientes, e são utilizados antes do exercício físico para promover a aceleração do metabolismo e queima de calorias. Para os termogênicos não há uma regulação específica e sua fiscalização é inadequada. Há produtos com divergência entre o conteúdo e o rótulo da embalagem, quanto à dosagem, e muitos são consumidos inadequadamente, em doses muito maiores que as seguras. O consumo habitual de cafeína em doses altas pode causar tolerância e dependência, e segundo a OMS, a cafeína é uma substância psicoativa que pode ser objeto de abuso. Os efeitos tóxicos mais comuns associados ao consumo de cafeína por esportistas são produzidos no sistema cardiovascular e neurológico, mas também nos rins, pulmões, sistema digestivo e processos metabólicos. As intoxicações agudas graves por cafeína manifestam-se por sinais e sintomas que incluem, alcalose respiratória, acidose metabólica, tremores e espasmos musculares, vertigem, distúrbios sensoriais, cefaleia, delírio, redução da consciência, choque e convulsões. Observou-se, por meio da pesquisa realizada, que o referido caso de intoxicação com o *personal trainer* é um, dentre vários casos de intoxicação que ocorreram devido ao abuso e uso inadequado de cafeína. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, evidencia-se a importância de divulgar as informações sobre esse tema à população, o que pode contribuir para que as intoxicações por cafeína sejam evitadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cafeína, Suplemento Alimentar, Esportes, Intoxicação.

INTOXICAÇÃO POR GASOLINA: RELATO DE CASO

¹Ana Beatriz Cavalcanti Fernandes Girão¹Gabriella Brandão Teixeira¹Ketsya Oliveira dos Santos Albuquerque¹Beatriz Valentim Farias¹Maria Gabriele Oliveira e Silva Linhares¹Luis Felipe Saraiva Araújo¹Maria Augusta Drago Ferreira¹Universidade Federal Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil**EIXO TEMÁTICO:** Abuso e dependência de substâncias psicoativas**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/02

INTRODUÇÃO: A intoxicação, segundo a Organização Mundial de Saúde, é um sério problema de saúde pública, e o fácil acesso a substâncias químicas com potencial de toxicidade elevada contribui muito para sua ocorrência. Durante estágio realizado no Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), por aluno do curso de Farmácia, foi possível acompanhar um caso de intoxicação por tentativa de suicídio, devido à ingestão de gasolina com pedaços de vidro. **OBJETIVO:** Relatar a assistência diante de um caso de intoxicação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso vivenciado por estudante do curso de farmácia em estágio no Instituto Doutor José Frota realizado em outubro de 2022. As informações sobre o caso foram obtidas junto aos farmacêuticos e preceptores da equipe de trabalho do CIATox e via meios disponíveis no local de estágio, (Projeto com CAAE nº 67210323.90000.5054, parecer nº 5.936.031 do CEP/UFC). **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, deu entrada no hospital, onde funciona o CIATox, após tentativa de suicídio ao ingerir gasolina (quatro goles) e cacos de vidro. O tempo entre a ingestão e chegada ao hospital foi de 12 horas, tendo em vista que a paciente foi admitida anteriormente em Unidade de Pronto Atendimento. Segundo informações do CIATox, ao ser avaliada inicialmente, a paciente queixava-se de dor abdominal, manifestava tosse esporádica e agitação, relatou estar ouvindo vozes, mas estava orientada. As condutas sugeridas foram realização dos exames (raio X de tórax e endoscopia digestiva) e avaliação psicológica. A intoxicação foi então classificada como leve. Foram realizados exames adicionais, como hemograma completo e eletrólitos, cujos resultados estavam dentro dos valores de referência estabelecidos como normais. O resultado do exame de raio X foi normal, mas a gasometria proveniente da UPA demonstrou um quadro de acidose compensada, com valores de pH = 7,42 (7,35 - 7,45), de HCO_3^- = 18 mEq/L (22 - 28 mEq/L) e PCO_2 = 27 mmHg (35 - 45 mmHg). Não foi possível a realização da endoscopia naquele momento. No dia seguinte à admissão da paciente, foram solicitados novos exames, como raio X de tórax e exames laboratoriais (hemograma, ureia, creatinina, tempo de atividade da protrombina- INR, tempo de tromboplastina parcial ativada - TPTA, sódio e potássio), com o propósito de avaliar o quadro geral da paciente, que apresentava bom estado geral, se encontrava eupneica, sem dor, apenas relatando sentir “gastura”. A paciente evoluiu sem complicações, orientada, aceitando bem a dieta, realizando a ingestão de líquidos, sem vômitos ou sinais de toxicidade em decorrência da ingestão de gasolina. A endoscopia digestiva foi realizada posteriormente e não foram observadas lesões causadas pelo vidro ou pela gasolina, contudo, foi evidenciado um quadro de esofagite erosiva leve, assim como gastrite erosiva leve de antro e bulbo-duodenite enantematosa leve. Após cerca de 15 dias de internamento a paciente recebeu alta e encaminhamento pelo CIATox para atendimento no Hospital Mental de Messejana. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que tais experiências são de fundamental importância para a compreensão sobre a atuação do farmacêutico no cuidado ao paciente, focado na toxicologia clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação, Gasolina, Tentativa de suicídio.

O USO DA DROGA K9 E SEUS PERIGOS PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

¹Willyam Benewam Andrade Verçoza

¹Erikson Ricardo França da Silveira

¹Luiz Henrique da Silva Pereira

¹Jordan José Carvalho da Silva

¹Aline Silva Ferreira

¹Maria Joanellys dos Santos Lima

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Abuso e dependência de substâncias psicoativas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0009-8597-371X>

INTRODUÇÃO: São consideradas drogas de abuso, substâncias utilizadas indiscriminadamente, sem acompanhamento ou prescrição do profissional adequado. Essas substâncias podem ter ações psicoativas agindo diretamente no Sistema Nervoso Central (SNC), retardando respostas do indivíduo, causando alucinações, breve sensação de bem-estar, agressividade ou estado de transe. Alguns desses entorpecentes psicoativos também causam intoxicações, podendo levar o usuário a óbito, representando um motivo de preocupação, pois apresentam perigos iminentes para o desequilíbrio da saúde pública. Instituições governamentais se mantêm em constante combate contra entorpecentes, onde drogas novas surgem com frequência, por exemplo a K9 ou Droga Zumbi, um tipo de canabinóide sintético, com alto potencial para causar dependência e danos à saúde dos usuários. Essa droga se liga aos mesmos receptores do SNC que a maconha comum, no entanto é cerca de 100 vezes mais potente. **OBJETIVO:** Relatar o panorama atual brasileiro do abuso da supermaconha e seus efeitos negativos. **MÉTODOS:** Para realização desta pesquisa foi utilizado o método qualitativo de pesquisa documental, em sítios eletrônicos, datados os anos de 2018 a 2023. As buscas foram realizadas via sítios na Internet com as expressões "super maconha" "k9" e restritos apenas a notícias brasileiras como: G1, Folha de São Paulo, O Globo, MaisPB, Notícias R7, UOL. Não foram incluídas páginas pessoais, blogs ou redes sociais. **RESULTADOS:** A K9 é uma droga sintética, líquida e sem cheiro, produzida em laboratórios caseiros e vendida aos consumidores misturada em ervas ou borrifada em papéis. Seu consumo pode gerar diversos sintomas conhecidos como "efeito zumbi", são eles: náuseas, vômitos, convulsões, arritmia cardíaca, hipertensão arterial, acidentes vasculares, insuficiência renal e ansiedade. Em maio de 2023 o número de casos de intoxicações por K9 na cidade de São Paulo apresentou um aumento de 150% comparado ao total de casos contabilizados no ano de 2022. Dentre esses casos encontram-se óbitos, como o de um adolescente de 12 anos devido a paradas cardíacas causadas pela exposição à droga. Em entrevista, um jovem de 17 anos, usuário de K9, descreveu a droga como extremamente viciante, tornando-o dependente químico ainda no primeiro uso. O adolescente relatou ter perdido peso, e apresentar náuseas e vômito diariamente, sem estar se alimentando, devido ao vício. Apesar disso, a maconha sintética é cada vez mais apreendida nas operações policiais, tendo atingido no início de 2023, uma quantidade cinco vezes maior de K9 apreendida do que em 2022. A droga segue avançando pelos demais Estados do país, como também no sistema prisional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Implantar uma nova droga, mais barata, viciante e com efeitos alucinógenos acentuados, pode agravar quadros de dependência, e até atrair novos consumidores. Neste sentido, se faz necessário a intensificação no combate ao tráfico de drogas e desenvolvimento de políticas públicas que atuem diretamente com a recuperação de dependentes químicos. Também é de suma importância alertar a população, principalmente jovens e adolescentes, sobre os perigos no uso das drogas. **PALAVRAS-CHAVE:** Maconha, Drogas de Abuso, Dependência Química.

ABUSO DE DROGAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹Barbara Ingrid Alves De Freitas Assunção¹Kenny Cristina Ferreira da Silva¹Maria Joanellys dos Santos Lima¹Lúcio Mauro Monteiro Bezerra¹Ronaldo Da Silva Campelo¹Wellida Jéssica da Silva França¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Abuso e dependência de substâncias psicoativas**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: Existem substâncias que têm competência para modificar funções do Sistema Nervoso Central (SNC) a exemplos dessas, têm-se as Substâncias Psicoativas (SPAs). A população mais jovem, leiga ou não, passou a utilizar essas substâncias cada vez mais cedo, uma vez que SPAs acabam sendo inseridas na sociedade por diversos cenários oferecendo sensação de prazer, relaxamento, alívio de tensões, melhoramento da execução do trabalho e estudo, no meio religioso visando alterações na consciência para aumentar a ligação com o sobrenatural. A cocaína, morfina, maconha, álcool, nicotina e os barbitúricos, benzodiazepínicos, anfetaminas e outros alucinógenos, tem sido causa de preocupação e de problemas de saúde pública, pelos fatos de a má fiscalização no fornecimento, faz com que eles estejam distribuídos em toda sociedade independente de classe social, causando dependência psicológica e física, tudo isso vem trazendo uma série de malefícios para quem usa e para as pessoas que estão a sua volta. Evidências apontam que o consumo de substâncias psicoativas de forma precoce contribui para uma vida adulta de consumo abusivo dessas substâncias. **OBJETIVO:** Descrever as causas, consequências e prevenção do uso de substâncias psicoativas por estudantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada no período de maio a julho de 2023, utilizando publicações de 2018 a 2023 na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), usando os descritores “psicotrópicos” “drogas ilícitas” “estudantes”. Como critérios de inclusão, os artigos deveriam abordar assuntos relacionados ao tema da pesquisa, e foram excluídos os trabalhos duplicados e que não se relacionem com a pesquisa. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 6 artigos, e após aplicação dos critérios de inclusão e de relevância sobre o tema, foram selecionados 3 artigos para compor o presente trabalho. Na Universidade Federal do Amazonas, foi realizado um levantamento com cerca de 500 estudantes, onde o uso de álcool na vida foi relatado por 87,7% dos estudantes e o de tabaco por 30,7%, sendo o maior consumo entre estudantes do sexo masculino. A maconha (9,4%), anfetaminas e ansiolíticos (ambos com prevalência de 9,2%), cocaína (2,1%) e outros alucinógenos (1,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O motivo pelo aumento do uso drogas psicótropas, está ligado a diversos fatores, como o estresse no trabalho, sentir-se solitário, falta de supervisão familiar e ter insônia, associado ao fato da má assistência psiquiátrica, que traz consigo má qualidade dos serviços prestados aos usuários. Isso faz com que a população procure pelas substâncias psicoativas sem o acompanhamento de um profissional para resolver seus problemas de saúde mental. A inclusão da família nos processos de orientação e reabilitação, o atendimento imediato, o acolhimento de amigos e o exercício da escuta terapêutica foram mencionados como estratégias que podem ser adotadas para uma resolução do problema.

PALAVRAS-CHAVE: Psicotrópicos, Drogas Ilícitas, Estudantes.

INTOXICAÇÃO POR ÁCIDO VALPROICO EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA: RELATO DE CASO

¹Maria Gabrielle Oliveira e Silva Linhares

¹Ana Beatriz Cavalcanti Fernandes Girão

¹Beatriz Valentim Farias

¹Gabriella Brandão Teixeira

¹Luís Felipe Saraiva Araújo

¹Maria Augusta Drago Ferreira

¹Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Abuso e dependência de substâncias psicoativas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-9629-7344>

INTRODUÇÃO: As intoxicações exógenas representam um importante problema de saúde pública, e os medicamentos que têm ação no sistema nervoso central (SNC), como os ansiolíticos e os antidepressivos, são os principais grupos implicados, devido, sobretudo, a sua grande disponibilidade e a facilidade de seu acesso. A ingestão intencional de substâncias dessas classes está associada às mais graves intoxicações causadas por medicamentos, que podem ter como desfecho a morte do paciente. Um dos medicamentos frequentemente envolvidos em tais ocorrências é o ácido valproico, que é indicado para o tratamento de epilepsia, transtorno bipolar e prevenção de enxaquecas. A exposição única a altas doses de ácido valproico pode levar à depressão respiratória e do SNC, alucinações e convulsões, podendo cursar com alterações metabólicas, como a acidose metabólica. **OBJETIVO:** Descrever o acompanhamento do caso e compreender as medidas terapêuticas aplicadas pelos profissionais de saúde de um Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) ao indivíduo intoxicado. **MÉTODOS:** As informações foram obtidas com o auxílio dos farmacêuticos da equipe do CIATox, por meio de prontuários, sistemas de informação da própria unidade e de revisão da literatura sobre o assunto. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (CEP/UFC), sob CAAE nº 67210323.90000.5054 e parecer nº 5.936.031. **RESULTADOS:** Paciente R. F. N., sexo masculino, 41 anos, com diagnóstico de depressão e em uso de ácido valproico e quetiapina, foi transferido de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com rebaixamento de nível de consciência, em ventilação mecânica por tubo orotraqueal e em uso de sonda vesical de demora. O paciente encontrava-se bradicárdico (64 bpm), saturação de oxigênio 95% e pressão arterial 104x62 mmHg. Ao ser atendido no CIATox, o acompanhante apresentou ao médico assistente a caixa do medicamento utilizado pelo paciente na tentativa de suicídio, no caso, o ácido valproico. Para manejo do caso, não foi realizada lavagem gástrica e exames laboratoriais foram solicitados para fins de monitoramento do paciente. Devido à piora da função renal, valores de creatinina variando entre (1,4mg/dL e 4,6mg/dL), o paciente foi submetido à diálise, mas não houve melhora do quadro clínico. O paciente evoluiu com quadro de acidose metabólica, sendo medicado com bicarbonato de sódio. No entanto, no quarto dia de internação, o paciente evoluiu com parada cardiorrespiratória, sendo submetido a manobras de ressuscitação cardiopulmonar e administração de medicamentos, mas evoluindo sem retorno da circulação espontânea (RCE), foi constatado o óbito. A quantidade de comprimidos ingerida e a impossibilidade de realizar a descontaminação gastrointestinal, considerando o tempo decorrido entre a exposição ao agente tóxico e o atendimento do paciente no CIATox, foram os principais fatores que determinaram o desfecho deste caso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A gravidade do caso relatado aponta a necessidade de desenvolver ações educativas no sentido de garantir o uso racional e correto de medicamentos e, consequentemente, reduzir as intoxicações causadas por essas substâncias.

PALAVRAS-CHAVE: Toxicologia, Intoxicação, Substâncias Psicoativas.



ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE



MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa de origem viral, que acomete milhões de pessoas por ano e se constitui em problema de saúde pública em diversas regiões do Brasil. O processo de transmissão ocorre através da picada do mosquito, em que o principal vetor é o *Aedes aegypti*, que se multiplica na corrente sanguínea do hospedeiro e permanece no sangue por um período de quatro a sete dias. Esse fenômeno desencadeia uma resposta inflamatória sistêmica, com disseminação do vírus para novas células e consequente diminuição da resposta imunológica, aumentando a suscetibilidade ao desenvolvimento de uma variedade de infecções oportunistas assintomáticas ou sintomáticas. Dentre as manifestações clínicas comuns, destacam-se a febre alta, dores de cabeça intensas, mialgia, náuseas, tosse, vômitos, diarreias e tonturas, além das manifestações bucais. Tais ocorrências podem não ser notadas por profissionais da saúde, o que resulta na evolução da infecção e afeta a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Relatar as principais manifestações bucais associadas à infecção pelo vírus da dengue com vistas ao correto diagnóstico dos profissionais da saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de caráter analítico e exploratório, classificado como revisão integrativa da literatura, mediante uma abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão determinados foram: artigos científicos pertinentes ao tema proposto, redigidos na língua portuguesa e inglesa e sem período definido de publicação. Os critérios de exclusão determinados foram artigos sem os respectivos resumos nas bases de dados, além de monografias, dissertações e teses. Os estudos foram selecionados a partir da busca de dados eletrônicos nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, entre o período de abril e maio/2023. As palavras-chave foram encontradas na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo elas: “Dengue”, “Oral Manifestations” e “Viral Infections”, sob cruzamento do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** A partir das análises, foram selecionados um total de sete artigos para o presente trabalho. A literatura aponta a dengue como uma das infecções virais mais distribuídas nas regiões do Brasil, acometendo um grande contingente populacional. Dentre as apresentações bucais descritas, o sangramento gengival espontâneo foi o mais relatado, juntamente com eritema e edema nas mucosas. Em uma revisão sistemática, foram observadas três manifestações bucais com maior ocorrência: vesículas nos lábios e palato, eritema hemorrágico gengival e crostas labiais. Adicionalmente, lesões como candidíase oral e osteonecrose dentoalveolar, bem como sangramento após exodontias dentárias também estão associadas com a dengue. Outro estudo apontou associação entre a hemorragia gengival e trombocitopenia, como a ocorrência mais predominante na cavidade bucal. O diagnóstico é clínico e laboratorial, todavia, deve-se investigar a região de moradia, para determinar o estadiamento clínico do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico tardio e a evolução da dengue são um desafio para os profissionais de saúde, e desta forma, as manifestações bucais podem contribuir na determinação do diagnóstico, o que favorece no prognóstico do paciente infectado. **PALAVRAS-CHAVE:** Dengue, Manifestações Bucais, Infecções Virais.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Michele Rosas Couto Costa¹Marlene Xavier de Andrade¹Julianna de Freitas Ferreira¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Maurício Ferreira de Souza¹Júlia dos Santos Vianna Néri^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

INTRODUÇÃO: O corpo humano possui um sistema de defesa próprio, denominado de sistema imunológico, que impede a entrada e a evolução de microrganismos invasores como vírus, bactérias e fungos, capazes de causar doenças graves. As doenças autoimunes por sua vez, acontecem em virtude de o organismo reconhecer constituintes do próprio corpo como agente nocivo, com consequente agressão, em que suas células de defesa promovem inflamação, com comprometimento da circulação sanguínea, órgãos e tecidos, o que prejudica sua integridade. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) corresponde a uma doença multi-sistêmica, autoimune, inflamatória e crônica, que causa dano à pele e mucosas, com predileção pelo sexo feminino e na faixa etária dos 20 a 40 anos de idade. Possui etiologia incerta, porém surge através da combinação de fatores ambientais e genéticos. O LES possui manifestações sistêmicas e bucais comuns, em que as lesões bucais podem ser a primeira manifestação da doença, além de apresentar variação de tamanho e dimensão. Desta maneira, torna-se necessário o reconhecimento dos sinais e sintomas relacionados para a determinação de um diagnóstico correto e implementação de tratamento adequado. **OBJETIVO:** Relatar as principais manifestações bucais que acometem pacientes com LES, com vistas ao correto diagnóstico e prognóstico favorável. **MÉTODOS:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com busca realizada entre abril e maio de 2023. Os critérios de inclusão determinados foram: artigos científicos relevantes à temática proposta, nos idiomas português e inglês e sem período mínimo de publicação. A seleção foi feita por meio das plataformas eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) empregados foram: “Systemic Lupus Erythematosus”, “Oral Manifestations”, “Autoimmune Disease” mediante uso do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Um total de oito estudos foram incluídos. De acordo com a literatura, o LES é uma doença de difícil diagnóstico, visto que, possui sintomatologia semelhante a outras doenças. No que concerne às manifestações bucais, há maior frequência de ulcerações crônicas, lesões em glândulas salivares, hiperkeratóticas e eritematosas, associadas à dor ou não, e com ocorrência em qualquer sítio bucal. Em estudo investigativo com 133 pacientes portadores de LES, 13,3% da amostra foi identificada com lesões bucais. As regiões mais acometidas foram o dorso de língua, lábios e mucosa jugal, com prevalência de lesões hiperkeratóticas e/ou eritematosas. Outro estudo demonstrou também a ocorrência de lesões eritematosas, ulceradas e hiperkeratóticas, todavia em palato duro e gengiva, associadas à dor. A literatura traz que as manifestações bucais do LES pode ser a primeira manifestação da doença e como diagnóstico diferencial, o líquen plano, o pênfigo vulgar e a leucoplasia mimetizam as lesões de lúpus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O LES é uma doença autoimune complexa que pode afetar a cavidade bucal sob diversas apresentações clínicas, o que pode dificultar seu diagnóstico, uma vez que se assemelha com outras lesões bucais. A determinação do diagnóstico através da detecção de lesões bucais, facilita a escolha do tratamento e favorece o prognóstico do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Manifestações Bucais, Doença Autoimune.

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CIRÚRGICAS EM CAVIDADE ORAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

INTRODUÇÃO: A cicatrização de feridas é um processo dinâmico e complexo, que compreende na reparação de tecidos que sofreram danos, por intermédio de eventos biológicos que estimulam a atividade de múltiplas células reparadoras como fibroblastos, plaquetas, macrófagos, entre outras. Sabe-se que a cavidade oral abriga uma grande variedade de microrganismos como bactérias, fungos e vírus, que podem favorecer o desenvolvimento de infecções e por consequência, promovem o retardo cicatricial. Desta maneira, um bom controle microbiano se faz necessário, principalmente em casos de intervenções cirúrgicas em cavidade oral. A ozonioterapia por sua vez, é uma modalidade terapêutica eficiente que fornece função antimicrobiana, analgésica, cicatrizante, anti-inflamatória e imunoestimulante por meio de um agente oxidativo natural, não invasivo e que viabiliza mínimos efeitos adversos aos seres vivos. **OBJETIVO:** Analisar o uso da ozonioterapia no tratamento de feridas cirúrgicas em cavidade oral.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, mediante a realização de estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos científicos relevantes à temática desejada, publicados nos últimos cinco anos e redigidos nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos sem os respectivos resumos nas bases de dados. A busca foi realizada entre o período de abril a maio de 2023 através da seleção de estudos nas plataformas eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *PubMed* e Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram: “*Ozone Therapy*”, “*Wound Healing*” e “*Oral Cavity*”, através do emprego do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Foram selecionados um total de sete estudos para o presente trabalho. A literatura apresenta o ozônio como gás natural com potente efeito oxidante descoberto na natureza através de uma camada protetora contra os raios ultravioleta. Este gás desempenha efeitos benéficos aos seres humanos, pois atua de forma direta sobre o sistema imunológico, modula o processo inflamatório, além de fornecer controle microbiano, visto que altera a integridade dos microrganismos por meio de alterações na membrana citoplasmática, com consequente combate de infecções, além de não conferir resistência microbiana. Estudos destacaram efeitos positivos no trans e no pós-operatório em cirurgias orais ambulatoriais, através do controle de hemorragia, redução do edema e da sintomatologia dolorosa, uma vez que inativa os mediadores metabólicos da dor. Outros estudos comprovaram o potencial de acelerar a cicatrização do ozônio por meio da aplicação em lesões traumáticas em decorrência de cirurgia na mucosa oral de ratos, em que houve aumento na proliferação celular, além de estimular fatores de crescimento endógenos na região lesionada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Resultados promissores acerca da ozonioterapia em feridas pós-cirúrgicas em cavidade oral foram observadas em estudos em seres humanos e em modelo animal. Todavia, é necessária a realização de mais estudos para que se torne uma prática comum na rotina cirúrgica odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Ozonioterapia, Cicatrização de Feridas, Cavidade Oral.

REVISÃO LITERÁRIA SOBRE OS ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MUCOCELE LABIAL

¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

INTRODUÇÃO: A mucoccele é uma lesão de superfície lisa e brilhante, nodular circunscrita, de caráter benigno, flutuante, móvel e de aspecto mole à palpação. Manifesta-se como um aumento de volume em formato de cúpula, caracterizada pelo envolvimento dos ductos das glândulas salivares menores por meio do extravasamento e acúmulo de saliva para dentro dos tecidos moles, especialmente em região de lábio inferior, podendo ser encontradas em outras áreas como mucosa jugal, ventre de língua, palato e assoalho bucal. A mucoccele pode variar de tamanho e sua coloração é levemente azulada, translúcida ou similar à cor de mucosa. Ocorre devido ao trauma mecânico, geralmente por mordidas acidentais ou hábitos parafuncionais, sem predileção por gênero. Pode ocorrer em qualquer faixa etária, porém mais comumente encontrada em crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Extrair da literatura informações sobre os aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento da mucoccele labial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma busca literária através de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, desenvolvida entre o período de abril e maio/2023. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos sobre a temática redigidos em português e inglês, sem período definido de publicação. Os estudos foram selecionados por meio das plataformas eletrônicas: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) empregados foram: “Mucoccele”, “Salivary Glands”, “Clinical Diagnosis” sob uso do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** A presente revisão foi composta por sete estudos. A literatura apresenta manifestações clínicas específicas da mucoccele e destaca a região de lábio inferior, como a mais frequente entre os casos relatados. No que diz respeito ao diagnóstico definitivo, além das características clínicas, é necessária a realização do exame histopatológico. De acordo com estudos, muitas vezes, essa lesão pode regredir espontaneamente e cicatrizar, já em outros casos, necessita de intervenção cirúrgica local, que consiste na remoção completa da lesão juntamente com glândulas salivares menores adjacentes para evitar recidivas. Outra abordagem é a micromarsupialização, que se trata de uma técnica minimamente traumática, pois corresponde a passagem do fio de sutura pelo interior da lesão, liberando o conteúdo líquido e com consequente regressão. A criocirurgia, por sua vez, baseia-se no congelamento do tecido lesionado por meio de nitrogênio líquido ou gás de óxido nítrico que causa morte celular imediata através do apoptose ou isquemia. Outras alternativas empregadas são: injeção de corticosteroides, que auxilia no alívio da dor e inflamação, além do laser dióxido de carbono que ajuda na diminuição do sangramento no campo cirúrgico, reduzindo tempo de execução de procedimento, além da obtenção de estética satisfatória. Histologicamente, a mucoccele se apresenta como uma região de extravasamento de mucina, envolvida por tecido de granulação reacional e presença de leucócitos polimorfonucleares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mucoccele é uma lesão benigna com características clínicas precisas, com necessidade de exame histopatológico para obter o correto diagnóstico, e por consequência, existem opções de tratamentos, que devem ser adequados de forma individualizada para obtenção do prognóstico favorável. **PALAVRAS-CHAVE:** Mucoccele, Glândulas Salivares, Tratamento.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE ATENÇÃO À PACIENTES CANDIDATOS AO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ² Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-2706-9804>

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por progressão lenta e redução irreversível na filtração glomerular, mecanismo pelo qual os rins mantêm o equilíbrio hídrico e metabólico. De forma frequente, esta doença requer terapia para substituição renal, que varia entre hemodiálise, diálise e transplante renal. O paciente candidato ao transplante renal necessita de múltiplos cuidados que necessitam da participação de uma equipe de saúde multidisciplinar. A atuação do Cirurgião-Dentista (CD) é indispensável, uma vez que auxilia na identificação e eliminação de focos infecciosos e inflamatórios intraorais, que acarretam infecções sistêmicas e prejudicam o órgão transplantado ou até mesmo a rejeição dele. O acompanhamento e tratamento odontológico deve ser iniciado no período pré-transplante, uma vez que condições de má higiene oral se torna agravante em pacientes com DRC, com possibilidade de aumento do período de hospitalização. A intercomunicação entre o CD, nefrologista e demais profissionais da equipe é de suma importância, pois visa na obtenção de informações completas sobre o paciente, e desta maneira, realiza-se um o planejamento e tratamento odontológico adequados. **OBJETIVO:** Analisar a importância do CD e sua atuação na equipe de atenção à saúde em pacientes candidatos ao transplante renal. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura através da busca no período de abril de 2023, nas bases de dados: PubMed, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram estudos sem período definido de publicação e sem restrição de idioma, que se referissem à temática proposta. As palavras-chave foram obtidas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Cirurgião-Dentista”, “Equipe de Saúde” e “Transplante Renal”, sob cruzamento com operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Um total de 10 estudos foram selecionados para a presente revisão. O CD deve avaliar de forma cuidadosa a história médica do paciente, com vistas aos cuidados adicionais que devem ser estabelecidos durante o tratamento odontológico. Pacientes candidatos ao transplante estão sob uso regular de medicamentos que podem causar manifestações orais ou afetar procedimentos bucais, com destaque para os anticoagulantes, bloqueadores de canais de cálcio, betabloqueadores e diuréticos. Além disso, há restrições quanto ao uso de medicamentos nefrotóxicos por parte do CD, uma vez que a função renal do paciente se encontra comprometida. Com relação às manifestações orais mais frequentes, destacam-se a xerostomia, palidez da mucosa, lesões cariosas, doença periodontal e estomatite urêmica. Preconiza-se que o tratamento odontológico inicial deva ser realizado de forma minimamente invasiva, com instruções de higiene oral (escovação, uso do fio dental e antissépticos com clorexidina) e mudança dos hábitos alimentares; já no segundo momento, indica-se a realização de procedimentos cruentos. O objetivo maior da atuação do CD com o paciente candidato ao transplante é de eliminar possíveis focos de infecção oral e permitir que o paciente chegue ao estágio de transplante com a cavidade oral saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É indispensável a participação do CD na equipe de atenção à saúde do paciente candidato ao transplante renal, uma vez que este colabora para a diminuição de infecções intraorais, aumentando a sobrevida do órgão transplantado.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgião-Dentista, Equipe de Saúde, Transplante Renal.

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO MANEJO DE PACIENTES SOB INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Mauricio Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
²Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-2706-9804>

INTRODUÇÃO: O transplante de fígado é o tratamento mais indicado para pacientes com insuficiência hepática. A inserção da Odontologia em ambiente hospitalar como parte da equipe multidisciplinar se tornou indispensável para a assistência de qualidade no tratamento desses pacientes, uma vez que objetiva a prevenção e o combate de qualquer foco de infecção oral que venha interferir no prognóstico do transplante hepático, através do condicionamento do paciente durante todas as etapas desse processo. A cavidade oral é uma das principais fontes de infecções sépticas, e desta maneira, faz-se necessária **avaliação** do cirurgião-dentista antes do transplante, bem como o monitoramento contínuo após o órgão transplantado. **OBJETIVO:** Analisar a importância da Odontologia hospitalar no manejo de pacientes com indicação de transplante hepático. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico caracterizado como revisão integrativa. A busca eletrônica ocorreu através das bases de dados PubMed, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, no período de abril de 2023. Os critérios de inclusão adotados foram artigos publicados nos últimos 10 anos e sem idioma específico. As palavras-chave foram obtidas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Manejo” “Odontologia hospitalar” e “Transplante hepático”, utilizando o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. **RESULTADOS:** Foram selecionados um total de 8 artigos. De acordo com os estudos, o papel da Odontologia hospitalar no manejo de pacientes em situação de pré-transplante se tornou amplamente reconhecida pelas equipes de saúde, principalmente no que diz respeito aos cuidados de saúde oral que devem ser realizados previamente à cirurgia. São considerados três aspectos essenciais no planejamento terapêutico odontológico desses pacientes: controle de infecção, controle da dor e hemostasia adequada, que podem ser avaliadas com o paciente no leito. O tratamento odontológico do paciente objetiva o controle das lesões cariosas e doença periodontal, profilaxia e raspagem sub e supragengival, bem como a instrução de higiene oral e investigação de possíveis lesões intraorais de caráter infeccioso ou não. O cirurgião-dentista pode avaliar exames complementares, realizar a solicitação de exames de coagulação para evitar o risco de sangramento em extrações dentárias e decidir se a cirurgia ocorrerá em ambiente ambulatorial ou em uma sala cirúrgica. As manifestações orais podem ocorrer em razão da condição sistêmica do paciente ou em virtude dos medicamentos usados para essa doença, a exemplo dos anti-diuréticos. As principais manifestações são a doença periodontal, lesões de cárie, xerostomia, glossite atrófica e língua despapilada, além de manifestações clínicas gerais de interesse para o profissional, como: icterícia, equimose, petéquias, hematomas, ascite, fadiga, prurido, entre outras. O conhecimento dessas alterações é de suma importância, pois contribui na identificação e na elaboração do plano de tratamento e manejo adequado a esses pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário a presença de um cirurgião-dentista como membro da equipe de saúde hospitalar, com o objetivo de reduzir possíveis focos de infecções orais do pré e pós-transplante em pacientes sob transplante hepático.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo, Odontologia hospitalar, Transplante hepático.

REVISÃO LITERÁRIA SOBRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO ERITEMA MULTIFORME

¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-2706-9804>

INTRODUÇÃO: O Eritema Multiforme (EM) é uma desordem de origem medicamentosa, inflamatória ou infecciosa, em que ocorre uma reação imunologicamente mediada, e como consequência provoca lesões mucocutâneas bolhosas e ulcerativas. Essas lesões podem ser classificadas em dois tipos: eritema multiforme menor, com erupções de menor gravidade localizadas em pele e mucosa oral; e eritema multiforme maior ou síndrome de Stevens-Johnson ou necrólise epidérmica tóxica, que compreende na manifestação grave dessa desordem, com erosões mucosas e máculas cutâneas disseminadas. Em mucosa oral, o EM se manifesta sob a forma de placas eritematosas dolorosas, que sofrem necrose epitelial e evoluem para ulcerações rasas com bordas irregulares ou grandes erosões. Os sítios de maior ocorrência são mucosa labial, jugal, língua, assoalho de boca e palato mole. Em geral, afeta crianças, jovens e adultos entre a 2ª e 4ª décadas de vida, com leve predileção pelo sexo masculino.

OBJETIVO: Descrever sobre as manifestações orais, diagnóstico e tratamento do EM. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, mediante uma abordagem descritiva e qualitativa. A busca ocorreu no período de abril de 2023, através das bases de dados eletrônicas: PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, adotou-se estudos sem período definido de publicação e redigidos em qualquer idioma, de acordo com a temática proposta. As palavras-chave foram obtidas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Eritema Multiforme”, “Manifestação oral” e “Tratamento”, sob o cruzamento do operador booleano “AND”.

RESULTADOS: No total, houve a inclusão de 10 artigos para a presente revisão. De acordo com a literatura, o EM apresenta-se como uma doença de natureza imunológica, com etiologia variada, podendo ser desencadeada por processos inflamatórios, medicamentosos ou por infecções virais, com destaque para o vírus Herpes Simples e o vírus Epstein-Barr. Em mucosa oral, se manifestam como lesões bolhosas, dolorosas, que se rompem e formam ulcerações difusas e multifocais, com consequente descamação e sangramento. Essas lesões podem se manifestar clinicamente também com crostas eritematosas, placas esbranquiçadas e hiperpigmentação, que causam prurido e sensação de queimação em mucosa oral. O diagnóstico fundamenta-se no aspecto clínico clássico das lesões cutâneas associado com histórico pregresso de exposição aos fatores etiológicos. Se necessária, a biópsia pode ser indicada e o diagnóstico diferencial inclui herpes simples, sífilis secundária, pênfigo vulgar e líquen plano. O tratamento do EM intraoral se baseia na suspensão de qualquer possível fator causal, seguido pelo tratamento medicamentoso. Diversas opções terapêuticas podem ser utilizadas, como os corticosteroides tópicos e sistêmicos, analgésicos, antimicrobiano tópico (clorexidina 0,12%) e a fotobiomodulação laser, que promove efeito analgésico, anti-inflamatório e aceleração da cicatrização das lesões mucocutâneas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O EM em mucosa oral manifesta-se como placas eritematosas, ulcerativas e dolorosas. O diagnóstico é clínico e fundamenta-se na aparência das lesões cutâneas. O seu tratamento se baseia na remoção do fator predisponente associado com modalidades terapêuticas que visam a redução do quadro clínico e algico, através do uso de corticosteroides, analgésicos, antisséptico antimicrobiano e fotobiomodulação laser.

PALAVRAS-CHAVE: Eritema Multiforme, Manifestações orais, Tratamento.

**FOTOBIMULAÇÃO LASER NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS:
REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-2706-9804>

INTRODUÇÃO: A Mucosite Oral (MO) é uma das condições mais debilitantes associadas à pacientes em terapia oncológica, que pode levar à morte do paciente. A sua alta incidência se dá pela quimioterapia citotóxica e radioterapia em região de cabeça e pescoço, devido à capacidade de aumento da taxa de mitose epitelial em mucosa oral promovida por essas terapias. A MO em pacientes pediátricos ocorre em aproximadamente 52% a 80% dos casos, com aparecimento das lesões entre dois a 18 dias do início da quimioterapia, causando dor intensa, desconforto e úlceras na mucosa oral, o que compromete as funções rotineiras da criança, como a capacidade de fala e ingestão de alimentos. A fotobiomodulação laser, por sua vez, apresenta resultados positivos devido ao grande potencial de prevenção e tratamento da MO, pois promove alívio da dor, modulação da inflamação e acelera a cicatrização das lesões. **OBJETIVO:** Avaliar através do acervo disponível da literatura científica os efeitos da fotobiomodulação laser no manejo da MO em pacientes oncológicos pediátricos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, através da busca no período de abril de 2023, nas bases eletrônicas PubMed, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos sem período definido de publicação e redigidos em qualquer idioma. As palavras-chave encontradas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram: “Terapia a laser”, “Mucosite” e “Pediatria”, utilizando o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores. **RESULTADOS:** Um total de 10 artigos foram selecionados. O papel da fotobiomodulação laser em pacientes pediátricos na prevenção e no tratamento da MO tem adquirido grande espaço, em decorrência dos resultados positivos deste dispositivo através da redução de incidência, diminuição da gravidade e curta duração da dor associada às lesões de mucosite, o que confere a não interrupção do tratamento oncológico. A mucosa oral infantil apresenta propriedades biológicas distintas, o que acarreta um protocolo de fotobiomodulação laser adaptado para esses pacientes. A luz emitida pelo laser reduz citocinas pró-inflamatórias, aumenta a produção de fatores de crescimento vascular, com consequente diferenciação e migração celular acelerada. As configurações do aparelho propostas para o manejo da MO infantil induzida por quimioterapia baseia-se nas características individuais de cada paciente e do grau de mucosite, no entanto, os comprimentos de onda seguros e eficazes emitidos com luz vermelha e infravermelha são de (630-1070 nm), com densidade de energia de 2–3 J/cm², não excedendo 6 J/cm². Os efeitos promissores da fotobiomodulação laser são capazes de favorecer crianças submetidas à quimioterapia através da estimulação de diferentes processos biológicos e químicos em nível celular, sem exercer efeito prejudicial ao tecido e diminuindo sua morbimortalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fotobiomodulação laser é uma modalidade terapêutica eficaz no manejo da MO induzida por quimioterapia em pacientes pediátricos, não só pelo reparo tecidual das lesões, mas sobretudo na redução da dor e inflamação, o que acaba por reduzir o risco de mortalidade e aumenta a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a laser, Mucosite, Pediatria.

EMPREGO DA OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

INTRODUÇÃO: A Odontologia Hospitalar é uma especialidade exercida pelo cirurgião-dentista que compõe a equipe multidisciplinar dentro do ambiente hospitalar. Este profissional atua em nível ambulatorial, pronto atendimento e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), através da promoção de saúde, prevenção de doenças bucais e redução dos danos decorrentes do internamento. Desta maneira, proporciona uma melhora na qualidade de vida dos pacientes que se encontram em um momento de vulnerabilidade, diante das alterações bucais que podem ocorrer em decorrência do uso de medicações sistêmicas, mudanças fisiológicas, físicas e psicológicas, através da execução de procedimentos de baixa, média ou alta complexidade. Para auxiliar no manejo dessas possíveis alterações bucais, o cirurgião-dentista lança mão de inúmeras terapias, dentre elas, a ozonioterapia, que compreende em uma modalidade inovadora e com resultados promissores. A terapia baseada no uso do ozônio compreende em um dispositivo seguro e não farmacológico, que apresenta propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, imunomoduladoras e analgésicas, além de auxiliar na oxigenação tecidual e estimular o sistema circulatório. Atua como um tratamento minimamente invasivo e bem tolerado pelo organismo, e que pode ser encontrado sobre três formas: gás ozônio, óleo ozonizado e água ozonizada. **OBJETIVO:** Descrever o emprego da ozonioterapia no contexto da Odontologia Hospitalar, através de uma revisão narrativa da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma abordagem descritiva e qualitativa caracterizada como revisão narrativa da literatura. A pesquisa de artigos científicos ocorreu de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos, a saber: publicações dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, nas plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, e a literatura cinzenta do Google Acadêmico. A busca ocorreu no período de fevereiro a maio de 2023, utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) e sob emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Um total de 10 artigos foram incluídos na presente revisão. Durante a permanência do paciente no hospital, existem diversas manifestações orais que podem se desenvolver, como xerostomia, lesões traumáticas em tecido mole, mucosite oral, lesões de cárie, doença periodontal, necrose óssea e infecções bucais oportunistas. O uso da ozonioterapia nesses pacientes tem se mostrado efetiva devido à sua capacidade em auxiliar no reparo alveolar de pacientes que passaram por exodontia após radiação em cabeça e pescoço, na diminuição da sintomatologia dolorosa relacionada às lesões orais, como úlceras traumáticas; eliminação e (ou) redução de processos infecciosos e inflamatórios locais, no reparo tecidual de lesões em tecido mole, em áreas de osteorradionecrose ou necrose associada ao uso de medicamentos. O mecanismo de ação do ozônio aumenta a oxigenação tecidual, promove atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e imunomoduladora, além de estimular a neoangiogênese. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O emprego da ozonioterapia demonstrou resultados positivos no tratamento de manifestações orais em ambiente hospitalar, com diminuição da sintomatologia e regressão de lesões, com consequente diminuição da morbidade e melhora na qualidade de vida dos pacientes internados. **PALAVRAS-CHAVE:** Equipe Hospitalar de Odontologia, Manifestações Bucais, Ozonioterapia.

FOTOBIMODULAÇÃO LASER NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

¹Maurício Ferreira de Souza
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

INTRODUÇÃO: A disfunção temporomandibular (DTM) constitui uma série de distúrbios caracterizados por reproduzir sintomatologia dolorosa na região da articulação temporomandibular (ATM) e de estruturas adjacentes, além de ruídos durante a função, desvios ou restrições de movimento mandibular. A DTM apresenta elevada prevalência e geralmente está associada com dores crônicas orofaciais e processos álgicos e inflamatórios, resultando em elevado grau de envolvimento físico e mental, com respostas negativas acerca da qualidade de vida do indivíduo. Apresenta maior ocorrência em mulheres, entre os 20 e 50 anos de idade, e sua etiologia envolve fatores genéticos, dentários, comportamentais, trauma direto ou indireto, aspectos anatômicos, bem como hábitos posturais e parafuncionais. Por outro lado, a fotobimodulação laser (FBML) é uma modalidade terapêutica minimamente invasiva, que tem adquirido espaço na prática odontológica, por se tratar de um mecanismo seguro e não farmacológico. Atua na bioestimulação tecidual, atribuindo efeito analgésico, anti-inflamatório e fotobiológico através da aceleração da cicatrização. Esta modalidade é bem tolerada pelo organismo e que possui mínimos efeitos colaterais através da utilização de radiação não ionizante, por meios ativos de diodo nos comprimentos de onda vermelho (632-660 nanômetro (nm)) e infravermelho (820-940 nm). **OBJETIVO:** Discorrer através de uma revisão da literatura sobre o efeito da FBML na DTM. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na pesquisa de artigos científicos dos últimos 8 anos, realizada nas plataformas eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*), Biblioteca Virtual em Saúde (*BVS*), Scientific Electronic Library Online (*SciELO*), *PubMed*, e a literatura cinzenta do *Google Acadêmico*, no período de fevereiro a maio de 2023, utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) através do emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR” baseado nos critérios de elegibilidade selecionados. **RESULTADOS:** Um total de 10 artigos foram incluídos na presente revisão. A DTM envolve inúmeros sinais e sintomas, com destaque para dor na região de cabeça e pescoço, crepitação, estalido, desvios mandibulares, otalgias, zumbido, hiperfunção ou hipofunção da musculatura mastigatória, sensibilidade dentária, distúrbios do sono, redução na abertura de boca e alterações emocionais. Para o tratamento dessas desordens, utiliza-se terapia medicamentosa, terapia miofuncional orofacial, placas interoclusais, acupuntura, eletroestimulação, viscosuplementação, ultrassom terapêutico, tratamento psicológico, cirurgia e a FBML. A FBML apresenta vantagens no manejo da DTM, pois atua na dor, na inflamação e bioestimula o reparo tecidual, com consequente redução da hiperemia e de edema. Também atua no desconforto muscular e em toda região envolvida. Desta maneira, a FBML associada a outras terapias convencionas com vistas à reabilitação da DTM demonstram resultados superiores, quando se compara com terapias isoladas, em que há melhora da função mastigatória, aumento na amplitude dos movimentos mandibulares e proporcionando uma maior harmonia do sistema estomatognático. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A FBML demonstrou ser um recurso complementar importante no tratamento da DTM, auxiliando na analgesia imediata, promovendo melhoras nos padrões fisiológicos das estruturas e amplitude nos movimentos mandibulares, o que impacta de forma positiva na qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Bioestimulação a Laser, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Dor Facial.

REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A OZONIOTERAPIA NA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES

¹Maurício Ferreira de Souza
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

INTRODUÇÃO: O sistema de canais radiculares apresenta complexidade e variação anatômica, o que constitui um desafio aos profissionais da Odontologia para acessá-los e desinfetá-los. O principal objetivo da endodontia é a limpeza desse sistema através do preparo químico-mecânico, com vistas à eliminação total dos microrganismos e seus componentes. Esses agentes agressores são os principais causadores das patologias pulpares e perirradiculares, e em alguns casos, há persistência da infecção, e como consequência, insucesso no tratamento endodôntico. O emprego de soluções antimicrobianas irrigadoras, como o hipoclorito de sódio (NaOCl) e a clorexidina, aumentam a eficácia do tratamento, pois controla a infecção. Todavia, em casos mais complexos ou com infecção persistente, novas modalidades terapêuticas têm surgido, como a ozonioterapia. O ozônio é capaz de erradicar bactérias, vírus, fungos e protozoários através da destruição das membranas celulares, modificando a estabilidade osmótica e a permeabilidade desses microrganismos. Pode ser encontrado sobre três formas: água ozonizada, óleo ozonizado e gás ozônio (O₃), e apresenta propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e imunestimulantes. Ademais, trata-se de um dispositivo bem tolerado, não farmacológico e com grande potencial de oxidação. **OBJETIVO:** Através de uma revisão literária, avaliar o efeito da ozonioterapia no processo de desinfecção de canais radiculares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com base na pesquisa de artigos científicos dos últimos 5 anos, processada nas plataformas *PubMed*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), no período de janeiro a maio de 2023, utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) em inglês e português, a saber: “Ozonioterapia”, “Ozone Therapy”, “Canal Radicular”, “Root Canal”, “Desinfecção”, “Disinfection”, sob emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de exclusão estabelecidos foram resumos ausentes nas plataformas de busca e fuga ao tema. **RESULTADOS:** Um total de 10 artigos foram incluídos na presente revisão. A espécie bacteriana com maior prevalência na resistência da ação dos agentes irrigadores é a *Enterococcus faecalis*, presente em casos de insucesso endodôntico. Apesar do NaOCl ser o agente irrigador com melhores propriedades antimicrobianas, em alguns casos, não consegue eliminar essa espécie bacteriana por completo. O uso da ozonioterapia na desinfecção dos sistemas de canais radiculares mostrou-se promissora diante dos estudos realizados, devido à sua elevada biocompatibilidade e eficácia contra diferentes espécies de bactérias. Sua aplicação tópica em canais necrosados sob a forma de gás ou água ozonizada, bem como o óleo ozonizado através de medicação intracanal, demonstrou resultados positivos. Todavia, vale ressaltar que, por apresentar ação bactericida inferior à clorexidina e ao NaOCl, o ozônio pode ser enquadrado como terapia adjuvante às soluções irrigadoras. Quando aplicado em associação, apresenta maior efetividade devido suas propriedades bioestimuladoras e ação antimicrobiana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ozonioterapia sob a forma de gás, água e óleo demonstrou ser um método auxiliar na desinfecção dos canais radiculares, pois apresenta potencial antimicrobiano, quando associado ao tratamento convencional. **PALAVRAS-CHAVE:** Ozonioterapia, Canal Radicular, Desinfecção.

TRATAMENTO DA MUCOCELE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.
Professora da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0008-6485-6701>

INTRODUÇÃO: A mucoccele é uma lesão benigna geralmente assintomática, oriunda de distúrbios das glândulas salivares menores que envolve muco em seu interior. O traumatismo mecânico constitui sua principal causa, sendo capaz de obstruir os ductos, com consequente retenção ou extravasamento de mucina para o tecido de granulação vizinho. Desse modo, as regiões acometidas são sítios que apresentam grande quantidade de glândulas salivares menores, com destaque para o assoalho bucal, ventre de língua, mucosa jugal, palato mole e lábio. Clinicamente, manifesta-se como uma bolha circunscrita de superfície lisa com conteúdo salivar mucoso, flácida à palpação, de cor semelhante à mucosa adjacente ou azulada, e de tamanho variável, podendo alcançar até 10 mm de diâmetro. Essas lesões ocorrem preferencialmente nas primeiras décadas de vida e não há predileção por sexo. Com relação ao tratamento, existem diferentes técnicas que podem ser empregadas para a mucoccele em pacientes infantis, todavia, sua recidiva não é incomum. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento na literatura atual sobre as diferentes técnicas para o manejo terapêutico da mucoccele em pacientes pediátricos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, através de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada entre o período de março a abril de 2023. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, redigidos na língua portuguesa e inglesa e com busca nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed, e *Google Acadêmico*, sob o emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os termos adotados foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH), a saber: “Mucoccele”, “Odontopediatria” e “Terapia”. Os critérios de exclusão estabelecidos foram artigos sem os respectivos resumos nas bases de dados. **RESULTADOS:** Um total de 7 artigos foram utilizados na presente revisão integrativa. De acordo com os achados, o diagnóstico se baseia nas características clínicas e história prévia da lesão através da identificação de possível fator traumático, além da análise anatomopatológica após biópsia. Com relação às opções de terapias que podem ser empregadas, a criocirurgia é uma técnica indicada em casos de mucocceles superficiais em crianças, em que o agente criogênico, como o nitrogênio líquido e o dióxido de carbono, age direta ou indiretamente sobre a lesão. O tratamento de marsupialização consiste na remoção superficial da lesão sem a retirada da glândula envolvida, em que se emprega fio de sutura junto à mucosa subjacente com o objetivo de esvaziar a lesão de forma progressiva. A excisão cirúrgica, por sua vez, se baseia na incisão do epitélio por meio de uma lâmina de bisturi, com posterior divulsão tecidual por dissecação, remoção da lesão e das glândulas salivares. Dentre todas as técnicas citadas, a remoção cirúrgica total é a mais utilizada, pois promove menor recidiva. **CONCLUSÃO:** Dentre os diversos tratamentos usados para a mucoccele em pacientes pediátricos, a excisão cirúrgica total da glândula salivar obstruída é o método mais utilizado, pois compreende em um procedimento cirúrgico simples e rápido com bom prognóstico, desde que ocorra um diagnóstico correto e indicação precisa.

PALAVRAS-CHAVE: Mucoccele, Odontopediatria, Terapia.

BENEFÍCIOS DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER EM LESÕES DE MUCOSITE ORAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Julianna de Freitas Ferreira
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0008-6485-6701>

INTRODUÇÃO: O *Laser* de Baixa Potência (LBP) através da fotobiomodulação tem como característica a proliferação celular, modulação da inflamação, aceleração do processo de reparo tecidual, regeneração neurológica, estimulação da microcirculação vascular e linfática, além da redução da sintomatologia dolorosa. Diante desse contexto, a mucosite oral (MO) corresponde à presença de lesões inflamatórias em cavidade oral em decorrência da terapia antineoplásica. Se manifesta clinicamente como pseudomembranas, lesões eritematosas e ulceradas dolorosas, que estão comumente associadas à disfagia, odinofagia e disgeusia, com consequente desnutrição e risco de morte do paciente. Desta forma, existem diversas opções de tratamento para a MO com vistas à melhora do quadro clínico, em que se destaca o laser de baixa potência, que tem capacidade de atuar de forma preventiva e terapêutica nas lesões de forma precisa. **OBJETIVO:** Revisar na literatura científica atual os benefícios da fotobiomodulação laser em lesões de mucosite oral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, através de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada entre o período de abril e maio de 2023. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, redigidos nos idiomas português e inglês, e com busca nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed e a literatura cinzenta do *Google Acadêmico*, sob o emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os termos adotados foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH), a saber: “Laserterapia”, “Mucosite” e “Tratamento”. Os critérios de exclusão estabelecidos foram artigos sem os respectivos resumos nas bases de dados e fuga ao tema. **RESULTADOS:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, um total de 5 artigos foram utilizados na presente revisão. De acordo com os achados, a fotobiomodulação laser mostrou-se eficaz na prevenção e no tratamento de lesões de mucosite em pacientes oncológicos com ampla faixa etária e submetidos a diferentes modalidades de tratamento oncológico, o que inclui a quimioterapia para tumores sólidos ou através do regime de condicionamento para o transplante de células tronco, além da radioterapia em região de cabeça e pescoço. Desse modo, a luz é absorvida por uma fina camada de tecido, que promove o aumento do metabolismo celular e da atividade mitocondrial. Como consequência, esse dispositivo é capaz de reduzir a sintomatologia dolorosa desde a sua primeira aplicação, pois acarreta a liberação de prostaglandinas, o que promove ação anti-inflamatória, favorece a multiplicação dos fibroblastos e a produção de fibras elásticas e colágenas, com aumento da celularidade dos tecidos irradiados. **CONCLUSÃO:** A fotobiomodulação *laser* demonstrou eficácia na aceleração do processo de cicatrização de lesões de mucosite oral. Desta maneira, o LBP pode ser considerado um dispositivo efetivo devido as suas três principais propriedades: analgésica, anti-inflamatória e cicatrizante.

PALAVRAS-CHAVE: Laserterapia, Mucosite, Tratamento.

RELAÇÃO ENTRE O LÍQUEN PLANO BUCAL E A HEPATITE CRÔNICA PELO VÍRUS C: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Taliane Lomba Dias Julião¹Tauana de Moraes Santos Souza¹Maurício Ferreira de Souza¹Adriele Santos Salomão¹Júlia dos Santos Vianna Néri^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas¹Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.**EIXO TEMÁTICO:** Acesso universal à saúde**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: A hepatite crônica, infecção causada pelo vírus da hepatite C (HCV), se caracteriza pela perda progressiva do controle regulatório sobre a inflamação. Sua principal via de transmissão é a parenteral. Dentre as manifestações extra-hepática da sua forma crônica encontra-se o líquen plano oral (LPO). O LPO é uma doença inflamatória e imunológica crônica que afeta a epiderme e a mucosa, incluindo a mucosa oral. Em boca, se manifesta de forma mais frequente na mucosa jugal, seguida pela língua, gengiva, lábios, assoalho bucal e palato. Pode ser classificada em seis tipos: reticular, que compreende a forma mais comum; papular, tipo placa, atrófica, bolhosa e erosiva. Não existe tratamento específico para o LPO, apenas medidas que visam o alívio dos sintomas relacionados, além de limitar a progressão da doença. Apesar da associação com vários fatores como predisposição genética, fatores imunológicos, origem viral, associação com doenças hepáticas crônicas, alterações neurológicas e alterações psicogênicas, a etiologia do LPO permanece incerta. Contudo, diversos estudos sugerem que a patogênese seja influenciada pelo HCV. **OBJETIVO:** Discorrer e revisar acerca das informações atuais encontradas sobre a possível relação entre LPO e a hepatite crônica pelo HCV. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório, desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura, mediante uma abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão empregados foram artigos científicos pertinentes à temática proposta, divulgados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, e publicados nos últimos 10 anos. O processo de seleção e busca eletrônica aconteceu dentro de um período pré-determinado: abril de 2023. A princípio, foi efetuado um levantamento da temática proposta, por meio de pesquisa em ambientes virtuais, nas seguintes bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e *Google Scholar*. Os descritores DeCS/MeSH utilizados durante a busca foram “*Lichen Planus, Oral*” e “*Hepatitis C, Chronic*”, através do cruzamento pelo operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Diversos estudos sugerem uma relação estatisticamente significativa entre a infecção do HCV e o LPO, tanto por ação direta do vírus, como por uma resposta imunológica induzida. Porém, outras pesquisas apontam que fatores como grupos étnicos como negros, brancos caucasianos e hispânicos, podem estar associados ao surgimento dessas lesões. A possível associação entre o LPO e o HCV se deve à presença de HCV-RNA em células epiteliais da mucosa oral de indivíduos com LPO. Entretanto, permanece inconclusiva a relação entre essas duas condições até o presente momento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista que não há uma relação totalmente estabelecida entre o LPO e o VHC, sugere-se maiores investigações acerca do tema. Uma vez que tanto o HCV quanto o LPO podem apresentar manifestações bucais, é de suma importância que o Cirurgião-dentista domine esse conhecimento para atuar de forma correta no manejo dessas afecções e proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Hepatite C, Líquen plano, Odontologia.

APLICAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO MANEJO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA
ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maurício Ferreira de Souza
¹Marlene Xavier de Andrade
¹Michele Rosas Couto Costa
¹Julianna Freitas Ferreira
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

INTRODUÇÃO: Pacientes com necessidades especiais (PNE) apresentam uma condição patológica de desenvolvimento ou adquirida, temporárias ou permanentes, o que ocasiona limitações ou incapacidade nas atividades rotineiras. Pode ser de ordem física, mental, sensorial, emocional, sistêmica ou de crescimento, e que geralmente necessitam de programas ou serviços especializados no tratamento por um determinado período ou durante toda a vida. A condição bucal desses indivíduos é um fator de preocupação por apresentar dificuldades em se realizar a prevenção e o tratamento odontológico em grande parte dessa população, o que constitui um desafio aos cirurgiões-dentistas. Em contrapartida, a fotobimodulação laser (FBML) é uma modalidade terapêutica minimamente invasiva, bem tolerada pelo organismo e com mínimos efeitos colaterais. Utiliza radiação não ionizante, por meios ativos de diodo nos comprimentos de onda vermelho entre 632-660 nanômetro (nm) e infravermelho, entre 820-940 nm. Atua na bioestimulação tecidual, atribuindo efeito analgésico, anti-inflamatório e fotobiológico através da aceleração da cicatrização, e por esses motivos tem adquirido espaço na prática odontológica, por se tratar de um mecanismo seguro e não farmacológico. **OBJETIVO:** Descrever de forma crítica o efeito da FBML no manejo de pacientes com necessidades especiais na Odontologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, caracterizado como revisão integrativa da literatura. A pesquisa dos artigos científicos seguiu os seguintes critérios: publicações realizadas nos últimos 5 anos, nas plataformas eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, e a literatura cinzenta do Google Acadêmico, no período de março a maio de 2023, utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”, “Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências” e “Comorbidade”, através do emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR” e dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. **RESULTADOS:** Os PNEs apresentam inúmeras comorbidades relacionadas ao tipo de condição patológica que possuem, gerando manifestações bucais e sistêmicas. Um total de 10 artigos foram incluídos no presente estudo e todos demonstraram resultados positivos da utilização deste dispositivo tecnológico em inúmeras situações clínicas orais, como no manejo de pacientes com epidermólise bolhosa, manifestações de bruxismo em indivíduos com Síndrome de Down e implicações bucais agudas e crônicas oriundas da radioterapia em região de cabeça e pescoço, com destaque para a xerostomia, mucosite oral, trismo, infecções oportunistas, disgeusia e osteorradioneclrose. De forma geral, a FBML tem sido empregada no manejo de PNE, por promover alívio da dor, modulação da resposta inflamatória e acelerar o reparo tecidual, com consequente formação de tecido de granulação e maior vascularização. Ademais, demonstrou ser uma ferramenta bem tolerada por esse público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aplicação da FBML apresenta efeitos benéficos em PNE devido sua capacidade de analgesia, modulação da inflamação e aceleração do reparo de lesões, o que impacta de forma positiva na qualidade de vida desses pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Comorbidade, Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA¹Julianna de Freitas Ferreira¹Marlene Xavier de Andrade¹Michele Rosas Couto Costa¹Maurício Ferreira de Souza¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Júlia dos Santos Vianna Néri^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.
Professora da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0008-6485-6701>

INTRODUÇÃO: A Odontologia Hospitalar (OH) contém ações que vão além das expectativas criadas pela população, uma vez que os procedimentos realizados não condizem somente com intervenções cirúrgicas. Desse modo, a OH pode ser definida como uma prática que visa os cuidados das alterações bucais que necessitam de procedimentos multidisciplinares de alta complexidade ao paciente. Dentre os principais avanços que são adquiridos pelo cirurgião-dentista, destaca-se a melhora da qualidade de vida do paciente, uma vez que os procedimentos executados visam a redução de quadros infecciosos, de hemorragia e de complicações secundárias. Além disso, este profissional atua no diagnóstico e no tratamento de afecções em cavidade oral e estruturas relacionadas, o que auxilia na manutenção da nutrição por via oral e diminui o tempo de internamento. **OBJETIVO:** Abordar através de busca literária a importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, através de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada entre o período de março e abril de 2023. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, redigidos na língua portuguesa e inglesa e com busca nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed, e a literatura cinzenta do Google Acadêmico, sob o emprego dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os termos adotados foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH), a saber: “Odontologia”, “Hospitalar” e “Saúde Bucal”. O critério de exclusão estabelecido foi a ausência de resumos dos artigos nas respectivas bases de dados. **RESULTADOS:** Após todas as etapas de refinamento, um total de 8 artigos foram incluídos na presente revisão integrativa da literatura. De acordo com os achados, em ambiente hospitalar o paciente apresenta piora considerável das condições de saúde bucal, em decorrência do déficit de cuidado diário com a higiene local. O cirurgião-dentista é um profissional de extrema relevância em nível hospitalar, pois ele atua tanto de forma curativa, como preventiva. Em indivíduos internados, o cuidado odontológico e as práticas de promoção de saúde contribuem na prevenção e (ou) restabelecimento do quadro sistêmico do paciente, colabora para a diminuição de taxas associadas com infecções de natureza respiratória, com consequente redução do uso de medicamentos sistêmicos, como antibióticos, e diminui as taxas de mortalidade. Um estudo brasileiro mostrou a atuação deste profissional no âmbito hospitalar, em que foi observado um decréscimo de 32% no índice de pneumonia nasocomial, diminuição da incidência de úlceras e controle do acúmulo de secreções e biofilme nos pacientes. Uma complicação predominante e grave ao longo dos internamentos e resultante das infecções em cavidade oral é a Síndrome de Respiratória Inflamatória Sistêmica. Verificou-se que o cirurgião-dentista é capaz de controlar a evolução dessa síndrome e desta maneira, reduz as taxas de morbimortalidade. **CONCLUSÃO:** É essencial a incorporação de um cirurgião-dentista em uma equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar, com vistas à realização de medidas preventivas e curativas em cavidade oral, para que se evite complicações sistêmicas ou até mesmo a morte do paciente internado.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Hospitalar, Saúde Bucal.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ACESSO À SAÚDE

¹Pollyana Moraes Silva
¹Matheus Paixão de Souza
²Cayara Mattos Costa

¹Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Manaus, Amazonas; ²Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão.

EIXO TEMÁTICO: Acesso Universal à Saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: O Estatuto da Pessoa com Deficiência (PCD) assegura atenção integral à saúde dessas pessoas em todos os níveis de complexidade, garantindo o acesso universal e igualitário. PCD é aquele indivíduo que possui impedimentos de longo prazo de natureza intelectual, física, visual, sensorial e mental, necessitando de uma assistência à saúde adequada às suas limitações, desde orientações de saúde à família, assistência odontológica ou assistência médica, até abordagens e procedimentos invasivos. No entanto, os obstáculos para PCD em acessar os serviços de saúde pública são perceptíveis desde o trajeto de casa até o atendimento em si. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades enfrentadas por PCD no acesso à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, por meio de busca de artigos científicos nas plataformas Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, fazendo uso dos descritores “pessoa com deficiência”, “saúde da pessoa com deficiência” e “acesso à saúde”. Foi utilizado recorte temporal de 2013 a 2022 na seleção. Os critérios de inclusão foram os artigos que abordaram o tema proposto com maior relevância, publicados nos idiomas ingleses ou português, publicados dentro do recorte temporal utilizado, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram encontrados 60 artigos e, após leitura preliminar de títulos, resumos e texto completo, 14 artigos constituíram a amostra do estudo. **RESULTADOS:** A literatura aponta que uma das maiores dificuldades encontradas pelo PCD se refere à acessibilidade, tendo em vista que muitas unidades de saúde ainda apresentam infraestrutura inadequada para o acesso e atendimento de PCD que possuem limitações físicas, dificultando acesso ao serviço de saúde em decorrência da falta de tecnologias assistivas e adaptações necessárias. Além disso, a comunicação de pacientes surdos ou cegos também se apresenta como um entrave, visto que a capacitação dos profissionais da saúde em saber a Língua Brasileira de Sinais ainda é precária e há pouco investimento em ou disponibilidade de recursos em braile, como receitas médicas ou orientações escritas. Aliado a isso, muitos profissionais da saúde não possuem o devido conhecimento para o atendimento a pacientes com doenças crônicas como Paralisia Cerebral, Síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista, utilizando de manejo comportamental inadequado ou realizando encaminhamentos para postos de atendimento especializados, o que aumenta o tempo de acesso ao serviço pelo PCD. Por fim, outro ponto que merece destaque é a procura tardia pelo tratamento de saúde pelo PCD em decorrência dos fatores mencionados; os responsáveis muitas vezes preferem aguardar o problema se agravar para procurar um serviço de urgência, o que pode trazer barreiras ao acompanhamento adequado desses pacientes e pode impactar a sua qualidade de vida e saúde sistêmica, esta que muitas vezes já é comprometida. **CONCLUSÃO:** As maiores dificuldades encontradas pelas PCD na assistência a saúde são: a comunicação, a falta de tecnologia assistiva e a infraestrutura da unidade de saúde, e a falta de capacitação dos profissionais da saúde para o atendimento a esses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à saúde, Pessoa com deficiência, Desafio.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LÚPUS ERMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹Tauana de Moraes Santos Souza

¹Talane Lomba Dias Julião

¹Mauricio Ferreira de Souza

¹Julianna de Freitas Ferreira

¹Adriele Santos Salomão

¹Juliana Borges de Lima Dantas

^{1,2}Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0001-3702-1791>

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica, autoimune e multissistêmica, relacionada com a produção excessiva de autoanticorpos. Embora sua etiologia ainda não esteja completamente elucidada, sabe-se que fatores hormonais, genéticos e ambientais podem influenciar em seu desenvolvimento. Os sintomas e sinais clínicos geralmente começam a surgir por volta do final da segunda e início da terceira década de vida, e acomete 90% da população feminina. Entre os principais sintomas e sinais observados estão as dores articulares, fadiga, febre e vermelhidão no rosto, conhecida como “asa de borboleta”. As manifestações orais tendem a ocorrer de forma precoce favorecendo um rápido diagnóstico do LES. Dentre elas estão lesões orais demarcadas, como úlceras orais, gengivite descamativa e queilite angular. Diante disso, ressalta-se a relevância do Cirurgião-Dentista (CD) no diagnóstico prévio das lesões orais, já que a cavidade bucal é o primeiro local de acometimento do LES. **OBJETIVO:** Identificar as manifestações orais em pacientes portadores do LES, e ressaltar o papel do CD no diagnóstico precoce e possíveis tratamentos para o controle das manifestações bucais associadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão empregados foram artigos científicos pertinentes à abordagem clara do tema proposto, trabalhos como pesquisas, revisões de literatura e casos clínicos, divulgados na língua portuguesa, espanhola e inglesa, publicados entre os anos de 2013 a 2023. O processo de seleção dos artigos e busca eletrônica aconteceu em abril de 2023. Foi efetuado um levantamento da temática proposta, por meio de pesquisa em ambientes virtuais, nas seguintes bases de dados: *Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Google Scholar*. Os descritores DeCS/MeSH utilizados durante a busca literária foram “Lupus Erythematosus, Systemic”, “Dentistry”, “Odontologia”. Através do cruzamento pelo operador booleano “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Após análise, a amostra final foi composta por um total de 7 artigos. Conforme a literatura vigente, as manifestações orais são sinais primordiais apresentados no LES. É notável observar diversas manifestações como hipossalivação, úlceras orais, candidíase, ardência bucal, doenças das glândulas salivares e xerostomia. Estudos apontam que é de grande importância o nível de conhecimento dos CD sobre o uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), sendo que atualmente a maioria dos medicamentos utilizados na modulação de uma resposta inflamatória são os AINEs. Em uma pesquisa efetuada a pacientes com LES foi visto que esses apresentam problemas orais específicos em decorrência da doença, e consequentemente das medicações que são administradas para a redução do quadro da sintomatologia da doença. Logo, o CD, além de elaborar um plano exclusivo para tratar possíveis manifestações bucais desenvolvidas, é preciso também orientar os pacientes quanto as características importantes do LES. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um manejo assertivo e preciso do CD frente as manifestações orais mais encontradas no LES (úlceras orais, candidíase, queilite angular e xerostomia) apresentou efetividade no diagnóstico prévio da enfermidade e no tratamento das lesões orais, reduzindo sintomatologia dolorosa e suas consequências, e proporcionando uma qualidade de vida melhor para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: LES, Odontologia, Manifestações Orais.

A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

¹Tauana de Moraes Santos Souza

¹Taliane Lomba Dias Julião

¹Adriele Santos Salomão

¹Maurício Ferreira de Souza

¹Juliana de Freitas Ferreira

^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0001-3702-1791>

INTRODUÇÃO: O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença crônica, de caráter inflamatório e autoimune. Sua maior ocorrência é em adultos jovens, sendo menos frequente em idosos e raro em crianças. Alguns fatores contribuem para o encadeamento dessa doença, tais como agentes infecciosos, fatores genéticos, estresse e imunodeficiência. O LPO acomete a pele, mucosas, unhas, couro cabeludo e globo ocular, entretanto, o sítio de acometimento mais comum é a mucosa jugal, porém qualquer outra localidade da cavidade bucal pode ser atingida, abrangendo mucosas labiais, gengivais e língua. Os corticoides sistêmicos e tópicos são os mais adotados para o tratamento padrão do LPO, os quais estão relacionados com a melhora clínica da lesão e diminuição da dor. Por outro lado, a Terapia Fotodinâmica (TFD) tornou-se uma nova alternativa para o tratamento do LPO, pois tem apresentado eficácia na redução clínica da lesão e na intensidade da sintomatologia dolorosa. **OBJETIVO:** Analisar o uso da TFD no tratamento do líquen plano oral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido a partir de uma revisão narrativa da literatura, mediante uma abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão empregados foram artigos científicos pertinentes à abordagem clara do tema proposto, trabalhos como pesquisas, revisões de literatura e casos clínicos, divulgados na língua portuguesa, espanhola e inglesa, publicados entre os anos de 2013 a 2023. O processo de seleção dos artigos e busca eletrônica aconteceu dentro do período de março a abril de 2023. Foi efetuado um levantamento da temática proposta, por meio de pesquisa em ambientes virtuais, nas seguintes bases de dados: *Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Google Scholar*. Os descritores DeCS/MeSH utilizados durante a busca literária foram “Oral Lichen Planus”, “Photodynamic therapy”, “Líquen Plano Oral”, “Terapia Fotodinâmica”, através do cruzamento pelo operador booleano “AND/OR”. **RESULTADOS:** Após os critérios de emprego de elegibilidade, 8 artigos foram selecionados para o seguinte estudo. Os estudos demonstram que o LPO possui etiologia indefinida, fazendo-se necessário um vasto conhecimento de suas manifestações clínicas para um diagnóstico assertivo. Em algumas pesquisas com pacientes portadores de LPO, observou-se conforto e redução da dor dos pacientes na primeira e segunda semana do tratamento com a TFD. Avaliação da aplicação da TFD em pacientes com lesões de LPO tem se mostrado eficiente na redução da dor, comparado a estudos que adotaram como forma de tratamento apenas com corticoides. Esta terapia também auxilia em uma boa resposta clínica com diminuição do eritema, ulceração e sensação de queimação, sem quaisquer efeitos colaterais evidentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os tratamentos com TFD demonstraram resultados positivos frente a pacientes diagnosticados com líquen plano oral, mostrando efeitos anti-inflamatórios, redução da dor e aceleração da cicatrização. Todavia, faz-se necessário estudos complementares acerca da temática, a fim de amplificar os conhecimentos sobre os efeitos e protocolos estabelecidos da TFD diante do tratamento para LPO. **PALAVRAS-CHAVE:** Líquen Plano Oral, Terapia Fotodinâmica, Tratamento.

A CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE SJOGREN PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Tauana de Moraes Santos Souza

¹Taliane Lomba Dias Julião

¹Mauricio Ferreira de Souza

¹Adriele Santos Salomão

¹Julianna de Freitas Ferreira

^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0001-3702-1791>

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Sjogren Primária (SSp), também nomeada por Epitelite autoimune, é uma doença sistêmica autoimune com principal área de acometimento nas glândulas exócrinas, como as salivares e lacrimais. Essa síndrome acomete principalmente mulheres e a sua etiologia é indefinida. No entanto, a etiopatogenia está correlacionada aos fatores imunológicos, genéticos e ambientais. Os sintomas primários são a xerostomia e a xeroftalmia, devido a hipofunção dessas glândulas. Por isso, alguns sintomas são perceptíveis no meio bucal, entre eles a dor, queimação oral, halitose, cáries e doença periodontal. Nessa perspectiva, a atuação do Cirurgião-Dentista (CD) é fundamental, pois é necessário garantir prevenção das lesões de cárie, da doença periodontal e das lesões orais resultantes do processo da doença, a partir de um diagnóstico precoce e tratamento assertivo.

OBJETIVO: Descrever os principais sintomas e sinais de acometimento bucal primário da SSp, e o papel do CD no diagnóstico prévio e possíveis tratamentos para o controle das manifestações bucais associadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa a partir de uma abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão empregados foram artigos científicos pertinentes à abordagem clara do tema proposto, trabalhos como teses, dissertações, pesquisas, revisões de literatura e casos clínicos, divulgados na língua portuguesa, espanhola e inglesa, publicados entre os anos de 2013 a 2023. O processo de seleção dos artigos e busca eletrônica aconteceu entre março e abril de 2023. A princípio, foi efetuado um levantamento da temática proposta, por meio de pesquisa em ambientes virtuais, nas seguintes bases de dados: *Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *Google Scholar*. Os descritores DeCS/MeSH utilizados durante a busca literária foram “Sjogren's Syndrome”, “Dentistry”, “Manifestações Bucais”. Através do cruzamento pelos operadores booleanos “AND” e “OR”.

RESULTADOS: Após análises, foram selecionados 7 artigos. Os estudos apontaram que lesões na boca podem sinalizar a síndrome em fase primária e, consequentemente, o tratamento da doença pode afetar a mucosa oral. Essa enfermidade que lesiona as glândulas salivares também prejudicam a saúde bucal, uma vez que a saliva tem uma função protetora sobre o periodonto e os elementos dentários. Estudos atualizados trazem possibilidades de tratamentos de conforto, objetivando redução da morbidade, prevenção de complicações e tratamento dos sintomas, pois a perda de função das glândulas é progressiva e irreversível. A atuação do CD nesses casos é de suma importância, visto que a xerostomia e a ardência bucal decorrentes da hipossalivação são fatores que induzem o paciente a buscar atendimento odontológico de forma primária, ou seja, o CD é uma peça-chave para um diagnóstico antecipado e assertivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante salientar que uma das principais características da SSp é a destruição das glândulas salivares, ocasionando a diminuição do fluxo salivar e xerostomia. Diante desse cenário, o CD exerce papel fundamental no diagnóstico precoce e tratamento das lesões bucais, aliviando a sintomatologia dolorosa, xerostomia e devolvendo a saúde periodontal do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Sjogren, Odontologia, Manifestações Bucais.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE ATENÇÃO À PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DIABETES
MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

¹Tauana de Moraes Santos Souza

¹Taliane Lomba Dias Julião

¹Mauricio Ferreira de Souza

¹Adriele Santos Salomão

¹Julianna de Freitas Ferreira

^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0001-3702-1791>

INTRODUÇÃO: O Diabetes *Mellitus* (DM) é uma morbidade crônica, de etiologia múltipla, identificada por hiperglicemia crônica, de grande prevalência, causadora de óbitos em adultos e idosos em todo o mundo, com principais sintomas relacionados à polifagia, poliúria, e perda de peso. As manifestações clínicas do DM podem ocorrer também em cavidade oral, resultando em diversas alterações como doença periodontal, xerostomia e infecções fúngicas. Essas manifestações bucais podem piorar o quadro hiperglicêmico do paciente, onde é necessário monitoramento da saúde bucal desses indivíduos. Desse modo, é importante instruir os pacientes com DM da necessidade de visitas frequentes ao Cirurgião-Dentista (CD), para que sejam instruídos e recebam orientações sobre saúde bucal e a sua relação com o DM. Ademais, outros profissionais da área da saúde devem atentar-se a relevância da saúde bucal no tratamento desta doença, mantendo uma relação estreita profissional no acompanhamento do paciente portador de DM. **OBJETIVO:** Identificar as manifestações orais em pacientes portadores do DM, e ressaltar a importância do CD na prevenção e tratamentos destas manifestações bucais associadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido a partir de uma revisão narrativa da literatura, mediante uma abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão empregados foram artigos científicos pertinentes à abordagem clara do tema proposto, trabalhos como pesquisas, revisões de literatura e casos clínicos, divulgados na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2013 a 2023. O processo de seleção dos artigos e busca eletrônica aconteceu dentro de um período pré-determinado, março a abril de 2023. Foi efetuado um levantamento da temática proposta, por meio de pesquisa em ambientes virtuais, nas seguintes bases de dados: *Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Google Scholar*. Os descritores DeCS/MeSH utilizados durante a busca literária foram “Diabetes Mellitus”, “Dental Management”, “Odontologia”, e “Manifestações Orais”, através do cruzamento pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Após os critérios de emprego de elegibilidade, 9 artigos foram selecionados para o estudo. Em uma pesquisa, foi demonstrada que na atenção à saúde bucal dos indivíduos, atendidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde) os integrantes do estudo declararam que não havia um planejamento odontológico a complicações orais, acrescentaram que essas complicações não são identificadas pelo CD. Em outro grupo de estudo, revelou-se que as pessoas diabéticas apresentam carência de informações sobre os cuidados de higiene bucal, elevado número de dentes perdidos e ausentes, relação entre a doença periodontal e o DM, e que estes não são acompanhados por CD regularmente. Portanto, é crucial que o CD tenha conhecimento sobre condutas odontológicas específicas para atender pacientes diabéticos, contribuindo para o seu bem-estar, e para o controle das manifestações orais devido ao descontrole glicêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do CD é imprescindível para a integralidade das ações em saúde e para a prevenção e tratamento de lesões orais em pacientes com DM. Contudo, faz-se necessário discutir sobre esta mudança de padrão, com métodos para integrar o dentista à equipe multidisciplinar na promoção da saúde das pessoas diagnosticadas com DM e atendidas na atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes *Mellitus*, Manejo Odontológico, Manifestações Orais.

ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE EM DIFERENTES CONTEXTOS

¹Maria Aparecida Freire de Sá Brito²Donismar Pereira

¹Faculdade de Integração do Sertão (FIS). Serra Talhada, Pernambuco, Brasil; ² Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Araguaína, Tocantins, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde.

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8558-9904>

INTRODUÇÃO: A cobertura universal de saúde é um objetivo fundamental na busca pela equidade e justiça no acesso aos serviços de saúde. Visa assegurar que todas as pessoas, independentemente de sua origem socioeconômica, gênero, idade ou localização geográfica, tenham acesso a serviços de saúde essenciais, sem sofrerem dificuldades financeiras que possam comprometer seu bem-estar e qualidade de vida. No entanto, alcançar essa meta requer estratégias eficazes e adaptáveis, capazes de superar os desafios e as desigualdades existentes nos sistemas de saúde ao redor do mundo. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão abrangente das estratégias adotadas para alcançar a cobertura universal de saúde em diferentes contextos, analisando seus impactos e desafios. **MÉTODOS:** Esta revisão foi conduzida seguindo uma abordagem sistemática para identificar estudos relevantes sobre estratégias para alcançar a cobertura universal de saúde em diferentes contextos. Foi realizada uma busca abrangente em bases de dados acadêmicas, como PubMed e Scopus, utilizando termos de pesquisa relacionados ao tema. Sendo considerados estudos publicados nos últimos 10 anos, com foco em experiências e estratégias específicas de implementação da cobertura universal de saúde em diversos países e regiões. A avaliação da qualidade e relevância dos estudos incluídos nesta revisão foi realizada por meio de uma análise crítica dos métodos de pesquisa empregados e da validade dos resultados apresentados. **RESULTADOS:** Há uma série de estratégias adotadas em diferentes contextos para alcançar a cobertura universal de saúde. Essas estratégias incluem a expansão do acesso aos serviços, o fortalecimento dos sistemas, o desenvolvimento de mecanismos de financiamento equitativos, a promoção da saúde preventiva e a implementação de políticas voltadas para grupos vulneráveis. Embora algumas estratégias tenham sido bem-sucedidas em determinados contextos, outras enfrentaram desafios significativos, como restrições financeiras, falta de recursos humanos qualificados e desigualdades. Além disso, foram observados casos de sucesso em países que adotaram abordagens abrangentes e integradas, envolvendo parcerias comunitárias, governança efetiva e monitoramento contínuo. **CONCLUSÃO:** A busca pela cobertura universal de saúde requer a implementação de estratégias adaptadas às realidades e necessidades específicas de cada contexto. Embora existam desafios significativos, como restrições financeiras, desigualdades socioeconômicas e escassez de recursos humanos qualificados, é um objetivo alcançável por meio da implementação de abordagens adequadas. É essencial reconhecer a importância de políticas públicas efetivas, incluindo a coordenação entre os diferentes atores envolvidos no sistema de saúde, a alocação adequada de recursos, o fortalecimento dos sistemas de saúde e a promoção da equidade em saúde. No entanto, é importante ressaltar que não existe uma abordagem única que se aplique a todos os contextos. Cada país e região deve adaptar as estratégias com base em suas necessidades, recursos disponíveis, características demográficas e epidemiológicas. A colaboração entre os diferentes setores da sociedade, incluindo governos, organizações da sociedade civil, profissionais de saúde e comunidades, é fundamental para garantir a implementação eficaz das estratégias e alcançar a cobertura universal de saúde de forma sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Equidade em saúde, Estratégias, Universalidade.

A UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A PROMOÇÃO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO

¹Alice Ribeiro Cavalcante

²Thiago Santiago Ferreira

¹Valéria Albuquerque de Sousa Feitosa

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil. ²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, Alagoas, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Acesso universal à saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-0677-6542>

INTRODUÇÃO: Hodiernamente, é notório a intensificação da preocupação com a humanização do atendimento em saúde. Nessa humanização, a comunicação entre o profissional e o usuário do serviço de saúde torna-se um aspecto central ao estabelecimento da interação. Esta condição leva à necessidade de uma maior informação, bem como uma melhor capacitação dos profissionais de saúde para promoção de um atendimento mais holístico. A utilização da língua de sinais é fundamental para a promoção do atendimento humanizado para pessoas surdas e com deficiência auditiva. Através dessa língua, é possível estabelecer uma comunicação mais eficiente e personalizada, garantindo que o indivíduo seja compreendido e possa expressar suas necessidades e desejos de forma clara e objetiva. **OBJETIVO:** Analisar a importância da Língua Brasileira de Sinais para a promoção do atendimento humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão tipo narrativa, descritiva e qualitativa, estruturada a partir da busca fundamentada nas bases eletrônicas MEDLINE, LILACS e SciELO, por intermédio da combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ‘LIBRAS’, ‘Língua de Sinais’, ‘Serviços de Saúde’, ‘Profissionais de Saúde’ com o operador booleano ‘AND’. Sendo considerados apenas estudos que se encaixavam no recorte temporal compreendido pelos anos 2017 a 2023, sem restrição de idiomas. Foram excluídos artigos fora do período estipulado, duplicados e/ou que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 50 estudos, onde 11 preencheram os critérios de elegibilidade e fizeram parte do escopo desta revisão. De acordo com os resultados, evidenciou-se que as barreiras de comunicação, entre o profissional de saúde e o usuário surdo, dificultam o atendimento integral e geram insatisfação nessa população. A falta de informação e o preconceito são entraves que limitam a inclusão de pessoas surdas dentro da sociedade, o que impacta diretamente na qualidade do atendimento prestado. Assim, a oferta de atendimento em Libras é uma forma de quebrar essa barreira, tornando os serviços e informações acessíveis, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças. É relevante também citar a crença errônea de muitos profissionais de que a língua escrita poderia ser uma maneira de superar as dificuldades no atendimento à saúde. Nesse contexto, cabe enfatizar a necessidade de capacitação em Libras aos profissionais de saúde, voltada para a “Promoção da saúde”. Ações dessa natureza são de grande importância e dependem, dentre outros fatores, de políticas e programas de saúde pública para melhorias dos atendimentos e redução de situações de vulnerabilidade para a população, o que também é almejado pela população surda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa pesquisa, pôde-se constatar que é necessário que os profissionais aprendam os sinais básicos da Libras na área da saúde, para prestarem um atendimento inclusivo, efetivo e humanizado aos surdos. Para essas pessoas, o atendimento digno é alcançado quando são compreendidos. Assim, os princípios doutrinários do SUS serão colocados em prática para esses indivíduos que são excluídos. Portanto, atender as necessidades da pessoa surda quando procuram o sistema de saúde é um direito, e é dever de todos os profissionais comprometidos com a sua profissão atendê-los de forma ética e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência, LIBRAS, Promoção em Saúde.



DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE



FOME EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO FATOR DETERMINANTE E CONDICIONANTE EM SAÚDE¹Emmanuel Barbosa do Nascimento¹Escola de Saúde Pública (ESP-PB). Paraíba, João Pessoa, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Determinantes sociais de saúde;**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3567-9298>

INTRODUÇÃO: A fome no Brasil em crianças e adolescentes pós pandemia é objeto de análise desse resumo. Assim, podemos perceber que a fome é entrave no cotidiano de várias famílias nesse país. Apesar de sermos um país com grande potencial agrícola e exportador de alimentos as desigualdades são evidentes de acordo com a extensão territorial, região do país e classe social. Devido à pandemia da Covid-19 ocasionou no mundo uma crise mundial não apenas no âmbito financeiro, mas social e saúde pública. Nessa perspectiva, faremos breve recorte sobre as condições das famílias com crianças e adolescentes que pós pandemia do novo coronavírus têm seus direitos ameaçados, inclusive o direito fundamental a vida e a saúde, como o da alimentação de acordo com a Constituição Federal de 1988. **OBJETIVO:** Apresentar as consequências da pandemia da COVID-19 com recorte para a fome em famílias com crianças e adolescentes, além de reafirmar a alimentação como um fator determinante e condicionante para a saúde. **MÉTODOS:** É uma pesquisa exploratória no âmbito bibliográfico do tipo de revisão narrativa com suporte documental e qualitativa. Foi utilizado o descritivo da base da SciELO e para a seleção dos textos foram usados especificamente os que relacionam a pandemia Covid-19 com a fome nas famílias com crianças e adolescentes, levamos em consideração o ano dos textos publicados em que selecionamos publicações do ano de 2020 até 2023 devido à sobre o assunto. **RESULTADOS:** De acordo com a lei 8.080/90 e para a Organização Mundial de Saúde o conceito de saúde está além da ausência de doença, mas também é necessário considerar os fatores determinantes e condicionantes em saúde, desse modo é explícito nessa lei que a moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, esporte, transporte, lazer, acesso a bens e serviços essenciais e alimentação são fatores que determinam as condições de vida e saúde de uma população. Assim, podemos perceber que o não acesso a alimentação e a alimentação inadequada, não saudável que se intensificou com a pandemia da COVID-19 nas vidas das crianças e adolescentes vai refletir diretamente nas suas condições físicas, sociais, nutricionais, biológicas o que podem ocasionar o adoecimento considerando o conceito ampliado de saúde. Assim, tornando essa população que não tem acesso a alimentação ainda mais vulneráveis e aptas para a contaminação de doenças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, percebemos que a pandemia da Covid-19 não trouxe apenas danos físicos e biológicos a sociedade, mas também sociais. Fica evidente que é imprescindível o acesso a alimentação e aos serviços essenciais. Pois a negação desses requisitos contraria os mecanismos legais base para os direitos das crianças e adolescentes. Ademais, que possamos perceber a situação de modo totalitário, os sujeitos como conjunto e não seres fragmentados de modo biológico, e que os direitos sejam reafirmados na vida das famílias e que se faça efetivo o artigo do Estatuto da Criança e Adolescente que dá prioridade no atendimento as crianças e adolescentes para que os seus direitos não sejam violados.

PALAVRAS-CHAVE: Fome, Crianças e adolescentes, Direitos.

RELAÇÃO ENTRE SANEAMENTO BÁSICO, SAÚDE PÚBLICA E EMERGÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

¹Yasmin Pacheco Ribeiro

²Amanda Vitória Nunes Henrique

¹Amanda da Silva Barbosa

¹Thalyta Braga Cazuza

¹Nelson Antonio Bailão Ribeiro

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil; ²Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Determinantes sociais de saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: Determinantes Sociais de Saúde são caracterizados pelas condições de vida da população e seus fatores influenciadores, como questões socioeconômicas, étnicas, regionais, psicológicas, culturais e comportamentais. Condições de vida insalubres, comprometem a qualidade de vida da população, o saneamento básico e a saúde pública, são serviços essenciais, para a preservação de uma melhor qualidade de vida da população e impactando positivamente no meio ambiente. A ausência de água tratada, coleta de lixo e saneamento básico acentua a propagação de vetores, consequentemente facilitando a disseminação de diversas doenças transmitidas por vetores. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre o saneamento básico e a saúde pública, relacionados ao processo de emergência de doenças transmitidas por vetores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Center for Biotechnology Information* (PubMed/MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: “Sanitation”, “Vector Borne Diseases” e “Zoonoses”, com suas combinações na língua portuguesa e inglesa, utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos originais completos, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2023 e disponíveis nos bancos de dados utilizados. Foram excluídos artigos repetidos, incompletos e que não apresentavam correlação com o tema proposto. **RESULTADOS:** Foram localizados um total de 42 artigos a partir da busca realizada nas bases de dados, sendo selecionados 8 artigos para a composição do estudo. Dentre os dados sobre o saneamento e doenças transmitidas por vetores foi identificado, principalmente a má gestão de resíduos sólidos e aterros sanitários mal projetados atraem um grande número de vetores, exemplo mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, que utilizam esses locais como criadouros. Populações de condições socioeconômicas mais vulneráveis são propensas a viver em locais sem saneamento básico, compartilhando o ambiente com animais carreadores de doenças, o que favorece o estabelecimento de zoonoses, bem como seus ciclos parasitários. Diversas doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Chikungunya, Zika, Malária, Encefalite japonesa e Filariose linfática, carreadas por mosquitos do gênero *Aedes* sp., *Culex* sp. e *Anopheles* sp., que se desenvolvem em criadouros poluídos e esgoto, como também em criadouros artificiais urbanos. Outro aspecto altamente relacionado a proliferação de espécies vetoriais é a intensa urbanização e aglomeração urbana, que gera a formação de habitats artificiais, com condições propícias para o surgimento de diferentes doenças transmitidas por vetores. No ambiente urbano mosquitos se reproduzem principalmente em ralos, fossas, pneus entre outros locais. Isso se deve às condições insalubres e à degradação ambiental, falta de habitação adequada, abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos sólidos, bem como conhecimento, atitudes e práticas da população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vulnerabilidade socioeconômica está correlacionada a presença de ambientes insalubres, sem acesso ou inadequação de serviços de saneamento básico e coleta de resíduos, gerando habitats e condições propícias para a reprodução e disseminação de vetores de doenças de importância para a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento, Doenças Transmitidas por Vetores, Zoonoses.



DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS



EDUCAÇÃO SEXUAL: PAPEL DA ESCOLA OU DA FAMÍLIA?

¹Joana Patiele Corrêa da Silva²Milena Cordeiro de Freitas

¹ Universidade Cesumar (UNICESUMAR). Pedreiras, Maranhão, Brasil; ² Faculdade Cearense (FaC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Direitos sexuais e reprodutivos

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0002-0741-8963>

INTRODUÇÃO: O estudo aborda a educação sexual e o debate nas famílias e nas escolas brasileiras. Sabe-se que a educação sexual pode ser vista como um tabu, no qual contribui para a pouca relevância na transmissão de informação do assunto entre adolescentes. Assim, tal temática se faz necessária para que crianças e adolescentes cresçam com conhecimento de seu corpo e, posteriormente, evitem consequências, como doenças sexualmente transmissíveis, abusos sexuais ou gravidez indesejada e precoce. **OBJETIVO:** Identificar a importância da educação sexual ser tratada no âmbito familiar e escolar. **MÉTODOS:** O estudo possui uma abordagem qualitativa, onde houve uma reflexão teórica, em que no campo da pesquisa social possui caráter de intervenção social da realidade. Dessa forma, para a realização deste, se fez necessário uma ampla leitura e reflexão dos materiais coletados. Tais materiais foram pesquisados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Google Acadêmico durante o mês de março de 2023. Além disso, houve a necessidade de verificar algumas notícias e documentos que tratam dessa temática. **RESULTADOS:** Observa-se a necessidade em debater a temática nas escolas e nas famílias envolvendo professores, pais e alunos acerca do ensino da educação sexual, para que os adolescentes possam adquirir conhecimento sobre seu próprio corpo e sexualidade. Assim, a discussão pode ser realizada pelos gestores ou professores na sala de aula por meio de aulas, palestras ou rodas com temas sobre ensino sexual, bem como suas definições, como que se dá e seus resultados positivos como negativos na fase da adolescência. Ademais, cabe ao pais conversar com seus filhos sobre a sexualidade como um assunto comum e inevitável na vida do ser humano. Dessa forma, ao não transmitir esse conhecimento aos adolescentes, eles podem ter futuramente, por consequência, uma gravidez indesejada ou doenças transmissíveis. Portanto, é imprescindível o ensino de educação sexual nas escolas, pois ajudam as crianças e aos adolescentes a entenderem acerca do assunto, visto que, permite ao professor identificar casos de violência sexual e encaminhá-los aos órgãos responsáveis. Nesse sentido, essas instituições de ensino podem tornarem-se um potencial de espaço de segurança, bem como uma rede de proteção para a criança e ao adolescente que já sofreram ou sofrem de abusos em casa ou em outros locais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação sexual quando tratada em conjunto aos dois espaços supracitados, constata-se que há receio por parte da família em falar sobre o assunto, haja vista que trata de um tema visto como tabu e delicado quando ensinado para esse público pelos pais, que não veem como perspectiva positiva mas sim negativa, apenas que ensina aos adolescente o ato sexual. No entanto, destaca-se a importância da implementação de políticas públicas educacionais em disciplinas que abordem o ensino da educação sexual e seus resultados positivos na vida desses estudantes, pois com uma orientação adequada, poderão aprender sobre sua vida sexual de maneira positiva livre de preconceitos ou medo, dessa maneira, visando futuramente evitar problemas na adolescência como uma gravidez não planejada e abusos sexuais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Sexual, Família, Escola.

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: UMA IMPORTANTE QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E SOCIECONÔMICA¹Amanda Vitória Nunes Henrique²Yasmim Pacheco Ribeiro¹Amanda da Silva Barbosa¹Thalyta Braga Cazuza¹Nelson Antonio Bailão Ribeiro

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil; ²Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Direitos Sexuais e Reprodutivos**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: Os direitos sexuais e reprodutivos estão inclusos no rol de garantias dos direitos humanos e são uma importante questão de saúde pública em todo o país e no mundo. No momento atual, a taxa de fecundidade entre as famílias mais pobres demonstra-se superior quando comparado a famílias com melhores condições socioeconômicas, assim como a falta de conhecimento a respeito dos direitos sexuais entre indivíduos em situação de vulnerabilidade de todas as idades, o que implica numa maior taxa de natalidade e uma crescente de doenças sexualmente transmissíveis (DST'S) entre jovens e adultos. **OBJETIVO:** Apresentar os principais obstáculos enfrentados referente ao acesso aos direitos sexuais e reprodutivos pela população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Center for Biotechnology Information* (PubMed/MEDLINE), utilizando os seguintes descritores: “*Sexual and reproductive rights*”, “*Social Inequality*” e “*Human Rights*”, com suas combinações na língua portuguesa e inglesa, utilizando o operador booleano “AND”. Foram inclusos os artigos originais completos, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2023 e disponíveis nos bancos de dados utilizados. Foram excluídos artigos repetidos, incompletos e que não apresentavam correlação com o tema proposto. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 36 artigos a partir da busca realizada nas bases de dados, sendo selecionados 10 artigos para a composição do estudo. Dentre os dados observados sobre os direitos sexuais e reprodutivos da população em vulnerabilidade socioeconômica afetada pela falta de acesso a saúde pública e conhecimento, localizou-se que as principais barreiras relacionadas ao acesso a cuidados em saúde e bem-estar incluem: carência de treinamento e capacitação dos profissionais; ampliação da oferta de métodos contraceptivos; divulgação e elaboração de cartilhas educativas; ampliação do assunto nas escolas; apoio ao desenvolvimento de pesquisas; carência de políticas públicas eficazes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo relatou os principais obstáculos enfrentados para garantir o acesso da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica à políticas públicas eficazes no âmbito dos direitos sexuais e reprodutivos. Os direitos sexuais e reprodutivos, são uma questão de saúde pública, pois a falta de implementação e conhecimento de tais direitos geram implicações importantes em áreas mais empobrecidas, seja pela falta de discussão sobre a autonomia do corpo, o controle da fecundidade, acesso à métodos contraceptivos ou a informações sobre doenças sexualmente transmissíveis. A vulnerabilidade social da população interfere na falta de acesso aos direitos garantidos, tanto reprodutivos, quanto sexuais. Por esse motivo, políticas públicas municipais, estaduais e nacionais devem ser implementadas de forma eficiente para garantir um acesso de qualidade à saúde pública e promoção do bem-estar de toda a população empobrecida de forma igualitária a famílias com melhores condições socioeconômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Sexuais e Reprodutivos, Desigualdade Social, Direitos Humanos.



DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM TETRALOGIA DE FALLOT

¹Ingrid Dos Santos Martins¹Universidade Estácio de Sá (UNESA). Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: A Tetralogia de Fallot (TOF) é uma patologia cardíaca congênita cianótica mais frequente, pois representa 7 a 10 % de todas as CHD, definida por quatro manifestações fisiológicas diferentes, sendo: comunicação interventricular, dextroposição da artéria aorta, obstrução do fluxo sanguíneo do ventrículo direito, causando estenose ventricular e hipertrofia ventricular direita. Através dos avanços atuais na triagem pré-natal seu diagnóstico pode ser feito de forma intrauterina através de ecocardiografia e ao nascimento, o principal sinal clínico dessa doença é a cianose, principalmente em pele, mucosas e extremidades, o que a tornou conhecida como “doença azul”. Atento para a gravidade da doença, revela-se a importância do cuidado individual ao paciente portador da patologia, é evidenciado intervenção médica ou cirurgia no primeiro ano de vida a fim de prevenir e minimizar as complicações decorrentes. **OBJETIVO:** Analisar a assistência do profissional de enfermagem frente ao paciente diagnosticado com tetralogia de fallot. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa onde foi realizada uma pesquisa no portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para que fossem encontrados artigos que abordassem a temática desta pesquisa, buscou-se selecionar estudos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tetralogia de Fallot” e “Enfermagem” combinados entre si através do boleador “AND”. Elegeram-se como critérios de inclusão: artigos publicados com um recorte temporal dos últimos seis anos (2017-2023), textos completos e disponíveis gratuitamente. E como critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem relacionados com a temática. **RESULTADOS:** Após aplicado os critérios de elegibilidade obtiveram-se um total de três artigos, e os mesmos foram utilizados para realizar a confecção do atual trabalho. Por meio dessa pesquisa foi visualizado que os profissionais de enfermagem são de suma importância para o cuidado do paciente e necessitam de uma boa base assistencial que proporcione julgamento crítico e prestação de cuidados. No que se refere ao déficit do neurodesenvolvimento, é realizado um teste denominado Mini Mental com intuito de rastrear, reconhecer e fornecer uma avaliação do funcionamento cognitivo e de demência, assim como a interpretação dos sinais vitais, exame físico, interpretação dos hemogramas, mudança de decúbito e/ou auxílio na deambulação, a equipe de enfermagem é essencial para a melhora dos resultados, uma vez que realiza a implantação das intervenções contribuindo para a independência do paciente. **CONCLUSÃO:** Os conhecimentos teórico prático possibilitam que a assistência de enfermagem aos pacientes seja prestada de forma integral, singular, eficaz, humanizada e respeitando a singularidade do indivíduo. Logo, é observado que a aplicação SAE e das taxonomias de NANDA, NIC e NOC deram embasamentos para as avaliações diárias, pré e pós cirurgia e estado de saúde do paciente. Desta forma, é evidenciado a melhora do quadro e resultados satisfatórios de acordo com os indicadores.

PALAVRAS-CHAVE: Alta Complexidade; Assistência; Cardiologia; Enfermagem.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES DE RISCO EM MULHERES NEGRAS¹Ingrid Dos Santos Martins¹Julia Letícia Chaves de Oliveira¹Leonardo Rodrigues Dos Santos¹Leandro Barbosa Teixeira¹Universidade Estácio de Sá (UNESA). Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis.**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: A saúde da população negra, historicamente, vem sendo negligenciada. A hipertensão arterial é um dos problemas de saúde mais persistentes nos últimos anos que acomete a maioria da população, principalmente mulheres negras, causados por fatores intrínsecos e extrínsecos. Com isto, sobem as chances de casos de AVC dentro dessa população de risco. A falta de capacitação de recursos humanos traz à tona uma complicação nos protocolos terapêuticos, os tornando ineficazes, como exemplos de medicamentos contraindicados para negras hipertensas. Assim como na realização de consultas de rotina e a distribuição de medicamentos, que tem sido um desafio para as redes de serviços do SUS. **OBJETIVO:** Analisar o atendimento às mulheres negras portadoras de hipertensão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa onde foi realizada uma pesquisa no portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para que fossem encontrados artigos que abordassem a temática desta pesquisa, buscou-se selecionar estudos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Hipertensão”, “Mulheres Negras” e “Cuidados” combinados entre si através do boleanador “AND”. Elegeu-se como critérios de inclusão: artigos publicados com um recorte temporal dos últimos seis anos, textos completos e disponíveis gratuitamente. E como critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem relacionados com a temática, fora do recorte temporal. **RESULTADOS:** Após as buscas e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três artigos para a confecção desse resumo. O presente estudo analisa que a relação ao acesso à saúde em mulheres negras no cenário brasileiro apresentam características sociodemográficas desfavoráveis, quando comparadas às de cor branca, sendo constantemente acompanhadas pelo sistema público, a predominância e o alto risco da hipertensão são mais elevadas, nas negras. No que se refere a realização de exames, foi identificado pedidos para a verificação de creatina, perfil lipídico e ECG, também realizando a aferição da pressão arterial (PA) regularmente. A prescrição de drogas como Captopril e Enalapril são recorrentes, porém o uso de iECA apresentam menos eficácia na população negra. **CONCLUSÃO:** Em virtudes dos fatos mencionados, é possível analisar que mulheres negras possuem acesso e atendimento prejudicado à saúde devido a falta de conhecimento do sistema de saúde. Por analogia ao atendimento, é identificado discriminação inconscientemente por parte do profissional. A questão fisiológica da mulher negra, requer um olhar mais atento posto que há uma predisposição biológica a comorbidades. Atento para a maior taxa de morbimortalidade para as mulheres negras em relação às brancas, é realizados desafios e proposta para a melhora dessa problemática, como: que o Ministério da Saúde promova, imediatamente, uma revisão da lista dos anti hipertensivos da farmácia básica por ele adquiridos, tendo em vista as necessidades específicas da população negra; maior investimento das universidades e centros de pesquisa em pesquisas clínicas, com recorte racial/étnico, sobre a eficácia e a adequação dos anti-hipertensivos, bem como dos demais medicamentos da farmácia básica; que secretarias estaduais e municipais de saúde cumpram o determinado pela Portaria de descentralização dos recursos da farmácia básica, adquirindo diretamente medicamentos demandados pelas necessidades específicas de seus usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência, Doenças prevalentes, SUS.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO ANTICORPO MONOCLONAL PEMBROLIZUMABE EM CÂNCER GÁSTRICO

¹Ítalo Felipe da Silva Diniz¹Lívia Soares de França Silva¹Giselle Brenda da Silva Lopes¹Joicy Raíssa Pontes Cipriano¹Daniela Alvares Dantas¹Diogo Leonardo Santos Silva¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-7917-7065>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/03

INTRODUÇÃO: O Câncer Gástrico (CG) caracteriza-se por ter uma progressão acelerada e na maioria dos casos um prognóstico ruim, pois as células tumorais tendem a escapar do monitoramento imunológico utilizando a via do receptor de morte programada 1 (PD-1), sendo que a ligação com seus ligantes PD-L1 e PD-L2, promove evasão à resposta antitumoral. Dessa forma, a procura por terapias seguras e eficazes para esse tipo de câncer continua sendo um dos objetivos de pesquisas e desenvolvimento de novos fármacos. Nesse cenário, o Pembrolizumabe, um anticorpo monoclonal IgG4-κ, é capaz de se ligar ao PD-1 e exercer atividade antitumoral. **OBJETIVO:** Investigar o potencial terapêutico do pembrolizumabe no CG. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos disponíveis nas plataformas de dados *Science Direct*, *Publisher Medline* e Biblioteca Virtual em Saúde. A estratégia de busca nas plataformas mencionadas foi a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde “*Pembrolizumab*” e “*Stomach Neoplasms*”, interligados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de exclusão pré-estabelecidos foram: resumos simples e expandidos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos duplicados em ambas as plataformas e estudos que não correspondessem com a temática estudada. Diante da seleção realizada, a amostra final foi de cinco artigos experimentais, publicados em inglês, disponíveis gratuitamente na íntegra. **RESULTADOS:** Em um estudo multicêntrico, aberto, não randomizado de fase 2, os pacientes portadores de adenocarcinoma metastático ou da junção gastresofágica, que receberam monoterapia com pembrolizumabe através de uma infusão de 30 min em uma dose fixa de 200 mg, foi observado uma redução no tamanho do tumor. No estudo randomizado de fase 3, controlado e parcialmente cego, os pacientes com câncer gástrico avançado e receptor PD-1 com pontuação positiva combinada, tratados com 200 mg de pembrolizumabe a cada 3 semanas por uma duração média de 2,1 meses, notou-se aumento da sobrevida global em comparação à quimioterapia padrão, além de menos efeitos adversos. Ademais, na avaliação multicóorte, de fase II, não randomizada, os pacientes com adenocarcinoma da junção gastresofágica recorrente ou metastático, receberam 200 mg de pembrolizumabe por infusão intravenosa, durante 30 minutos, uma vez a cada três semanas em combinação com agentes quimioterápicos obtiveram segurança gerenciável e redução na carga tumoral. Uma nova análise clínica realizada em pacientes com câncer avançado de junção gástrica/gastresofágica revelou que a monoterapia com pembrolizumabe administrada como terapia de primeira linha segunda linha e terceira linha demonstrou redução da carga tumoral, aumentando a sobrevida e promovendo respostas duradouras, quando comparado com a quimioterapia padrão. Em um estudo de coorte sobre os ensaios clínicos para o tratamento da instabilidade de microssatélites, verificou-se que com a introdução do pembrolizumabe houve uma correlação positiva, de modo que teve um aumento da sobrevida global. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, diante dos benefícios clinicamente significativos relatados, o pembrolizumabe apresenta potencial para o tratamento do câncer gástrico, com expectativa de aumento da sobrevida do paciente e como tratamento adjuvante à quimioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Quimioterapia, Sobrevida, Doença crônica não transmissível.

DISTÚRBIOS HORMONAIS COMO CONSEQUÊNCIA PARA OS PROBLEMAS DA OBESIDADE¹Patrick Gouvea Gomes¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-8129-3631>

INTRODUÇÃO: A obesidade e a relação com o desequilíbrio sempre urgiram na sociedade como uma doença preocupante e com vários agravantes, ou seja, desencadeia outras doenças, como exemplo disso problemas de hipertensão e diabetes. No Brasil, apesar dos diversos programas de saúde e maior divulgação informacional por parte das autoridades de saúde para prevenir essas situações ainda se tem um elevado número de pessoas que são afetadas com essa condição. Portanto, se observa a necessidade de debater essa temática e abordar as principais consequências da obesidade. **OBJETIVO:** Demonstrar as principais consequências dos distúrbios hormonais e a relação com a obesidade e doenças subsequentes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de abril de 23, por intermédio de busca de dados nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), onde foram encontrados 242 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 50 artigos utilizando os descritores ‘Obesidade’, ‘Hormônio’ e ‘Hormônios tireóideos’. **RESULTADOS:** Foram analisados três artigos que abordavam as consequências dos distúrbios de hormônio e a obesidade no surgimento de outras doenças e impactos sociais. Inicialmente se percebe que a causa genética, ou seja, os fatores hereditários causam fortes impactos no desenvolvimento de hormônios entre as pessoas, isso significa que pessoas com histórico familiar de distúrbio hormonal e consequências com a obesidade tem mais possibilidades de desenvolverem esses quadros, fatores esses associados a qualidade de vida da população que não são adequadas, são fortes agravantes no que se refere a continuidade desses problemas e desenvolvimento de outras doenças, como problemas de hipertensão e Diabetes, por exemplo. Um grande exemplo se trata do desequilíbrio por aumento dos níveis de cortisol no sangue, tendo em vista que essa alteração causa o aumento do apetite e também a glicose é armazenada em forma de gordura. Sabe-se também que esses distúrbios associados ao sedentarismo podem causar a hipertensão, sendo um dos problemas mais agravantes quando se tratam desses quadros de doenças subsequentes. Esses fenômenos acontecem por que a tireóide é a glândula que tem a responsabilidade pelo metabolismo da pessoa, e as alterações hormonais acabam afetando justamente na atividade do metabolismo e essa desregulação provoca outras doenças, ou seja, são fatores que condicionam prejuízo na vivência e na expectativa de vida dessas pessoas. Portanto, é visível a necessidade de melhoria informacional e apoio para que essas pessoas busquem um cuidado maior com a saúde e consigam perceber a necessidade de buscas por tratamentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, vê-se a importância de discutir sobre as consequências da obesidade causada pelos distúrbios hormonais, tendo em vista que são fatores que podem impactar negativamente na vida das pessoas, sendo necessário uma ampla abordagem afim de redirecionar essas pessoas aos tratamentos e evitar as complicações desses quadros.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Hormônio, Hormônios tireóideos.

DIABETES MELLITUS TIPO 1 E O TRATAMENTO COM BOMBAS DE INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA¹Amanda Crespo Dieguez²Bernardo Teixeira Amarante³Isabela Monteiro Hortolam³Andressa Gonçalves Vicente⁴Guilherme de Andrade Ruela¹Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil;²Universidade Estácio de Sá - UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; ³Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG,Cascavel, Paraná, Brasil; ⁴Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Avançado Governador Valadares.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/04

INTRODUÇÃO: Na diabetes do tipo 1, as células betas pancreáticas são destruídas por um processo autoimune, resultando na produção insuficiente de insulina e níveis elevados de glicose no sangue. Atualmente, indivíduos portadores desta enfermidade têm como principais opções terapêuticas as múltiplas injeções diárias de insulina, de ação que varia de longa a ultrarrápida, e as bombas de infusão contínua. Por ser uma doença crônica, com necessidade de controle glicêmico diário, o tratamento da diabetes tipo 1 está em constante evolução, com dispositivos cada vez mais autônomos e tecnológicos que possibilitam uma melhor qualidade de vida para o paciente. **OBJETIVO:** Analisar e descrever os benefícios do tratamento da diabetes tipo 1 com as novas tecnologias de infusão contínua de insulina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. Para a busca dos artigos foram usados os seguintes descritores de busca: “Type 1 diabetes” e “Insulin pump” conectados pelo operador booleano “AND”, seguindo os critérios de inclusão: trabalhos completos disponíveis gratuitamente na base de dados Pubmed, escritos no idioma português ou inglês, publicados no recorte de tempo entre 2017 a 2023. Critérios de exclusão: publicações em formatos de teses, dissertações, apostilas, cartas ou editoriais e trabalhos escritos em idiomas diferentes dos supracitados. Inicialmente, foram encontrados 517 artigos, sendo selecionados 18 destes e, para a amostra final, foram escolhidos 4 artigos que melhor se adequam ao tema. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura, indivíduos com diabetes tipo 1, que passaram a utilizar as bombas de infusão contínua, tiveram melhora significativa do controle glicêmico com maior porcentagem de glicemia no alvo e diminuição significativa da taxa de hemoglobina glicada. Em estudos mais recentes, é evidenciada a eficácia e segurança dos novos sistemas que conectam a bomba de insulina com um sensor de monitorização de glicose, assim, criando um tratamento semi-automatizado por algoritmos de entrega de insulina e conexão sem fio entre os dois aparelhos que regulam a glicemia em tempo real, essa modalidade de tratamento é indicada principalmente para pacientes com grandes variações na glicemia com risco de hipoglicemias noturnas ou com padrão de hiperglicemia matinal pelo fenômeno do amanhecer. A bomba de insulina com sistema híbrido fechado vem sendo testada em grandes ensaios clínicos e mostrou um importante papel na redução de complicações de longo e curto prazo, como hipoglicemias severas e a cetoacidose diabética. **CONCLUSÃO:** Portanto, é evidente a importância da evolução tecnológica para a otimização e melhora do tratamento da diabetes tipo 1, dado que a bomba de infusão contínua e o sistema de automatização de entrega de insulina têm potencial transformador no seguimento do cuidado do diabetes. Além de melhorar os parâmetros terapêuticos, as novas tecnologias atuam, também, reduzindo a carga do gerenciamento diário da doença e melhorando a qualidade de vida do portador. Dessa forma, é imprescindível que, para uma ampla utilização destes dispositivos pela população, seja realizada a capacitação dos profissionais de saúde para manejo e domínio das novas tecnologias e, em associação, é necessário que estruturas econômicas governamentais garantam o acesso à essa modalidade de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes tipo 1, Tecnologias, Bomba de insulina.

PROPRIEDADES DO MELÃO DE SÃO CAETANO PARA DIABETES MELLITUS

¹Wanessa Pereira da Silva
¹Adymara Fernandes de Lima Nunes
¹Ana Beatriz Vieira Paniagua
¹Júlia Medeiros Melo
¹Maria Eduarda da Silva Ferreira
¹Ruan Victor Paz Monteiro
¹Maria Joanellys dos Santos Lima

¹ Centro universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: *Momordica charantia*, espécie conhecida como “Melão de São Caetano” é uma planta medicinal usada popularmente como um medicamento natural. Encontrada em praticamente todas as regiões do Brasil pertencente à família Cucurbitaceae, apresentando várias propriedades como cicatrizante, anti-reumática, antibiótica, antiviral, adstringente, antidiabética e hipoglicemiante. Diabetes *mellitus* é uma síndrome relacionada com o aumento da glicemia no sangue, podendo causar complicações como neuropatia, retinopatia, angiopatia. Desse modo os mecanismos do Melão de São Caetano são conhecidos por melhorar os controles glicêmicos, auxiliando na resistência à insulina, regulando assim o metabolismo da glicose. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do Melão de São Caetano no tratamento de diabetes *mellitus*. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa. Após consulta no Decs, foram selecionados os seguintes descritores: “Diabetes *mellitus*”, “*Momordica charantia*”, “Fitoterapia”. As bases de dados consultadas foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Como critérios de inclusão foram consultados trabalhos nos idiomas português e inglês, publicados durante o período de 2016 a 2023, focados na atividade medicinal da planta para diabetes *Mellitus*. Como critérios de exclusão foram desconsiderados em outros idiomas, outro período de tempo e teses, dissertações e artigos de revisão. **RESULTADOS:** As propriedades terapêuticas do Melão de São Caetano têm sido utilizadas em muitos estudos provando que esta planta possui atividades antioxidantes com efeitos de inibição da inflamação, associados a resistência a insulina e ao estresse oxidativo. Estudos pré-clínicos mostram que em ratos diabéticos há diminuição nos níveis de glicose no sangue, restaurando a função renal e reduzindo a perda de peso. As saponinas, compostos bioativos encontrados nessa espécie, melhoram os distúrbios do metabolismo lipídico, reduzindo os níveis de estresse oxidativo e regulando a via de sinalização da insulina. Resultados de um ensaio clínico utilizando a *Momordica charantia* apresentou efeitos significativos na redução do peso, índice de massa corporal (IMC) e porcentagem de gordura. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que o Melão de São Caetano, pode melhorar a tolerância à glicose, exercendo efeito hipoglicemiante na diabetes *mellitus*, regulando a via de sinalização da insulina, com melhoria nos níveis de glicose no sangue. Diante disso, pode-se confirmar que o uso desta planta medicinal no controle da diabetes tem tido um efeito significativo, apresentando assim potencial para vir a se tornar uma alternativa ao tratamento da diabetes *mellitus*.

PALAVRAS-CHAVE: *Momordica charantia*, Planta medicinal, Fitoterapia.

MODALIDADES TERAPÊUTICAS MAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PELE NO BRASIL ENTRE 2013-2023

¹Camile Xavier Souza Santos

²Arina Bendini Bernardi

³Raí de Souza Reis

⁴Yasmim Maria Barbosa Vasconcelos Lima

⁵Karolayne Silva Souza

¹Centro Universitário UniFTC, Salvador, Bahia, Brasil; ²Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina, Brasil; ³Universidade prof. Edson Antônio Velano (Unifenas-Alfenas), Alfenas, Minas Gerais, Brasil; ⁴Universidade Tiradentes (Unit), Aracaju, Sergipe, Brasil; ⁵Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0000-5710-8109>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/05

INTRODUÇÃO: O câncer de pele se apresenta como um problema cada vez mais frequente, sendo responsável por 8,4 mil novos casos no Brasil, anualmente. A patologia pode se manifestar como tipo melanoma e não melanoma. O tipo melanoma é o mais agressivo e pode aparecer em qualquer local da pele e em mucosas, nas formas de manchas ou sinais. O tipo não melanoma é o mais frequente e se manifesta em áreas de maior exposição solar, em formas de elevações, manchas ou feridas de difícil cicatrização. Associado a isso, os custos para o tratamento da doença estão diretamente relacionados com o estágio da evolução da doença no diagnóstico e ao rastreamento excessivo, que pode sobrediagnosticar uma lesão e conduzir a terapias desnecessárias. Portanto, a reavaliação dos recursos e do público que fará uso desses procedimentos é de fundamental importância para o seu melhor gerenciamento. **OBJETIVO:** Analisar as modalidades terapêuticas de primeira escolha e os aspectos epidemiológicos do câncer de pele no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, no período de 2013 à abril de 2023, cujos dados foram adquiridos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foram indivíduos residentes no Brasil com diagnóstico confirmado de câncer de pele (melanoma maligno da pele, outras neoplasias malignas da pele, ou carcinoma in situ da pele). As variáveis de análise foram: modalidades terapêuticas (cirurgia, radioterapia, quimioterapia), ano, região e faixa etária. Os dados foram tabulados, exportados e realizados análise descritiva no programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Houve 111.207 casos confirmados de câncer de pele no Brasil. Os anos de maior registro foram entre 2018 e 2022, sendo o de 2022 com o maior número de casos da doença, 21.084 (18,9%). A modalidade terapêutica de primeira escolha mais realizada, nos últimos 10 anos, foi a cirúrgica com 79.753 casos (71,7%), estando a radioterapia em segundo lugar, 23.863 casos (21,4%). A região Sul teve os maiores índices da patologia, com 46.753 casos (42%), em segundo lugar a região Sudeste com 40.150 casos (36,1%) e, em terceiro, a região Nordeste com 14.605 casos (13,1%); tendo a modalidade terapêutica mais utilizada a cirúrgica, com média de 24.332 cirurgias, seguida da radioterapia, com 7.275 terapias. Das regiões supracitadas, a faixa etária mais acometida foram indivíduos de 80 anos e mais de idade. Presume-se, com isso, que a incidência do câncer de pele tende ao aumento frente a maior expectativa de vida, mudanças ambientais e comportamentais; tendo as cirurgias como a primeira escolha terapêutica. **CONCLUSÃO:** Por meio do levantamento desses dados conclui-se que houve um aumento expressivo nas terapêuticas relacionadas ao câncer de pele, como as cirúrgicas e radioterapia; sendo a região sul, o local com a maior frequência terapêutica relacionada a essa doença. Nesse sentido, faz-se necessária a reavaliação dessas condutas, a fim de melhor gerenciar esse rastreamento, bem como, os recursos públicos despendidos a esse tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pele, Procedimentos terapêuticos, Epidemiologia.

DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE CROHN NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

¹Letícia Cristina Gama Reis¹Adrielle Santos Moreira¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos¹Érika Maria Andrade Silva¹Tarsila Rios Cabral¹Ana Caroline de Souza Araújo¹Ana Paula de Souza Ramos¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0008-9568-7082>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/06

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é uma inflamação transmural crônica do trato gastrointestinal e se apresenta de forma mais grave em crianças, fato que aponta o diagnóstico precoce como ferramenta importante para o tratamento e prognóstico nesses casos. **OBJETIVO:** Descrever como é realizado o diagnóstico da Doença de Crohn em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Narrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada em abril de 2023. A pesquisa ocorreu nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, por meio dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Crohn disease*”, “*Child*” e “*Diagnosis*”, associados ao operador booleano “AND”. Foram incluídos apenas estudos com texto completo gratuito, nos Idiomas português e inglês e “período: 2018 a 2023”, excluindo-se duplicados, literatura cinzenta e outras revisões de literatura. Ademais, foi utilizada a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora: “Como é realizado o diagnóstico da Doença de Crohn em crianças?”. **RESULTADOS:** Identificou-se um total de 3.913 artigos, distribuídos da seguinte maneira: PubMed: 3.876, SciELO: 2 e LILACS: 35 que, após leitura dos títulos e resumos, somado à observação dos critérios de elegibilidade, reduziram-se a oito artigos. Por meio da análise dos artigos selecionados, verificou-se que o diagnóstico dessa doença é baseado na combinação de avaliação clínica, histológica, radiológica e laboratorial, com o objetivo de associar sinais e sintomas, confirmar a inflamação crônica e excluir causas secundárias da inflamação. No diagnóstico de DC, além da presença da Tríade clássica- dor abdominal, diarreia e perda de peso- é importante atentar-se a sintomas menos comuns, mas que estão associados à apresentação da doença em crianças, como retardo do crescimento, o qual pode ser o único sintoma precoce em determinados casos, edema vulvar e fistulas perianais, os quais apontam para a avaliação das medidas antropométricas e do envolvimento perianal e vulvar como pontos importantes do exame físico desses pacientes. Ademais, quanto à análise do envolvimento intestinal, utiliza-se a endoscopia para examinar as características típicas da DC, segundo a Classificação de Paris. Contudo, a Enterografia por Ressonância Magnética (ERM) tem sido indicada nesses casos devido ao seu caráter não invasivo e capacidade de detecção de alterações no intestino delgado que não são acessíveis pela endoscopia, somado ao fato de que 15% das crianças podem manifestar distúrbio exclusivo do intestino delgado. Logo, a ultrassonografia seria uma alternativa interessante, visto que não é invasiva nem possui radiação ionizante, entretanto sua visualização do jejuno proximal pode ser difícil. Ainda nesse aspecto do diagnóstico, um dos estudos sugeriu a Cápsula Endoscópica Sem Fio como complemento da ERM e da ileo-colonoscopia na investigação da porção final do ílio. Por fim, dentro dos estudos, apontou-se a disbiose bacteriana e a fúngica como possibilidade de previsão do diagnóstico da Doença de Crohn em crianças e, assim, auxiliar sua detecção precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, o estudo evidencia a complexidade desse diagnóstico e a importância dos diferentes métodos utilizados, entretanto, notou-se a necessidade de melhor compreensão da influência diagnóstica dos distintos aspectos da manifestação dessa doença nesses casos.

PALAVRAS-CHAVE: Criança, Diagnóstico, Doença de Crohn.

BENEFÍCIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS ACOMETIDOS COM ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA

¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos

¹Érika Maria Andrade Silva

¹Tarsila Rios Cabral

¹Nayara Lima Pancieri

¹Letícia Cristina Gama Reis

¹Ana Caroline de Souza Araújo

¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0000-4830-5848>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/07

INTRODUÇÃO: A Esteatose Hepática Não Alcoólica (EHNA) é caracterizada pelo acúmulo de gordura nos hepatócitos na ausência de ingestão alcoólica. Dentre as etiologias desta patologia, a principal é a síndrome metabólica (SM), incluindo a obesidade. Tendo em vista a associação da obesidade com a SM, há uma relação indiscutível com a EHNA. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica (CB), o principal tratamento para obesidade mórbida, pode refletir em quadros de EHNA em pacientes obesos. Assim, percebe-se a importância de conhecer os reais benefícios do tratamento cirúrgico da obesidade em relação à doença do fígado gorduroso. **OBJETIVO:** Compreender os benefícios da cirurgia bariátrica em pacientes obesos acometidos com esteatose hepática não alcoólica. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, descritiva e de abordagem qualitativa, realizada de abril de 2023 a partir da pergunta norteadora fundamentada no acrônimo PICO (população, interesse e contexto): Quais os benefícios da cirurgia bariátrica em pacientes obesos com esteatose hepática não alcoólica? O levantamento de materiais foi efetuado nas bases de dados da LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e SCIELO. Para a busca os descritores utilizados foram: “Non-alcoholic Fatty Liver”, “Bariatric Surgery” e “Obesity” indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), empregando o operador booleano “AND”. Incluíram-se os textos completos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2018 e 2023. Por outro lado, as referências duplicadas, estudos de revisão e os que compõem a literatura cinzenta foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados, inicialmente, 141 trabalhos, e após a análise do título, resumo e da verificação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos para a interpretação. Nesse sentido, os estudos evidenciam a cirurgia bariátrica como um possível tratamento para pacientes obesos acometidos de esteatose hepática não alcoólica, com benefícios diretos e indiretos. Dessa forma, a CB atua diminuindo o tecido adiposo dos pacientes e, conseqüentemente, a ação pró-inflamatória das adipocinas que estão aumentadas na EHNA e que contribuem, além da inflamação, para aterosclerose, riscos cardioembólicos e neoplasias. Além disso, a CB mostra-se efetiva, de forma indireta, no que tange outros aspectos sensíveis para esses pacientes, tais como: redução do risco de eventos cardiovasculares adversos, ameniza sintomas relacionados à SM e a melhora das características histológicas do fígado, porém de forma ainda não muito bem esclarecida. Ainda assim, três desses estudos pontuaram a possibilidade de progressão da doença em cerca de 12% dos pacientes, mesmo após a cirurgia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É apontado pelos estudos que a CB é, de fato, uma opção terapêutica relevante para casos de pacientes obesos portadores de EHNA, com diversos benefícios associados. Dessa forma, essa revisão permitiu a compilação de dados pertinentes e a ampliação do conhecimento no que tange os reais benefícios de uma prática mais invasiva para esse tratamento. Assim sendo, é imprescindível uma avaliação individual, avaliando os riscos e benefícios do procedimento para sua indicação, além de mais pesquisas científicas que consolidem a CB como tratamento para EHNA.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia bariátrica, Fígado gorduroso, Obesidade.

RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO POR *Helicobacter pylori* E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER GÁSTRICO¹Adrielle Santos Moreira¹Arlene Arlene Faneli Aguiar Silva¹Lara Eloy Carvalho¹Letícia Cristina Gama Reis¹Nayara Lima Pancieri¹Tarsila Rios Cabral¹Ana Paula de Souza Ramos¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0009-9540-4211>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/08

INTRODUÇÃO: A *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é um bacilo gram-negativo que coloniza, preferencialmente, a mucosa do estômago ao sintetizar enzimas que neutralizam o pH e degradam o muco que protege o epitélio gástrico. A alta prevalência mundial dessa infecção no câncer gástrico advém da sua resistência e geração de uma inflamação crônica. A manutenção desse quadro, além de danificar as células residentes, é fator de risco do processo de carcinogênese de evolução para uma gastrite crônica atrófica, metaplasia, displasia e adenocarcinoma gástrico. **OBJETIVO:** Identificar a relação da infecção pela bactéria *H. pylori* e o desenvolvimento do câncer gástrico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, na qual o levantamento dos artigos foi realizado em abril de 2023 mediante as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. Para a elaboração da questão norteadora foi utilizado o acrônimo “PICO” (População/Paciente, Interesse e Contexto), definida como: Qual a relação entre a infecção por *Helicobacter pylori* e o desenvolvimento de câncer de estômago? Os descritores e seus sinônimos foram obtidos mediante o *Medical Subject Headings* (MeSH): “*Helicobacter pylori*”, “Stomach Cancer”, interligados pelos os operadores booleanos “AND” e “OR”. Sendo os trabalhos disponíveis na íntegra, publicados entre 2018 e 2023 nos idiomas português e inglês e os temas que respondiam a pergunta norteadora utilizados como critérios de inclusão. Os estudos duplicados, outras revisões e a literatura cinzenta foram os parâmetros para exclusão. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 17.910 artigos. Após a leitura de títulos e resumos e a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram cinco artigos para a elaboração desta pesquisa. Foram encontrados estudos entre 2018 e 2023, todos publicados no idioma inglês. Os anos de 2018 e 2023 tiveram um artigo selecionado cada (40%), já 2020 contou com três artigos (60%). Realizada a análise crítica dos artigos, constatou-se que a etiologia da neoplasia gástrica é complexa e multifatorial, que envolve fatores genéticos e externos ao hospedeiro capazes de responder a virulência bacteriana, tendo como resultado a progressão da resposta inflamatória crônica que possui papel fundamental na lesão do DNA do hospedeiro. Tal panorama aumenta a instabilidade genética no local da inflamação, causando acúmulo de mutações com ativação de oncogenes potenciais e desativação de genes responsáveis pela supressão tumoral. Assim, o risco para o desenvolvimento de câncer de estômago ao longo do tempo é ampliado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, percebe-se a importância desses resultados para compreender a potencial relação da gênese do câncer gástrico com a infecção por *H. pylori*, haja vista o potencial infectante da bactéria e a sua ação no estímulo e inibição de fatores essenciais na progressão das lesões no estômago, estando relacionado com a incapacidade de reversão do processo em condições normais pelo hospedeiro, sendo necessários estudos com foco em terapias específicas que possam intervir no sítio e mecanismo de ação da bactéria para tratamento e profilaxia na progressão das lesões cancerígenas.

PALAVRAS-CHAVE: *Helicobacter pylori*, Inflamação, Neoplasias Gástricas.

UTILIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA MELHORA FUNCIONAL DE PACIENTES IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

¹Juliana Nascimento da Silva

¹Renata Pessoa Portela

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/09

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) incluem condições com amplas causas e fatores predisponentes, com prolongado período de latência e curso. No contexto brasileiro as DCNT são a principal causa de mortalidade populacional, possuindo grande potencial incapacitante, principalmente no público idoso, interferindo na participação e refletindo na qualidade de vida (QV). Assim, a hidroterapia, como um recurso fisioterapêutico, por ser uma atividade dinâmica que inclui movimentos variados durante os exercícios propostos associado as propriedades físicas da água, atua positivamente nos aspectos cardiorrespiratórios e musculoesqueléticos do idoso, favorecendo a funcionalidade. **OBJETIVO:** Compreender as repercussões da fisioterapia aquática como uma ferramenta na melhora funcional de idosos com diagnóstico de DCNT, com ênfase na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta de dados se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, entre 2018-2023, utilizando os descritores: Doenças Crônicas não Transmissíveis, Fisioterapia Aquática, Saúde do Idoso e equivalentes em inglês. Considerou-se como critérios de exclusão artigos que não tratavam sobre a fisioterapia aquática no contexto do idoso, duplicatas, revisões e trabalhos que não traziam as DCNT como acometimento da amostra. Assim, encontrou-se 210 artigos e sete foram selecionados. **RESULTADOS:** As DCNT consistem em um importante problema de saúde pública, fato confirmado por um estudo com amostra de 59 idosos com idade superior a 80 anos, portadores de DCNT, que indicou a vulnerabilidade advinda do envelhecimento, acometimento e dependência em idosos com esse diagnóstico, sendo que as doenças mais presentes dentre o grupo foram: cardiocirculatórias (88,1%) e DM (23,1%). Outro estudo cujo objetivo era observar a influência da fisioterapia aquática na funcionalidade, pressão arterial (PA) e QV em idosos hipertensos, demonstrou que o grupo aquático apresentou melhores resultados, considerando-se a flexibilidade e o teste de caminhada de seis minutos, após intervenção com exercícios aeróbicos e funcionais. A literatura demonstra que a intervenção aquática com exercícios de flexibilidade, força e condicionamento resultam em melhora da flexibilidade dos idosos, bem como, também há registros sobre os efeitos positivos da hidroterapia na percepção dolorosa, PA e funcionalidade em indivíduos com osteoartrite associados a DCNT. Uma pesquisa com 52 participantes com DM II, apontou que a hidroterapia juntamente ao treino aeróbio, de resistência e força, influenciou no condicionamento, diminuição da PA e aumentando da funcionalidade, fato reiterando por outro estudo com 60 idosos com DM II na qual a aplicação do Bad Ragaz atuou na redução glicêmica, PA e frequência cardíaca (FC), bem como, na melhora da saturação de oxigênio, controle motor, equilíbrio e função cardiorrespiratória. Ademais, a fisioterapia aquática em idosos com DCNT aperfeiçoa aspectos de força em membros superiores e inferiores, reduz sobrecarga articular, risco de quedas e lesões musculoesqueléticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que a hidroterapia é um recurso válido em idosos com DCNT. Os benefícios observados incluem: melhora da flexibilidade, força, condicionamento, percepção de dor, diminuição da PA, FC e glicemia; melhora da oxigenação, controle motor, equilíbrio e funcionalidade cardiorrespiratória e musculoesquelética, refletindo positivamente na QV dos idosos. **PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Crônicas não Transmissíveis, Fisioterapia Aquática, Saúde do Idoso.

POTENCIAIS EFEITOS ANTICÂNCER DA QUERCETINA CONTRA O CÂNCER CERVICAL

¹Giselle Brenda da Silva Lopes¹Ítalo Felipe da Silva Diniz¹Lívia Soares de França Silva¹Joicy Raíssa Pontes Cíprano¹Daniela Alvares Dantas¹Diogo Leonardo Santos Silva¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Paraíba, Cuité, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0001-6954-1986>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/10

INTRODUÇÃO: O câncer cervical, também denominado câncer do colo uterino, é proveniente de infecções por alguns tipos oncogênicos do papilomavírus humano, como 16 e 18, sendo estes responsáveis por cerca de 70% dos casos da doença. O câncer cervical é a terceira neoplasia maligna mais comum em mulheres, sendo que o tratamento impacta diretamente na qualidade de vida das acometidas. Nesse cenário, estudos científicos vêm sendo desenvolvidos no intuito de buscar compostos eficazes e com menor toxicidade que possam auxiliar no tratamento adjuvante da doença. Dentre estes, destaca-se a quercetina, um flavonoide que é encontrado em uma gama de frutas e outros produtos de origem vegetais, que possui ações anti-inflamatórias, antitumorais e antioxidantes descritas na literatura. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica quanto o potencial terapêutico da quercetina no câncer cervical. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir de buscas nas bases *Publisher Medline*, *ScienceDirect* e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores “*quercetin*” e “*uterine cervical neoplasms*”, interligados pelo operador booleano “*AND*”. Foram excluídas revisões de literatura, duplicações entre as bases e estudos que não estavam tinha relação direta com o objetivo desta revisão. Sendo assim, foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra, escritos em inglês e português, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023). **RESULTADOS:** Em estudo *in vitro*, com células de câncer cervical da linhagem HeLa, foi observado uma diminuição da viabilidade celular com o uso da quercetina na concentração de 80 µM e indução à apoptose por meio da estimulação do estresse do retículo endoplasmático e aumento dos níveis das proteínas bax e caspases-3, demonstrando potenciais efeitos quimiopreventivo e quimioterapêutico. Ainda em células HeLa, outro estudo demonstrou que a quercetina diminuiu a viabilidade celular e induziu a morte celular, além de diminuir também a expressão de N-acetilglicosammina transferase, exibindo níveis reduzidos de O-GlcNAc. Outro ensaio *in vitro*, com células HeLa e SiHa, demonstrou-se que a quercetina como coadjuvante da cisplatina produziu efeito inibitório sinérgico sobre a migração dessas células. Entretanto, como coadjuvante das drogas quimioterápicas como paclitaxel, 5-fluorouracil ou doxorrubicina, não exibiu efeito sinérgico. Em um estudo *in vivo* foi demonstrado em camundongos transplantados com células da linhagem HeLa, tratados com 50 mg/kg de quercetina, houve uma regressão no crescimento tumoral. Numa posterior análise *in vitro*, com a mesma linhagem celular de câncer cervical, foi observado o aumento da expressão de miR-26b, miR-126 e miR-320a, que estão relacionados à supressão do tumor. Referente à toxicidade, as chalconas foram mais seletivas contra células cancerígenas do que células não neoplásicas. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebe-se que, a quercetina é um composto bioativo com potencial a fármaco contra o câncer cervical. Contudo, pela escassez de dados na literatura científica, sugerem-se novas abordagens de ensaios, sobretudo *in vivo*, e posteriormente clínicos, para validar ou rejeitar a aplicação da quercetina no tratamento do câncer cervical.

PALAVRAS-CHAVE: Flavonoides, Doenças crônicas não transmissíveis, Tratamento.

A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA DIAGNOSTICADA COM CÂNCER DE MAMA

¹Mariza Ozório da Rocha²Paula Rachel Neves Espindola³Samuel Oliveira da Vera⁴Ana Claudia Oliveira de Oliveira⁵Fernanda Furtado da Cunha⁶Edjane Márcia Linhares Melo

¹Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Belém, Pará, Brasil; ²Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Belém, Pará, Brasil; ³Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Belém, Pará, Brasil; ⁴Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Belém, Pará, Brasil; Universidade do Estado do Pará (UEPA); ⁵Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Belém, Pará, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Doenças Crônicas não transmissíveis.

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes entre as mulheres em todo o mundo, representando um desafio significativo para os sistemas de saúde. Além dos aspectos clínicos, é essencial considerar a humanização no cuidado dessas pessoas, oferecendo um ambiente acolhedor, atenção individualizada e apoio emocional. A enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, sendo responsável por fornecer cuidados integrais e promover a qualidade de vida da pessoa diagnosticada com câncer de mama.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é discutir a importância da humanização da saúde da pessoa diagnosticada com câncer de mama e destacar o papel da enfermagem nesse contexto. Além disso, busca-se compreender as práticas e intervenções que promovem a humanização no cuidado dessas pessoas e identificar suas contribuições para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar. **METÓDO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, foram selecionados 15 artigos nos últimos 5 anos. Para alcançar esses objetivos, foram revisados artigos científicos, livros e documentos relacionados à humanização do cuidado de pessoas com câncer de mama, com foco na atuação da enfermagem. Foram utilizadas palavras-chave como "humanização", "enfermagem", "câncer de mama" e "qualidade de vida" para selecionar os estudos mais relevantes. A partir da análise dos dados coletados, foram identificadas práticas e intervenções que promovem a humanização no cuidado dessa população. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados foram pesquisados nas bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed, no período de janeiro de 2018 à abril de 2023. Os resultados demonstraram que a humanização da saúde da pessoa diagnosticada com câncer de mama é fundamental para o enfrentamento da doença. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, estabelecendo uma relação de confiança e empatia com a pessoa, fornecendo informações claras e precisas sobre o tratamento, e oferecendo suporte emocional durante todas as fases da jornada. Além disso, foram identificadas práticas como a escuta ativa, o respeito à autonomia da pessoa e o incentivo ao autocuidado que contribuem para a humanização do cuidado. A humanização da saúde da pessoa diagnosticada com câncer de mama traz diversas contribuições para a enfermagem. Primeiramente, ela fortalece a relação terapêutica entre enfermeiro e paciente, o que impacta positivamente na adesão ao tratamento e na satisfação do indivíduo. Além disso, a humanização do cuidado melhora a qualidade de vida da pessoa, reduzindo o estresse e a ansiedade relacionados ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama. Essas práticas humanizadas também influenciam no bem-estar dos profissionais de enfermagem, promovendo um ambiente de trabalho mais acolhedor e gratificante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A humanização da saúde da pessoa diagnosticada com câncer de mama é um tema de extrema relevância na enfermagem. Por meio de práticas e intervenções humanizadas, é possível oferecer um cuidado integral, empático e individualizado.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da assistência, Cuidados de enfermagem, Papel do enfermeiro.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTICÂNCER DAS CHALCONAS CONTRA O CÂNCER DE MAMA

¹Joicy Raíssa Pontes Cipriano¹Ítalo Felipe da Silva Diniz¹Lívia Soares de França Silva¹Giselle Brenda da Silva Lopes¹Daniela Alvares Dantas¹Diogo Leonardo Santos Silva¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Paraíba, Cuité, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9117-8925>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/11

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença agressiva e com alta mortalidade no cenário mundial. As opções terapêuticas disponíveis causam severos danos na qualidade de vida das pessoas afetadas. Sendo assim, torna-se relevante a busca por novos compostos com potencial para serem candidatos a fármacos contra o câncer de mama. As chalconas e seus derivados são flavonoides com estruturas caracterizadas por dois anéis aromáticos ligados por um sistema carbonílico α , β -insaturado de três carbonos. As chalconas possuem grande relevância para a ciência devido sua ampla atividade farmacológica, como propriedades antiproliferativas contra linhagens de células de vários tipos de cânceres. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre o potencial terapêutico das chalconas e seus derivados no tratamento do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, baseada em artigos disponíveis nas plataformas de dados Publisher Medline e Science Direct. Para a busca dos estudos fez-se uso dos descritores “breast cancer” e “chalcones”, interconectados pelo operador booleano “AND”. Foram excluídos estudos de revisão, artigos duplicados entre as plataformas de busca, bem como estudos que não possuíam relação direta com a temática. Sendo assim, foram selecionados quatro artigos, disponíveis em inglês, na íntegra e gratuitos, publicados entre 2019 a 2023. **RESULTADOS:** Em linhagens celulares de câncer de mama (MCF-7, ZR-75-1 e MDA-MB-231), duas chalconas (12 e 13) derivadas da acetofenona e prenilacetofenona demonstraram efeitos inibitórios no crescimento celular, em concentrações variadas de 0 - 96,8 $\mu\text{g/mL}$. Uma outra chalcona denominada de chalcona-3, sintetizada a partir de 4-cloroacetofenona e veratraldeído, foi capaz de inibir a proliferação celular de células MDA-MB-231, por um mecanismo dependente da dose, além de induzir a parada do ciclo celular em G2/M devido a baixos níveis da proteína ciclina-D, responsável pela proliferação. Além disso, em altas doses (36 e 72 $\mu\text{g/mL}$) ocorreu morte celular. Outro estudo demonstrou que duas aminochalconas foram capazes de induzir apoptose nas linhagens MCF-7 e MDA-MB-231. Ademais, regularam a expressão da proteína p53 nas células MCF-7. Seus valores de IC50 variaram de 13,2 a 34,7 μM contra ambas as linhas celulares. Um híbrido chalcona-seringaldeído, em IC50 de 24,0 μM , desencadeou danos no DNA e induziu a parada do ciclo celular G2/M, inibindo a fosforilação de STAT3 e FAK, mediada por CKAP2 em células MDA-MB-231. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As chalconas e seus derivados demonstraram vários efeitos farmacológicos contra o câncer de mama, inibindo o crescimento celular, induzindo a parada do ciclo G2/M, morte celular e inibindo a fosforilação de proteínas que atuam no crescimento celular. Isto evidencia o potencial biotecnológico das chalconas contra o câncer de mama, sendo moléculas promissoras para o tratamento da doença. Contudo, são necessários a realização de futuros estudos, sobretudo in vivo, e posteriormente clínicos, para validar ou descartar a aplicação das chalconas contra o câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Flavonóides, Doenças crônicas não transmissíveis, Tratamento.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA DE NIVOLUMABE NO CÂNCER GASTROESOFÁGICO

¹Lívia Soares de França Silva¹Ítalo Felipe da Silva Diniz¹Joicy Raíssa Pontes Cipriano¹Giselle Brenda da Silva¹Daniela Alvares Dantas¹Diogo Leonardo Santos Silva

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-9813-5207>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/12

INTRODUÇÃO: O câncer gastroesofágico, uma patologia agressiva proveniente de uma inflamação crônica que provoca danos ao DNA, é considerada a terceira causa mais comum de mortes associadas ao câncer. Embora haja tratamento como a quimioterapia e a ressecção cirúrgica, fazem-se necessários métodos terapêuticos mais eficazes para o manejo do câncer gastroesofágico. Desse modo, o anticorpo monoclonal IgG4 que se liga aos receptores de morte programada-1 e bloqueia as interações com PD-L1 e PD-L2, nivolumabe, surge como uma oportunidade para melhorar a sobrevida de pacientes devido seu potencial antineoplásico. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do nivolumabe no câncer gastroesofágico. **MÉTODOS:** Compreende uma revisão narrativa da literatura, tendo em vista a busca e análise de artigos presentes nas plataformas *Science Direct*, *Publisher* e Biblioteca Virtual em Saúde. A estratégia de busca ocorreu por meio da combinação dos descritores “nivolumab” e “stomach neoplasms”. Foram excluídas revisões, estudos duplicados entre as plataformas, bem como pesquisas que não possuíam relação direta com a temática. A partir disso, foram selecionados cinco artigos para compor esta revisão. Estes estudos estavam disponíveis gratuitamente na íntegra, escritos em inglês e publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). **RESULTADOS:** Em um estudo, randomizado de fase II, os pacientes com câncer gastroesofágico recorrente, não ressecável, avançado ou previamente não tratado, receberam terapia intravenosa com 360 mg de nivolumabe como coadjuvante a 40 mg/m² de S-1 por via oral, 2 vezes por dia, sendo considerada eficaz na promoção da sobrevida e bem tolerada quanto à toxicidade. Um estudo clínico, randomizado de fase 3, aberto, multicêntrico e global, após acompanhar por dois anos a associação do nivolumabe com a quimioterapia, retrata que este tratamento segue melhorando a sobrevida, bem como a qualidade de vida de pacientes com câncer gastroesofágico, em comparação com pacientes tratados apenas com quimioterapia convencional. Em um estudo multicêntrico, randomizado, aberto e de fase III, pacientes com câncer gástrico submetidos a intervenção com nivolumabe (360 mg a cada 3 semanas ou 240 mg a cada 2 semanas) associado à quimioterapia obtiveram uma diminuição de 29% no risco de morte quando comparada a quimioterapia isolada padrão. Além disso, a combinação promoveu redução na progressão tumoral. Em um estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, em pacientes com câncer gastroesofágico avançado, recorrente, ou refratário, a monoterapia consistente de 3mg/kg de nivolumabe por via intravenosa, durante 6 semanas, resultou em maior sobrevida do que os pacientes tratados com placebo. Em estudo, de fase II, foram avaliados o nivolumabe em combinação com o ipilimumabe em pacientes com adenocarcinoma da junção gástrica/gastroesofágica ressecável avançado, possibilitando observar que houve aumento da taxa de resposta patológica completa. **CONCLUSÃO:** O nivolumabe promoveu melhora na sobrevida dos pacientes com câncer gastroesofágico e redução do tamanho tumoral. Diante disso, torna-se evidente sua eficácia na monoterapia ou terapia coadjuvante para a doença. Contudo, mais ensaios clínicos fazem-se essenciais para validar o rejeitar estas possíveis aplicações.

PALAVRAS-CHAVE: Anticorpos monoclonais, Doenças crônicas não transmissíveis, Tratamento.

CREATINA COMO SOLUÇÃO TERAPÊUTICA PARA AS ALTERAÇÕES MUSCULARES DECORRENTE DO ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Priscila Antão dos Santos
¹Marcos Garcia Costa Moraes

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil; ¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-2169-0699>

INTRODUÇÃO: Nos últimos 60 anos, houve um aumento de 15 milhões de idosos, em que o Brasil pode ficar em quinto lugar dos países com maior porcentual de população na terceira idade até o ano 2050. Nesse cenário, fica em evidência as comorbidades acometidas pelo envelhecimento, que consiste em um processo de mudanças fisiológicas no funcionamento do organismo durante o passar dos anos, no qual torna o corpo humano mais suscetível a patologias, dentre elas a sarcopenia. Essa é uma doença em que há a perda progressiva e generalizada na massa, força e função muscular, na qual pode ser utilizada para definir fragilidade, submetendo a maiores riscos de fraturas, quedas e incapacidades na musculatura. Essa síndrome pode estar associada a outros fatores como uma alimentação inadequada, além da falta de atividade física. A suplementação de creatina para os idosos é analisada para uma melhora na sarcopenia, pois a creatina tem importante papel na potência muscular quando associada ao exercício físico, em que possibilita um aumento de mais de 15% nas concentrações musculares assim influenciando no fortalecimento da musculatura esquelética. **OBJETIVO:** Foi realizar um levantamento bibliográfico relacionado à suplementação de creatina no envelhecimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foram selecionados estudos publicados entre 2018 a 2022, na base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Para busca das referências foram utilizados os descritores em cruzamento com o operador booleano and, da seguinte forma: Creatina, Envelhecimento, Idosos, Sarcopenia, Suplementação as respectivas palavras em inglês Creatine, Aging, Elderly, Sarcopenia, Supplementation. Aplicando critérios de inclusão da pesquisa científica, foi escolhido as publicações nos idiomas português e inglês. Foram excluídas publicações que não atenderam aos critérios de inclusão, além de artigos repetidos ou que não possuem relação com o assunto em estudo. Deste modo, após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados quatro trabalhos para compor a revisão. **RESULTADOS:** A sarcopenia é uma síndrome que afeta a força muscular nos idosos, deve ser analisado o efeito da suplementação do aminoácido creatina como uma estratégia possível para a melhora desse quadro. Nesse sentido há um acúmulo de pesquisas nas últimas décadas que demonstram que a creatina combinada com o exercício físico, tem respostas favoráveis no envelhecimento muscular, massa óssea e gorda, força muscular e óssea e tarefas de desempenho físico em idosos saudáveis. Meta-análise realizada avaliando a suplementação de creatina em idosos através de treze artigos concluiu que a creatina é promissora para aumentar as adaptações fisiológicas e que melhora a saúde musculo esquelética do envelhecimento. Alguns estudos têm indicado para idosos sarcopênicos consumir 5g de creatina juntamente com programa de exercício físico como estratégias para sarcopenia. Porém, aqueles idosos que possuem naturalmente creatina muscular mais alta antes, a suplementação de 5g pode vir a não responder de maneira esperada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A sarcopenia é inerente ao processo do envelhecimento associado a falta de exercício físico e alimentação adequada que tem um grande impacto na vida de idosos através das limitações que causa. **PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Sarcopenia, Suplementação.

ÍNDICE DE MORTALIDADE EM CRIANÇAS SUBMETIDA A DIÁLISE PERITONEAL: UMA REVISÃO INTERGRATIVA DA LITERATURA

¹Mayara Cristina Nunes Ferreira

²Evelyn Nikole Araújo Silva

³Raquel Pereira da Cruz Silva

¹Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Brasil; ²Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), Maceió, Alagoas, Brasil; ³Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis.

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-9234-1544>

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) e a insuficiência Renal Terminal (IRCT) é uma nefropatia com evolução desfavoráveis, progredindo a uma redução das funções renais e podendo acarretar outras manifestações graves como: anorexia; distúrbios hidroeletrolítico, metabólicos e hormonais; ferropenia; dentre outras. Como uma opção de tratamento temos a diálise peritoneal (DP) sendo geralmente a modalidade usada preferencialmente em crianças por sua faixa etária e compatibilidade com escolaridade e vida social. Por se tratar de uma terapia ainda desafiadora seus índices de morbidade e mortalidade ainda são elevados. **OBJETIVO:** Analisar os artigos que demonstram os índices de mortalidade em crianças submetidas a diálise peritoneal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa onde foi realizada uma pesquisa no portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para que fossem encontrados artigos que abordassem a temática desta pesquisa, buscou-se selecionar estudos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Diálise Peritoneal”, “Criança”, “Mortalidade da Criança” e “Equipe de assistência ao paciente” combinados entre si através do boleanador “AND”. Elegeram-se como critérios de inclusão: artigos publicados com um recorte temporal dos últimos quatro anos, textos completos, artigos em inglês e português e disponíveis gratuitamente. E como critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem relacionados com a temática, fora do recorte temporal. **RESULTADOS:** Foram encontrados 28 artigos. Destes 7 foram selecionados para elaboração deste estudo. Com base na análise dos artigos, evidenciou-se que neonatos com extremo baixo peso ao nascer em terapia de substituição renal (TSR) em diálise peritoneal (DP), foram tratados, com idade gestacional média ($\pm$ DP) e peso ao nascer de 27,2 ($\pm$ 3,3) semanas e 706,5 ($\pm$ 220,5) g, apresentaram alta taxa de mortalidade (90,1%), devido aos seus órgãos incompletos; pacientes com mediana de 7,8 anos em terapia de substituição renal em diálise peritoneal, após 3 anos, a probabilidade geral de morte é de 5% com variação de 2% na América do Norte e 9% na Europa Oriental, tendo a categoria de renda como fator importante na variação entre as regiões; pacientes com idade média de 12,3 $\pm$ 3,9 anos, apresentam sobrevida média do paciente foi de 41 meses, com sobrevida média do paciente de 72% em 12 meses, diminuindo para 30% em 36 meses e permanecendo estável até o final do acompanhamento. Até (106 meses). **CONCLUSÃO:** Em síntese, estudos abrangem que a mortalidade em crianças submetidas a diálise peritoneal está associada a condições clínicas que levam a necessidade de procedimentos desnecessários, para melhor identificar os fatores de riscos que estão altamente associados visando a diminuição da taxa de mortalidade associadas a diálise peritoneal. Ainda assim, se faz necessário a produção de mais estudos relacionados à temática devido às lacunas existentes na literatura, contudo este estudo pretende impulsionar a construção e efetivação de novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise peritoneal, Criança, Mortalidade da criança, Equipe de assistência ao paciente.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS RELACIONADOS À CETOACIDOSE DIABÉTICA

¹Ana Beatriz Alves Sousa
¹Albilene dos Santos Silva
¹Beatriz Cristine Silva Sousa
¹Vitória de Amorim Carvalho
¹Joana Kefany da Silva Paes Landim
¹Jessane Tiffany de Lima
¹Ana Carolina Floriano de Moura

¹Centro Universitário UniFacid Wyden. Teresina, Piauí, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-1022-6500>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/13

INTRODUÇÃO: A cetoacidose diabética (CAD) consiste em uma das principais emergências clínicas relacionadas ao Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Se trata de uma condição potencialmente grave e frequente em setores de Emergências e Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Cerca de 20% a 30% dos casos de CAD ocorrem como uma manifestação inicial do Diabetes Mellitus, possuindo assim uma taxa de mortalidade que varia entre 4,8% a 9%. **OBJETIVO:** Identificar a partir da literatura o papel do enfermeiro no reconhecimento dos sinais e sintomas da cetoacidose diabética. **MÉTODOS:** Estudo de revisão da literatura bibliográfica de artigos científicos e capítulos de livros disponíveis na plataforma Google Acadêmico e BVS, tendo como base de dados BDENF. Sendo utilizado na estratégia de busca os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Cetoacidose diabética AND Diabetic Ketoacidosis, sinais e sintomas AND Symptoms and Signs, cuidados de enfermagem AND Nursing Care. O critério para seleção de artigos e capítulos de livros foi o ano de publicação, sendo considerados aqueles dentre o período de 2019 e 2023. Ao utilizar os descritores, foram encontrados 89 artigos. A partir da leitura de títulos foram selecionados apenas 15 artigos, em leitura de resumos foram selecionados 06 artigos, ao realizar leitura da íntegra foram selecionados 04 artigos. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, fica evidenciado que a cetoacidose diabética se trata de uma das principais complicações que afetam os pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1. Por se tratar de uma condição grave e com alto risco de mortalidade, expõe a necessidade de reconhecer e relacionar os sinais e sintomas apresentados em um caso de CAD. O Enfermeiro é o profissional que possui o primeiro contato com o paciente para realizar a coleta de dados e classificação de risco. Durante esse procedimento, o profissional coleta informações sobre o histórico de saúde do paciente e medicamentos de uso contínuo, avalia a glicemia capilar e os sinais vitais, observa se há presença de hálito cetônico e sinais e sintomas que sugerem CAD. Os sintomas associados a essa condição incluem a poliúria como principal sintoma, seguido de polidipsia, perda de peso, náuseas, vômitos, dor abdominal e dispneia. Dessa forma, é possível destacar a importância do papel do Enfermeiro para identificar quando se trata de um caso de Cetoacidose diabética, para que assim, possa ser restabelecida a saúde do paciente, evitando os agravos e sequelas dessa condição. Dentre as intervenções de Enfermagem, os cuidados serão voltados para que seja impedido a cetogênese, hipoglicemia, hiperglicemia, desidratação e desequilíbrio ácido-básico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreende-se que o papel do enfermeiro na identificação de casos de cetoacidose diabética é de extrema importância, uma vez que é o profissional responsável pelo primeiro contato com o paciente. A atuação do enfermeiro é crucial para garantir que o tratamento adequado seja iniciado para os pacientes que sofrem dessa condição, tendo foco na redução de complicações e sequelas da doença, contribuindo assim para diminuir a taxa de mortalidade associada à cetoacidose diabética.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperglicemia, Emergências glicêmicas, Assistência de Enfermagem, Diabetes Mellitus.

DIETA MEDITERRÂNEA E A MELHORA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA CELÍACA? REVISÃO INTEGRATIVA

¹Islania Fablicia Felix dos Santos

²Jamilly Lobo de Freitas Francisco

¹Universidade Potiguar (UNP). Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil; ²Universidade Iguaçu (UNIG). Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças crônicas não transmissíveis

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-7917-5860>

INTRODUÇÃO: A doença celíaca (DC) é uma intolerância à ingestão do glúten, sendo uma enteropatia crônica, imunomediada, caracterizada por um processo inflamatório e que se manifesta mediante diferentes sintomas em pessoas geneticamente suscetíveis. O glúten se refere à fração peptídica específica de proteínas presentes no trigo (glutenina e gliadina), centeio (secalina) e cevada (hordeína), os quais são mais resistentes à digestão enzimática no trato gastrointestinal. A Dieta Mediterrânea está associada à origem da alimentação dos portugueses, possuindo um grande consumo de produtos dos mediterrânicos como vinhos, azeites, hortaliças, leguminosas e, também, em complemento com a pesca, além de um baixo consumo de alimentos processados. Nesse sentido, alguns estudos associam a melhora dos sintomas da DC com a adesão a esse tipo de alimentação uma vez que sua base de alimentos naturais pode ser benéfica para pessoas acometidas com a DC. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é analisar os possíveis benefícios da adesão à dieta do mediterrâneo em indivíduos acometidos com a doença celíaca. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura qualitativa que utilizou as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine (PubMed)* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “*Diet, Mediterranean*” e “*Celiac Disease*” combinados através do operador booleano *AND*. Foram incluídos estudos originais publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), de acesso livre e restrito (cobrança de valor monetário) sem restrição quanto ao idioma e excluídas revisões e duplicatas. Os dados foram exportados para a plataforma Rayyan (<https://www.rayyan.ai/>) para triagem inicial, onde foram lidos os títulos e resumos dos estudos. Após a triagem inicial, os trabalhos foram lidos na íntegra e aqueles que não se enquadraram nos critérios de elegibilidade foram descartados. **RESULTADOS:** Foram triados 21 artigos, dos quais 05 foram utilizados para compor essa revisão. Foi visto que a adesão à dieta mediterrânea diminuiu sintomas psicopatológico em pacientes do sexo feminino com doença celíaca. Outros estudos demonstraram que é necessário melhora na educação nutricional desses indivíduos, que não devem apenas excluir o glúten, mas evitar o consumo de ultraprocessados, mantendo uma dieta de boa qualidade, evitando assim, uma piora no perfil inflamatório. Desse modo, portadores de doença celíaca devem buscar uma dieta equilibrada e não apenas livre de glúten, sendo a dieta mediterrânea uma alternativa viável, uma vez que os alimentos que compõem essa dieta são em sua grande maioria in natura e minimamente processados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, os estudos analisados encontraram benefícios relacionados com a adesão à dieta mediterrânea por portadores de doença celíaca, uma vez que os sintomas da doença mostraram regressão frente a adesão à dieta em questão, em especial por consistir em uma alimentação equilibrada e com restrição de ultraprocessados.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta Livre de Glúten; Dieta Mediterrânea; Doença Celíaca.

EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NA REDUÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

¹Eric Bruno Silva Santos¹Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte (Estácio) – Ceará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/14

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma doença reumatológica que afeta os tecidos fibrosos e musculares e atinge cerca de 2,10% da população mundial. Já no Brasil cerca de 3% da população é afetada, acometendo predominantemente mulheres na faixa etária dos 30 aos 55 anos. Os sintomas mais relatados pelos pacientes são dores musculoesqueléticas difusa e crônica, mas também esses pacientes costumam queixar-se de fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias de extremidades, sensação de edema e distúrbios cognitivos. A fisioterapia tem um papel primordial para o tratamento da fibromialgia (FM), diminuindo os sintomas, melhorando o controle da dor e a manutenção ou melhora das habilidades funcionais dos pacientes. Evidências demonstram que a aplicação de terapias manuais, como a mobilização manual articular (MMA), auxiliam no tratamento dessa patologia. **OBJETIVO:** Selecionar estudos referentes ao tratamento da fibromialgia e identificar a terapia manual que melhor contribui para quadro clínico do paciente. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foi realizada uma busca nas bases: Medical Literature Analysis (MEDLINE), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed (U.S. National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados estudos de intervenção (ensaios clínicos) experimental, nos idiomas português, espanhol e inglês, com variações de períodos de estudo entre 2013 a 2023 (últimos dez anos). **RESULTADOS:** Após a busca nas bases de dados, foi evidenciado que o emprego de terapias manuais reduz a dor e outros sintomas como a fadiga, o cansaço e a insônia em pacientes acometidos pela fibromialgia. Dentre essas terapias manuais, a Mobilização Manual Articular (MMA) foi a que apresentou mais eficácia. Ela se caracteriza por ser uma técnica de mobilização facial, onde trabalha ativando a circulação e nutrindo os tecidos, favorecendo a redução da dor e os componentes antiinflamatórios. Em um estudo publicado no ano de 2015, onde 120 pacientes acometidos pela FM foram submetidos ao tratamento com MMA, constatou-se que houve benefícios na melhora do quadro clínico desses pacientes. Vale ressaltar, que antes da realização desta técnica é necessário fazer a avaliação primária, conhecida por MTA (Métodos e técnicas de avaliação), pois em alguns casos em que o paciente se encontra em crise não é possível aplicar a técnica manual podendo agravar o quadro. Isso se deve ao fato que em alguns casos é difícil identificar o grau de algia do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do que foi exposto, constatou-se que as técnicas manuais são eficazes para auxiliar no tratamento da FM mediante quadro clínico que o paciente se encontra. Além disso, a mobilização manual articular foi a técnica que mais apresentou eficiência tanto em curto como a médio prazo, onde os pacientes submetidos a ela relataram diminuição da dor e melhora das habilidades funcionais, demonstrando assim a importância da aplicabilidade de técnicas manuais pelo profissional fisioterapeuta e a necessidade de mais pesquisas que fomentem essa área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapeuta, Fibromialgia, MTA e MMA

O USO DE TRATAMENTOS COMPLEMENTARES NA ARTRITE REUMATÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Eric Bruno Silva Santos¹ Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte (Estácio) – Ceará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças crônicas não transmissíveis**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/15

INTRODUÇÃO: A Artrite Reumatoide se trata uma doença autoimune onde o próprio sistema de defesa age como antagonista atacando tecidos, articulações e órgãos. Esse acontecimento leva a um processo inflamatório da membrana sinovial que é responsável pela nutrição e lubrificação das articulações, e que dificulta que movimento seja realizado sem atrito ósseo. Quando essa membrana se encontra em estado inflamatório seu volume aumenta e sua capacidade de produção do líquido se torna mais difícil. Além de afetar as articulações, essa patologia pode ser sistêmica e afetar órgão, como já citado anteriormente. Nos pulmões o paciente pode vir a apresentar uma afecção com os seguintes sintomas: tosse seca, dispneia de esforço (dificuldade para respirar regularmente durante alguma atividade). Apesar de ser uma doença sem cura é possível que o paciente entre em remissão quando seguido o tratamento adequado e com a inclusão de práticas complementares, como o exercício físico. **OBJETIVO:** Descrever o comportamento da artrite e a aplicação de práticas complementares no tratamento nessa patologia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esse estudo é uma revisão bibliográfica, onde foram usadas as bases de dados Medical Literature Analysis (MEDLINE), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed (U.S. National Library of Medicine), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os critérios de inclusão foram artigos científicos relacionados com o tema abordado, que estivessem em português e ou inglês e que correspondessem ao recorte temporal de 2020 a 2023. Já os critérios de exclusão foram principalmente artigos que abordassem em métodos cirúrgicos e medicamentosos. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que os tratamentos não invasivos e não medicamentoso auxiliam positivamente no tratamento de pacientes com esta condição, tornando-os essenciais no controle das crises. Desta forma, a melhora nos hábitos de vida, dietéticos, acompanhamento psicológico e fisioterápico contribuem para a não progressão da doença. Um estudo publicado em 2007, pelos pesquisadores Petersen e Pedersen, já demonstrava um efeito anti-inflamatório causado pela prática de exercícios, com a redução do TNF-alfa e interleucinas importantes no processo inflamatório. Pesquisas nesse âmbito são de suma importância já que muitos pacientes apresentam nódulos reumáticos já instalados em um formato oval de tamanhos e comprimentos irregulares envoltos por uma capa fibrosa, dificultando cada vez mais a realização de atividades e levando a um quadro de algia quase insuportável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista que, esta doença se caracteriza por um doloroso processo inflamatório e que ainda não existe cura descrita na literatura, os tratamentos complementares como uma dieta especializada, a prática de exercícios físicos, o acompanhamento fisioterápico e psicológico, fatores que contribuem diretamente para a melhoria do quadro clínico. Tendo isso em visto, estudos que abordem esta temática são relevantes para fomentar o conhecimento e consequentemente a melhoria na qualidade de vida dos pacientes portadores desta condição

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide, Autoimune, terapia complementar.



DOENÇAS TROPICAIS E NEGLIGENCIADAS



BARREIRAS AOS ACESSOS, CUIDADOS E TRATAMENTOS DA DOENÇA DE CHAGAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS¹Yasmin Pacheco Ribeiro²Amanda Vitória Nunes Henrique¹Amanda da Silva Barbosa¹Thalyta Braga Cazuza¹Nelson Antonio Bailão Ribeiro

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil; ²Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Doenças tropicais e negligenciadas**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: As doenças tropicais negligenciadas continuam a ser uma importante questão de saúde pública para áreas tropicais e subtropicais de países em desenvolvimento. A doença de Chagas ocasionada pela infecção do protozoário *Trypanosoma cruzi* é responsável pela incapacidade e mortalidade de pacientes infectados. Essa doença aparentemente apresenta correlação com os aspectos socioeconômicos locais, as quais contribuem para a transmissão do T. cruzi, sendo as populações pobres e marginalizadas são mais afetadas pela doença, com dificuldades aos cuidados especializados. **OBJETIVO:** Descrever as principais barreiras quanto ao acesso a cuidados e tratamentos adequados contra a doença de Chagas entre as populações de vulnerabilidade socioeconômicas.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Center for Biotechnology Information* (PubMed/MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: “*Neglected Diseases*”, “*Tropical Medicine*” e “*Chagas Disease*”, com suas combinações na língua portuguesa e inglesa, utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos originais completos, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2023 e disponíveis nos bancos de dados utilizados. Foram excluídos artigos repetidos, incompletos e que não apresentavam correlação com o tema proposto.

RESULTADOS: Foram localizados um total de 191 artigos a partir da busca realizada nas bases de dados, sendo selecionados 8 artigos para a composição do estudo. Dentre os dados sobre a doença de Chagas e a vulnerabilidade socioeconômica da população afetada foi observado que as principais barreiras relacionadas ao acesso a cuidados em saúde contra a doença de Chagas incluem: diagnóstico limitado; processos institucionalizados de referência e cuidados; falta de financiamento para atividades de atendimento ao paciente e conscientização da população; treinamento e capacitação de profissionais; importação de medicamentos antitripanossômicos; fortalecimento das diretrizes clínicas e além disso o controle de vetores e hospedeiros reservatórios da doença, questões estas ligadas aos fatores ambientais (proximidade à áreas florestais) e características da habitação da população, os insetos triatomíneos (vetores da doença) habitam casas mal construídas que proporcionam vários esconderijos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo descreveu as principais barreiras quanto ao acesso a cuidados e tratamentos adequados contra a doença de Chagas entre as populações de vulnerabilidade socioeconômicas. A doença de Chagas gera diversas implicações importantes em áreas de vulnerabilidade socioeconômicas, seja pela proximidade às áreas florestais, facilitando o contato entre humanos, vetores (triatomíneos) e hospedeiros reservatórios da doença (animais que o abrigam sem desenvolver a doença); ou mesmo questões ligadas a habitação humana, casas mal construídas ou sem acesso ao saneamento básico podem facilitar a disseminação do vetor. A vulnerabilidade social dessas populações também implica em pouco acesso a cuidados em saúde contra a doença de Chagas (diagnóstico, atendimento e tratamento). Em vista disso a doença de Chagas deve ser considerada nos planos operacionais de saúde pública municipais, estaduais e nacionais, com estabelecimento e adequação de estratégias e programas em saúde pública, a fim de superar as barreiras de prevenção e tratamento da doença de Chagas.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Negligenciadas, Medicina Tropical, Doença de Chagas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA FILARIOSE NO BRASIL: RETRATO DE UMA DÉCADA

¹Cora de Freitas Pupin¹Paula Nassar Tebet Ajeje¹Belkiss Rolim Rodrigues Fracon¹Leonardo Moscovici¹Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto, Curso de Medicina**EIXO TEMÁTICO:** Doenças tropicais e negligenciadas**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9256-8781>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/16

INTRODUÇÃO: A filariose é uma enfermidade causada pelo helminto do gênero Filarioidea, incluindo *Wuchereria bancrofti*, *Brugia malayi* e *B. timori*. A transmissão dessa doença é feita pela picada de mosquitos infectados, como o *Aedes aegypti*, o *Culex quinquefasciatus* e o *Anopheles spp.* A maioria dos casos se apresenta de forma assintomática ou subclínica. A fase crônica, que se inicia alguns anos após o início do quadro agudo, pode levar a hidrocele e ao linfedema (filariose linfática, no passado chamada de elefantíase). A filariose é uma doença tropical negligenciada que representa um grande desafio para a saúde pública em muitos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu como meta a erradicação dessa patologia até o ano de 2030. Entretanto, a falta de estudos e pesquisas sobre ela nos contextos nacional e internacional ainda são obstáculos para o alcance desse objetivo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de internações por filariose no Brasil entre janeiro de 2013 a dezembro de 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do perfil sociodemográfico da filariose, realizado por meio da coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) hospedado no Sistema de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população selecionada foi composta pelos casos de internações por filariose no Brasil, entre janeiro de 2013 a dezembro de 2022 e as variáveis de interesse selecionadas foram: número absoluto de internações por região brasileira, faixa etária, sexo e etnia dos pacientes internados. Os dados foram coletados a partir de uma análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram notificados 821 casos de internações por filariose no Brasil entre os anos de 2013 e 2022. Dentre as regiões brasileiras, o maior número de casos ocorreu no Nordeste com 34,95% (n=287), seguido da região Sudeste com 26,06% (n=214). Houve predominância de acometimento da faixa etária adulta (de 20 a 59 anos), que representou 75,63% das internações (n=621). Ademais, os dados revelaram que a maioria das internações notificadas ocorreu em indivíduos do sexo feminino, representando 67,96% (n=558) do total. Notou-se uma maior frequência de internações por filariose na etnia parda, representando 48,47% (n=398) do total. Entretanto, a etnia branca totalizou importantes 24,60% (n=202) das internações, seguida pela categoria 'sem informação', com 21,92% (n=180). **CONCLUSÃO:** A filariose ainda é uma doença complexa e desafiadora, com múltiplas implicações na saúde pública e na qualidade de vida dos indivíduos afetados. O presente estudo revelou que as internações por filariose ocorreram com maior frequência nas regiões nordeste e sudeste e afetaram, principalmente, adultos, mulheres e pessoas pardas. É fundamental promover a conscientização da população sobre a filariose e sua forma de transmissão, além de investimento em políticas públicas como a Estratégia Saúde da Família, a fim de prevenir ou reduzir sua disseminação.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Filariose, Mortalidade.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GEO-HELMINTÍASES ENTRE OS ANOS DE 2017 À 2019

¹Luiz Henrique da Silva Pereira²Aline Silva Ferreira²Lucas Amadeu Gonzaga da Costa²Camila Gomes de Melo²Larissa Araújo Rolim²Pedro José Rolim Neto

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Paulista, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil;

EIXO TEMÁTICO: Doenças tropicais e negligenciadas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-7149-1706>

INTRODUÇÃO: As geo-helmintíases são infecções parasitárias causadas pelos agentes etiológicos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus* e *Enterobius vermicularis*, parasitas que possuem parte de seu ciclo de vida no solo. Esse grupo de enfermidades está dentro das chamadas doenças tropicais negligenciadas (DTNs) e acometem majoritariamente indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que residem em locais onde o saneamento é precário ou inexistente e crianças em idade escolar, que se tornam mais susceptíveis a se infectar devido aos hábitos de higiene pouco desenvolvidos. No geral, infecções por geo-helmintos não apresentam alta mortalidade, podendo alguns casos tornarem-se crônicos, causando morbidade aos acometidos (anemia, desnutrição, déficit cognitivo e retardo no crescimento). **OBJETIVO:** Desta forma, o objetivo do presente estudo foi de avaliar o perfil epidemiológico relacionado aos casos de geo-helmintos no Brasil. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (SISPCE), referentes aos anos de 2017 a 2021, nas regiões Nordeste e Sudeste. Foram calculados os números de casos por geo-helmintos e percentuais em relação ao total de exames realizados, entre os anos e regiões citados. **RESULTADOS:** Dos casos de geo-helmintíases identificados no Brasil, parte significativa encontra-se em regiões rurais e em periferias dos centros urbanos, principalmente na região Nordeste do país. Dados apontam que entre os anos de 2017 a 2021 a incidência de casos positivos para geo-helmintíases foi em média 10% em relação ao total de exames realizados nas regiões Nordeste e Sudeste, sendo a geo-helmintíase mais prevalente a Ascaridíase, com um total de 115.999 casos, que equivalem a uma média de 4,6% do total de casos positivos, seguindo de Ancilostomíase, com 92.920 casos, equivalentes a 3,7% do total de casos positivos, Tricuríase com 35.857 acometimentos, que equivalem a 1,4% dos casos positivos e Enterobiose com 8.460 casos, responsável por 0,3%. A partir da análise dos dados é possível observar que houve uma queda relevante do número de casos nos anos de 2020 e 2021 em relação aos anos de 2017 a 2019 e isso pode estar relacionado à subnotificação decorrente da pandemia de COVID-19. O tratamento básico para essas parasitoses é de baixo custo e fácil aquisição, oferecidos inclusive pelo Sistema Único de Saúde. Entretanto, apesar de não apresentar altos índices de mortalidade, a alta incidência das geo-helmintíases as caracterizam como um problema de saúde pública, seja pelas inapropriadas condições de vida que condicionam os indivíduos a estarem mais propensos a contraírem e até mesmo se reinfectarem pelos parasitas ou pela resistência dos vermes aos medicamentos disponíveis, fato já bastante relatado em literatura e bastante consolidado na medicina veterinária. **CONCLUSÃO:** É diante de questões como estas que ainda se faz necessária atenção e seriedade das autoridades sanitárias, objetivando garantir saúde e qualidade de vida aos menos abastados da sociedade, buscando a promoção de meios profiláticos, inovações terapêuticas e educação em saúde, caminhos eficazes para redução do número de casos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Parasitárias, Doenças Negligenciadas, Helmintíase.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CONTRA HANSENÍASE

¹Maria Eduarda Kamilly Gouvea Gomes²Luiz Claudio Alves Oliveira de Souza³Patrick Gouvea Gomes

¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. ³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

Eixo temático: Doenças tropicais e negligenciadas

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: É de conhecimento que existem muitas doenças tropicais que são negligenciadas, dentre elas a hanseníase, com epidemiologia de grande prevalência da região amazônica. Entretanto, apesar de sua relevância clínica, a falta de divulgação informacional necessária torna essa doença uma causadora de um grande potencial de proliferação do seu agente etiológico, agravando ainda mais a permanência desta parasitose e aumento do número de casos que são relatados. Portanto, evidencia-se a necessidade de abordar essa temática com intuito de tornar mais visível à existência dessa doença e fazer com que as pessoas tenham mais interesse em buscar ajuda médica. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância do conhecimento sobre a hanseníase e a importância do diagnóstico para o tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura com pesquisa no banco de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) onde foram encontrados 120 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 130 utilizando os descritores ‘Diagnóstico’, ‘Hanseníase’, ‘Tratamento’. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos 2 anos, entre 2020 e 2021, que contemplavam a temática e objetivo do estudo, estavam disponíveis na íntegra e com acesso gratuito, e foram excluídos aqueles que não contemplavam os objetivos, critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS:** Inicialmente foram analisados três artigos que demonstravam os motivos relacionados ao atraso cognitivo de crianças com TEA. Inicialmente, se nota que a hanseníase ainda é pouco abordada em regiões interioranas e remotas, com destaque para a região amazônica, apesar dos últimos avanços referentes às melhorias de comunicação para relatar novos casos e melhorias na disposição de profissionais, ainda se percebe o pouco conhecimento da população de maneira geral sobre a doença, fato esse que dificulta as pessoas a procurarem ajuda médica a partir dos momentos que sentem os sintomas, o que prejudica o diagnóstico precoce, a falta de direcionamento no tratamento, o que pode agravar o quadro de pessoas que, se tivessem o conhecimento sobre a doença, poderiam buscar ajuda médica e acesso ao diagnóstico e tratamento. A partir desses fatos, nota-se a relevância de divulgação informacional sobre essa doença, os sintomas e de que maneira se pode buscar ajuda médica para se ter um diagnóstico direcionado e acesso ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se a relevância do conhecimento sobre a hanseníase como doença tropical negligenciada, tendo em vista que uma sabedoria mais profunda sobre os fatores que estão ligados a essa doença, os tipos de profissional que deve ser procurado com intuito de verificar ser portador ou não da doença e acesso ao tratamento, são fundamentais para o diagnóstico e tratamento direcionados. Logo, essas informações são relevantes a fim de se terem melhorias diagnósticas e no tratamento contra hanseníase.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico, Hanseníase, Tratamento.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2010 E 2020

¹Mayara Stefanie Sousa Oliveira¹Vitória Braz de Almeida²Clodis Maria Tavares¹Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Doenças tropicais e negligenciadas**MODALIDADE:** Comunicação oral**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/17

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia infecciosa e crônica causada pela *Mycobacterium leprae* que tem impactos em toda esfera da vida do indivíduo acometido. Visto isso, as pessoas que convivem com essa condição patológica possuem um comprometimento dermatológico concomitante aos nervos periféricos que extrapolam sua fisiologia, afetando também seu relacionamento socioeconômico e mental. Além disso, a hanseníase é considerada ainda uma doença negligenciada, visto que os países com os maiores índices de acometimento são aqueles considerados subdesenvolvidos, assim seu foco é menor que o esperado e as políticas públicas voltadas a essa temática são em número reduzido. Ademais, houve um declínio das notificações de casos de hanseníase no Brasil, assim é necessário o levantamento de dados para que seja observado se estes números estão relacionados a subnotificação e a ocorrência da pandemia do Sars-CoV-19. Dessa forma, a partir desses dados, será possível promover uma visão ampliada acerca das do perfil dos indivíduos com a referida patologia, buscando traçar com mais objetividade o perfil das pessoas acometidas pela hanseníase. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da Hanseníase em Alagoas no período de 2010 a 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo do tipo descritivo. O banco de dados trabalhado foi o Data-SUS de 2010 a 2020 e também a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para identificar o perfil epidemiológico de pessoas acometidas pela hanseníase no estado de Alagoas nos anos de 2010-2020. Analisaram-se variáveis como sexo, escolaridade, classe operacional, formas clínicas notificadas e grau de incapacidade. **RESULTADOS:** Alagoas apresenta os seguintes dados das pessoas acometidas pela hanseníase, quanto à escolaridade: 731 (n = 51,2%) são analfabetas; 188 (n = 13,2%) possuem ensino fundamental completo; 408 (n = 28,6%) ensino médio completo e apenas 101 (n = 7,1%) educação superior completa. Quanto ao sexo: houve predominância do sexo masculino com 2297 (n = 50,9%) e 2220 (n = 49,1) de pessoas do sexo feminino. Quanto às formas clínicas: 754 (n = 17,1%) foram tidos como indeterminado; 815 (n = 18,5%) acometidos pela forma tuberculóide; forma dimorfa com 1155 (n = 26,3%) sendo a mais predominante; 660 (n = 15%) virchowiana; 672 (n = 15,3%) não-classificadas e 342 casos (n = 7,8%) ignorados/em branco. Quanto à classe operacional: houve predomínio da multibacilar com 2676 (n = 60,2%) e com 1772 (n = 39,8%) dos casos classificados como paucibacilar. Quanto o grau de incapacidade: 2297 pessoas apresentaram grau zero (n = 52,2%); 1034 com grau I (n = 23,5%); 349 com grau II (n = 7,9%); 387 como não-avaliado (n = 8,8%) e 331 em branco (n = 7,5%). **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que mais da metade das pessoas afetadas pela hanseníase no estado de Alagoas, nos últimos dez anos, eram consideradas analfabetas, predominantemente do sexo masculino, acometidas pela forma clínica dimorfa, multibacilar e possuem grau zero de incapacidade. Ademais, é possível que Alagoas denote uma endemia oculta, sendo necessário uma análise mais profunda para identificar a ocorrência da subnotificação e os prováveis impactos causados por ela.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil epidemiológico, Hanseníase, Estado de Alagoas.

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

¹Joana Patiele Corrêa da Silva²Milena Cordeiro de Freitas¹Universidade Cesumar (UNICESUMAR). Pedreiras, Maranhão, Brasil; ²Faculdade Cearense (FaC). Fortaleza, Ceará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0002-0741-8963>

INTRODUÇÃO: Nota-se que o Assistente Social possui um papel muito importante na sociedade em discussões e diagnósticos das condições sociais dos indivíduos e da população, nesse sentido aos serviços de saúde à comunidade. Assim, este assunto faz-se necessário na discussão do assistente social em viabilizar os direitos básicos fundamentais de saúde dos cidadãos. **OBJETIVO:** Apresentar as atribuições do Assistente Social na atenção primária de saúde. **MÉTODOS:** Este trabalho possui uma abordagem qualitativa, no qual houve uma reflexão teórica, que na área da pesquisa social possui especificidade de intervenção social da realidade. Dessa maneira, para a realização deste, se fez necessário uma vasta leitura e reflexão dos materiais apanhados. Tais materiais foram consultados através do Google Acadêmico, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo durante o mês de março de 2023. Ademais, houve a necessidade de analisar alguns documentos e parâmetros elaborados pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) que tratam da atuação do Assistente Social na Saúde. **RESULTADOS:** Torna-se necessário destacar a importância da atenção primária à saúde, que pode ser entendida como complexa e tem uma demanda de intervenção ampla em várias características, a fim de que haja resultados positivos sobre a qualidade de vida da população, no qual precisa de saberes diversos em comum para se tornar eficaz e eficiente. Nesse sentido, destaca-se a atuação do assistente social na área da saúde, visto que sua ação é pautada no enfrentamento das expressões das questões sociais. Dessa forma, cabe destacar as atribuições do assistente social na atenção básica à saúde, sendo estas: identificar as condições familiares e elaboração de relatórios, discutir com os usuários os seus problemas e encaminhá-los ao tratamento de saúde, informar aos seus usuários acerca dos seus direitos sociais e entre outros. Dessa maneira, é de fundamental importância a atuação dos assistentes sociais na defesa da saúde como um direito social universal juntamente com outros profissionais da saúde, para que se viabilize esse direito. Diante disso, esses profissionais podem atuar em: unidades básicas de saúde, maternidades, institutos, policlínicas e hospitais gerais, podendo ser de emergência ou especializados, incluindo os universitários, tanto na esfera federal, estadual ou municipal. Assim, sendo esses atendimentos feitos através do Sistema Único de Saúde (SUS) nesses espaços de rede de serviços brasileiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que a atuação do assistente social na atenção primária de saúde é fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos, uma vez que trabalhando junto com outros profissionais da saúde, asseguram os direitos básicos humanos à saúde. Portanto, o assistente social na atenção primária atua diretamente nos fenômenos socioculturais e econômicos de seus usuários, realizando o atendimento de sua situação e o encaminhando adequadamente aos serviços de saúde, com o objetivo de cumprir a universalidade e a equidade dos direitos sociais dos usuários, uma vez que ameniza as expressões da questão social.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social, Atenção Básica, Saúde.

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹Maria Natália Bezerra²Milena Vasconcelos Lima²Joyce Coelho Figueiredo Santos

¹Residente do Programa Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família pela ASCES-UNITA. Caruaru, Pernambuco, Brasil; ²Centro Universitário Tabosa de Almeida Ascres-Unita. Caruaru, Pernambuco, Brasil;

EIXO TEMÁTICO: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0007-4874-7225>

INTRODUÇÃO: O envelhecimento saudável depende de bons aspectos físicos e mentais do indivíduo, dessa forma faz-se necessário o aumento no cuidado e na atenção ao idoso. A partir da atenção primária à saúde (APS), porta de entrada inicial e preferencial tem-se o início do cuidado, com foco na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. Destacando-se para os programas de saúde e medidas profiláticas que proporcionam sobretudo a uma assistência ampla no cuidado ao idoso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da promoção à saúde em um grupo de idosos na APS. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a respeito de atividades de promoção à saúde desenvolvidas por profissionais residentes do Programa Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, aos idosos do Recanto do Idoso Francisco de Assis Pinto, mais conhecido como RIFAP, localizado no Bairro Morada Nova, no Município de Caruaru-PE. As atividades e dinâmicas no grupo aconteceram semanalmente, às terças-feiras, das 14h às 15h, ficando reservado este horário para a atuação dos profissionais residentes, de acordo com o cronograma planejado, o qual nele constou a escala dos profissionais, de acordo com o dia e a proposta de atividade a ser realizada em conjunto com a temática. **RESULTADOS:** Este grupo de idosos teve início em 2021, tendo sido idealizado por um casal juntamente com alguns amigos, com o propósito de acolher idosos para o convívio social e prevenir depressão, que é a doença que mais acomete este público. Após tomar conhecimento a respeito da existência deste grupo pela agente comunitária em saúde, a proposta foi aproveitar este espaço para promover saúde, bem-estar e um autocuidado em saúde a esses idosos. Nos encontros, buscou sensibilizá-los ao ponto de trazer mudanças significativas, trazendo mais qualidade de vida, contribuir para a saúde e propiciar mudanças no estilo de vida. As atividades no grupo tinham a finalidade de mantê-los ativos, na lógica do bem-estar social, promovendo a capacidade cognitiva, de relembrar histórias e momentos marcantes, estimulando a memória. Permiti-los exercitar o corpo, com exercícios adequados para ajudar nas disfunções musculoesqueléticas decorrentes da idade, incluindo movimentos de mobilidade. Ações de educação em saúde foram realizadas com temas voltados à 3ª idade (vacinação, medicamentos e chás, alimentação saudável como forma de prevenção de doenças e a importância de hábitos saudáveis), incluindo o uso da meditação no dia a dia como ferramenta para diminuir o estresse, depressão e prevenir episódios de ansiedade. Com isso, percebeu que a inclusão da equipe multiprofissional, ajudou em diferentes dimensões da saúde, de forma que os profissionais das diferentes áreas pudessem direcionar suas intervenções de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação da equipe multiprofissional proporcionou uma ampla assistência, permitindo promover a promoção, proteção e recuperação da saúde. O envelhecimento da população gera novas demandas, como adequação do sistema de saúde e o modelo de atenção prestado, com prioridade para ações de saúde preventivas. Com isso, é necessário políticas voltadas à assistência à pessoa idosa, público com vulnerabilidades sociais e mais suscetíveis ao adoecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Equipe multiprofissional, Promoção da saúde.

AÇÕES ESTRATÉGICAS NO COMBATE À TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Bruna Carriço Nascimento²Claudia Aparecida Godoy Rocha

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil; Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil.

Eixo temático: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é um problema de saúde pública de importância mundial devido ao seu potencial de transmissibilidade e às consideráveis taxas de incidência e mortalidade, principalmente entre a população mais humilde. A Atenção Primária à Saúde (APS), na condição de porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), tem como objetivo implementar estratégias de combate e prevenção de doenças, bem como de promoção e recuperação de saúde, levando em consideração a realidade de cada indivíduo como membro de uma comunidade. Nesse sentido, torna-se essencial a discussão sobre as ações que devem ser implementadas na APS para garantir um manejo adequado da TB. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias de combate à tuberculose utilizadas na APS.

MÉTODOS: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) realizada a partir da seguinte pergunta norteadora, formulada através da estratégia PICO: Quais as ações estratégicas utilizadas para combater a Tuberculose na Atenção Primária em Saúde?. Posteriormente foram selecionados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês: "Estratégias de Saúde"; "Atenção Primária à Saúde", "Tuberculose", "Health Strategies", "Primary Health Care" e "Tuberculosis", associados por meio do operador booleano *AND*. A busca ocorreu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PUBMED) e na Base de Dados da Enfermagem (BDEnf). Os critérios de inclusão foram pesquisas primárias, em português e inglês, publicadas nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** No início da pesquisa foram encontrados 231 artigos, dos quais 228 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão, restando 3 estudos para compor esta revisão após a leitura na íntegra. Os estudos destacam a relevância da educação em saúde como forma de esclarecer sobre a doença e a importância do tratamento, o que deve abranger a população e todos os profissionais envolvidos no trabalho na APS, desde os gestores aos profissionais que realizam a limpeza das instituições. A busca por faltosos pode ocorrer por diversos meios de comunicação, como cartas e mensagens, além da visita domiciliar. O acolhimento e envolvimento familiar auxiliam na compreensão das vulnerabilidades que podem interferir na adesão ao tratamento e proporcionam o estabelecimento de confiança, por isso devem ser implementados na assistência ao paciente com TB. Destacou-se também, em relação aos determinantes sociais, a importância da atuação interprofissional para proporcionar uma assistência integral ao paciente. Para implementar tais ações é essencial o planejamento anual, criação de protocolos, metas e meios de reconhecimentos dos avanços para sistematizar e incentivar os progressos no combate à TB. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ressalta-se que as ações estratégicas utilizadas no combate à TB na atenção primária e reconhecidas como efetivas estão centradas no planejamento, na educação, atenção integral, trabalho em equipe e estabelecimento de vínculos. Portanto, estas ações devem partir dos princípios do SUS, levando em consideração a realidade de cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, Saúde Pública, Atenção Primária à Saúde.

DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO TERAPÊUTICA DAS MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS AO TRANSTORNO DE INSÔNIA NA ATENÇÃO BÁSICA

¹José Gustavo Queiroz do Nascimento

¹Alice Ribeiro Cavalcante

¹Valéria Albuquerque de Sousa Feitosa

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0000-3918-137X>

INTRODUÇÃO: A insônia é uma condição relevante nos consultórios médicos, com destaque para a atenção primária à saúde. Sendo caracterizada pela insatisfação com a quantidade ou qualidade do sono associada a sintomas como sonolência diurna excessiva, disfunção cognitiva e prejuízo funcional. Embora seja uma desordem comum, seu tratamento nem sempre é naturalmente alcançado; entre as medidas terapêuticas, destaca-se as não farmacológicas, em que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a Higiene do Sono (HS) são as preferenciais por seus resultados a longo prazo. Em contrapartida, essas medidas não são facilmente reproduzíveis, visto que dependem de uma conjuntura de fatores para sua efetivação, com destaque para a capacidade de adesão do paciente, individualização da abordagem e conhecimento pelos profissionais. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios para o sucesso terapêutico das medidas não farmacológicas ao transtorno de insônia na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa, descritiva e qualitativa fundamentada pela busca nas bases de dados PubMed, LILACS e ScienceDirect, aplicando os descritores: “Insônia”, “Terapia Cognitivo-Comportamental”, “Higiene do Sono”, “Atenção Primária à Saúde” e suas associações em inglês e português, inseridos de forma combinada com o operador booleano “AND”. Foram considerados apenas os estudos publicados entre 2019 e 2022, sem restrição de idiomas. Artigos fora do período estipulado, duplicados e que não atendiam ao objetivo da pesquisa foram excluídos. **RESULTADO:** Um dos principais desafios encontrados para o manejo não farmacológico da insônia na atenção básica é a resistência dos usuários. Isso porque tais medidas exigem mudanças de estilo de vida indispensáveis, atribuídas a ajustes na rotina do sono e restrição de estimulantes antes de dormir, difíceis de manter a longo prazo para muitos pacientes. Além disso, destaca-se a dependência aos tratamentos farmacológicos e a busca por resultados rápidos. Pode-se constatar que embora a TCC e a HS sejam consideradas estratégias de primeira linha, na prática, são menos utilizadas em comparação aos hipnóticos sedativos e ansiolíticos. Entre as razões, a facilidade de acesso, o efeito a curto prazo de tempo e o ambiente com tempo limitado da atenção básica, faz com que a prescrição de hipnóticos benzodiazepínicos e não benzodiazepínicos seja maior do que a recomendada, visto seus efeitos colaterais diversos. Vale ressaltar, ainda, que o manejo da insônia pode ser desafiador, uma vez que se atribui, com frequência, a outras comorbidades, exigindo abordagem holística e voltada às necessidades individuais do paciente. Somado a isso, exige também profissionais especializados, o que pode representar um obstáculo para muitas unidades de atenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A insônia configura-se como uma queixa prevalente na Atenção Básica, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a abordagem não farmacológica deve ser, preferivelmente, a escolha incipiente, embora seja perceptível a dificuldade para adesão dessas estratégias no que concerne à qualidade do sono. Assim, compreende-se a relevância do manejo adequado dessa desordem, ora pelo prejuízo resultante ora pelos riscos presentes a depender do método escolhido. Ademais, torna-se imprescindível a capacitação dos profissionais e, consequente, fortalecimento da abordagem holística no cuidado dos pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono, Intervenções não Farmacológicas, Qualidade do sono, Cuidado Primário de Saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO AVALIADORA DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

¹Gabriela Lima da Silva²Juliane Lima da Silva³Rafaela Lima da Silva

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, Alagoas, Brasil; ²Faculdade Anhanguera. Caruaru, Pernambuco, Brasil; ³Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). Caruaru, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde.

MODALIDADE: Comunicação oral.

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-3143-5771>

INTRODUÇÃO: A sobrevivência infantil é uma das principais questões da saúde pública do século XXI. Isso ocorre porque, nessa fase da vida, o sistema nervoso do indivíduo está em intenso desenvolvimento e, portanto, mais suscetível a doenças ou problemas de saúde. A principal abordagem de saúde da Política Nacional de Saúde Integral da Criança é a promoção da saúde, especialmente no que se refere ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com ênfase nos primeiros mil dias de vida. Por sua vez, as estratégias da atenção primária desempenham um papel decisivo na articulação e facilitação das intervenções para o público da primeira infância. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar o êxito da avaliação dos marcos do crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica, assim como, evidenciar dificuldades para implementação do seu monitoramento. **MÉTODOS:** Utilizou-se como metodologia a revisão da literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa, através da coleta de dados de maio de 2023 a junho de 2023 nas bases de dados SCIELO, Medline e Lilacs, no recorte temporal de 2018 a 2023, a partir de uma busca dos descritores e booleanos “crescimento e desenvolvimento” AND “criança” AND “atenção primária”, com idioma de inglês, português e espanhol. Foram encontrados 56 artigos e selecionados 5. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados na íntegra, disponíveis e que abordassem a temática. Excluíram-se teses, dissertações ou artigos sem qualquer relação com os objetivos da revisão. **RESULTADOS:** A estratégia de acompanhamento da saúde da criança concentra-se em ações de previsão de agravos por meio da vigilância e monitoramento contínuos dos indicadores de saúde. O processo de crescimento e desenvolvimento da criança é a base para respostas e ações internas entre benefícios à saúde, conexão com o cotidiano da família, busca ativa, conexão entre profissionais e serviços, acesso ao cuidado integral, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde. No entanto, vale ressaltar que a formação inadequada pode levar ao insucesso na assistência à saúde, pois profissionais despreparados não conseguem agir de forma resolutiva diante das preocupações com a saúde dos usuários. Além disso, a rotina e a falta de incentivos são um agravante no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse sentido, a saúde infantil deve ser prioridade, especialmente para crianças mais vulneráveis, como prematuros e bebês de baixo peso, para que agravos e mortes evitáveis possam ser evitados por meio de cuidados essenciais. Fatores econômicos, sociais e demográficos continuam a afetar a qualidade dos cuidados prestados. Isso reforça a necessidade permanente de avaliação do processo de trabalho, divulgação de dados e redirecionamento da atenção básica a ser realizada junto aos gestores e comunidades. Recomenda-se um acompanhamento atento das condições relacionadas às atividades familiares e comunitárias, o que permite um quadro mais completo dos fatores que afetam o crescimento e o desenvolvimento das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Infância, Acompanhamento.



GESTÃO EM SAÚDE



ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

¹Tayná da Silva e Silva

¹Sarah Karyellen Mendonça Lima

¹Ana Cristina Viana Campos

¹Laboratório e Observatório de Vigilância em Epidemiologia Social (LOVES) ¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Marabá, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Gestão em saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador é um campo de práticas e conhecimentos que se caracteriza por um conjunto de atividades do campo da saúde coletiva, pautado em conhecer e intervir nas relações trabalho e saúde-doença. Assim a Vigilância em Saúde do trabalhador - VISAT, faz parte do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde pautada na promoção da saúde e prevenção de riscos e acidentes de trabalho. Sendo assim, a mesma atua juntamente com as demais vigilâncias em saúde. No município de Marabá, Pará a VISAT foi implementada somente em 2017 em consonância com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – PNSTT, as ações realizadas por esse órgão são de suma importância pois possibilita ao trabalhador um ambiente de trabalho seguro, nessa perspectiva, a VISAT é essencial ao modelo de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO: Descrever a atuação do profissional em Saúde Coletiva na Vigilância em Saúde do Trabalhador em estágio obrigatório da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA no eixo de gestão em saúde.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de estagiárias do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA em estágio obrigatório que ocorreu na VISAT entre 06 de dezembro de 2022 a 03 de abril de 2023.

RESULTADOS: No decorrer do estágio vivenciamos a rotina e ações desempenhadas pelos profissionais da VISAT, no qual elaboramos a criação de banco de dados das empresas do município, o que foi essencial para a VISAT, pois foram rastreadas quase 15 mil empresas. Também participamos das investigações sobre acidentes de trabalho e vistorias em estabelecimentos de saúde, o que foi muito importante para conhecer a realidade na prática e ir a campo o que nos proporcionou novas percepções e a importância do estágio para formação profissional. Sobre as vistorias elaboramos relatórios sobre as não conformidades encontradas em cada setor inspecionado. A realização de palestras educativas foram fundamentais para ampliar o diálogo entre a VISAT e os trabalhadores do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município. Percebemos que muitos desses trabalhadores não tinham conhecimento a respeito da ficha de notificação sobre acidente de trabalho e, saber do passo a passo pelo site do Sistema de Informação de Agravos de Informação - SINAN e sobre as atribuições da VISAT foi um dos melhores resultados do estágio. Eles passaram de desinformados a disseminadores sobre a importância da prevenção e notificação dos acidentes de trabalho. Os materiais educativos (folders) serviram para divulgar informações sobre a VISAT, alguns folders foram distribuídos nas ações o que impulsionou a visibilidade da VISAT. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, ao longo do estágio desempenhamos muitas ações sobre a saúde do trabalhador juntamente com a equipe do setor o que nos proporcionou várias experiências e conhecimentos nessa área, ressaltamos a importância do estágio na vida acadêmica e profissional do discente e a inclusão do profissional Sanitarista na VISAT.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador, Saúde Coletiva, Estágio.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Pollyana Moraes Silva
¹Matheus Paixão de Souza
²Cayara Mattos Costa

¹Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Manaus, Amazonas, Brasil; ²Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão; Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Gestão em saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área restrita que acolhe pacientes críticos que exigem cuidados com o manejo. A maioria dos pacientes hospitalizados em UTI são dependentes de cuidados diários, principalmente o da saúde bucal, necessitando de profissionais capacitados para atendê-los, pois sabe-se que a cavidade oral é a primeira porta de entrada para os microrganismos patogênicos que podem causar infecções sistêmicas no hospedeiro. Dessa forma, a presença do cirurgião-dentista (CD) dentro da UTI pode contribuir ativamente para a melhora do quadro oral e sistêmico do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação do CD na recuperação do paciente internado em UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca de estudos científicos publicados nas plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual de Odontologia, fazendo uso dos descritores “Cirurgião-Dentista”, “Odontologia Hospitalar” e “Unidade de Terapia Intensiva”; foi utilizado o recorte temporal dos últimos 10 anos, 2013 a 2023. Também foram incluídas legislações pertinentes ao tema, sem recorte temporal. Os critérios de inclusão foram os artigos que abordavam o uso dos descritores e o tema proposto, publicados nos idiomas ingleses ou português e que foram publicados dentro do recorte temporal utilizado, disponíveis gratuitamente e na íntegra. **RESULTADOS:** Foram encontrados 30 artigos e, após leitura de títulos, resumos e texto completo, 15 artigos constituíram a amostra do estudo. A literatura aponta que a participação do CD no atendimento aos pacientes internados em UTI não é fato recente, com o tema sendo objeto de regulamentação desde a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária número 07/2010. Entretanto, somente em 2019, com a publicação da Lei número 883/19, a presença do CD tornou-se obrigatória em ambiente hospitalar de UTI. É importante para o controle de alterações bucais, como o acúmulo de biofilme, que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças bucais, como a cárie e a doença periodontal e que podem estar relacionadas a infecções sistêmicas, piorando a saúde sistêmica do paciente. Além disso, o CD auxilia na manutenção de uma higiene bucal adequada, na supervisão de saúde oral dos pacientes e na melhora da sua qualidade de vida. Assim, um acompanhamento multidisciplinar que inclua a Odontologia integrada a outras especialidades é essencial para um melhor diagnóstico, tratamento e melhora do paciente, diminuindo seu tempo de internação. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, foi possível observar a importância da atuação do CD na recuperação dos pacientes internados na UTI e a relevância de está incluído na equipe multidisciplinar do Hospital, minimizando as infecções, diminuindo os riscos de complicações relacionados à saúde bucal do paciente causada pelas bactérias, fungos e vírus, melhorando o quadro sistêmico do paciente e contribuindo na diminuição do tempo de internação e possibilitando assim, a promoção e prevenção da saúde do paciente em estado crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgião-Dentista; Saúde Bucal; Unidades de Terapia Intensiva.

***INTEGRAÇÃO DE ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E
PROGRAMAS***

DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM GESTÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

¹Alice Ribeiro Cavalcante¹José Gustavo Queiroz do Nascimento¹Valéria Albuquerque de Sousa Feitosa¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Gestão em Saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0677-6542>

INTRODUÇÃO: A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil tem provocado a contínua necessidade de repensar a respeito da implantação das políticas de saúde. Nesse contexto, essa condição exige melhor formação dos gestores, ressaltando o conhecimento das alternativas de organização e gestão de serviços, modelos assistenciais, tecnologias e processos de definição de prioridades em saúde e assistenciais. Ademais, a sistematização para análise das estratégias, pode constituir-se em instrumento de apoio importante no que concerne às atividades desenvolvidas para formação de gestores. Contudo, a formação acadêmica em gestão em saúde para o SUS enfrenta diversos desafios, favorecendo assim, o surgimento de lacunas nesse cenário. **OBJETIVO:** Analisar quais os desafios na formação acadêmica em gestão em saúde no contexto do sistema único de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e quantitativa, fundamentada pela busca nas bases eletrônicas PubMed, LILACS e SciELO, aplicando os Descritores: ‘Gestão em Saúde’, ‘Formação acadêmica’, ‘SUS’, ‘Desafios’ com o operador booleano ‘AND’. Considerando apenas estudos dentro do recorte temporal de 2016 a 2021, sem restrição de idiomas. Excluindo-se artigos fora do período estipulado, duplicados e/ou que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 45 estudos, onde 9 preencheram os critérios de elegibilidade, integrando o escopo desta revisão. De acordo com os achados, observou-se que a dificuldade de integração entre teoria e prática contribui para a inerência de fragilidades no âmbito da gestão, visto que a formação acadêmica não prepara adequadamente os profissionais para a realidade do SUS, gerando dificuldades na implementação de políticas para os serviços de saúde. Além disso, a escassez de investimento em pesquisa limita a identificação de desafios enfrentados na gestão pública, bem como dificulta a proposição de soluções e alternativas viáveis. Assim, sem produção científica sólida, a formação acadêmica em gestão em saúde pode tornar-se obsoleta e não contribuir significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços públicos de saúde. Neste cenário, ainda persiste a ideia de que gerência em saúde é uma atividade técnica e burocrática, e não uma área estratégica e fundamental para a melhoria do sistema. Tal concepção encontra-se enraizada devido a visão limitada dos gestores, que a veem apenas como atividade operacional, responsável por aspectos como organização de processos, monitoramento de fluxos e registros de dados. Assim, essa abordagem tecnicista desconsidera a importância da área como estratégica capaz de promover melhorias efetivas nos indicadores e na qualidade dos serviços prestados, instigando ao não desenvolvimento de qualificação e, conseqüente, limitações no que tange à experiência e habilidades para enfrentar os desafios complexos do setor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação das políticas públicas em saúde decorre da capacidade educacional no âmbito da gestão, aspecto que tem se mostrado desafiador, devido a impasses transcorridos nos âmbitos acadêmico, financeiro e processual. Portanto, tal realidade se estabelece como relevante para discussão, a fim de proporcionar serviços de saúde de qualidade para os usuários. Entretanto, para isso, faz-se necessário a sensibilização dos órgãos educacionais, requerendo o investimento em capacitação continuada e atualização constante dos novos e futuros gestores em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Capacidade de Gestão, Formação Acadêmica, Gestão em Saúde, SUS.

ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TROPICAIS E NEGLIGENCIADAS EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

¹Sandy Ingrid Aguiar Alves

¹Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias, políticas e programas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-9768-4319>

INTRODUÇÃO: As doenças tropicais e negligenciadas são aquelas que afetam principalmente as populações mais pobres e vulneráveis em países tropicais em desenvolvimento, como o Brasil, todavia são muitas vezes esquecidas pelas políticas de saúde e investimentos em pesquisa, o que torna difícil o seu controle e erradicação. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) estabelecido pelas Nações Unidas, visa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, incluindo o acesso a cuidados de saúde de qualidade. Neste contexto, é importante a realização de estudos que busquem reunir e apresentar os principais desafios e estratégias para o controle e prevenção de doenças tropicais e negligenciadas, sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável, a fim de auxiliar a produção de conhecimento e servir de suporte ao estabelecimento de medidas estratégicas.

OBJETIVO: Realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar as principais estratégias para o controle e prevenção de doenças tropicais e negligenciadas, relacionando-as com o ODS 3. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed e Scopus. Os termos de busca foram: “doenças tropicais e negligenciadas”, “controle”, “prevenção” e “estratégias”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2022, em português, inglês e espanhol, que abordavam estratégias para o controle e prevenção de doenças tropicais e negligenciadas e sua relação com o desenvolvimento sustentável. **RESULTADOS:** Foram selecionados 23 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados indicam que as doenças tropicais e negligenciadas representam um grande desafio para a saúde pública mundial, especialmente em países de baixa renda. As estratégias para o controle e prevenção dessas doenças incluem ações integradas entre diferentes setores, como saúde, meio ambiente, educação e saneamento básico, com a promoção de ações de saúde pública eficazes, a exemplo do tratamento e diagnóstico precoce, da vacinação e da melhoria da infraestrutura do sistema de saúde. A pesquisa científica também desempenha um papel fundamental nesta causa, atuando na busca por novos medicamentos, soluções e tecnologias adaptadas ao contexto regional, como repelentes a base de andiroba e a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida. Além disso, a conscientização e educação da população sobre a prevenção e o controle dessas enfermidades também são importantes para garantir a sua participação ativa no combate a essas doenças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo demonstrou que o controle e prevenção de doenças tropicais e negligenciadas são fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Estratégias eficazes envolvem ações integradas entre diferentes setores, incluindo a promoção da saúde, o acesso a serviços de saúde de qualidade, o fortalecimento de sistemas de saúde e a melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais das populações mais vulneráveis. É importante destacar que o combate às doenças tropicais e negligenciadas é um processo contínuo e que requer ações de longo prazo e um compromisso político e social. A integração dessas ações com as metas do desenvolvimento sustentável é fundamental para garantir o acesso universal a cuidados de saúde de qualidade e para construir um futuro mais justo e equitativo.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças tropicais e negligenciadas, Estratégia, Prevenção.

REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA AOS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹Mateus Pereira dos Santos
¹Ana Raquel Florindo Mateus Rangel
¹Emanuel Jorge Cabral Rosa
¹Cynthia Silva Santos
¹Iany Eduarda Borges Rodrigues
¹Thais Laet Santos
¹Carolina Sampaio de Oliveira

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias, políticas e programas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0007-7051-2772>

INTRODUÇÃO: Partindo da promulgação da Constituição Federal Brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS) passa a ser implementado, seguindo a premissa de garantir os princípios doutrinários: Universalidade, Equidade e Integralidade. Deste modo, para assegurar a idealização de um sistema que comporta e garante assistência as necessidades dadas ao processo saúde-doença e até mesmo preventivo, foi criado a Rede de Atenção à Saúde (RAS). O RAS oportuniza a integração dos níveis de atenção em saúde - primário, secundário e terciário, promovendo articulações através da referência e contrarreferência para tornar o paciente assistido durante sua reabilitação. **OBJETIVO:** Identificar a importância da referência e contrarreferência para promoção assistência em saúde na redução de agravos. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo revisão narrativa. Realizado no segundo trimestre de 2023, utilizando artigos da base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), com o operador booleano "AND", em conjunto com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português: "Referência e contrarreferência" AND "Assistência" AND "Saúde". A busca levou a quarenta e quatro artigos que contavam com um dos descritores em seus títulos. Após leitura explorativa e analítica, foi selecionado sete estudos que buscavam responder ao problema da pesquisa previamente proposto. **RESULTADOS:** Os artigos utilizados na presente revisão, destacam a importância da referência e contrarreferência para garantir assistência ao paciente, uma vez que viabiliza o processo de reabilitação de forma assistida. A referência compete ao encaminhamento do paciente da atenção primária para um nível de atenção com maior complexidade, onde é ofertado atendimento que supra suas necessidades, pautado em atendimento especializado, meios de diagnósticos e condutas para resolução do processo saúde-doença. Por outro lado, a contrarreferência é caracterizada pelos estudos como a devolutiva do paciente para sua unidade de abrangência, para que o mesmo possa ser acompanhado e dar continuidade aos meios de prevenção em saúde e tratamento a depender da necessidade caracterizada. Desta forma, ao incorporar ambos os sistemas integrados a RAS, possibilitam estabelecer estratégia em saúde para garantir que o paciente não encontre empecilhos quanto a unidade a procurar. Todavia, os resultados dispostos nos artigos trazem como problemática a inoperabilidade do sistema por parte dos colaboradores, onde a falta de conhecimento, estratégia dos setores e saturamento das unidades corroboram para impossibilitar o trânsito de informação do paciente, bem como influencia na falta de integralidade garantido pelo SUS. Ademais, outro ponto destacado, diz respeito a praticidade quando se há uma referência para outro estabelecimento de saúde, devido ao fluxo de informação, histórico prévio da condição de saúde e direcionamento das necessidades, pois estes dados podem e são utilizados para determinar propedêuticas em prol ao restabelecimento basal da condição de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, através das informações analisadas é possível compreender a importância da referência e contrarreferência para garantir os princípios doutrinários e operacional das RAS para conformidade da articulação assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Referência e contrarreferência, Assistência, Saúde.

ENFERMAGEM E O PREPARO DA ALTA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO

¹ Emanuel Jorge Cabral Rosa

¹ Cynthia Silva Santos

¹ Ana Raquel Florindo Rangel

¹ Mateus Pereira dos Santos

¹ Iany Eduarda Borges Rodrigues

¹ Carolina Sampaio de Oliveira

¹Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias, políticas e programas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0005-4176-8811>

INTRODUÇÃO: Segundo a Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 do Ministério da Saúde, a alta hospitalar é o ato da transferência do cuidado, seja de uma clínica ou unidade de tratamento para outra, ou principalmente para o âmbito domiciliar. É responsabilidade dos hospitais e da sua equipe multiprofissional o desenvolvimento de uma série de ações de preparo que se iniciam na admissão do cliente, ou seja, são antecessoras ao processo de alta. A continuidade da transição do cuidado do paciente, se concretiza após o diálogo e aconselhamento deste e dos envolvidos nas necessidades futuras de continuidade da atenção à saúde. A enfermagem tem papel importante na articulação das ações de preparo da alta bem como nos contatos entre hospital e a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para garantia da continuidade do tratamento na Atenção Primária. **OBJETIVO:** O presente trabalho se propõe a levantar a importância da equipe de enfermagem no processo da alta hospitalar e transferência de cuidado do paciente, identificando as principais ações que garantem a autonomia e a humanização do processo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária do tipo narrativa, realizada no segundo trimestre, utilizando como base de dados da SciELO, onde os descritores: Enfermagem, Alta Hospitalar e Cuidado, foram utilizados em português. Foram analisados dezesseis artigos que contavam com os descritores no tema, sendo extraído dois artigos destes, devido a sua abrangência de acordo com o tema proposto. **RESULTADOS:** A participação da equipe de enfermagem é identificada em todas as etapas da alta e transição do cuidado do paciente em processo de tratamento, desde sua internação seguido de sua saída e pós-saída. Os planejamentos precoces garantem alta no momento correto, sem riscos. Ainda é observado a carências do preparo para o pós-hospital de forma estruturada, além da impossibilidade de assegurar alguns componentes essenciais na garantia do cuidado, como a participação ativa dos familiares em toda as questão saúde-doença. O planejamento do cuidado garante tempo adequado para a equipe estabelecer melhor diálogo entre o paciente e seu familiar, bem como estabelecer etapas de aprendizado para as novas necessidades terapêuticas, vislumbrando modelos de ações que possam antecipar o processo, assim como um tratamento de excelência. A contrarreferência também é organizada neste momento, estreitando caminhos e garantindo a continuidade do tratamento nas redes de atenção primária, como UBS (Unidade Básica de Saúde) e ESF (Estratégia de Saúde da Família), pois são nestes setores que o paciente terá acesso aos seguimento para o processo de cura e manutenção de sua saúde, por isto a importância da correta articulação entre hospital e RAS, proporcionando a devida passagem de informações, para que a equipe garanta planejamento e organização antecipados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o trabalho da equipe de enfermagem em todo processo da alta hospitalar, transferência do cuidado e continuidade do cuidado do paciente, é espaço de atuação da enfermagem, sendo identificado a importância da efetividade de todas as etapas citadas, para a promoção da cura e/ou manutenção da saúde, e até mesmo diminuir as chances de reinternações recorrentes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Alta Hospitalar e Cuidado.

FRAGILIDADES NA INCORPORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

¹José Gustavo Queiroz do Nascimento

¹Alice Ribeiro Cavalcante

¹Valéria Albuquerque de Sousa Feitosa

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias políticas e programas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0000-3918-137X>

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), foi instituída para incorporar e implementar as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o desenvolvimento de estratégias de formação para contribuir com o aumento da resolubilidade do Sistema e ampliação do acesso, de modo a expandir as formas de cuidado e cura. Nesse contexto, além de promoverem a redução dos custos, as PICS têm se mostrado eficazes no que concerne à promoção da saúde, assim como na educação em saúde, de forma que contribuem na prevenção, evitando que a doença se instale e que suas consequências sejam graves. Todavia, embora essas práticas sejam utilizadas por um número notável de indivíduos, a formação em PIC no Brasil é insuficiente e difusa, com limitações na oferta e na qualidade, favorecendo assim, entraves para efetivação da política. **OBJETIVO:** Identificar as principais fragilidades enfrentadas para a implementação das Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa, descritiva e qualitativa, fundamentada pela busca nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, aplicando os descritores: “Práticas Integrativas e Complementares”, “Desafios” e “SUS”, inseridos de forma combinada com o operador booleano controlado “AND”. Sendo considerado apenas estudos publicados entre 2018 e 2022, sem restrição de idiomas. Exclui-se artigos fora do período estipulado, duplicados e que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADO:** O presente estudo constatou que muitas são as problemáticas que permeiam o campo de implementação das PICS no SUS. A começar pela quantidade restrita de instituições de ensino que oferecem disciplinas de PICS nas grades curriculares de seus cursos, resultando em baixa oferta de profissionais capacitados no mercado e conhecimento limitado sobre o funcionamento, bem como os benefícios dessas práticas. Ainda, há de se destacar a demasiada influência do modelo biomédico sobre a prática em saúde, sendo essa decorrente de um modelo de ensino tradicional e refletido no cuidado pouco integralizado do paciente. Em consequência, pode existir resistência e desconfiança quanto à aplicação das PICS por parte dos profissionais de saúde e pelos próprios pacientes. Além disso, infere-se que, embora a PNPIC tenha contribuído para incorporação da medicina alternativa no SUS, a gestão pública tem se mostrado em muitas nuances omissiva para a sua implementação. Isso pode ser refletido na alocação de recursos insuficientes para estruturação de espaços físicos apropriados, disponibilidade de materiais, equipamentos e recursos humanos capazes de fornecer a prática integrativa e complementar de maneira eficaz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa pesquisa, pôde-se constatar que as fragilidades para a incorporação efetiva das PICS no SUS permeiam diversas esferas, perpassando por questões estruturais de ensino, limitação de conhecimento, além de uma gestão pública pouco participativa. Não obstante, em razão da capacidade de as PICS ofertarem promoção em saúde de maneira singular, é essencial o reconhecimento desses desafios pelos órgãos gestores, a fim de traçar planos de metas que envolvam políticas orçamentárias, de ensino e capacitação. Para que assim, possa se fazer plena a incorporação das PICS no sistema único de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Tradicional, Saúde Pública, Terapias Complementares, Sistema Único de Saúde.

O DESMONTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE 2016-2022

¹Marcos Garcia Costa Moraes¹Tâmara Larryanne Costa Moraes²Priscila Antão dos Santos

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; ²Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias, políticas e programas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional publicou os resultados do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar (IA) divulgando os dados do II VIGISAN, em 2022 são 33,1 milhões de brasileiros/as passando fome, violando o princípio da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). E esse aumento na IA é decorrente do desmonte de programas governamentais e/ou políticas públicas. Desmonte é um termo usado para identificar indícios de desarticulações e o aumento da fragilização da garantia dos direitos das pessoas, sendo expresso na intenção e/ou tomada na decisão política por encerrar ou reduzir gradualmente programas ou arranjos políticos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura científica, traçando os impactos recentes das mudanças institucionais e do desmonte de políticas públicas para o alcance da Segurança Alimentar e Nutricional. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca nas fontes informacionais do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS, obtendo um total de 10 resultados, do qual 6 foram selecionados para a análise, o critério para a escolha foram artigos em português e inglês, entre os anos de 2018 a 2023 e a definição de estratégia de busca considerou os seguintes descritores presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Política pública", "Pobreza", "Ação pública", "Desigualdade" e "Direito à Alimentação". Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos "AND" e "OR" com os descritores. **RESULTADOS:** O desmonte de políticas brasileiras se configura na presença de estratégias com a intenção de fragilizar as políticas públicas. Estudos apontam que desde 2016 o Brasil vem enfrentando uma crise econômica agravada pela instabilidade política, acarretando retrocessos de incentivo à agricultura familiar, de acesso à água e de abastecimento alimentar. Estudos do tipo coorte, que acompanharam um seguimento populacional por uma década constataram a criação de um ambiente político de incerteza, irregularidades e cortes nos recursos financeiros como as principais medidas de desmonte. O Programa de Aquisição de Alimentos, desde sua implementação, em 2009, no triênio de 2016 a 2018 apresentou cortes orçamentários e o menor volume médio anual de recursos, sendo extinto em 2021 e substituído pelo Programa Alimenta Brasil, considerado por especialista um programa "frágil", medidas semelhantes foram expressas na extinção do Bolsa Família e do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), afetando diretamente a realização da SAN. Em um estudo do tipo coorte no interior da Paraíba, foi avaliado o investimento do Governo Federal em 19 programas governamentais e em apenas quatro programas houve aumento de orçamento, nos últimos anos. **CONCLUSÃO:** As mudanças progressivas do investimento federal em políticas de saúde pública, desarticulações institucionais, cortes orçamentários e substituições/extinções de programas consolidados para realização da SAN são mais aceleradas no setor da Assistência Social e Agricultura, conduzindo a população em vulnerabilidade para o aumento da IA. Com isso, é necessária a manutenção e ampliação de iniciativas governamentais para garantia da SAN no cenário brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à Alimentação, Iniciativa Governamental, Política Pública.

ANÁLISE DA INTERSECCIONALIDADE SOBRE OS DETERMINANTE PARA INSEGURANÇA ALIMENTAR

¹Marcos Garcia Costa Morais¹Tâmara Larryanne Costa Morais²Priscila Antão dos Santos

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; ²Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias, políticas e programas.

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

INTRODUÇÃO: No Brasil, de acordo com o II Inquérito de Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 (II VIGISAN), os fatores associados à prevalência da insegurança alimentar (IA) têm os flagelos da vulnerabilidade que é observado ser da raça/cor preta/parda e ser do sexo feminino. Essas diferenças de vulnerabilidade entre os grupos interseccionais são denominadas de interseccionalidade, a partir desse enfoque interseccional e conhecendo as desigualdades no acesso à alimentação no mundo, é importante incorporar análises sobre a IA de acordo com as vulnerabilidades. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura, traçando um perfil das vulnerabilidades sob a interseccionalidade para insegurança alimentar. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca nas bibliotecas virtuais do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS, obtendo um total de 15 resultados, do qual 9 foram selecionados para a análise, o critério para a escolha desses foram artigos em português e inglês, entre os anos de 2013 a 2023 e a definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: "Segurança Alimentar", "Insegurança Alimentar", "Vulnerabilidade", "Raça", "Desigualdade" e "Feminino". Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos "AND" e "OR" com as palavras-chaves. **RESULTADOS:** Os dados divulgados pelo II VIGISAN mostraram que mais de 125 milhões de brasileiros/as estão enfrentando algum grau da IA, onde 15,5% convivem com a fome constantemente. Em relação às áreas geográficas, os estudos mostraram maiores prevalências de IA para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente, com 25,7% e 21,0%. Observa-se nos artigos que a fome se faz presente nas famílias que sobrevivem com uma renda per capita de até 1/4 do salário-mínimo, onde o chefe da família (pessoa responsável por administrar as contas do domicílio) são mulheres e/ou pessoas que se denomina de cor/raça preta ou parda, e esse número de mulheres negras em IA é mais acentuado quando comparado com mulheres brancas nessa mesma situação. Em um estudo ao analisar pessoas dos demais grupos raciais, em comparação aos brancos, apresentaram 52% mais probabilidade de estar em IA. Comparando a IA com o gênero, pesquisas recentes vêm evidenciando que lares comandados por mulheres, a fome cresceu de 11,2% para 19,3%, enquanto nos lares chefiados por homens, a fome passou de 7,0% para 11,9%. No entanto, ao observar a Segurança Alimentar nos estudos, em relação ao gênero, lares chefiados por mulheres, apenas 37% apresentaram situação de Segurança Alimentar, porém ao comparar lares chefiados por homens, esse número cresce para 47,9%. **CONCLUSÃO:** As mulheres, especialmente, as negras apresentaram as maiores prevalências de IA resultado das consequências da interação estrutural do racismo, sexismo e falta de políticas de combate à fome. Nesse sentido, há a necessidade de se reavaliar políticas existentes no combate a IA, como Bolsa Família e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para incorporar a interseccionalidade, considerando raça/cor e gênero/sexo, como um eixo no Plano de Combate à Fome e à Miséria.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Racismo, Região Geográfica, Sexismo.

ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA VOLTADAS PARA ÁREA FARMACÊUTICA

¹Flavia Alves Mariano Soares²Rhana Cavalcanti do Nascimento¹Myllene Roberta Soares Mariz Perelli¹Luiz Henrique da Silva Pereira¹Lucas Amadeu Gonzaga da Costa¹Maria Joanellys dos Santos Lima¹Aline Silva Ferreira

¹Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). Paulista, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). Olinda, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Integração de estratégias, políticas e programas;

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: As simulações realísticas representam um grande avanço em todas as áreas, principalmente na área da saúde, são estratégias de aprendizagem, que permitem o treinamento de profissionais e equipes multidisciplinares para desenvolvimento de capacidades técnicas e não técnicas visando melhorar a eficiência e segurança durante o acompanhamento de pacientes. **OBJETIVO:** Apresentar estratégias realísticas aplicadas no âmbito farmacêutico e sua importância para acadêmicos, profissionais e pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, que utilizou artigos disponíveis nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, publicados entre 2018 e 2023. Foram utilizados os seguintes descritores: simulação realística em saúde, farmácia, estratégias e seus respectivos sinônimos, nos idiomas inglês e português. Foram incluídos apenas artigos publicados que tratassem do tema e estivessem disponíveis na forma online. Foram excluídos artigos fora do período proposto, que não tratassem sobre o tema, não disponíveis de forma online e artigos repetidos encontrados em diferentes bases de dados. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados encontrados, as simulações podem ser do tipo: icônica, analógica, matemática e computacional, utilizando como base os objetivos de aprendizagem e requisitos analíticos, organizacionais, de engenharia e estatísticos. A partir disso, cenários são montados com base no que ocorre no dia a dia em que podem ser inseridos simuladores tecnológicos bem como atores e instrutores. Na área farmacêutica isso é importante no ambiente acadêmico, em que através de metodologias ativas os alunos irão desenvolver senso crítico e habilidades práticas, como no ambiente profissional em que os profissionais irão se aperfeiçoar e adquirir competências teórico-práticas, que serão refletidas na qualidade e segurança do atendimento aos pacientes. Algumas metodologias podem ser aplicadas para auxiliar profissionais farmacêuticos no acompanhamento farmacoterapêutico e estes podem contribuir dentro de um cenário de simulação realística, como o SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) onde é feita uma coleta de informações que são avaliadas para elaboração de um plano de ação focado de forma a otimizar uma rotina, valorizando a conversação entre o profissional e o paciente. O PWDT (Pharmacist's Workup of Drug Therapy) que avalia a necessidade do paciente de acordo com o resultado terapêutico do medicamento, adequado para avaliar os avanços terapêuticos e os efeitos adversos, evitando problemas que possam surgir. O Dáder voltado para avaliação do histórico dos problemas de saúde do paciente, ações comunitárias, estratégias de coletas, informações corretas sobre utilização correta de medicamentos. E o TOM (Therapeutic Outcomes Monitoring) que auxilia na dispensação de medicamentos focando na melhoria de qualidade continua. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que a ciência, tecnologias e estratégias se renovam e se reconstruem a cada momento e isso é extremamente necessário principalmente quando se trata de saúde. Assim o desenvolvimento de pesquisas e desenvolvimento de alternativas para simulação realística podem trazer diversos benefícios para o ensino-aprendizagem, serviços de saúde e para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de saúde, farmácia, ensino, aprendizagem.



MEIO AMBIENTE E SAÚDE



A IMPORTÂNCIA DA METAGENÔMICA PARA A SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA ONE HEALTH

¹Sandy Ingrid Aguiar Alves¹Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Meio ambiente e saúde.**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9768-4319>

INTRODUÇÃO: A Saúde Única (*One Health*) é, de acordo com a organização mundial da saúde, uma abordagem que visa criar e implementar programas, políticas, legislação e pesquisas, nas quais diversos setores se comuniquem e trabalhem entre si, a fim de alcançar melhores resultados para a saúde pública, compreendendo a saúde humana, ambiental e animal através de uma perspectiva integrada. Através desta abordagem diversas metodologias de vigilância e prevenção vem sendo desenvolvidas, destacando-se a metagenômica, que é uma técnica de sequenciamento de material genético, que não depende de cultura. Esta pode ser aplicada em amostras humanas, animais e ambientais, permitindo diversos tipos de análise e providenciando dados, sobre a circulação de agentes infecciosos e de genes de resistência por exemplo, úteis para a elaboração de estratégias preventivas, políticas e programas, sendo a compreensão de sua importância de fundamental relevância. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca da importância da metagenômica para a saúde pública através de uma abordagem sob o ponto de vista da saúde única. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada com buscas em artigos científicos obtidos a partir de busca nas bases de dados: PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores em inglês: “*Metagenomic**” AND “*One Health*”. Foram incluídos artigos publicados de 2008 a 2022 em português, inglês e espanhol. Dentre os vários encontrados, foram selecionados 15 artigos após análise de títulos e resumos pertinentes a temática desta revisão. **RESULTADOS:** Com o avanço e popularização das técnicas de sequenciamento de alto rendimento (HTS), a metagenômica assumiu muitas nuances aplicáveis na saúde pública. Essa técnica de sequenciamento de material genético ampliou o conhecimento do mundo microscópico, revelando diversos novos organismos que antes eram desconhecidos por não serem cultiváveis em laboratório. Ela possui diversas aplicações, dentre as quais se destacam (i) Estudos para identificação de patógenos, com o objetivo de diagnosticar infecções, e (ii) O estudo do microbioma total, para identificar e descrever a diversidade microbiana presente em uma amostra, sendo aplicável a diversos ambientes como microbioma de esgotos, rios, solos, florestas, microbiomas clínicos como de hospitais, postos de saúde, e também microbiomas humanos e animais de diversas regiões corporais, como trato intestinal, vaginal e da pele. Através destes estudos é possível realizar análises integradas de dados, por exemplo correlacionando amostras de pacientes infectados com bactérias resistentes, à amostras do ambiente hospitalar, de seu esgoto e do rio que recebe esse rejeito, água onde pode ocorrer transferência horizontal de genes de resistência e que também, muitas vezes abastece uma cidade que pode estar sendo acometida por uma epidemia de patógenos multirresistentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta maneira, foi demonstrado que por uma perspectiva de saúde única, a análise de dados metagenômicos atua possibilitando o rastreamento de causas e a elaboração de estratégias de prevenção e combate. O entendimento da importância da metagenômica através da perspectiva de saúde única se faz fundamental para contribuir com a redução do número de mortes e doenças, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Metagenômica, One Health, Saúde Pública, Ambiente.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL E PÚBLICA PARA O PROCESSO DE TRANSMISSÃO DE ZOONOSSES

¹Yasmin Pacheco Ribeiro²Amanda Vitória Nunes Henrique¹Amanda da Silva Barbosa¹Thalyta Braga Cazuza¹Nelson Antonio Bailão Ribeiro

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil; ²Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Meio ambiente e saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: Cerca de 75% das doenças infecciosas emergente são de origem animal, e inseridas nesse eixo temos as zoonoses, caracterizadas por doenças infecciosas transmitidas entre animais e pessoas, os patógenos responsáveis por desencadear essas doenças podem ser de origem bacteriana, viral e/ou parasitária e podem ser disseminadas entre os humanos por meio do contato direto, através de alimentos, água ou meio ambiente. Levando em consideração os diversos aspectos ligados ao desencadeamento e ciclo de infecção das zoonoses, uma abordagem em saúde única que integra saúde humana, animal e ambiental pode fornecer meios de prevenção e detecção de zoonoses. **OBJETIVO:** Destacar a correlação entre saúde ambiental e saúde pública no processo de transmissão de zoonoses. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Center for Biotechnology Information* (PubMed/MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: “*Environmental Health*”, “*Public Health*” e “*Zoonoses*”, com suas combinações na língua portuguesa e inglesa, utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos originais completos, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2023 e disponíveis nos bancos de dados utilizados. Foram excluídos artigos repetidos, incompletos e que não apresentavam correlação com o tema proposto. **RESULTADOS:** Foram localizados um total de 7.310 artigos a partir da busca realizada nas bases de dados, sendo selecionados 9 artigos para a composição do estudo. Dentre os dados sobre a relação entre a saúde humana e ambiental em um contexto de zoonoses, a montagem de um modelo de vigilância que alberga a interface homem-animal-ambiente e as abordagens transdisciplinares e multissetoriais, seria o modelo ideal para alcançar uma gestão eficaz de combate às zoonoses. Nesse tipo de gestão em saúde diversas formas de vigilância seriam integradas (vigilância ativa de vetores; animais silvestres e domésticos; intervenções e comunicações preventivas básicas; vacinação humana e animal; análise ambiental). Ambientes coletivos com grande circulação de pessoas e animais tutelados ou errantes, como as praças públicas e praias, podem gerar um problema para a saúde pública, já que os animais podem eliminar fezes contaminadas por parasitos nesses locais, ou carrear doenças de origem bacteriana e/ou viral. Portanto a presença de formas infecciosas no ambiente alerta para possíveis problemas sanitários e ambientais, e devido a isto um fator de risco para infecção de humanos, podendo ser considerados áreas de manutenção de formas parasitárias com potenciais zoonóticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A saúde ambiental se relaciona com a saúde humana, de acordo com a perspectiva em saúde única o setor de saúde pública deve encontrar intervenções protetoras de prevenção e controle visando abranger os aspectos ambientais, animais e humanos, para tal é necessária a integração de veterinários, biomédicos, outros profissionais da saúde e do meio ambiente, para minimizar os riscos de transmissão de zoonoses, e promover esforços de capacitação para prevenir, detectar, e responder às ameaças de doenças zoonóticas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Ambiental, Saúde Pública, Zoonoses.

A INFLUÊNCIA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE¹Iany Eduarda Borges Rodrigues¹Ana Raquel Florindo Mateus Rangel¹Cynthia Silva Santos¹Emanuel Jorge Cabral Rosa¹Mateus Pereira dos Santos¹Carolina Sampaio de Oliveira¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Meio ambiente e saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: A teoria ambientalista de Florence Nightingale tem como objetivo abordar a importância de evitar doenças por meio de intervenções no ambiente hospitalar, visando o bem-estar dos pacientes e buscando entender os componentes físicos, sociais e psicológicos em que o enfermo está inserido. Dessa forma, nota-se cada vez mais a importância de manter o ambiente hospitalar com devidas condições de higiene básica para os pacientes e seus acompanhantes, bem como manter os pacientes que estão nos quartos hospitalares e em cuidados domiciliares, com ambiente limpo, boa ventilação e iluminação, somados a disponibilidade de água potável, a fim de reduzir o número de ocorrências de casos de infecções nesses ambientes. Nessa linha de raciocínio, vale ressaltar que o Projeto de Extensão Cuido, desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), tem atuado arduamente nos hospitais para garantir esses cuidados aos pacientes e colaborar no desempenho dos profissionais atuantes, fomentando coleta de informações dos pacientes hospitalizados, com intuito de procurar melhorias no processo de alta hospitalar e assistência à saúde. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por intuito abordar a importância da teoria ambientalista na contemporaneidade, no que concerne a área da saúde, mais especificamente dentro dos hospitais, com pacientes em cuidado domiciliar (Home office) e como isso influencia no processo de melhora no quadro de alta hospitalar dos pacientes. **MÉTODOS:** Para a elaboração deste trabalho optou-se por um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do gênero relato de experiência, desenvolvido por alunos do curso de Bacharelado em Enfermagem que participam do Projeto de Extensão Cuido da UNEMAT, no qual as coletas de informações ocorreram no período de março a maio do ano de 2023. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos nesse estudo foram “coletados” através das respostas dos pacientes para o Projeto de Extensão Cuido, as quais demonstraram que o ambiente hospitalar influencia, direta ou indiretamente, no bem-estar dos pacientes e seus cuidadores ou familiares, o que contribui no processo de alta hospitalar do paciente, uma vez que o hospital forneça recursos estruturais, tal como uma infraestrutura adequada, espaços que garantam maiores interações socioculturais na promoção da saúde e no tratamento da doença. Além disso, os pacientes disseram que os hospitais fazem limpezas constantes nos quartos e banheiros, onde são limpos ao menos três vezes ao dia, com a finalidade de evitar infecção hospitalar, promovendo o conforto de estar em um ambiente limpo e com higiene básica garantida. Outrossim, os hospitais ainda ressaltam a importância de higienização das mãos, medida que deve ser adotada tanto pelos enfermos quanto seus acompanhantes, além dos profissionais da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a conjectura ambientalista de Florence Nightingale possui conceitos que servem de padrão na contemporaneidade, haja vista que o ambiente bem higienizado, onde o paciente está inserido, pode proporcionar uma melhora no quadro clínico, durante o tratamento de uma doença, ou gerar complicações com a falta de higiene básica.

PALAVRAS-CHAVE: Doença, Hospitalar, Paciente.

PROBLEMAS CAUSADOS PELA PRESENÇA DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO MEIO AMBIENTE

¹Fernanda Vieira Fonseca¹Thiago Santos Borges¹Vinícius Eduardo Farias Silva¹Elisa Marya Silveira Borges²Patrick Gouvea Gomes

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG). Itumbiara, Goiás, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, Pará, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Meio ambiente e saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: Os antibióticos são compostos químicos amplamente utilizados em diversos setores da sociedade, como agricultura, veterinária e medicina, sendo usados com o objetivo de inibir o crescimento e sobrevivência de microrganismos. A contaminação ambiental causada por esses compostos, tanto aquática, quanto terrestre pode ocorrer através do descarte do esgoto municipal e hospitalar, da pecuária, do escoamento de resíduos advindos do esterco de gado em campos agrícolas, das indústrias manufatureiras, além dos resíduos gerados nos centros urbanos. Ademais, o contato constante de resíduos de antibióticos despejados no meio ambiente e os microrganismos contribui para o aumento global da resistência antimicrobiana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizando a pesquisa através dos bancos de dados PUBMED, em que foram encontrados 27 artigos e SCIELO, em que se encontraram 40 artigos, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Antibacterianos”, “Resíduos de Drogas” e “Resistência Microbiana a Medicamentos”, o estudo foi realizado no recorte temporal entre 2018 e 2023. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS:** Inicialmente foram analisados 3 artigos que abordavam as causas dos resíduos de antibióticos no meio ambiente e a contaminação ambiental. A contaminação ambiental causada pelos resíduos de antibióticos pode levar a alterações genéticas e mutações em bactérias sensíveis tornando-as bactérias resistentes a medicamentos, devido ao fato de criarem uma pressão de seleção no microbioma ambiental. Os genes de resistência carregados por esses microrganismos podem se disseminar e ser transmitidos à microbiota intestinal humana através de alimentos contaminados ou do meio ambiente e podem levar à criação de reservatórios de microrganismos de resistência, ademais o aumento na ingestão de antibióticos por parte da população é capaz de causar alterações na microbiota humana, essas alterações podem desequilibrar a microbiota intestinal levando a doenças como câncer colorretal, distúrbios intestinais e colite pseudomembranosa. O crescimento no número de microrganismos resistentes a medicamentos pode, não apenas aumentar a hospitalização, como também causar falha no tratamento terapêutico e aumentar a mortalidade da população devido à redução da eficiência dos antibióticos. Além disso, cerca de dois milhões de pessoas são infectadas por bactérias resistentes todos os anos levando a cerca de 25000 mortes por ano na União Europeia, e cerca de 23000 norte americanos morrem de infecções resistentes a antibióticos. Em 2019 se estimaram que 1,2 milhão de pessoas morreram devido a bactérias super-resistentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presença de resíduos de antibióticos no meio ambiente pode contribuir para o desenvolvimento de microrganismos resistentes a medicamentos, bem como reservatórios de bactérias resistentes, o que pode levar ao aumento das taxas de mortalidade e infecção, além de poder acontecer a alteração da microbiota humana normal, especialmente aquela que compõe o intestino, aumentando a suscetibilidade a microrganismos patogênicos e ocasionando doenças intestinais.

PALAVRAS-CHAVE: Antibacterianos, Resíduos de Drogas, Resistência Microbiana a Medicamentos.



MORBIDADE, MORTALIDADE E LETALIDADE



CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

¹Emmanuel Barbosa do Nascimento¹Escola de Saúde Pública (ESP-PB). Paraíba, João Pessoa, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Morbidade, mortalidade e letalidade;**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3567-9298>

INTRODUÇÃO: Quando o assunto é a morte na sociedade atual o assunto é ainda um tabu. Apesar desse assunto não ser refletido, mas a morte faz parte do ciclo natural da vida e a única certeza do ser humano. Contudo esse estigma ainda é mais enfatizado quando se trata do processo de morrer em crianças e adolescentes. Desse modo, situamos os Cuidados Paliativos em uma assistência terapêutica que pode ser considerada como um garantidor de direitos no processo de mortalidade. **OBJETIVO:** Apresentar os Cuidados Paliativos, refletir teoricamente de maneira breve a aplicação dos Cuidados Paliativos como tratamento assistencial em crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** É uma pesquisa exploratória no âmbito bibliográfico do tipo de revisão narrativa com suporte documental, fazendo relação direta com a pesquisa qualitativa. Foi utilizado o descritivo da base da SciELO e para a seleção dos textos foram usados especificamente os que relacionam os Cuidados Paliativos a crianças e adolescentes, não levamos em consideração o ano dos textos publicados devido à baixa produção teórica sobre o assunto. **RESULTADOS:** Podemos conceituar os Cuidados Paliativos como uma das assistências terapêuticas de caráter mais humanístico. Pois essa assistência tem como prioridade o controle e amenização das dores em suas diversas dimensões, seja no âmbito físico, social, biológico e espiritual, além de proporcionar cuidados e suporte a família dos pacientes. É válido destacar que os Cuidados Paliativos são destinados as pessoas cuja doença, sendo grave e/ou incurável independentemente da fase em que a doença esteja. Com isso, podemos perceber que quando se trata de destinar os Cuidados Paliativos as crianças e adolescente ainda existem maiores resistências por parte da família quanto da equipe de saúde. No primeiro caso, é difícil aplicar esses cuidados paliativista quando a família não possui as informações necessárias devido ao pouco debate e processo de divulgação, além dos preconceitos existentes sobre o assunto confundindo com a eutanásia. E para a equipe de saúde a resistência se reafirma com o processo tardio de estabelecer os Cuidados Paliativos devido as tentativas de proporcionar cura as crianças e adolescente, logo em seguida surge o sentimento de incapacidade profissional pois não foram capazes de garantir a cura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, fica evidente que o conhecimento é imprescindível na aplicação dos Cuidados Paliativos, em que o foco dessa assistência está no bem-estar e conforto do paciente/usuário e familiares e que através da mídia e da educação em saúde essa assistência terapêutica e assuntos relacionados a mortalidade e doenças graves sejam mais debatidos tanto por profissionais de saúde quanto pela sociedade usuárias dos serviços de modo geral. Além disso, é preciso compreender as ações paliativistas como forma de acessibilizar de direitos aos que deles necessitam.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, Crianças e adolescentes, Morte.

CÂNCER DE ENCÉFALO: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2010-2020 CONSIDERANDO A REGIÃO NORTE DO BRASIL

¹Juliana Nascimento da Silva

¹Renata Pessoa Portela

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Morbidade, mortalidade e letalidade

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/18

INTRODUÇÃO: Os tumores encefálicos constituem um agrupamento raro e heterogêneo, sendo responsáveis por 5,0% dos casos de neoplasia e caracterizando-se por exacerbada proliferação celular no Sistema Nervoso (SN). Assim, quando benigna, a multiplicação celular segue-se semelhante ao modelo fisiológico, entretanto, se maligno, o crescimento se exagera e pode alcançar outros tecidos. As causas do câncer no SN são variáveis podendo relacionar-se com fatores internos ou externos ao indivíduo, sendo as apresentações do câncer encefálico mais recorrentes: gliomas, oligodendrogliomas, astrocitomas e meningiomas, sendo que independentemente da localização o funcionamento cerebral será alterado, podendo surgir dificuldades cognitivas. O tratamento inclui: cirurgia, quimioterapia e radioterapia, e o prognóstico varia de acordo com: idade, histologia do tumor e momento diagnóstico; entretanto, a sobrevida nesses casos permanece baixa. **OBJETIVO:** Expor o perfil epidemiológico do câncer encefálico, no período entre 2010-2020, tendo como público-alvo a população geral residente na região norte do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com levantamento realizado no banco de dados públicos da plataforma AVASUS, mais precisamente no Atlas On-line de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer, entre 2010-2020 e inclusão dos dados referentes a homens e mulheres residentes na região norte brasileira acometidos por câncer encefálico. O embasamento bibliográfico procedeu da análise de publicações na Biblioteca Virtual em Saúde (SciELO), entre 2018-2023, sendo os descritores: Câncer de Encéfalo, Mortalidade e equivalentes em inglês, com exclusão dos estudos inespecíficos sobre a localização do câncer e revisões, selecionando-se oito artigos. **RESULTADOS:** Observou-se a partir do levantamento, que a taxa total de mortalidade entre 2010-2020 dentre a população geral residente na região norte do Brasil foi de 4.528 óbitos, sendo 2013 o ano com maior índice. Considerando-se a população masculina, a taxa foi de 2.431 óbitos, sendo 2019 o ano de maiores taxas (0,52%), havendo crescente da mortalidade entre 2010-2019 e queda em 2020; sobre a população feminina, verificou-se uma taxa total de mortalidade de 2.097 óbitos, sendo 2013 o ano com maior significância (0,79%), havendo crescente entre 2010-2017 e queda nos anos seguintes. Para além disso, tendo em vista o encéfalo como região primária do tumor, comparando-se os períodos de 2011-2015 e 2016-2020, houve maior primariedade do encéfalo no primeiro recorte (4,3) em contraposição ao segundo (4,04). A respeito da mortalidade de acordo as diferentes faixas etárias, observou-se que a taxa foi maior entre 60-69 anos e 50-59 anos, com 866 e 833 óbitos respectivamente, decaindo nos anos seguintes, além disso, o período entre 10-14 anos constituiu o de menor mortalidade. Ademais, a respeito das taxas entre as unidades da federação da região norte brasileira, os estados com maior mortalidade considerando-se a população geral, foram: Tocantins (1,81) e Amapá (1,23), em contrapartida, os estados com menores índices consistiram em: Roraima (0,93) e Acre (1,09). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se maior incidência do câncer encefálico entre homens. Observou-se que 2013 constituiu o ano de maior mortalidade, o encéfalo foi local primário mais prevalente entre 2011-2015 e houve maior incidência entre 60-69 anos de idade. Por fim, o Tocantins constitui o estado com maior mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Encéfalo, Epidemiologia, Mortalidade.

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE ESÔFAGO ENTRE O PERÍODO DE 2010-2020 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

¹Juliana Nascimento da Silva¹Renata Pessoa Portela¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Morbidade, mortalidade e letalidade**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/19

INTRODUÇÃO: O câncer esofágico é a neoplasia digestória mais comum, com prognóstico ruim se diagnosticado tardiamente. Sobre sua apresentação histológica, o adenocarcinoma e carcinoma de células escamosas são mais frequentes, enquanto as neoplasias neuroendócrinas são raras. Embora não seja a neoplasia mais recorrente na população brasileira, o câncer de esôfago encontra-se entre as dez principais doenças com desfecho letal, sendo os principais fatores de risco: ingestão de álcool, tabagismo e refluxo gastroesofágico em obesos. O tratamento inclui: ressecção endoscópica, quimiorradioterapia, tratamento multidisciplinar, cirurgia e imunoterapia, sendo as metástases uma ameaça nos casos avançados, refletindo sobre o prognóstico e mortalidade. **OBJETIVO:** Evidenciar a epidemiologia do câncer de esôfago, entre o período de 2010-2020, na região norte do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com levantamento realizado no banco de dados públicos da plataforma AVASUS, mais precisamente no Atlas On-line de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer, entre 2010-2020 com inclusão dos dados referentes a homens e mulheres residentes na região norte brasileira acometidos por câncer esofágico. O embasamento bibliográfico procedeu da análise de publicações na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, entre 2018-2023, sendo os descritores: Câncer de Esôfago, Mortalidade e equivalentes em inglês, com exclusão dos estudos inespecíficos sobre a localização do câncer e revisões, selecionando-se oito artigos. **RESULTADOS:** A partir do levantamento, observou-se que entre 2010 e 2020, dentre a população masculina residente na região norte, o total de óbitos foi de 1.976, sendo 2019 o ano de maior mortalidade, havendo uma crescente no período verificado, sendo de 0,28% em 2010 e passando a ser de 0,33% em 2020. No mesmo período, sobre a população feminina, o total de óbitos foi de 556, sendo 2017 o ano de maior mortalidade, havendo uma crescente na mortalidade entre 2010-2017, queda nos dois anos seguintes e novo aumento em 2020. Para além, a taxa total de mortalidade na região norte foi de 2.531 óbitos, com crescente dos índices nesse período e maior taxa em 2020, com 280 óbitos. Além disso, sobre a localização primária do câncer, comparando-se os períodos entre 2011-2015 e 2016-2020, o esôfago constituiu local primário mais prevalente no recorte mais atual (2,35) em contraste ao anterior (2,24), considerando-se homens e mulheres. Ademais, sobre as taxas de mortalidade de acordo com as diferentes faixas etárias de 00-80 anos na população geral, notou-se que entre 05-14 anos não foram registrados nenhum óbito e entre 60-69 anos foi o período de maior mortalidade, decrescendo nos anos seguintes. Para mais, de acordo as unidades da federação da região norte, os seguintes estados: Acre (0,93), Pará (0,85) e Roraima (0,88) possuem as maiores taxas de mortalidade, com o estado do Amapá contendo os menores índices (0,12). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se maior incidência do câncer esofágico entre homens. Houve crescente dos índices de mortalidade na região norte no período observado, com 2020 sendo o mais significativo, o esôfago foi local primário mais recorrente entre 2016-2020 e observou-se maior incidência entre 60-69 anos de idade. Por fim, o Acre constitui o estado com maior mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Esôfago, Epidemiologia, Mortalidade.

MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL NO BRASIL

¹Paula Nassar Tebet Ajeje¹Cora de Freitas Pupin¹Belkiss Rolim Rodrigues Fracon¹Leonardo Moscovici¹Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto, Curso de Medicina.**EIXO TEMÁTICO:** Morbidade, mortalidade, letalidade**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0007-7280-1842>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/20

INTRODUÇÃO: A septicemia bacteriana neonatal é uma condição clínica grave que representa uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento. Dados do Ministério da Saúde indicam que a sepse neonatal é uma das principais causas de morte em recém-nascidos no país. Essa patologia é ocasionada pela invasão de bactérias patogênicas no organismo do recém-nascido, como *Streptococcus agalactiae*, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*. O quadro pode ser classificado como precoce ou tardio, dependendo do momento em que os sintomas aparecem. Os casos precoces ocorrem dentro de 72 horas após o nascimento, geralmente como resultado da transmissão vertical de agentes infecciosos da mãe para o feto durante a gestação ou parto. Já os contextos tardios ocorrem após as primeiras 72 horas de vida e são geralmente associados à infecção hospitalar. **OBJETIVO:** Descrever o panorama dos óbitos por septicemia bacteriana dos recém-nascidos de janeiro de 2010 a dezembro de 2020 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva, de abordagem quantitativa, realizada através da coleta de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) hospedado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Os participantes selecionados foram recém-nascidos mortos por septicemia bacteriana. As variáveis de interesse foram os números absolutos de óbitos nas regiões brasileiras, a duração da gestação e faixa etária acometida (precoce até 72h de vida e tardia após 72h). Esses dados foram avaliados com análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** No período avaliado houve 34.343 óbitos por septicemia em recém-nascidos no Brasil. A região Sudeste apresentou maior número de casos, com um percentual de 38,38% (n= 13.180), seguida do Nordeste que representou 32,88% (n= 11.293) das notificações. De acordo com os dados apresentados, 50,43% dos óbitos ocorreram na faixa de idade gestacional de 22 a 31 semanas (prematuridade extrema ou muito prematura), seguido de 18,60% na faixa de 32 a 36 semanas (prematuridade moderada), e 15,41% em gestações a termo (37 a 41 semanas). A maioria dos casos ocorreu de forma tardia (após 72h de vida do recém-nascido) representando 70,95% (n= 24.367) das notificações, enquanto a forma precoce (até 72h) acometeu 29,05% (n= 9.976) dos recém-nascidos vítimas da enfermidade. **CONCLUSÃO:** A septicemia neonatal bacteriana continua sendo uma das principais responsáveis pela mortalidade infantil no Brasil. A maioria dos casos ocorre tardiamente, o que pode estar associado à infecção hospitalar, enfatizando a importância de medidas preventivas e protocolos de controle de infecção em unidades neonatais. Além disso, a prematuridade extrema é um fator de risco significativo para o desenvolvimento da sepse neonatal, destacando a necessidade de cuidados especiais com os recém-nascidos prematuros. Nesse contexto, é essencial implementar políticas de saúde direcionadas à prevenção e tratamento adequado da sepse neonatal, com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade infantil em nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Mortalidade, Sepse Neonatal.

ANÁLISES DOS CASOS DE PNEUMONIA: UM PANORAMA NACIONAL ENTRE 2018 À 2023

¹Jordan José Carvalho da Silva¹ Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Paulista, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Morbidade, mortalidade e letalidade**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7630-9328>

INTRODUÇÃO: A pneumonia é considerada um grande problema de saúde pública, uma vez que sua prevalência mundial é cada vez maior. Caracteriza-se em uma condição infecciosa na qual os alvéolos pulmonares ficam inflamados. Diversos microrganismos, como bactérias, vírus e fungos, podem causar pneumonia e aumentar o risco de hospitalização simultaneamente, alguns fatores de risco como desnutrição e comorbidades deixam os indivíduos suscetíveis e se não for tratada de forma adequada pode apresentar vários riscos e complicações, que incluem propagação da infecção, derrame pleural, empiema, pneumonia necrotizante e até mesmo a morte. Dessa forma, rastrear os casos de pneumonia é de extrema importância, uma vez que, quando não tratada adequadamente pode ocasionar diversas complicações que põem em risco a vida do portador. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas dos portadores de pneumonia no Brasil durante o período de 2018 a 2023. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, cujo dados secundários foram adquiridos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS). **RESULTADOS:** Foi identificado uma frequência total de 2.773.061 casos notificados de pneumonia no Brasil, entre os anos de 2018 a 2023. A região brasileira norte contou com 282.972 notificações (10,20%), o Nordeste apresentou 711.518 notificações (25,65%), o Sudeste se destacou com o maior número, 1.057.867 notificações (38,14%), o Sul apresentou 502.189 notificações (18,10%) e o centro-oeste 218.515 notificações (7,87%). O sexo masculino exibiu um maior número de casos, com 1.450.327 notificações (52, 30%), quando comparado ao feminino que apontou 1.322.734 notificações (47,67%), no entanto não foi demonstrado uma diferença significativa. A cor/raça mais prevalente foi a parda com 1.058.222 notificações (38,16%), logo em seguida teve-se a cor/raça branca com 907.784 notificações (32,73%), a preta com 93.723 notificações (4,63%), a amarela com 54.293 notificações (1,95%) e a indígena com 19.625 notificações (0,70%). Também foi observada uma considerável quantidade de casos sem informações quanto a cor/raça, foram 639.414 notificações representando 23,05% dos casos notificados. Se tratando da faixa etária, os indivíduos entre 0 a 19 anos representaram 988.668 notificações (35,65%), os de 20 a 49 anos foram 346.251 notificações (12,48%), os de 50 anos ou mais demonstraram o maior número com 1.437.115 notificações (51,82%), corroborando com estudos que apontam que a incidência é maior nos indivíduos idosos e crianças, a qual se estende uma maior preocupação, pois são mais propícios a desenvolverem complicações. **CONCLUSÃO:** Através da pesquisa, pode-se observar que a maior frequência de notificações de pneumonia se concentra na região do sudeste brasileiro, em indivíduos do sexo masculino de cor/raça parda, com a faixa etária de 50 anos ou mais e de 0 a 19 anos. Dessa forma, aponta-se a necessidade de maiores cuidados a esta população que representa a mais vulnerável, proporcionando medidas socioeducativas e acesso facilitado de medicações para promover maior controle e tratamento da doença. **PALAVRAS-CHAVE:** Dados epidemiológicos, Pneumonia, Sistema de Informações em Saúde, Sistema Único de Saúde.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE UMA DÉCADA

¹Israel Clemeson Moutinho Leite

¹Renata Pessoa Portela

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil;

EIXO TEMÁTICO: Morbidade, mortalidade e letalidade

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-8147-6112>

INTRODUÇÃO: A queimadura é caracterizada como uma lesão sobre o revestimento do corpo, que pode atingir e danificar a pele e tecidos mais profundos, como ossos e órgãos. Pode ser causada por diversos agentes externos, como térmicos, químicos, elétricos ou radioativo. As lesões causadas por agentes externos são responsáveis por vitimar 2 milhões de brasileiros anualmente. O Sistema Único de Saúde (SUS) destina cerca de R\$ 55 milhões para o tratamento destes pacientes todos os anos, havendo necessidade de se conhecer o perfil epidemiológico desses pacientes para então criar abordagens preventivas e recuperativas para reduzir o número de casos e diminuir os dias de internação, respectivamente. **OBJETIVO:** Evidenciar as características epidemiológicas de pacientes queimados internados no estado do Pará durante uma década. **MÉTODOS:** Estudo transversal do tipo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, caracterizado como um levantamento epidemiológico mediante dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). A população de estudo refere-se a pacientes internados devido queimaduras no estado do Pará, notificados no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2023. Para a coleta e investigação dos dados, considerou-se as seguintes variáveis: sexo, etnia, faixa etária, regime e caráter de atendimento, óbitos, valor total e médio das internações. **RESULTADOS:** Durante o período analisado foram registrados 6.017 casos, com maior incidência no ano de 2022 com 12,2% dos registros. Destaca-se que de 2020 para 2022 houve aproximadamente 100 casos a mais em cada ano. A maioria dos acometidos por algum tipo de queimadura eram homens, correspondendo a 67,3%. Já a faixa etária com mais notificações, correspondia a crianças e adolescentes com idade até 19 anos, o equivalente a 48,6%, seguido de jovens e adultos com idade entre 20 e 59 anos (45,5%). Em relação à etnia houve predominância de pessoas pardas (85%), porém 11,3% não tiveram essa informação inserida no sistema, denotando falhas nos registros das informações ou coleta de dados dos pacientes. Em relação ao regime de atendimento, 71% dos casos não tiveram tal característica registrada, não sendo possível analisar se os atendimentos ocorreram no setor público ou privado. Quanto ao caráter de atendimento, 92% foram atendimentos urgentes e registraram-se 237 óbitos, com maiores índices no ano de 2022 (16,4%). Os pacientes acometidos permaneceram internados em média 9,2 dias e ao longo da década analisada foi destinado 11.049.652,13 milhões de reais para atendimentos de pacientes queimados no estado do Pará, com média de 1.836,41 reais por paciente. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir que o número de casos aumentou nos últimos três anos, com tendência de crescimento exponencial futuramente, sendo possível definir um perfil dos casos de internação por queimadura, formado por crianças e adolescentes, pardos, com idade até 19 anos, no entanto evidenciou-se falhas no registro de algumas informações como etnia e regime de atendimento no SIH-SUS, sendo necessários ajustes no sistema para que todas as informações sejam incluídas. Assim, este estudo pode contribuir para a formulação de políticas públicas em saúde para melhorar as abordagens aos queimados, prevenir novos casos e reduzir gastos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Queimaduras, Perfil epidemiológico, Internação hospitalar, Morbidade.

ANÁLISE TEMPORAL E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM ARTROSE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE UMA DÉCADA

¹Israel Clemeson Moutinho Leite

¹Renata Pessoa Portela

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Morbidade, mortalidade e letalidade

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-8147-6112>

INTRODUÇÃO: A artrose é caracterizada como uma doença crônica e multifatorial, que leva a um estado de insuficiência osteocondral e interferências nos mecanismos e funcionamento de várias articulações, por exemplo. Tal doença envolve todo o complexo articular, incluindo o osso subcondral, meniscos, ligamentos, músculos periarticulares, cápsula e sinovial. É uma afecção bastante comum e se apresenta entre 44% e 70% dos indivíduos acima de 50 anos de idade; na faixa etária acima de 75 anos. No entanto, se faz necessário uma análise específica e temporal considerando populações distintas ou que podem ter uma susceptibilidade maior a uma determinada patologia, bem como investigar o perfil desses pacientes para melhores abordagens em saúde. **OBJETIVO:** Analisar de forma temporal e evidenciar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com artrose no estado do Pará nos últimos 10 anos. **MÉTODOS:** Estudo transversal do tipo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, caracterizado como um levantamento epidemiológico mediante dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). A população de estudo refere-se a pacientes internados devido artrose no estado do Pará, notificados no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2023. Para a coleta e investigação dos dados, considerou-se as seguintes variáveis: sexo, etnia, faixa etária, regime e caráter de atendimento, óbitos, valor total e médio das internações. **RESULTADOS:** Verificou-se aumento gradativo no número de casos, sendo que em 2017 havia 174 notificações e em 2022, registrados 636 (23,2%), ano com maior número de casos, porém ressalta-se que durante esse período, observou-se declínio no ano de 2020. No geral, evidenciaram-se 2.735 notificações de pessoas internadas por artrose, destes 56% eram do sexo feminino, 61% eram pardos, sem registros quanto à etnia em 35% das notificações, denotando falhas nos registros das informações ou coleta de dados dos pacientes. Ainda, 53,5% tinham idade igual ou superior a 60 anos, corroborando com a literatura atual, já que a população idosa é a mais acometida. Em relação ao regime de atendimento, 80% dos casos não tiveram essa informação registrada. Quanto ao caráter de atendimento, 80,3% foram atendimentos eletivos e registraram-se 8 óbitos. Ao longo da década analisada foi destinado 13.923.019,29 milhões de reais para atendimentos de pessoas com artrose no estado do Pará, com média de 5.090,68 reais por paciente. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir que o número de casos aumentou nos últimos anos, com tendência de crescimento exponencial. Evidenciou-se falhas no registro de algumas informações como etnia e regime de atendimento no SIH-SUS, sendo necessários ajustes no sistema para gerar dados precisos, no entanto foi possível traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela artrose, o que pode somar na criação de políticas públicas em saúde para melhorar o atendimento a esses pacientes, prevenir novos casos e reduzir os gastos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Artrose, Perfil epidemiológico, Internação hospitalar.

GRAU DE LETALIDADE E AS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ

¹Israel Clemeson Moutinho Leite

¹Renata Pessoa Portela

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil;

EIXO TEMÁTICO: Morbidade, mortalidade e letalidade

MODALIDADE: Comunicação oral

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-8147-6112>

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica e curável, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Devido a magnitude da hanseníase como problema de saúde pública brasileira, os indivíduos acometidos dispõem de reabilitação e tratamento ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), porém na região norte do Brasil, ainda há inúmeros casos, havendo necessidade de se conhecer a população acometida para então prevenir novos diagnósticos e erradicar a doença nos estados dessa região. **OBJETIVO:** Evidenciar o grau de letalidade e o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com hanseníase no estado do Pará. **MÉTODOS:** Estudo transversal do tipo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, caracterizado como um levantamento epidemiológico mediante dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). A população de estudo refere-se a pacientes internados devido hanseníase no estado do Pará, notificados no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Para a coleta e investigação dos dados, considerou-se as variáveis: sexo, etnia, faixa etária, regime e caráter de atendimento, óbitos, taxa de mortalidade e valor total das internações. **RESULTADOS:** No período analisado, foram registradas 426 internações por hanseníase no Pará, porém não há registro quanto aos tipos, o que dificulta a análise das características epidemiológicas uma vez que o tipo de hanseníase pode revelar o grau de severidade e a letalidade da doença. No entanto, a totalidade dos casos denota falhas na atenção primária e no processo de prevenção da doença, já que há tratamento disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em território nacional. Apesar disso, foi possível evidenciar que o ano de 2021 obteve maior quantidade de notificações da doença (18,7%). Ainda, verificou-se maiores acometimentos em: homens (77,2%); em pessoas com idade entre 20 a 39 anos (32,8%), seguido de pessoas com 40 a 59 anos (31,2%); e em pessoas pardas (64%), porém 31% não tiveram sua etnia registrada no sistema. Em relação ao regime de atendimento, 100% dos casos não tiveram essa informação, ou seja, não se sabe se tais casos foram atendidos em ambiente público ou privado. Quanto ao caráter de atendimento, 96,4% foram atendimentos urgentes e registraram-se 9 óbitos, com taxa de mortalidade de 2,1, sendo destinado 142.523,70 mil reais para atendimentos de pessoas com hanseníase no estado do Pará. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos resultados, evidenciou-se o seguinte perfil de acometimento por hanseníase no Pará: homens, pessoas pardas, com idade entre 20 a 39 anos. No entanto, infere-se que a hanseníase pode ser um problema de saúde pública no Pará futuramente, uma vez que as informações não são registradas de forma completa, não sendo possível realizar um devido acompanhamento e orientações para os acometidos, familiares e comunidade no geral acerca dos riscos de contaminação e cuidados. Assim, este estudo pode ser base para a formulação de políticas públicas em saúde para prevenção, tratamento e principalmente educação em saúde da sociedade sobre a hanseníase, seus riscos e cuidados, além de melhorar o atendimento a esses pacientes, prevenir novos casos e reduzir os gastos públicos. **PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase, Letalidade, Mortalidade, Perfil epidemiológico, Internação hospitalar.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM NEONATOS

¹Grazieli Ascari¹Cléton Salbego²Mariana Kathleen da Costa Ferreira³Larissa Fernanda Kohlrausch⁴Leonardo Constante Aver

¹Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil ¹Complexo Hospitalar Unimed Nordeste. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil; ²Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil; ³Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil; ⁴Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Morbidade, mortalidade e letalidade

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-2635-5574>

INTRODUÇÃO: O nascimento é um período desafiador ao recém-nascido (RN) por enfrentar diversas alterações para adaptar-se à vida extrauterina. Cerca de um a cada dez RN's necessitam de algum tipo de suporte ventilatório no nascimento. Tratando-se de prematuros o risco de sobrevivência acentua-se por apresentar imaturidade fisiológica, o que pode aumentar significativamente se o neonato possuir peso menos que 1.500 gramas no nascimento. Por isso, faz-se necessário que a equipe esteja preparada para atender prontamente uma Parada Cardiorrespiratória (PCR). A PCR é a súbita interrupção de função respiratória e perda total de batimentos cardíacos, o que, se não revertido em questão de poucos minutos, pode levar a danos neurológicos e, em casos mais graves, até mesmo ao óbito. A reanimação, se realizada de forma efetiva e rápida, também ajuda a reduzir sequelas neurológicas futuras, que por diversas vezes impede a qualidade de vida da criança e sua família, além de elevar o custo e investimento com a saúde do indivíduo que anteriormente foi afetado. **OBJETIVO:** Discutir o Protocolo de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em Neonatos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujos artigos selecionados foram encontrados na base de dados Scielo e Google Acadêmico. Os termos utilizados para a pesquisa foram “reanimação cardiopulmonar em neonatos”, totalizando 5 artigos encontrados, sendo selecionados 2 para compor a estrutura do trabalho. O corte temporal adotado foi de artigos publicados entre os anos 2020 e 2023 e o período de busca compreendeu o mês de julho de 2023. **RESULTADOS:** Estudos identificaram que, apesar do APGAR não ser uma escala decisiva para indicar a necessidade de reanimação, quanto menor o APGAR no primeiro e quinto minuto de vida, maior é a probabilidade deste neonato necessitar de reanimação ainda em sala de parto. Além disso, também foi constatado que é prevalente a reanimação em RN pequenos para a idade gestacional ou grandes para a idade gestacional, quando comparados com o tamanho habitual de acordo com a idade gestacional. Atualmente, A American Heart Association possui duas técnicas padronizadas de compressão torácica, onde uma delas é a técnica de dois dedos e a segunda constitui a técnica de dois polegares circundado com as mãos. Além disso, outro ponto importante de considerar durante a manobra é a comunicação a familiares e sua presença no local. Dentre as manobras utilizadas, a ventilação pulmonar com pressão positiva e oxigênio é utilizada com maior frequência, seguido de intubação orotraqueal e uso de fármacos vasoativos e com menor frequência intubação orotraqueal e compressão cardíaca. Também é importante citar que o maior número de complicações está associado ao parto cesáreo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diferente do adulto, onde todas as práticas são evidências, na área da neonatologia possui-se mais sugestões do que evidências. Por isso, deve-se destacar que é imprescindível que os profissionais da saúde realizem treinamentos específicos em RCP neonatal, entendido que isso possibilitará um atendimento de qualidade, um melhor raciocínio sobre quais as melhores estratégias utilizar, permitindo que o desfecho apresente danos reduzidos e diminuindo a mortalidade dos RN's quando o óbito for evitável.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatologia, Reanimação Cardiopulmonar, Enfermagem.



MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA



IMPORTÂNCIA DAS MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

¹Lucas Marciel Silva Dias
¹Daniel Oliveira Santos da Silva
¹Érica Vanessa Santos Bonfim
¹João Arthur de Carvalho Reis
¹Lara Eloy Carvalho
¹Nayara Lima Pancieri
¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Mudança no estilo de vida

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0007-9054-566X>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/21

INTRODUÇÃO: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma das patologias mais comuns do trato digestório superior, com prevalência crescente no mundo. Nesse contexto, é importante analisar as mudanças no estilo de vida para produzir informações úteis que auxiliem no desenvolvimento do tratamento da DRGE. **OBJETIVO:** Verificar como as alterações no estilo de vida influenciam no tratamento da doença do refluxo gastroesofágico. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, descritiva e de abordagem qualitativa. Para isso, foram utilizadas as bases de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), por intermédio da PubMed; Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde; e *Science Citation Index Expanded (web of science)*, mediante o Portal de Periódicos Capes, no período de abril de 2023. A busca foi realizada em abril de 2023, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*lifestyle*” e “*gastroesophageal reflux*” e seus sinônimos combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram incluídos estudos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2018 e 2023, com textos gratuitos e completos e que atendessem ao objetivo proposto. Excluíram-se outras revisões da literatura, artigos duplicados e literatura cinzenta (teses, monografias e dissertações). **RESULTADOS:** No primeiro momento, foram identificados 3.019 resultados e, após a verificação dos critérios de elegibilidade, leitura de títulos e resumos, restou uma amostra de seis artigos que foram lidos na íntegra. Diante desse panorama, os estudos mostram que devido às modificações socioeconômicas e, conseqüentemente, da mudança do estilo de vida, a DRGE tornou-se uma doença ainda mais prevalente na sociedade contemporânea. Somado a isso, a literatura atual evidencia que mudar o estilo de vida continua sendo a primeira linha de tratamento mais usada para o refluxo gastroesofágico, apesar de existir fármacos disponíveis no mercado. Dessa forma, mudanças na dieta alimentar que visam a redução do consumo de alimentos gordurosos, comidas com características ácidas, frituras, refrigerantes e alterações nos hábitos mastigatórios relacionados a “comer rápido” são ações importantes no tratamento da DRGE. Aliado a isso, diminuir o tabagismo, a ingestão frequente de álcool, estresse no ambiente de trabalho, ajustar os horários das refeições e a perda de peso corporal são medidas eficazes para a terapia do refluxo esofágico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, é notório que promover transformações no modo de viver continua sendo a base primária do tratamento da DRGE, além de uma medida fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas por essa patologia. Portanto, é necessário informar à população sobre a importância da mudança do estilo de vida na sociedade atual, como uma forma eficaz de tratar o refluxo gastroesofágico, tendo em vista que essa doença é cada vez mais recorrente na contemporaneidade e se tornou, problema de saúde pública, o que desencadeia o aumento dos gastos com medicações.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida, Refluxo gastroesofágico, Saúde pública.

EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA SAÚDE DA TERCEIRA IDADE

¹Maria Aparecida Freire de Sá Brito²Donismar Pereira

¹Faculdade de Integração do Sertão (FIS). Serra Talhada, Pernambuco, Brasil; ² Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Araguaína, Tocantins, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Mudança no estilo de vida

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8558-9904>

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que tem sido observado nas últimas décadas, resultado do avanço da medicina, melhores condições de vida e um estilo de vida mais saudável. Esse processo é caracterizado pelo aumento da expectativa de vida e pelo consequente aumento do número de idosos na população. Em virtude disso, a promoção da saúde na terceira idade tem se tornado um tema de grande importância, tanto no âmbito da pesquisa científica quanto nas intervenções práticas. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia das intervenções de exercícios físicos na promoção da saúde em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, Cochrane, PubMed, Scopus e Web of Science, no período de 2000 a 2021. A busca resultou em 2.384 artigos, dos quais 32 foram incluídos nesta revisão sistemática, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram estudos randomizados controlados que avaliaram a eficácia das intervenções de exercícios físicos em idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, permitindo a análise de estudos de alta qualidade e com maior rigor científico. **RESULTADOS:** Os benefícios observados incluíram a redução do risco de doenças cardiovasculares, melhora da função cognitiva, redução da depressão e ansiedade, melhora da capacidade funcional e prevenção de quedas. Os estudos revelaram que as intervenções de exercícios físicos foram seguras e bem toleradas pelos idosos. Além dos benefícios físicos, pode-se destacar os impactos positivos dos exercícios físicos na saúde mental dos idosos. A prática regular de atividades físicas foi associada à redução da depressão e da ansiedade, bem como ao aumento do bem-estar psicológico e da cognição. Esses efeitos positivos são de extrema importância, pois contribuem para a melhoria da qualidade de vida e a manutenção da saúde mental dos idosos. Um aspecto encorajador observado nos estudos foi o perfil de segurança adequado das intervenções de exercícios físicos em idosos. Os participantes dos estudos relataram baixas taxas de lesões ou complicações relacionadas ao exercício. Isso ressalta a viabilidade e a segurança dessas intervenções, desde que sejam prescritas e supervisionadas adequadamente por profissionais de saúde qualificados. **CONCLUSÃO:** Este estudo reforça a eficácia das intervenções de exercícios físicos na promoção da saúde em idosos, evidenciando a diversidade de opções disponíveis. Os resultados destacam a importância de prescrever exercícios físicos de forma individualizada, levando em consideração as limitações e necessidades de cada indivíduo. A promoção do exercício físico na terceira idade deve ser incentivada como uma medida essencial para a prevenção e tratamento de doenças, melhora da qualidade de vida e redução da morbimortalidade nessa faixa etária. Para tanto, é fundamental que profissionais de saúde, cuidadores e familiares estejam cientes dos benefícios do exercício físico e estimulem sua prática regular entre os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Exercícios, Idosos.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESTOMIA

¹Albilene dos Santos Silva¹Ana Beatriz Alves Sousa¹Ana Carolina Floriano de Moura¹Centro Universitário UniFacid Wyden. Teresina, Piauí, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Mudança no estilo de vida**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5615-1826>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/22

INTRODUÇÃO: A estomia é uma abertura criada na parede abdominal para permitir a comunicação direta de um órgão interno ao meio externo. Uma estomia pode ter impacto físico, emocional e social na vida do indivíduo, exigindo adaptação e cuidados adequados para garantir seu bem-estar. Os profissionais de saúde, devem orientar a família sobre os cuidados necessários ao indivíduo com estomia, considerando-os parte integrante e essencial no processo de auto-aceitação. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da estomia na qualidade de vida dos pacientes.

MÉTODOS: Estudo de revisão da literatura bibliográfica de artigos científicos disponíveis na plataforma BVS, publicados nos últimos 5 anos onde a base de dados foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), sendo utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Estomaterapia OR Enterostomal Therapy AND Qualidade de vida OR Quality of Life AND e Perfil de Impacto da Doença OR Sickness Impact Profile. Foram selecionados artigos publicados no período de 5 anos. Ao utilizar os descritores, foram encontrados 119 artigos na plataforma BDENF, 89 artigos na LILACS e 2 SCIELO. A partir da leitura de títulos foram selecionados apenas 13 artigos, ao realizar leitura da íntegra foram selecionados 5 artigos. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, fica evidente que a partir da cirurgia de estomia, a pessoa pode ter sua qualidade de vida reduzida devido a inquietações decorrentes da presença da bolsa coletora de fezes e/ou urina aderida ao abdômen, do aspecto do estoma, da intolerância a certos alimentos, inapetência, constrangimentos devido à exalação de odores fétidos e ruídos desagradáveis, dificuldade de retorno ao trabalho e medo da rejeição social. Para a melhoria do seu processo de vida a pessoa precisa compreender sua atual condição. Como parte do processo de aceitação, é importante saber cuidar-se, além de preparar-se para enfrentar situações adversas. O processo de adaptação a essa condição intestinal altera a identidade pessoal, gerando no paciente falta de aceitação. Portanto, ter a família como rede de apoio é fundamental para permitir o processo adaptativo. Os profissionais de saúde, como cuidadores, juntamente com a família devem orientar sobre os cuidados necessários ao indivíduo com estomia, considerando como parte integrante e essencial no processo de auto-aceitação. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que as estomias impactam a qualidade de vida do paciente estomizado afetando seu bem-estar psicológico e social. Dessa forma, tanto os profissionais de saúde quanto o apoio da família é de suma importância para definir cuidados com a pessoa estomizada e para que elas tenham uma melhor qualidade de vida. Portanto, a reabilitação é a meta principal da equipe que assiste a pessoa com estomia, com objetivo de inseri-lo novamente na sociedade, e para garantir um atendimento integral, é necessária uma equipe multiprofissional preparada com uma visão humanística.

PALAVRAS-CHAVE: Estomaterapia, Qualidade de vida, Perfil de impacto da doença.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA NO CONTROLE DA HIPERFOSFATEMIA DO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

¹Marcos Garcia Costa Moraes
¹Tâmara Larryanne Costa Moraes
²Priscila Antão dos Santos

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; ²Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Mudanças no estilo de vida

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

INTRODUÇÃO: No Brasil, no ano de 2021 mais de 148 mil pacientes estavam realizando diálise, sendo a hemodiálise a modalidade de diálise mais prevalente entre as terapias (94,4%). Apesar de ser reconhecido, esse tratamento produz impactos negativos, de acordo com os dados nacionais sobre tratamento dialítico, causam alterações de rotinas, como também modificações hídricas e alimentares. Com isso, a educação alimentar e nutricional (EAN) é uma atividade que visa promover a autonomia alimentar através de mudanças comportamentais e redução dos problemas alimentares. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca dos efeitos das atividades da EAN para o controle do fósforo sérico de pacientes em hemodiálise. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca nas fontes informacionais do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS, obtendo um total de 15 estudos do qual 8 foram selecionados para a análise, o critério para a escolha foram artigos em português e inglês, entre os anos de 2018 a 2023 e como critérios de exclusão, adotaram-se estudos de revisão, tese, dissertação e monografia, além de estudos que não atenderam aos objetivos dessa revisão. A definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: *Nutrition Education, Hemodialysis Seric Phosphate, Diet*. Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos “AND” e “OR” com as palavras-chaves. **RESULTADOS:** Pacientes com doença renal crônica em terapia de hemodiálise apresentam desequilíbrios nutricionais, provocando a retenção de fósforo, conhecido como hiperfosfatemia, atingindo valores superiores a 5,5mg/dl. No entanto, a EAN é um instrumento que pode ser útil para soberania alimentar do paciente em hemodiálise de forma a compreender sua alimentação e obter equilíbrio dos níveis de fósforo. Com isso, ao analisar os artigos, foi observado que as atividades educativas compreenderam em intervenções dinâmicas e lúdicas, utilizando metodologias ativas que buscavam o envolvimento verbal dos participantes, bem como responder e elucidar as dúvidas referentes à alimentação. Foram observadas as seguintes temáticas: 1) Entender os rótulos dos produtos comercializados; 2) Mitos e verdades sobre o consumo dos alimentos; 3) Doenças crônicas e o consumo de sal, açúcar e óleo; 4) fósforo e ingestão hídrica adequada. Após a aplicação dos programas educativos, houve um aumento na pontuação do questionário referente ao fósforo na alimentação, em um estudo foi observado a redução do fósforo sérico ($5,5 \pm 1,6$ para $5,2 \pm 1,6$ mg/dl), na grande maioria o grupo hiperfosfatêmico atingiu valores inferiores a 5,5mg/dl, após a aplicação do programa educacional e tiveram uma melhora dos conhecimentos sobre o fósforo na sua alimentação. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas podem contribuir para melhorar a autonomia e/ou conhecimento alimentar, além de reduzir os valores séricos de fósforo, evidenciando resultado positivo das ações de EAN. No entanto, essas atividades devem ser contínuas e fazer parte da rotina dos pacientes, para que os efeitos positivos sejam mais expressivos. Com isso, estudos caso-controle devem ser desenvolvidos para expandir o conhecimento nessa área e conhecer os impactos no grupo com insuficiência renal crônica.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise, Educação Alimentar, Fósforo.

OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

¹Marcos Garcia Costa Morais¹Tâmara Larryanne Costa Morais¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Mudanças no estilo de vida**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

INTRODUÇÃO: O clima no planeta está mudando e os impactos ocasionados por eventos naturais como ondas de calor, inundações e secas afetam à saúde, ocasionando doenças respiratórias e transmissíveis, além de óbitos. No entanto, as consequências podem vir a médio e/ou longo prazo e comprometer Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), uma preocupação crescente no Brasil e no mundo, a SAN é definida como a capacidade de garantir a todos o acesso a alimentos básicos de qualidade e em quantidade suficiente, sem comprometer as outras necessidades essenciais, as primeiras evidências sobre os impactos das mudanças climáticas na SAN são por volta da década de 90 e com o avanço das mudanças climáticas esse quadro se agudizará, trazendo ainda mais complicações para a garantia da igualdade do acesso aos alimentos. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo é de realizar uma revisão da literatura científica, traçando um panorama da relação entre as mudanças climáticas e a segurança alimentar e nutricional no Brasil, no contexto da desigualdade do acesso aos alimentos. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS, obtendo um total de 8 resultados, do qual 4 foram selecionados para a análise, o critério para a escolha desses foram artigos em português e inglês, entre os anos de 2018 a 2023 e a definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: "Segurança Alimentar", "Mudanças Climáticas", "Pobreza", "Agricultura Familiar", "Desigualdade" e "Soberania Alimentar". Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos "AND" e "OR" com as palavras-chaves. **RESULTADOS:** De acordo com os dados divulgados pelo II Inquérito de Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 (II VIGISAN) em 2022, são 33,1 milhões de brasileiros/as estão passando fome, mais da metade da população do país — 125,2 milhões de pessoas — vive com algum grau de insegurança alimentar. Por mais que as dimensões dessa tragédia social sejam atribuídas as desigualdades sociais e agravado com a pandemia da Covid-19, seus impactos atingem mais gravemente as famílias já vitimadas pela pobreza, pela ausência do Estado e aos desequilíbrios climáticos. Em destaque os impactos das mudanças climáticas afetam os pequenos agricultores pelas as alterações da temperatura, mudança no padrão das chuvas e aumento na severidade das secas e inundações, impactando nos sistemas agro-alimentares locais dos quais dependem a sua subsistência e segurança alimentar, consequentemente observa-se uma diminuição na produtividade agrícola. Em nível de população, observam-se mudanças ao acesso, na produção, qualidade nutricional e volatilidade dos preços dos alimentos, afetando especialmente as populações mais pobres e em vulnerabilidade, pois estes gastam uma maior proporção do seu rendimento em alimentos. **CONCLUSÃO:** As desigualdades regionais, historicamente conhecidas e insuficientemente combatidas, precisa de políticas públicas, a partir de bases que superem os problemas pré-existentes, ao mesmo tempo visto que as mudanças climáticas afetam as dimensões da SAN, especialmente em populações mais pobres e em situação de desigualdade social. **PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura, Insegurança Alimentar, Clima.

ATIVIDADE FÍSICA COMO ALTERNATIVA PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA¹Thiago Santiago Ferreira²Alice Ribeiro Cavalcante²Valéria de Albuquerque Sousa Feitosa

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, Alagoas, Brasil. ²Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil;

EIXO TEMÁTICO: Mudanças no estilo de vida**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7390-464X>

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial configura-se como uma doença crônica que atinge um grande número de pessoas em todo o mundo, causando sérios riscos à saúde e, consequentemente, diminuindo a qualidade de vida dos indivíduos afetados. A fim de prevenir o desenvolvimento dessa condição, a prática regular de atividade física é recomendada como uma das principais medidas preventivas. A atividade física promove a redução dos fatores de risco ligados à hipertensão, como o excesso de peso e a obesidade, além de melhorar o condicionamento cardiovascular e a capacidade pulmonar. Além disso, a prática regular de exercícios físicos contribui para o controle da pressão arterial, auxiliando na redução dos níveis de pressão sanguínea. Dessa forma, a atividade física se torna uma receita fundamental para a promoção da saúde cardiovascular e da qualidade de vida das pessoas, proporcionando um estilo de vida mais saudável e prevenindo o desenvolvimento da hipertensão arterial.

OBJETIVO: Analisar o impacto da atividade física na prevenção da hipertensão arterial. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e qualitativa, fundamentada pela busca nas bases de dados eletrônicas PUBMED, LILACS e SciELO, aplicando os respectivos descritores: “Hipertensão Arterial”, “Atividade física” e “Saúde”, inseridos de forma combinada com o operador booleano controlado “AND”. Sendo considerado estudos publicados no intervalo dos anos de 2020 e 2023, sem restrição de idiomas. Em relação aos critérios de exclusão, serão excluídos artigos fora do período estipulado, ou aqueles duplicados ou que não atendam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 176 estudos, destes apenas 6 preencheram os critérios de elegibilidade e fizeram parte do escopo desta revisão. Conforme os resultados obtidos, constatou-se que praticar exercícios físicos regularmente tem um impacto significativo na redução do risco de mortalidade, melhora da pressão arterial e controle da glicemia, peso corporal, inflamação e risco cardiovascular. Isso destaca a importância crucial de adotar um estilo de vida ativo para melhorar a saúde e o bem-estar. No entanto, é alarmante perceber que a atividade física está ausente no dia a dia da população, apesar de todos os benefícios comprovados para a saúde. Para superar essa falta de atividade física, é necessário um esforço conjunto para conscientizar as pessoas sobre os benefícios à saúde e incentivá-las a se tornarem mais ativas. Afinal, a saúde é um investimento valioso que não deve ignorar.

CONCLUSÃO: Promover a atividade física não é apenas uma questão de saúde individual, mas também uma estratégia mundial para diminuir os gastos do sistema de saúde e aprimorar o bem-estar geral da população mundial. Portanto, é fundamental que governos, organizações de saúde e sociedade como um todo trabalhem juntos para criar um ambiente propício à prática de exercícios físicos e ajudar a combater o sedentarismo que afeta tantas pessoas ao redor do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física, Fatores de risco, Hipertensão, Promoção à saúde, Qualidade de vida.



PRÁTICAS EDUCATIVAS



ENSINO DE ANÁLISES CLÍNICAS COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

¹Vinícius Araújo Estevão¹Emily Queiroz Lima¹Maria Arianne Silva Carvalho¹Arlete Elleyne Paulino Nogueira¹Gabriel Martins da Silva¹Ana Carolina Medeiros de Oliveira¹Tiago Lima Sampaio¹Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Práticas educativas**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR (CAMPO OPCIONAL):** <https://orcid.org/0000-0002-1445-392X>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/23

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC) é um grupo constituído por acadêmicos do curso de Farmácia interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre análises clínicas. A liga possui três pilares principais de atuação: ensino, pesquisa e extensão. Como uma das atividades realizadas pelos integrantes que atuam no ensino, existe a realização semestral do Workshop de Introdução às Análises Clínicas (WIAC). Esse evento surgiu como uma ideia para trazer tópicos relevantes e a prática laboratorial das análises clínicas para alunos ingressantes na graduação em Farmácia da UFC. Desta forma, o projeto procura preparar e aproximar os novos universitários à aplicação de conteúdos teóricos já no início do curso, buscando, assim, diminuir a evasão que vem sendo um problema no curso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização do WIAC, uma prática de ensino, pelos integrantes da LAAC como incentivo à permanência de alunos de graduação do curso de Farmácia da UFC, no segundo semestre de 2022. **MÉTODOS:** Esse trabalho é um relato de experiência da realização da segunda edição de 2022 do WIAC que foi realizada nos dias 3, 17 de setembro e 1 de outubro e contou com a participação de 34 inscritos. O evento foi iniciado com uma palestra de introdução às análises clínicas. Além disso, foram ministrados, ao longo dos dias, oficinas compostas por explicações teóricas seguidas de uma ou mais aplicações práticas sobre os seguintes temas: hematologia, bioquímica, microbiologia, imunologia e toxicologia por integrantes da LAAC. Ademais, os alunos foram submetidos, ao fim de cada dia, a formulários para a avaliação das oficinas ministradas. **RESULTADOS:** A realização do WIAC mostrou, já no seu primeiro ano, ter obtido sucesso no seu objetivo e agradado o seu público. A realização do evento, que a priori havia sido apenas um teste, foi definida como permanente pela LAAC devido ao retorno dos participantes, avaliação dos resultados por professores tutores e interesse de estudantes até de outras instituições de ensino. Somado a esses fatores, os alunos envolvidos na organização e realização do evento relataram pontos positivos de terem passado pela experiência, como aprimoramento de habilidades de comunicação e produção de material educativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Usar o ensino de tópicos das análises clínicas como ferramenta para incentivar a permanência de alunos de graduação mostrou-se um instrumento realmente efetivo. Outrossim, através dos relatos obtidos após o evento, é possível perceber que há vantagens tanto para os alunos iniciantes no curso, quanto para os mais avançados que promovem as oficinas e o evento como um todo. Tal prática, por ter tais benefícios e potencial para gerar ainda mais, é um exemplo de prática a ser realizada em outras instituições e cursos que possuem problemas de evasão de alunos. Grupos de diferentes áreas de conhecimento podem realizar eventos similares e obterem resultados semelhantes. Dirimindo, assim, um problema e promovendo uma integração entre estudante e o conhecimento em um modelo que foge ao tradicional de maneira a produzir vantagens para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Análises Clínicas, Liga Acadêmica, Ensino, Evasão.

ATUAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

¹Emmanuel Barbosa do Nascimento¹Escola de Saúde Pública (ESP-PB). Paraíba, João Pessoa, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Práticas educativas**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3567-9298>

INTRODUÇÃO: A área da saúde ao longo do tempo é um dos principais campos de atuação profissional dos Assistentes Sociais, dentro as ações, atribuições e competências destinados a esses profissionais se destaca a Educação em Saúde. Educação em Saúde é um dos principais meios de trabalho do Assistente Social na política de saúde. Esse profissional utiliza da linguagem como ferramenta fundamental para essa prática que pode proporcionar acessibilidade a inúmeros direitos que estão relacionados as crianças e adolescentes e seus familiares. **OBJETIVO:** Historicizar a atuação dos Assistentes Sociais na Educação em Saúde e apresentar de modo breve a importância dessas atividades nas famílias com crianças e adolescente na política de saúde no Brasil. **MÉTODOS:** É uma pesquisa exploratória no âmbito bibliográfico do tipo revisão narrativa com suporte documental, fazendo relação intrínseca com a qualitativa. Foi utilizado além dos documentos referentes ao assunto, a base da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) para a seleção dos textos e utilizamos especificamente os que relacionam os Assistentes Sociais na Educação em Saúde destinados as crianças e adolescentes. E como critério de inclusão cronológica foram utilizados trabalhos de 2017 a 2023. **RESULTADOS:** Embora a atuação não exclusiva dos Assistentes Sociais, as ações destinadas para Educação em Saúde têm se tornado cada vez mais presente nas suas intervenções profissionais por serem requisitados pelo Estado e também pela demanda dos usuários. Revestida da dimensão ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa as ações de educação em saúde e o serviço social se reafirma no seu caráter crítico da realidade. Com isso, os Assistentes Sociais podem utilizar os documentos, protocolos e legislações em saúde e sociais como instrumentos que possam proporcionar melhor qualidade nos serviços oferecidos, como um acessibilizador dos direitos a saúde de crianças e adolescentes sendo de fato efetivo em uma perspectiva emancipatória, fazendo uso da educação popular e da participação popular que se fez presente de fato com o movimento da reforma sanitária. Nesse sentido, distanciando cada vez mais de práticas com abordagens tradicional/dialógico com ações moralizantes, pragmáticas e punitivistas que advém da educação bancária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, podemos perceber que com sua formação generalista e de modo humanitário os profissionais de Serviço Social que atuam na política de saúde são profissionais imprescindíveis para que se faça efetiva a Educação em Saúde. Além de considerar a saúde no seu conceito ampliado como além da ausência de doenças, não se limitando apenas as atividades curativas e pontuais, mas percebendo como um dos fatores essenciais os condicionantes e determinantes em saúde. Com isso é possível manter a informação e educação como um dos fatores que ampliam a saúde humana e o Assistente Social é um profissional necessário para essa colaboração em atuação com equipe multidisciplinar com a finalidade de proporcionar melhor qualidade de vida e informação especialmente ao acesso aos direitos de famílias com crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistente Social, Crianças e adolescentes, Direitos.

REFLEXOLOGIA PODAL NO CUIDADO TRANSDISCIPLINAR: A EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA INTEGRATIVA EM SAÚDE

Aline Ribeiro Alves
Vitória Caldas Lordelo de Brito
Amanda Santos de Jesus
Bárbara Bruno Moraes
Gabrielle Stefany Santana de Oliveira
Maria Teresa Brito Mariotti de Santana

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Práticas educativas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0008-2639-8367>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/24

INTRODUÇÃO: No cuidado transdisciplinar são reunidas diversas disciplinas que se intercomunicam sobre um tema em comum, com o objetivo de compreender a realidade, sem que haja fronteiras entre essas áreas. Nesse cuidado, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde fazem parte do que a Organização Mundial de Saúde denomina de Medicina Tradicional, podendo ser utilizada de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em saúde. A partir dessa vertente, foi selecionada a Reflexologia Podal, cujo objetivo é compreender de que forma os pontos reflexos dos pés irão estimular os órgãos atuando com relaxamento e analgesia, proporcionando às estudantes a experiência de aplicar e receber a técnica. As sensações mais relatadas pelo grupo ao receber a aplicação da reflexologia podal foram de relaxamento, sono, tranquilidade, desaceleração e paz. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes de Enfermagem e Fisioterapia sobre o cuidado transdisciplinar utilizando a Prática Integrativa e Complementar em Saúde da Reflexologia Podal. **MÉTODOS:** O presente estudo é um relato de experiência sobre a Reflexologia podal. Essa foi apreendida, discutida na atividade curricular em comunidade, do componente ENF B35- CUIDADOTECA- Cuidado Transdisciplinar do Corpo como Consciência e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde ofertada na graduação de Enfermagem da UFBA, no semestre de 2022.2. Inicialmente foi recebida a instrução sobre a prática integrativa pelo terapeuta habilitado nessa terapia. Após as instruções, foi aplicada entre os estudantes e posteriormente eles aplicaram no público presente na Universidade Federal da Bahia, sob a supervisão direta desse terapeuta. A experiência ocorreu no período de 02/09 a 25/11/2022, em toldos montados na Feira Agroecológica da UFBA, no Campus de Ondina, em Salvador, Bahia. Para a realização das práticas foram necessárias duas macas, hidratantes corporais, álcool 70º inpm, um pacote de algodão, três pacotes de lençol para maca sem elástico e duas cadeiras de plástico. **RESULTADOS:** Na experiência pelas estudantes, com a prática integrativa da Reflexologia Podal foi observado que trouxe alívio da dor em algumas pessoas que foram atendidas e tinham queixa de dor neuromusculoesquelética. Também havia relatos em outras pessoas atendidas, de que essa prática integrativa promoveu a sensação de bem-estar, maior relaxamento e tranquilidade, alívio dos edemas nos pés, redução da ansiedade, estresse e insônia. Destaca-se também como resultado a sensibilização das estudantes ao aplicarem a prática, a qual foi registrada no diário de bordo da disciplina. Segundo as estudantes de Fisioterapia, a Reflexologia Podal aumenta a possibilidade em poder incluir mais um recurso de terapia manual nos atendimentos. Além disso, a estudante de Enfermagem relata que a prática é uma forma de auxiliar pacientes hospitalizados e/ou com doenças crônicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aprendizado foi enriquecedor quanto ao cuidado transdisciplinar e a compreensão das dimensões dos indivíduos de modo integral e biopsicossocioespíritual. Ademais, foi possível compreender que ela engloba a escuta sensível e a consciência ampliada, corroborando com o entendimento do cuidado transdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulações Musculoesqueléticas, Terapias Complementares Integrativas, Pé, Prática Interdisciplinar, Assistência Centrada no Paciente.

**PRÁTICA EDUCATIVA REALIZADA POR NUTRICIONISTAS EM AMBIENTE HOSPITALAR E SUA IMPORTÂNCIA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹Rafaelle Dias Gabbay

¹Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Práticas educativas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-8273-0810>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/25

INTRODUÇÃO: Prática educativa é definida como “fazer ordenado” voltado para o ato educativo, que introduz um método na ação humana por uma ação eficaz que requer momento de planejamento, de interação, de avaliação e, por último, a reflexão crítica e o replanejamento de ações. No ambiente hospitalar as práticas educativas são essenciais na medida em que beneficiam a instituição, os profissionais de saúde, os pacientes e a sociedade como um todo. As oficinas são instrumentos educativos poderosos para aperfeiçoar a didática em diversos espaços por se tratar de situações de aprendizagem dinâmica que possibilitam a inovação e a troca de experiências e como consequência a construção de novos conhecimentos. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade educativa realizada por nutricionistas com pacientes com doenças crônicas em um hospital, localizado em Belém/PA, e destacar a importância dessas atividades em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Esse é um estudo do tipo observacional descritivo em formato de relato de experiência. A atividade foi realizada por nutricionistas durante a residência multiprofissional em saúde no ano de 2021, e envolveu uma oficina sobre alimentos “*light*” e “*diet*” com pacientes internados no setor da clínica médica de um hospital referência em cardiologia na cidade de Belém. A atividade consistia em uma palestra interativa com os pacientes sobre a diferença entre os conceitos de alimentos “*diet*” e “*light*”, enfatizando que nem sempre estes alimentos são saudáveis. A dinâmica também envolveu uma breve apresentação, um jogo de perguntas e respostas e um jogo com fotos de alguns alimentos, os quais deveriam ser classificados como saudáveis e não saudáveis. Também foi apresentado ao final, um vídeo educativo sobre o Guia Alimentar para população brasileira. **RESULTADOS:** A dinâmica foi muito positiva tendo em vista que alguns pacientes não sabiam a diferença entre os dois tipos de alimentos citados e quando devem ou não devem ser consumidos. Muitas dúvidas também foram esclarecidas sobre o que são alimentos *in natura*, processados e ultraprocessados e seus malefícios à saúde. Os nutricionistas puderam reforçar a importância de uma alimentação saudável em pacientes com patologias e comorbidades, com destaque para doenças cardíacas, hipertensão arterial e diabetes, e entender a dificuldade dos pacientes na adesão ao plano alimentar. Além disso, houve uma troca importante de experiências entre os próprios pacientes e entre os pacientes e os profissionais da saúde que ali atuavam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da atividade realizada, foi possível ver que é muito importante realizar atividades educativas no ambiente hospitalar, para proporcionar não só um vínculo entre profissionais de saúde, mas também com os pacientes. Foi visto também que os profissionais nutricionistas podem ter papel fundamental no tratamento de diversas patologias e comorbidades através de atividades educativas, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar. Assim sendo, recomenda-se que estas atividades façam parte do cotidiano hospitalar, pois trazem benefícios aos pacientes, aos nutricionistas e a equipe multiprofissional como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas educativas, nutricionistas, ambiente hospitalar.

REFLEXOLOGIA PODAL NO CUIDADO TRANSDISCIPLINAR: A EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA INTEGRATIVA EM SAÚDE

¹Aline Ribeiro Alves
¹Vitória Caldas Lordelo de Brito
¹Amanda Santos de Jesus
¹Bárbara Bruno Moraes
¹Gabrielle Stefany Santana de Oliveira
¹Maria Teresa Brito Mariotti de Santana

¹Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Práticas Educativas

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0008-2639-8367>

INTRODUÇÃO: No cuidado transdisciplinar são reunidas diversas disciplinas que se intercomunicam sobre um tema em comum, com o objetivo de compreender a realidade, sem que haja fronteiras entre essas áreas. Nesse cuidado, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde fazem parte do que a Organização Mundial de Saúde denomina de Medicina Tradicional, podendo ser utilizada de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em saúde. A partir dessa vertente, foi selecionada a Reflexologia Podal, que utiliza os polegares e indicadores para fazer uma certa pressão em determinados pontos reflexos dos pés, cujo objetivo é estimular os órgãos atuando com relaxamento e analgesia, a partir da ativação desses pontos, além de detectar possíveis condições de saúde e permitir o diagnóstico precoce. As sensações mais relatadas pelo grupo ao receber a aplicação da técnica foram de sono, tranquilidade, desaceleração e paz. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes de Enfermagem e Fisioterapia sobre o cuidado transdisciplinar utilizando a Prática Integrativa e Complementar em Saúde da Reflexologia Podal. **MÉTODOS:** O presente estudo é um relato de experiência sobre a Reflexologia podal. Essa foi aprendida, discutida na atividade curricular em comunidade, do componente ENF B35- CUIDADOTECA- Cuidado Transdisciplinar do Corpo como Consciência e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde ofertada na graduação de Enfermagem da UFBA, no semestre de 2022.2. Inicialmente, em média sete discentes receberam a instrução, no formato de aula prática sobre a Reflexologia Podal, na qual a terapeuta habilitada realizava a terapia no público externo. Após as instruções, com auxílio do “mapa das áreas reflexas dos pés”, a técnica foi aplicada entre os estudantes e, posteriormente, eles aplicaram no público presente na UFBA, sob a supervisão direta desse terapeuta. As experiências ocorreram no período de 02/09 a 25/11/2022, em toldos montados na Feira Agroecológica da UFBA, no Campus de Ondina, em Salvador, Bahia. Para a realização das práticas foram necessárias duas macas, hidratantes corporais, álcool 70° inpm, um pacote de algodão, três pacotes de lençol para maca sem elástico e duas cadeiras de plástico. **RESULTADOS:** Segundo a experiência das estudantes, foi observado que a prática trouxe alívio da dor em algumas pessoas que foram atendidas e tinham queixa de dor neuromusculoesquelética. Também houve relatos, de que essa prática integrativa promoveu a sensação de bem-estar, maior relaxamento e tranquilidade, alívio dos edemas nos pés, redução da ansiedade, estresse e insônia. Destaca-se também como resultado a sensibilização das estudantes ao aplicarem a prática, a qual foi registrada no diário de bordo da disciplina. Segundo as estudantes de Fisioterapia, a Reflexologia Podal aumenta a possibilidade em poder incluir mais um recurso de terapia manual nos atendimentos. Além disso, a estudante de Enfermagem relata que a prática é uma forma de auxiliar pacientes hospitalizados e/ou com doenças crônicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aprendizado foi enriquecedor quanto ao cuidado transdisciplinar e a compreensão das dimensões dos indivíduos de modo integral e biopsicossocioespiritual. Ademais, foi possível compreender que ela engloba a escuta sensível e a consciência ampliada, corroborando com o entendimento do cuidado transdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulações Musculoesqueléticas, Terapias Complementares, Pé, Práticas Interdisciplinares, Assistência Centrada no Paciente.

O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹Maria Natalha Abrantes Pereira

¹Giordano Bruno Messias Rolim

¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Práticas educativas

MODALIDADE: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/26

INTRODUÇÃO: A cognição é o processo psicológico básico em que o ser humano desenvolve ao longo da vida, e através desta o sujeito consegue ter a habilidade de raciocinar, pensar, memorizar e concretizar sua linguagem. As atividades lúdicas, presentes no cotidiano infantil séculos atrás, são imprescindíveis para o desenvolvimento da cognição, pois levam a criança à curiosidade, habilidades motoras, satisfação em realizar certos desafios presentes em brincadeiras/jogos. É de suma importância a discussão dessa relação: práticas lúdicas e desenvolvimento cognitivo, pois favorece não só os profissionais da saúde, mas também os da educação. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas pelo acadêmico e docente de psicologia durante o projeto de extensão: *Estimulando os Processos Psicológicos Básicos nas Escolas*. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, de uma atividade de extensão do curso de Graduação em Psicologia (FASP). O local de estudo deu-se em uma instituição de ensino público, no município de Cajazeiras – PB, sendo as intervenções feitas no ensino fundamental I e realizadas nos meses de abril e maio de 2023. O acadêmico em psicologia realizou intervenções lúdicas, com o uso de lápis de pintar, papéis, giz de cera, tinta guache, para suscitar a estimulação cognitiva dos alunos do referente nível escolar. **RESULTADOS:** As vivências na respectiva extensão foram de suma importância para compreender o desenvolvimento cognitivo e a importância da elaboração das atividades lúdicas para haver estimulação do desenvolvimento da linguagem, do pensamento, raciocínio e motricidade. Dessa forma, ao realizar as atividades lúdicas na devida instituição escolar, foi constatado que as brincadeiras contribuíram para a saúde mental e para a educação, pois proporcionaram a estimulação, a curto prazo, no desenvolvimento cognitivo e no bom funcionamento dos respectivos processos psicológicos básicos que auxiliam na resolução dos desafios cotidianos. Observamos que as atividades lúdicas são grandes fábricas de criatividade, o que é de suma importância no desenvolvimento do pensamento, raciocínio e da linguagem. Desse modo, destacamos que as brincadeiras são de grande relevância para processo educativo, acerca da produção de conhecimento, pois as mesmas auxiliam na aprendizagem e estimulam o desenvolvimento emocional, moral, físico e nos elementos cognitivos e intelectuais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os projetos de extensão aprofundam o conhecimento, formam e aprimoram as habilidades técnicas, os quais se aplicam os conhecimentos práticos a partir do que foi visto em teoria, sendo tais atividades de extensão uma reflexão e entendimento dos desafios que serão enfrentados na prática profissional. Dessa maneira, esse elemento que compõe o tripé do ensino superior: ensino-pesquisa-extensão é essencial para criar um ambiente propício à aprendizagem quanto a análise dos conteúdos debatidos e repassados em sala de aula. Foi a partir da extensão que compreendemos a execução e elaboração de atividades lúdicas para a estimulação das habilidades cognitivas. Visto isso, nota-se a relevância de se manter constante os estudos sobre os processos psicológicos básicos para a melhor compreensão sobre desenvolvimento cognitivo na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento cognitivo, Atividades lúdicas, Extensão Universitária.

MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA APÓS CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Renan Dias Neri dos Santos
¹Vagner William Pereira Sutil
¹Thamires Adria Amador Otero
¹João Gabriel Pereira Melo
¹Fabiane Laís dos Santos Rosa
¹Marcelo Anderson do Nascimento da Cruz
¹Arlison Silva dos Santos Souza

¹Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Práticas Educativas

MODALIDADE: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/27

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), se dá através da morte das células de uma região do músculo do coração que pode advir de formações de coágulos que interrompem o fluxo sanguíneo de forma súbita. Após um infarto, pacientes frequentemente são encaminhados para uma reabilitação cardíaca, onde uma intervenção adequada deve-se consistir em várias atividades como treinamento físico, educação em saúde e modificações dos fatores de risco, como mudança no estilo de vida, visando limitar impactos fisiológicos e psicológicos da doença cardíaca. **OBJETIVO:** Descrever a experiência precursora da fisioterapia durante vivência em ambulatório de musculação terapêutica em uma Universidade privada na cidade de Belém/PA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão universitária realizado entre maio à junho de 2023, desenvolvido por alunos do curso de fisioterapia da Universidade da Amazônia e por orientação de um fisioterapeuta docente da Universidade. O projeto conta com uma equipe Interdisciplinar de Fisioterapeutas e acadêmicos. Em um primeiro momento, a abertura do programa de musculação terapêutica foi anunciada nas mídias sociais acarretando a captação de pacientes, dentre eles, pacientes pós cirurgia cardíaca, tendo o IAM a devida atenção para este estudo. Nos dias marcados, todas as pessoas que tinham interesse pelo serviço, passavam primeiramente pela triagem e logo em seguida, eram direcionadas para o atendimento. Desse modo, os procedimentos fisioterapêuticos eram feitos conforme a necessidade do paciente e com os recursos disponíveis no local, sob supervisão do fisioterapeuta. Os atendimentos poderiam ser executados por um acadêmico ou em duplas e duravam em média de 40 minutos à 1 hora. Realizava-se o cálculo da frequência cardíaca de treino, teste de repetição máxima e avaliação global. Foram utilizados para exercícios aeróbicos o treino em esteira, progredindo-a em inclinação, para o treino de força e resistência, utilizou-se halteres, caneleiras, estação de musculação de academia, além de exercícios proprioceptivos para construção de memória muscular. A monitorização de sinais vitais era realizada antes, durante e após o atendimento. **RESULTADOS:** Diante da vivência, obteve-se uma análise ampla da saúde da pessoa idosa, em específico aquela acometida com IAM adaptando-a assim para cada exercício de acordo com a sua necessidade, percebendo a melhora da resposta cardiorrespiratória e disposição nas atividades de vida básica, além da socialização permitida dentro do ambulatório. Reforçou-se a inclusão do paciente em seu tratamento, incluindo a educação em saúde, dessa forma promovendo o autocuidado apoiado. Tendo sempre integração dos conhecimentos acerca da fisiopatologia do IAM e da fisiologia do exercício físico, na monitorização das atividades baseadas em diretrizes da reabilitação cardíaca para evitar e/ou minimizar os riscos indesejados, promovendo assim, melhora no prognóstico do paciente. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que este projeto de extensão, permitiu analisar de forma mais detalhada a saúde da pessoa idosa e meios avaliativos de triagem, para melhorar a abordagem e segurança na prescrição de exercícios terapêuticos, em específico em ambulatório de musculação terapêutica. Concedeu também, o estímulo ao senso-crítico e ético perante os colegas, dando liberdade de conversa interprofissional entre profissionais e acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa Idosa, Musculação, Fisioterapia.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: PERCEPÇÕES NA CONSTRUÇÃO HUMANA/ACADÊMICA DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA UFS-LAG

¹Mateus Santos Brandão

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS). Lagarto, Sergipe, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Práticas Educacionais

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-4110-2746>

INTRODUÇÃO: O tripé acadêmico ensino-pesquisa-extensão é uma oportunidade ao qual, o graduando pode aprofundar e experimentar temáticas pedagógicas e/ou práticas profissionais em maior grau, se comparado a colegas de curso que não participam de atividades de extensão e/ou pesquisa. Vale exemplificar, projetos de extensão são ferramentas pedagógicas que contribuem na formação educacional, social e humana do futuro profissional além do contexto de sala de aula. Nisso, a Liga Acadêmica de Saúde da População Negra Zefa da Guia (LASPN) é um rico ambiente social de reconhecimentos múltiplos tanto no campo identitário, quanto em esfera biológica. Tal projeto busca valorizar a ancestralidade povo da população negra, fortalecimento de conhecimentos em saúde desse povo e desmitificação de mitos quanto a saúde da população negra e suas especificidades. **OBJETIVO:** Apresentar as percepções na construção humana e acadêmica de profissional em Odontologia que foi ligante na Liga Acadêmica de Saúde da População Negra Zefa da Guia – LASPN. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um Cirurgião-Dentista, graduado pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, vinculado como voluntário na categoria ligante do projeto de extensão Liga Acadêmica de Saúde da População Negra Zefa da Guia – LASPN durante o período de 01 de março de 2019 a 30 de novembro de 2021. O projeto é ofertado pelo Departamento de Educação em Saúde de Lagarto (DESL). Este relato de experiência aborda percepções pessoais que foram estimuladas durante a participação na LASPN. **RESULTADOS:** A Odontologia – curso com grade curricular majoritariamente biológica e clínica – é parte importante na construção do rico e plural debate em saúde pública. Tão logo, não se dissocia do cuidado integral dos pacientes. E sobretudo, tem importante contribuição na aplicabilidade das políticas sociais e públicas em saúde. Nisso, otimizar e proporcionar prevenção e promoção de saúde. Sabendo disso, é evidente uma diferença expressiva em minha formação profissional pós participação no supracitado projeto. Tal ganho, extrapola qualquer ganho em carga horária extracurricular. Ser ligante LASPN é um processo de autorreconhecimento e conexão com minhas origens. Vale destacar, debater sobre cuidado em saúde de corpos pretos, suas especificidades, sabedorias milenares e ancestralidades dentro de uma Instituição de Ensino Pública Federal, com oferta de apenas especialidades da saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Nutrição e Terapia Ocupacional) é um ato democrático e extremamente representativo. A LASPN é resgate histórico, é valorização de vozes negras, por vezes ocultas (infelizmente) aos demais membros da sociedade e sobretudo, à comunidade acadêmica na área da saúde em formação e/ou já graduada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a LASPN contribuiu efetivamente em minha formação acadêmica e profissional. Apesar de não ser mais presente no projeto, estou confiante em saber que demais colegas de profissão (odontologia), ou área correlatas durante o andamento da graduação poderá ter a oportunidade de ser atingindo/conectado em algum aspecto por esse projeto.

PALAVRAS-CHAVE: População Negra, Odontologia, Saúde Coletiva.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Érika Maria Andrade Silva¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos¹Gustavo Sarmento de Souza¹Letícia Cristina Gama Reis¹Gustavo Flores Gomes¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Práticas educativas**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5506-6478>

INTRODUÇÃO: Um dos cânceres mais prevalentes na população mundial é o câncer colorretal, o qual apresenta incidência 30% maior em populações de baixo nível socioeconômico e abrange tumores instalados no segmento final do intestino grosso (cólon e reto). Nesse contexto, o prognóstico é positivo nos casos de diagnóstico precoce, com possibilidade de cura. Dessa forma, ações de conscientização e educação acerca da importância do rastreamento do câncer colorretal, assim como desconstruir preconceitos, são imprescindíveis. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Medicina em ação de educação em saúde sobre câncer colorretal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado em uma atividade de educação em saúde com o tema Câncer Colorretal, realizado na Unidade de Saúde Milton Rabelo, localizada no Km 04 do município de Jequié, estado da Bahia, Brasil. A ação ocorreu no dia 22 de março de 2023 e foi planejada e executada por discentes do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. **RESULTADOS:** A atividade ocorreu, em primeiro momento, mediante explanação oral de discentes de Medicina da disciplina Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (PIESC) sobre câncer colorretal, com foco na etiologia e fisiopatologia da doença, usando-se, para isso, um boneco anatômico para visualização da localização do trato gastrointestinal baixo pelos participantes. Posteriormente, a sintomatologia da patologia foi apresentada, concomitantemente à apresentação de fichas com os sintomas do câncer colorretal, as quais foram coladas no boneco esquemático para melhor entendimento pelos espectadores. Desse modo, foram apresentados desde sintomas mais comuns, a exemplo de dor abdominal e sangue nas fezes, até sintomas mais graves, como anemia, fraqueza, cansaço e perda de peso. Em seguida, foi realizada explicação sobre as principais formas de diagnóstico e de tratamento, com foco na importância da procura da unidade de saúde para acompanhamento do quadro. Em último momento, foi exibido um vídeo em forma de repente, disponibilizado no *Youtube* devido à Campanha Março Azul pelo poeta Amauri Viana e o repentista Edmilson Ferreira, o qual relatava a importância da prevenção, a influência da nutrição e dos fatores de risco, os sintomas e o diagnóstico do câncer colorretal, além de chamar a atenção do homem quanto aos cuidados preventivos com a saúde. Ao fim da atividade, foram distribuídos folders informativos sobre esse câncer e seus principais sintomas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se, portanto, que a educação sobre o câncer colorretal é imprescindível para sua prevenção, sobretudo por sua maior incidência em áreas de maior fragilidade socioeconômica, como a coberta pela presente área da intervenção. A utilização da peça anatômica ilustrativa, como também a forma de explanação do conteúdo, segundo profissionais da unidade, auxiliou para maior entendimento pelo público, o que ratifica a importância de métodos didáticos para promoção de uma educação em saúde efetiva. Dessa forma, constatou-se um aprendizado amplo, tocando desde a gravidade do câncer colorretal até as maneiras de identificar alterações e prevenir a ocorrência, a fim de diminuir a mortalidade e aumentar a qualidade de vida da população. **PALAVRAS-CHAVE:** Câncer Colorretal, Educação em Saúde, Neoplasias Colorretais.

*PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA
CULTURA DE PAZ*

AUTÓPSIAS VIRTUAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA

¹Matheus Marins Damasceno do Carmo¹Sandy Ingrid Aguiar Alves¹Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Prevenção da violência e promoção da cultura de paz**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/28

INTRODUÇÃO: A medicina legal e as ciências forenses são áreas extremamente importantes para que haja efetivação da justiça e da paz, através de determinação da causa de morte, contribuindo com a materialidade e investigação de crimes, identificação e aplicação de penalidade a criminosos e, por conseguinte, a prevenção da violência. A autópsia é uma ferramenta crucial nesse processo, permitindo a análise detalhada dos tecidos, órgãos e fluidos corporais de uma vítima. No entanto, as autópsias tradicionais têm limitações, incluindo a incapacidade de examinar completamente todas as áreas do corpo e o potencial para erros humanos. Nesse contexto, a autópsia virtual, que utiliza tecnologias de imagem para criar modelos tridimensionais do corpo humano, permitindo a análise detalhada de cada área, entra em cena como uma inovação aplicada para contornar e evitar tais problemáticas. A utilização da Inteligência Artificial (IA) em autópsias virtuais pode melhorar ainda mais a precisão e a eficiência do processo de investigação criminal e a prevenção da violência. **OBJETIVO:** Explorar como a IA pode ser aplicada em autópsias virtuais e implicações potenciais para as ciências forenses, bem como a sua contribuição para a prevenção de violência e promoção da saúde e do bem-estar. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa a partir das bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Autópsia virtual” e “Inteligência artificial”. Foram incluídos artigos publicados de 2013 a 2022, em inglês, espanhol e português. Dentre os vários encontrados, foram selecionados 8 artigos após a análise de títulos e resumos pertinentes à temática deste estudo. A partir dos dados encontrados, foram elaboradas reflexões e discussões sobre o potencial da autópsia virtual e da inteligência artificial na identificação de causas de morte em investigação criminal. **RESULTADOS:** Com base na literatura, os resultados indicam que a aplicação da autópsia virtual é promissora para determinar causas de morte em investigações, por proporcionar uma análise detalhada do corpo humano em três dimensões. A utilização da inteligência artificial (IA) nesse tipo de procedimento apresenta um enorme potencial para a melhoria da eficiência e precisão através do uso de algoritmos de aprendizado de máquina para a análise de imagens médicas e identificação de padrões. Além disso, a IA já se mostra eficiente em outras áreas da medicina, indicando seu potencial de impacto na saúde e no bem-estar social, como na previsão e diagnóstico precoce de diversas doenças. A implementação desse tipo de tecnologia se apresenta como uma inovação vantajosa, todavia, ainda enfrenta desafios relacionados a questões de infraestrutura adequada para a coleta e análise de dados e quanto à ética com relação à privacidade dos indivíduos, logo, é necessário planejamento cuidadoso e avaliação constante para garantir sua eficácia e segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A autópsia virtual e a inteligência artificial podem representar uma importante contribuição na solução de crimes e na prevenção da violência, porém é necessário que sejam utilizadas de maneira responsável e ética, garantindo a privacidade e os direitos das vítimas e de suas famílias e objetivando a saúde, segurança e o bem-estar da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Autópsia virtual, Inteligência Artificial, Medicina Forense, Ciências Forenses.

REDUÇÃO DE RISCOS EM SAÚDE

A ATENÇÃO NECESSÁRIA PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES CRÍTICOS NO MEIO INTRA E INTER HOSPITALAR

¹Fabius Jorge Rosas Marques Luz de Amorim Filho²Maria Daiane Oliveira da SilvaCentro Universitário CESMAC. Maceió, Alagoas, Brasil.¹²**EIXO TEMÁTICO:** Redução de riscos em saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0910-4044>

INTRODUÇÃO: A razão básica para a locomoção de um enfermo em estado crítico é a necessidade de cuidados adicionais, tais como, tecnologias ou especialistas, que não estão disponíveis no local onde o cliente se encontra. Neste contexto, existem dois tipos de transportes que podem ser considerados nestas situações, os transportes inter-hospitalar e intra-hospitalar; o transporte intra-hospitalar é necessário para a realização de testes diagnósticos, tendo como exemplo as tomografias computadorizadas, ressonância nuclear magnética, entre outros, também se enquadra neste cenário as intervenções terapêuticas, ou seja, internação em Unidades de Terapia Intensiva ou para o procedimentos cirúrgicos e o transporte inter-hospitalar é a transferência de um cliente de uma unidade de saúde para a outra, por necessidades específicas ou particulares. **OBJETIVO:** Abordar os cuidados necessários durante a locomoção dos pacientes nos ambientes inter e intra hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura bibliográfica, realizado no mês de outubro de 2022, com os dados coletados na base da Scielo, PubMed e Lilacs, foram pesquisados artigos em português, publicado nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** O transporte do paciente crítico representa um grande desafio para os profissionais de saúde, por envolver a necessidade de integrar não apenas a tecnologia ao cuidado, mas, sobretudo, o domínio de princípios científicos e, concomitantemente, impõe-se o rigor de assegurar as necessidades terapêuticas do paciente, a fim de minimizar os eventos adversos e garantir uma assistência segura e de qualidade ao paciente. A equipe multidisciplinar responsável pelo paciente sabe quando fazê-lo e como realizá-lo, ou seja, deve haver indicação para o deslocamento e, principalmente, planejamento para fazê-lo, assegurando a integridade do paciente, evitando assim o agravamento de seu quadro clínico. Há riscos de traumas, complicações hemodinâmicas e de vias aéreas e outras alterações fisiológicas causadas por falhas de monitoramento, equipamentos e de comunicação entre setores. O sucesso no transporte intra-hospitalar depende diretamente do planejamento e da atuação organizada da equipe multiprofissional, bem como da escolha de equipamentos adequados. Nesse âmbito, um aspecto importante no transporte do paciente é a comunicação prévia das informações necessárias entre a equipe que transporta o paciente e aquela que irá recepcioná-lo, de forma que não seja comprometida sua segurança e a continuidade dos cuidados de saúde seja reforçada. **CONCLUSÃO:** O treinamento e capacitação obstinado aos profissionais envolvidos no transporte, bem como padronizar as ações e os equipamentos adequados para a monitorização do paciente devem estar à disposição prevenindo e minimizando os eventos adversos, obtendo a excelência do atendimento e segurança do cliente, além da comunicação entre os setores e as unidades de atendimento que são referências, fazendo que exista uma logística a ser seguida, afim de obter um cuidado integral e trazendo o mínimo de prejuízos ao paciente, contribuindo assim para a melhora do seu processo saúde doença.

PALAVRAS-CHAVE: Deslocamento, Segurança do paciente; Transporte Inter-Hospitalar.

DESPRESCRIÇÃO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS PARA PREVENÇÃO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS

¹Arlete Arlene Faneli Aguiar Silva¹Adrielle Santos Moreira¹Nayara Lima Pancieri¹Ana Caroline de Souza Araujo¹Érika Maria Andrade Silva¹João Arthur de Carvalho Reis¹Ana Paula de Souza Ramos¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Redução de riscos em saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0006-7189-8526>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/29

INTRODUÇÃO: Os Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs), possuem indicação específica e tempo de uso restrito, contudo comumente são encontrados prescritos de forma contínua para idosos. O efeito cascata do uso de IBPs induz a utilização da polifarmácia em idosos, onde eles fazem uso de diferentes medicações simultaneamente. Como resultados estão mais predispostos a reações adversas e interações medicamentosas, além do ônus financeiro. A desprescrição possibilita reduzir a morbimortalidade induzida pela polifarmácia em idosos, mas pouco utilizada pela falta de diretrizes que contribuam para o respaldo profissional, já que faltam evidências de resultados clinicamente significativos. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da desprescrição de Inibidores da Bomba de Prótons na prevenção da polifarmácia em idosos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, descritiva e de abordagem qualitativa, realizada a partir da questão norteadora: “Quais os benefícios da desprescrição de Inibidores da Bomba de Prótons na prevenção o efeito polifarmácia em idosos?”. As bases de dados utilizadas foram: Medline, Lilacs via BVS e Pubmed, e para construção da estratégia de busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Polimedicação", "Desprescrição", "Inibidores da bomba de prótons" e seus termos alternativos, combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Os critérios de inclusão estabelecidos foram: texto completo, publicações em português ou inglês, de 2019 a 2023 e que respondessem à pergunta norteadora. Foram excluídos deste estudo: artigos duplicados e outras revisões da literatura, além de estudos que compõem a literatura cinzenta (teses, dissertações, monografias, entre outros). **RESULTADOS:** Inicialmente, foram contabilizados 14 artigos, contudo, após a leitura e análise dos títulos e resumos, e levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três artigos que foram lidos na íntegra e compuseram o quadro sinóptico para descrição e interpretação posterior. A amostra analisada foi composta por artigos com metodologias heterogêneas. Nesses estudos estabeleceu-se a relação entre IBPs, o efeito polifarmácia e os idosos, ratificou-se o benefício da terapia anti-secretora quando bem indicada e por período limitado, diante das alterações farmacocinéticas próprias do período, apontou-se a possibilidade do uso da metodologia da desprescrição, como por exemplo a redução gradual do fármaco, além da terapia anti-secretora apenas quando necessário, como alternativa para a prevenção da polifarmácia e consequentemente a redução da incidência de efeitos adversos decorrentes como a hepatotoxicidade, e as interações medicamentosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, os benefícios a longo prazo da desprescrição, com a revisão da indicação e tempo de uso da terapia anti-secretora, possibilita não apenas a prevenção do efeito polifarmácia, como também redução de custos institucionais e pessoais. No entanto, as evidências científicas ainda não são significativas para embasar legalmente os profissionais habilitados para o ato prescricional, tornando a desprescrição ainda um ato pouco usual, o que reflete na importância da realização de novos estudos sobre essa temática. **PALAVRAS-CHAVE:** Desprescrições, Inibidores da bomba de prótons, Polimedicação.

ENFERMAGEM NO PREPARO DA ALTA HOSPITALAR AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL:
REVISÃO NARRATIVA

¹Mateus Pereira dos Santos
¹Ana Raquel Florindo Mateus Rangel
¹Emanuel Jorge Cabral Rosa
¹Cynthia Silva Santos
¹Iany Eduarda Borges Rodrigues
¹Thais Laet Santos
¹Carolina Sampaio de Oliveira

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Redução de riscos em saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0007-7051-2772>

INTRODUÇÃO: Acidente Vascular Encefálico (AVE) trata-se de uma doença silenciosa que pode se desenvolver tanto pela obstrução de vasos sanguíneos no encéfalo, quanto por hemorragias cerebrais. Fatores associados ao estilo de vida do indivíduo podem corroborar para ocorrência do AVE, além do acometimento por outras patologias não transmissíveis – sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) o fator associado de maior implicação. Pacientes que sobrevivem a doença normalmente adquirem algum déficit neurológico ou deficiência funcional. Faz-se importante que os procedimentos adotados pela equipe de saúde, com ênfase na enfermagem no preparo a alta hospitalar, devem seguir uma rigorosa assistência psíquica e acolhedora, pois o processo de articulação tomado pelo enfermeiro possibilita o acompanhamento na reabilitação das condições limitadoras e o rastreo de situações análogas que predispõem recidivas a doença, mediante educação, promoção e prevenção em saúde. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro no preparo a alta hospitalar do paciente acometido pelo AVE e contribuição na reabilitação. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo revisão narrativa. A pesquisa foi realizada no primeiro trimestre de 2023, utilizando artigos da base de dados do Google Acadêmico, referentes ao período de 2019 a 2023. Para filtragem do material, foi utilizado de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Alta Hospitalar”, “Cuidados de Enfermagem” e “Acidente Vascular Cerebral”, somados ao operador booleano “AND” em português. A busca levou a dez artigos que contavam com um dos descritores em seus títulos. Após leitura explorativa e analítica, foi selecionado 10 estudos que buscavam responder ao problema da pesquisa previamente proposto. **RESULTADOS:** Os artigos utilizados nesse estudo, mostraram que a transferência do cuidado hospitalar oferecido pela equipe de saúde ao cuidador no âmbito domiciliar deve considerar as limitações humanas adquirida, contexto social, econômico e psicológico na criação do sumário de alta. O enfermeiro é um dos profissionais mais habilitados para desenvolver essa ação, devido sua capacitação como educador na promoção em saúde, que por meio de uma análise holística e orgânica é capaz de instruir o cuidador nas práticas a serem adotadas. A contrarreferência para unidades básicas de saúde também é um fator que contribui para recuperação. O profissional enfermeiro deve acompanhar o processo de reabilitação e promover educação em saúde sobre fatores modificáveis, a fim de prevenir uma reincidência de um novo AVE. É inegável que tais ações não dependem apenas da equipe de enfermagem, enquanto a alta hospitalar é atribuição médica, onde psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos também são requisitados nesse processo. Todavia, a comunicação entre esses seguimentos contribui para qualidade assistencial prestada e a enfermagem, dentre suas atribuições, possa discutir e intervir para recuperação precoce, orientando e estimulando no autocuidado ao paciente, sendo uma ferramenta indispensável para sanar dúvidas dos cuidados domiciliares no pós-alta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional enfermeiro contribui de forma importante e significativa para o paciente acometido pelo AVE; na alta hospitalar gera ganhos significativos na redução de risco em saúde, por meio das orientações prestadas; auxilia nas condutas em âmbito domiciliar e ressignifica o peso dado as complicações adquiridas pela doença através da humanização da assistência. **PALAVRAS-CHAVE:** Alta Hospitalar, Cuidados de Enfermagem, Acidente Vascular Cerebral.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE FORTALEZA-CE

¹Maria Ariane Silva Carvalho
¹Arlete Elleyne Paulino Nogueira
¹Gabriel Martins da Silva
¹Vinícius Araújo Estevão
¹Ana Carolina Medeiros de Oliveira
¹Tiago Lima Sampaio
¹Glautemberg De Almeida Viana

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Redução de riscos em saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: O Índice de Massa Corporal (IMC) é um importante parâmetro antropométrico capaz de avaliar a suscetibilidade ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, sobretudo, em crianças e adolescentes. Público que está em constante desenvolvimento, cuja saúde é um reflexo na fase adulta. **OBJETIVO:** Avaliar o IMC dos alunos de uma escola municipal de ensino fundamental II em Fortaleza, no estado do Ceará, buscando expor a importância desse índice para a avaliação do estado nutricional. **MÉTODOS:** O relato de experiência, realizado com base em uma ação que ocorreu durante os meses de setembro e outubro do ano de 2022, é vinculado ao projeto “Avaliação dos indicadores antropométricos e hematológicos em crianças entre 4 a 12 anos assistidas pelo Lions Clube de Acaraú – Ceará, Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Comissário Francisco Barbosa em Maracanaú - Ceará e pelos adolescentes assistidos pela Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM)”, aprovado na pró-reitoria de extensão da Universidade Federal do Ceará sob parecer 2014.PJ.0519/2022. A princípio, foram selecionadas duas turmas de 7º ano, turno tarde. Para análise, foram coletados os dados sociodemográficos (idade e sexo) e antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal). Essas informações foram organizadas na plataforma Google Planilhas e examinadas pelo programa GraphPad Prism 6, tendo como referência o protocolo de avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS). **RESULTADOS:** Ao todo, 53 pessoas participaram da ação, sendo 17 de 12 anos, 28 de 13 anos, 6 de 14 anos e 2 de 15 anos. Em relação ao sexo, o público foi constituído por 32 indivíduos do sexo feminino e 21 indivíduos do sexo masculino. A análise do IMC revelou que, do total de participantes, estão 25 abaixo do peso (14 feminino e 11 masculino), 22 com peso ideal (17 feminino e 7 masculino) e 6 em situação de sobrepeso (3 feminino e 3 masculino). Os dados adquiridos correspondem às fisionomias avaliadas e transcrevem a área de vulnerabilidade da escola. Nesse contexto, os meios de intervenções propostos a unidade de saúde foram: acompanhamento médico às que estão em estado de desnutrição e obesidade; palestras sobre alimentação saudável, a importância de realizar pelo menos quatro refeições diárias e prática de esportes como caminho para uma vida saudável; pesquisa a respeito da qualidade da merenda escolar e socioeconômica familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados analisados são preocupantes, visto que a maioria do público avaliado se encontra fora da faixa de IMC que configura como peso ideal. Tanto a classificação nutricional de “abaixo do peso” quanto a de “sobrepeso” pode indicar diversos distúrbios metabólicos que resultam em doenças crônicas não transmissíveis, sejam elas relacionadas à desnutrição ou ao excesso de massa corporal. Dessa forma, ações como essa de rastreamento de saúde básica, envolvendo o IMC, são essenciais para o acompanhamento e construção de experiência reflexiva-crítica dos profissionais da saúde, pois, como marcador de saúde, é resultante de um processo histórico-social.

PALAVRAS-CHAVE: Parâmetro Antropométrico; Saúde; Risco Cardiovascular.

PERSPECTIVAS DO ESTAGIÁRIO EM SAÚDE COLETIVA NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO¹Sarah Karyellen Mendonça Lima¹Tayná da Silva e Silva¹Ana Cristina Viana Campos

¹Laboratório e Observatório de Vigilância em Epidemiologia Social (LOVES). ¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Marabá, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Redução de riscos em saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: São considerados acidentes de trabalho todo aquele que possa ocorrer no ato da função em que o empregador exerce ou durante o trajeto entre a residência e o local de trabalho, provocando lesão corporal, resultar na incapacidade temporária ou permanente para o trabalho ou pode ser fatal, resultando na morte. A Vigilância em Saúde do Trabalhador – VISAT, tem um papel primordial em relação as investigações sobre acidentes de trabalho são de suma importância em ser realizadas, assim possibilita identificar as causas e os riscos e adotar medidas preventivas para evitar futuras ocorrências. **OBJETIVO:** Descrever a perspectiva do profissional em Saúde Coletiva sobre as investigações de acidentes de trabalho em estágio obrigatório na Vigilância em Saúde do Trabalhador. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência com aspectos qualitativos e descritivo que apresenta a experiência de duas discentes do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA em estágio obrigatório que ocorreu na VISAT entre 06 de dezembro de 2022 a 03 de abril de 2023 na cidade de Marabá, Pará. **RESULTADOS:** A equipe da VISAT é composta por quatro profissionais sendo: coordenadora, técnica de enfermagem, assistente administrativo e uma técnica de segurança do trabalho. No decorrer do estágio participamos em mais de dez investigações sobre acidentes de trabalho sendo que a maioria foram sobre acidentes de trajeto que ocorre entre a residência e o serviço e vice e versa. Investigamos alguns acidentes típicos que ocorreram em algumas empresas do município que estão relacionados com a função do servidor no seu ambiente de trabalho e assim possibilitou conhecer a causa do ocorrido e a equipe VISAT conseguiu propor medidas preventivas. Com base nas investigações da qual participamos percebemos a importância excepcional da VISAT na saúde do trabalhador, pois por meio dessa ação a mesma fornece ao servidor acidentado uma ajuda humanizada pautada nas diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. Uma forma importante que a mesma realiza são as visitas domiciliares ao trabalhador acidentado para saber a forma que ocorreu o acidente e assim propor medidas de prevenção bem como visita a empresa do qual o trabalhador é funcionário dessa forma, é possível eliminar ou minimizar os riscos existentes e prevenir novas ocorrências. Além disso, as investigações ajudam a aprimorar as metodologias e práticas de segurança no trabalho, promovendo um ambiente mais seguro para os trabalhadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, fica evidente que ao longo do estágio realizamos várias investigações sobre acidentes de trabalho juntamente com a equipe VISAT, o que nos proporcionou várias experiências e conhecimentos, percebemos a importância da inclusão do profissional Sanitarista como membro da equipe podendo colaborar com as atividades do setor, ressaltamos a importância do estágio na formação acadêmica. Conclui-se que a atuação do estagiário em saúde coletiva nessa área é fundamental para a identificação das causas dos acidentes de trabalho e para a adoção de medidas preventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Investigação sobre acidente de trabalho, Saúde Coletiva, Estágio.

O DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA¹Mayara Cristina Nunes Ferreira²Evelyn Nikole Araújo Silva³Deivid Nicolas de Assis Silva⁴Debhora Isis Barbosa e Silva

¹Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Brasil; ²Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), Maceió, Alagoas, Brasil; ³Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil;

⁴Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Redução de riscos em saúde

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-9234-1544>

INTRODUÇÃO: Compreende-se que feridas tumorais são constituídas pela infiltração de células malignas na pele. Desta forma, podem ser causados por câncer primário ou metastático. Entretanto, são lesões passíveis de tratamento, desde que o câncer esteja na sua fase inicial com a possibilidade de cura. Sendo assim, quando o processo patológico está na sua fase avançada, as feridas podem se transformar em massas tumorais que deformam o corpo, levando assim à infecção e até a necrose, transformando-se em um quadro de degeneração orgânica que compõe os sinais e sintomas característicos, como: dor; sangramento; secreção abundante e odor fétido. Podendo ser capaz de causar danos à pele e ao redor da ferida, devido ao exsudato que contribui para causar dermatite associada à umidade, fístulas e/ou miíase, gerando assim um grande impacto na vida desse paciente, pois essa ferida se torna cada vez mais dependente de atenção e cuidados, trazendo a importância do conhecimento do profissional de enfermagem a certa dos cuidados e da prevenção de agravos. **OBJETIVO:** Analisar nos estudos os desafios encontrados pelo profissional de enfermagem no tratamento das feridas oncológicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa onde foi realizada uma pesquisa no portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para que fossem encontrados artigos que abordassem a temática desta pesquisa, buscou-se selecionar estudos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”; “Ferimentos e Lesões”; “Oncologia”; combinados entre si através do booleano “AND”. Elegeram-se como critérios de inclusão: artigos publicados com recorte temporal dos últimos 6 anos, textos completos e disponíveis gratuitamente. E como critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem relacionados com a temática. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 artigos. Destes, 8 foram selecionados para o estudo. Com base nas análises dos artigos os resultados obtidos mostram que embora do tratamento de feridas e lesões seja uma atividade privativa do profissional de enfermagem, percebe-se a falta de eventos promovendo a atualização, estudos apontam que nos últimos cinco anos apenas (54,1%) desses profissionais participaram de algum evento relacionados com a temática “feridas”, (35,1%) possuem outras formações acadêmicas e apenas (16,2%) são profissionais especializados em “feridas, coberturas e curativos”. Observa-se também que existem estudos recentes relacionados aos termos utilizados para feridas oncológicas, evidenciando que o termo mais adequado é “ferida maligna” que é caracterizada por: odor fétido; exsudato e dor. Sendo causadas pela infiltração da pele por câncer primário ou metástase. Outra observação importante foi quando o conhecimento do profissional de enfermagem na classificação das feridas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que dessa forma, se faz necessários nas instituições de ensino e nas instituições de saúde a criação de programas de educação permanente com o intuito de direcionar o desenvolvimento de ações para a capacitação que possibilite assim a avaliação do conhecimento dos profissionais sobre o tratamento das feridas oncológicas visando a qualidade de vida desse paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Ferimentos e Lesões, Oncologia.

MEDIDAS DE CONTROLE E SEGURANÇA ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

¹Matheus Paixão de Souza¹Pollyana Moraes Silva²Cayara Mattos Costa

¹Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Manaus, Amazonas, Brasil; ²Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Redução de riscos em saúde

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) remontam uma problemática de saúde pública que percorre anos, causando impactos aos pacientes e às instituições, uma vez que aumenta custos no serviço de saúde. As IRAS são infecções que podem ser adquiridas pelo paciente em um procedimento assistencial ou por uma internação. Nota-se que pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) estão mais vulneráveis às IRAS devido aos procedimentos realizados nesses centros e pelo próprio estado de saúde dos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar medidas de controle que reduzam às infecções relacionadas à assistência em saúde. **MÉTODOS:** Trate-se de uma revisão bibliográfica da literatura, por meio de busca de artigos científicos nas plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando dos seguintes descritores: “Infecções”, “Assistência à Saúde”, “Controle” e “Segurança”, com recorte temporal de 2013 a 2023. Foram incluídos artigos com abordagem baseada no tema proposto, publicados nos idiomas inglês e português e publicados entre 2013 e 2023, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram encontrados 40 artigos na busca inicial e após a leitura de títulos, resumos e texto completo, 13 artigos constituíram a amostra do estudo. **RESULTADOS:** Embora as taxas de infecções sejam persistentes, pacientes internados na UTI têm maiores chances de desenvolverem infecções hospitalares, principalmente em decorrência da colonização de microrganismos como *Candida albicans*, *Escherichia coli* e infecções comunitárias, além da diminuição da imunidade após procedimentos invasivos. A literatura aponta alguns aspectos a serem considerados na prevenção das IRAs, focando na segurança dos prestadores do serviço, do paciente e das instalações e equipamentos. Para os prestadores do serviço, é importante que utilizem equipamentos de proteção individual e coletiva, como luvas e máscaras, sendo considerados de uso obrigatório, além disso, é preconizado o uso de materiais estéreis e higienização das mãos sempre antes e após o contato com cada paciente. Para os pacientes, é relatada a importância de medidas simples, como lavagem das mãos e utilização de produtos estéreis quando do contato com o paciente hospitalizado. Já em relação às instalações e equipamentos, foi destacada a necessidade de instalações seguras e categorizadas de acordo com o risco do paciente e também risco de transmissão de doenças. Além disso, questões administrativas e políticas públicas precisam ser priorizadas, uma vez que a falta de materiais, orçamento e treinamento de capacitação para prestar um atendimento adequado integram atividades que aumentam os riscos de IRAS. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as medidas de controle que visam à redução das IRAS estão relacionadas aos prestadores do serviço, ao paciente e às instalações e equipamentos utilizados na unidade de saúde, como, por exemplo: adesão a normas de higiene rigorosas, o uso de equipamentos de proteção individual, a esterilização de materiais, assim como condutas administrativas e questões políticas que afetem diretamente o setor assistencial. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção à Saúde; Infecção Hospitalar; Prevenção de Doenças.

TRATAMENTO A BASE DE ESTEROIDES ANABÓLICOS EM IDOSOS SARCOPÊNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Eric Bruno Silva Santos¹Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (Estácio)**EIXO TEMÁTICO:** Redução de riscos em saúde**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/30

INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida vem acontecendo em todo o mundo, atualmente no Brasil este número também vem aumentando e consequentemente os casos de sarcopenia. Esta patologia se caracteriza por redução da capacidade funcional e diminuição de volume e densidade muscular, isso acontece devido uma baixa quantidade de fibras musculares tipo II (fibras de contração rápida) e pelo encurtamento das mesmas. Desta forma, sarcopenia nada mais é do que a redução de volume, massa muscular e força por causa da senescência, sendo a senilidade um processo a qual definimos como o envelhecimento natural a nível metabólico e celular. Durante este processo é comum o desenvolvimento de doenças crônicas, quedas da própria altura e perda de equilíbrio, por conta da fragilidade e debilidade corporal que geram um quadro de sedentarismo e prostração tirando cada vez mais a qualidade de vida da população idosa. Em alguns casos específicos é realizado o tratamento com TRH (terapia de reposição hormonal) juntamente com a suplementação nutricional. **OBJETIVO:** Estudar sobre os efeitos do tratamento a base de esteroides anabólicos em idosos sarcopênicos. **MÉTODOS:** Esse estudo é uma revisão de literatura, onde os artigos selecionados compreendem o espaço de tempo de 2017 a 2023, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Medical Literature Analysis (MEDLINE), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed (U.S. National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (SciELO), NCBI (National Center for Biotechnology Information). Os descritores utilizados para a busca foram “senilidade” “envelhecimento” “sarcopenia” “senescência” e “terapia de reposição hormonal”. **RESULTADOS:** Com a realização dessa revisão de literatura foi possível constatar que a sarcopenia é um problema de saúde pública relevante. Um estudo publicado em 2018 apontou a prevalência de 17% para indivíduos do sexo feminino e entorno de 29% de indivíduos do sexo masculino apenas na capital de Santa Catarina, o que já demonstra os impactos econômicos dessa patologia para o país. O TRH se apresentou como uma alternativa promissora para o tratamento desta patologia, controlando os principais sintomas com o aumento tanto do volume muscular quanto da força melhorando as condições e aspectos de vida do paciente. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de acompanhamento médico e da escolha pela menor dose efetiva como uma via de administração. Já a relatos na literatura que a via transdérmica é positiva para absorção desses agentes, pois evita os efeitos causados pelo metabolismo do fármaco pelo fígado e intestino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o crescimento da população idosa percebe-se a necessidade de mais agentes contra o envelhecimento precoce e a evolução de doenças ligadas a senilidade. Nesse estudo é notável que o tratamento TRH tenha um impacto na qualidade de vida do paciente idoso como a diminuição nas alterações de equilíbrio, aumento de força e ganho de volume muscular.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcopenia, Senilidade, Terapia de reposição hormonal.

CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO E CONTROLE DA HANSENÍASE

¹ Tiago dos Santos de Santana¹ Mateus Santos Brandão¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS). Lagarto, Sergipe, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Redução de risco em saúde**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0006-3140-750X?lang=pt>

INTRODUÇÃO: Em se tratando da Hanseníase, esta refere-se a uma doença infectocontagiosa, de progressão lenta, que se apresenta em grande parte, sinais e sintomas na pele e nervos periféricos, como exemplo dos olhos, mãos e pés. Atualmente permanece sendo uma problemática de saúde pública, o que exige monitoramento e vigilância, incluindo da Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Identificar as contribuições da Atenção Primária à Saúde no cuidado e controle da Hanseníase. **MÉTODOS:** O estudo configura-se como uma revisão narrativa da literatura, de cunho qualitativo, elaborado em julho de 2023, a partir de produções textuais nacionais disponíveis na plataforma de busca da SciELO. Utilizou-se no site de busca a combinação das palavras-chaves "Hanseníase" AND "Atenção Primária à Saúde", que resultou em 34 artigos. Ao ser aplicado o filtro "ano de publicação (2014-2023)" reduziu-se para 21 artigos, dos quais foram selecionados 10 para serem lidos na íntegra, por aproxima-se dos objetivos do estudo, sendo excluídos 5 destes por se tratarem de artigos de revisão e ou não estarem disponíveis em português. **RESULTADOS:** A partir dos estudos, foi possível identificar que a Atenção Primária à Saúde tem dentre suas atribuições auxiliar na melhoria do acesso dos usuários com Hanseníase aos serviços assistenciais, de modo a contribuir no acesso e facilitação do tratamento e ajudar no controle da doença, além dos demais serviços de saúde que o usuário demandar. Assim como, contribuir na identificação de casos novos no território adstrito (vigilância em saúde), através de ações e campanhas, além de realizar a notificação dos casos identificados. Ademais, realização de testes de rastreio para fins de identificar e diagnosticar a doença ainda em seu estágio inicial, e referenciamentos para os serviços especializados. Adiante, ofertar e orientar quanto ao uso e armazenamento dos medicamentos da poliquimioterapia da hanseníase (tempo de tratamento), e a própria vigilância dos contatos físicos domiciliares. Dessa maneira, vale destacar que quanto antes for diagnosticado e iniciado o tratamento, diminui-se a possibilidade de chegar-se a elevados graus de comprometimento (incapacidade física), tal como prejuízos a qualidade de vida, autonomia e independência da pessoa que apresenta a doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é necessário que as Unidades de Saúde da Família (USF) sigam protocolos e diretrizes específicas para o tratamento da Hanseníase (portarias e guias do Ministério da Saúde-MS), assim como, possam facilitar e contribuir para o acesso desses usuários aos serviços de assistência, tratamento e continuidade deste. Além de referenciar quando necessário para os níveis secundários e terciários. Assegurar a assistência das diferentes categorias profissionais de saúde, de modo a tratar a pessoa com hanseníase de maneira global. Por fim, envolver a família no tratamento, de modo a manter as orientações sobre os cuidados a serem realizados no convívio domiciliar e diminuir as barreiras do preconceito, realizar o monitoramento dos casos novos e antigos, e quando necessário resgatar os usuários que desistirem do tratamento pelo caminho, assegurando assim um tratamento longitudinal em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Saúde Pública.



SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RECURSO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO

¹Luana Santos Pires

¹Luzia Almeida de Oliveira

¹Ana Carolina da Conceição Figueredo

¹Tatiane Lima dos Santos

²Leila Valverde Ramos

¹ Centro Universitário de Salvador (UNICEUSA). Salvador, Bahia, Brasil; ²Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde e desenvolvimento sustentável

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0005-6433-9091>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/31

INTRODUÇÃO: A institucionalização dos idosos está frequentemente relacionada à redução dos estímulos neuromotores e cognitivos, que, por conseguinte, pode acarretar perda da força muscular, equilíbrio e coordenação, fatores que, associados às mudanças fisiológicas, influenciam na Síndrome da Fragilidade. A prevenção e o tratamento desta afecção requerem a atenção de uma equipe interdisciplinar, na qual ressalta-se a importância do fisioterapeuta. A prescrição de exercícios, com vistas ao fortalecimento muscular e incremento da capacidade físico-funcional geral, exige a utilização de recursos terapêuticos que nem sempre estão disponíveis nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) devido ao elevado custo financeiro, o que pode comprometer a qualidade do tratamento prestado nestes locais. **OBJETIVO:** Elaborar um recurso terapêutico de baixo custo para auxiliar no fortalecimento muscular dos membros superiores de idosos institucionalizados. **MÉTODOS:** O presente resumo trata-se de um relato de experiência, onde os acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada, localizada em Salvador-Bahia, no semestre letivo 2022.2, ao cursar o estágio de Saúde do Idoso em uma ILPI, desenvolveram um recurso terapêutico denominado “puxa-puxa”, inspirados em recursos já existentes. Os materiais utilizados foram os seguintes: três garrafas pet de 500ml; 1.400kg de areia; uma tesoura; 272cm de elástico e uma balança. A confecção do recurso envolveu os passos descritos a seguir: 1) colocou-se areia dentro das três garrafas, de modo que uma ficou com 400g, e as demais, 500g em cada; 2) em seguida, cortou-se dois pedaços de elástico com a tesoura, com medidas de 136cm cada um; 3) amarrou-se cada elástico em uma garrafa de 500g; 4) as extremidades dos dois elásticos foram amarradas à garrafa de 400g. **RESULTADOS:** Foi construído um recurso terapêutico de baixo custo que pode ser uma alternativa para a prevenção e o tratamento da Síndrome da Fragilidade em idosos institucionalizados. Para posterior utilização deste equipamento, orientar-se-á que a garrafa de 400g seja colocada no chão e estabilizada com os pés do próprio idoso. Seguidamente, o paciente será instruído a segurar com as mãos as outras duas garrafas de 500g e, com auxílio do fisioterapeuta, poderá realizar os movimentos de abdução, adução, flexão e extensão dos ombros; flexão e extensão dos cotovelos; ou, flexão, extensão, desvio lateral e medial do punho. É de referir ainda que é possível elaborar o mesmo recurso com variados graus de resistência a depender do objetivo terapêutico pretendido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se a importância de iniciativas como esta, que envolvam, preferencialmente, a construção de recursos terapêuticos com baixo custo financeiro, que incrementem a força muscular; estimulem a mobilidade e a autonomia; e, reduzam a ocorrência das quedas entre os idosos institucionalizados. Certamente, ao dispor de um recurso terapêutico mais econômico, aumentará a probabilidade de os idosos darem continuidade ao tratamento proposto, o que deverá contribuir, à posteriori, para prevenção e tratamento da Síndrome da Fragilidade, condição potencializada pela inatividade física tão comum nas ILPI.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da Fragilidade, Construção com Material de Reciclagem, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Fisioterapia.

CORRELAÇÃO ENTRE A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE, RECURSOS NATURAIS E ECONOMIA VERDE

¹Yasmin Pacheco Ribeiro²Amanda Vitória Nunes Henrique¹Amanda da Silva Barbosa¹Thalyta Braga Cazuza¹Nelson Antonio Bailão Ribeiro

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil; ²Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde e desenvolvimento sustentável

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: A economia verde busca reduzir os riscos ambientais e a escassez ecológica associada ao desenvolvimento sustentável sem a degradação do meio ambiente. O desenvolvimento sustentável prega pelo planejamento e gestão dos recursos disponíveis, afim de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Atualmente as demandas globais por produtos agrícolas, florestais e minerais fornecem incentivos econômicos para o desmatamento e esgotamento de recursos naturais, a economia verde aliada ao desenvolvimento sustentável propõe uma associação entre as tecnologias produtivas e sociais, gerando uma sustentabilidade socioambiental. **OBJETIVO:** Destacar a correlação entre a determinação social da saúde, uso de recursos naturais e economia verde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Center for Biotechnology Information* (PubMed/MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: “Public Health”, “Economic Development” e “Conservation of Natural Resources”, com suas combinações na língua portuguesa e inglesa, utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos originais completos, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2023 e disponíveis nos bancos de dados utilizados. Foram excluídos artigos repetidos, incompletos e que não apresentavam correlação com o tema proposto. **RESULTADOS:** Foram localizados um total de 1.598 artigos a partir da busca realizada nas bases de dados, sendo selecionados 8 artigos para a composição do estudo. Dentre os dados sobre a correlação entre a determinação social da saúde, uso de recursos naturais e economia verde, temos que a adoção de uma economia verde em uma perspectiva de desenvolvimento sustentável auxilia na promoção da equidade e saúde da população, assumindo que o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental não são incompatíveis e contribuem para o combate à pobreza, ao implantar um novo modo de produção, consumo e organização social que promova a justiça socioambiental, incentivando a participação social e as formas democráticas de governança. A restauração e conservação de biomas proporciona benefícios econômicos desse ecossistema para a população local, pois permite a permanência da utilização consciente dos recursos de biodiversidade, além de mitigação das mudanças climáticas. Outros fatores apresentam uma alta correlação ao processo de desenvolvimento sustentável e economia verde, dentre eles pode-se citar a interdependência entre consumo de energia, mudanças no padrão de uso de terra (agricultura e pecuária), globalização, a urbanização e crescimento populacional geram alterações na dinâmica de crescimento econômico e degradação ambiental de um determinado local, afetando diretamente o caminho de desenvolvimento sustentável dos países. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma correlação direta entre a determinação social da saúde e os aspectos de uso de recursos naturais e economia verde de uma sociedade, visto que as características produtivas, humanas e naturais locais irão influenciar os determinantes socioeconômicos da saúde humana, pois afetam questões de infraestrutura, equipamentos, investimentos, ativos, população, crescimento e produtividade de um país. Portanto atrelados aos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública, Desenvolvimento Econômico, Conservação dos Recursos Naturais.

ATIVIDADES ANTIBACTERIANAS DE EXTRATOS DE *Momordica charantia* L.: UMA REVISÃO DA LITERATURA¹Vladimir Veloso Almeida¹Aline Silva Ferreira¹Lucas Amadeu Gonzaga da Costa¹Camila Gomes de Melo¹Larissa Araújo Rolim¹Pedro José Rolim Neto¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Saúde e desenvolvimento sustentável**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0006-4021-7732>

INTRODUÇÃO: O surgimento de bactérias resistentes aos tratamentos com antibióticos convencionais é um problema para os sistemas de saúde em todo mundo, sendo apontada como causas: o uso inadequado de antibióticos, capacidade adaptativa e evolutiva da bactéria e o falho controle de infecções em hospitais. Nesse contexto, é de suma importância o estudo e debate de novas possibilidades de controle bacteriano, como o desenvolvimento de novos antibióticos, onde busca por plantas medicinais com ação antibiótica surge como uma alternativa promissora. Dentre as espécies vegetais destaca-se *Momordica charantia* L. também conhecida como Melão de São Caetano, que possui origem asiática, muito utilizada na medicina popular no Brasil e amplamente estudada devido a seus variados efeitos terapêuticos, como antihiperglicemiante, antitumoral, antiviral, antibacteriana. **OBJETIVO:** Apresentar os efeitos da ação antibacteriana de extratos de *Momordica charantia* L., evidenciando órgão vegetal utilizado, método extrativo e possível mecanismo de ação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em artigos científicos selecionados das bases de dados SciELO, Science Direct e Pubmed. Para as buscas foram utilizados os descritores: *Momordica charantia*, atividade antibacteriana, bactéria, extrato em diferentes combinações, nos idiomas português e inglês. Utilizando como critérios de inclusão artigos publicados entre 2007 e 2022, disponíveis em texto completo. E como critério de exclusão artigos que não estavam nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Foram selecionados oito artigos, nos quais foi possível evidenciar a ação antibacteriana de extratos de *Momordica charantia* L., utilizado diversas partes da planta, frutas, folhas, caules e semente e empregado como solventes de extração tanto água como, solventes orgânicos (metanol, etanol e hexano). O processo de extração por maceração é o mais utilizado para essa atividade. Extratos alcóolicos apresentaram comportamento antibacteriano de amplo espectro, podendo destacar ação frente a *Escherichia coli* (bactéria gram-negativa) e *Staphylococcus aureus* (bactéria gram-positiva), com halos de inibição de 17mm e 16 mm, respectivamente. Somado a isso vale ressaltar sua eficácia frente à biofilmes bacterianos, geralmente ligados à características de resistência. Quanto ao mecanismo de ação, ele ainda não está elucidado devido a diversidade de compostos químicos e metabólitos, mas a importância de alguns metabólitos secundários no combate a bactérias é descrita: os taninos inibem a síntese de proteínas celulares bacterianas; os alcaloides têm atividade tóxica contra micro-organismos estranhos; e as saponinas apresentam um possível efeito anti-inflamatório, interessante em quadros de infecção bacteriana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se que a *Momordica charantia* L. se mostrou uma planta medicinal com potencial promissor para desenvolvimento de um novo antibiótico frente à crise de bactérias resistentes ao tratamento com antibióticos convencionais, mas faz-se necessário mais estudos para um enriquecimento científico quanto a características fitoquímicas, sazonalidade, efetividade dos métodos de extração, maior elucidação do mecanismo de ação e toxicidade dos compostos presentes nos extratos.

PALAVRAS-CHAVE: Antibióticos, plantas medicinais, resistência bacteriana.



SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR



A SOBRECARGA FEMININA NO ATO DO CUIDADO DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL¹Mariana Silva De Jesus Ribeiro²Milena Cordeiro de Freitas

¹Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE). Salvador, Bahia, Brasil; ²Faculdade Cearense (FaC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde Mental e bem-estar**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0001-3688-5862>

INTRODUÇÃO: Através do movimento da Reforma Psiquiátrica, a família se tornou protagonista no processo de assistência à saúde mental bem como no processo de tratamento e cuidado. A pessoa com transtorno mental possui o direito de conviver em sociedade, e dessa forma, as mudanças que ocorreram através dos serviços de desinstitucionalização supracitada, foram pautadas no auxílio ao tratamento do sujeito em sofrimento, juntamente com o processo de desmistificação da loucura. Nesse sentido, o ato de cuidar é na maioria das vezes, executado pela mulher, já que, socialmente, coloca-se no papel de cuidadora, pois desde a infância são estimuladas a realizarem atividades que envolvem cuidado e vigilância. É válido salientar que essas mulheres, por muitas vezes, acabam sendo obrigadas a abdicar da sua carreira profissional ou precisam conciliar em prol de cuidar de algo ou alguém. **OBJETIVO:** Analisar a sobrecarga feminina no ato do cuidado da pessoa com Transtorno Mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, sendo também uma reflexão teórica acerca da temática. O estudo foi realizado no mês de março de 2023 e envolveu reflexões acerca de gênero, cuidadores e transtorno mental. **RESULTADOS:** Percebe-se que a mulher fica responsável de forma direta, se não exclusiva pelo cuidado, pois, historicamente a divisão de tarefas acaba sendo dividida entre gêneros, e esta fica na posição do cuidado doméstico dedicando-se a casa, família e suas tarefas estão voltadas no cuidado das crianças, idosos e pessoas com transtorno mental, já que essa concepção de cuidado é historicamente construída e muito se confunde com a maternidade, uma vez que ela na sua condição biológica pode engravidar e amamentar. Assim, o cuidado torna-se uma obrigação, diante de várias outras impostas, onde a mulher tem como função garantir as necessidades básicas da pessoa em sofrimento psíquico, tais como higiene, alimentação, consultas médicas, administração de remédios, além de conciliar com sua vida pessoal e/ou profissional. Dessa forma, a mulher cuidadora tem um acúmulo de tarefas, que muitas vezes ocorre sem nenhum suporte, causando assim uma sobrecarga física e mental. Os cuidados e atenção oferecidos pelas mulheres cuidadoras, podem acabar acarretando no afastamento da sua identidade e fortes inseguranças, pois, o tempo para cuidar de si pode se tornar escasso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que a construção social do feminino correlacionado com o ambiente doméstico perpassa a vida das mulheres. Há também a falta de apoio dos familiares e a ausência da figura paterna, principalmente nos momentos de crise. A abdicação total ou parcial da vida social é visível para poder se dedicar ao familiar com sofrimento mental. Além disso, a sua sobrecarga do cotidiano, a coloca como vulnerável e sujeita a adoecimento. Conclui-se assim que, é de extrema importância o debate na construção de políticas públicas para mulheres cuidadoras, visando desenvolver estratégias, levando em consideração o gênero que norteia a função de cuidador, fazendo com que haja uma assistência qualificada e humanizada para essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Gênero, Cuidado.

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO PÓS-REFORMA PSIQUIÁTRICA

¹Deivid Nicolas de Assis Silva

²Débhora Ísis Barbosa e Silva

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil. ²Universidade Federal de Pernambuco, (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde Mental e Bem-Estar.

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica brasileira marcou a transição de um modelo arcaico de tratamento em saúde mental, que incluía manicômios, para um modelo centrado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são estabelecimentos voltados para o cuidado humanizado e integrado do paciente. Nesse novo modelo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem um papel fundamental na prescrição e execução de cuidados, tornando-se uma atividade inerente à profissão de enfermagem. **OBJETIVO:** Refletir sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental em uma perspectiva pós-reforma psiquiátrica. **MÉTODOS:** Esta revisão integrativa buscou responder à pergunta: “O que mudou na SAE após a reforma psiquiátrica no Brasil?” Foram utilizados artigos das bases de dados Medical Literature Analysis (MEDLINE), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2022). Os descritores utilizados foram “Cuidados de Enfermagem”, “Saúde Psiquiátrica”, “Saúde Mental” e “Reforma dos Serviços de Saúde”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos. **RESULTADOS:** A SAE permitiu que os profissionais de enfermagem melhorassem a gestão e execução de seus cuidados aos indivíduos em situação de sofrimento mental. Seu uso é indispensável e se tornou uma ferramenta ímpar para a realização do trabalho em enfermagem. Observou-se um fortalecimento dessa área de atuação nos cursos de bacharelado em enfermagem no Brasil, assim como uma reorganização na oferta de serviços em saúde mental, a descontinuidade dos hospitais psiquiátricos e a implementação dos CAPS, residências terapêuticas, unidades de atendimento e leitos de saúde mental em hospitais gerais. A reforma psiquiátrica brasileira foi de extrema importância, uma vez que os pacientes eram submetidos a tratamentos sem comprovação científica, sem resultados positivos. O conhecimento da enfermagem como profissão permitiu aos enfermeiros a realização de ações de cuidado e educação em saúde para e sobre pacientes em sofrimento mental, incluindo a colaboração com outros profissionais e familiares. Neste cenário, a enfermagem busca constantemente desconstruir o conceito de loucura, buscando entender os sintomas físicos e psicológicos para oferecer tratamentos efetivos. A enfermagem é protagonista na atenção humanizada, buscando integrar o paciente à sociedade e trazer a família para o estabelecimento de saúde, a fim de que participem do tratamento e evitem o uso de métodos rudimentares que possam cronificar o quadro, sem resultados aparentes. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é a profissão que valida e colabora para a efetivação da luta antimanicomial, pois esta é a que lida diariamente com a rotina dos estabelecimentos de saúde e o acolhimento daqueles em sofrimento mental, compreende e lidera as necessidades e promove a integração da equipe multidisciplinar e multiprofissional em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Serviços de Saúde Mental. Reforma dos Serviços de Saúde.

O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: O AUMENTO DA DEPRESSÃO NO BRASIL¹Bianca Costa da Silva¹Beatriz Gomes dos Santos Silva¹Lucas Henrique Santos de Siqueira¹Milena da Costa do Nascimento¹Rhana Cavalcanti do Nascimento¹Maria Joanellys dos Santos Lima¹Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau). Olinda, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Saúde mental e bem-estar**MODALIDADE:** Pôster**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/32

INTRODUÇÃO: O aparecimento da COVID-19, doença de um vírus até então desconhecido, gerou grande impacto na população mundial por causa da sua alta taxa de transmissão e sequelas deixadas nos pacientes acometidos, além das altas taxas de mortalidade. Os pacientes com diagnóstico de coronavírus ou suspeita de infecção podem experimentar emoções e respostas comportamentais intensas como tédio, solidão, insônia, raiva e, principalmente, medo. O distanciamento e isolamento social, adotados como uma forma preventiva para controlar a propagação do vírus, acabaram se tornando um fator de risco para o desencadeamento de distúrbios psicológicos como a depressão, doença multifatorial, caracterizada por tristeza persistente, ausência de prazer, desânimo em realizar atividades cotidianas, baixa autoestima e distúrbios de apetite ou sono. As consequências causadas pelo vírus refletiram de forma negativa, agravando ainda mais a saúde mental da população e podem apresentar efeitos prolongados. **OBJETIVO:** Analisar o aumento dos casos de depressão como consequência da pandemia. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa, nos idiomas português e inglês, com pesquisa realizada na base de dados Scielo e descritores verificados nos critérios Decs, sendo eles: Pandemia, Covid-19, Depressão e Consequência, com trabalhos publicados no intervalo de tempo de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** Fatores de risco conhecidos para depressão foram evidenciados como agravantes do impacto negativo da pandemia. O medo do contágio, a presença de notícias alarmantes e informações falsas sobre a doença e a falta de recursos financeiros e de medicamentos aumenta o estresse e intensifica os sintomas em pessoas com transtornos mentais preexistentes. Uma pesquisa do Ministério da Saúde mostrou que, dentre os transtornos mentais, 39,1% eram referentes a depressão. Em estudo estatístico realizado com 45.161 pessoas da população do Brasil, observou-se que apenas 1,5% não teve a vida atrapalhada pelo SARS-CoV-2, dentre o público geral 35,5 % relatou casos de depressão e 41,3% relataram ansiedade assim como 17% do público relatou o aumento no consumo de bebidas alcoólicas, apresentando também problemas na alimentação e na prática de atividades físicas. Outro estudo mostra que 40,4% dos brasileiros se sentiram tristes ou deprimidos muitas vezes ou sempre e que a frequência desses sentimentos negativos foi maior em pessoas com diagnóstico prévio de depressão e que as mulheres eram duas vezes mais propensas que os homens. Além disso, foi verificado que pessoas que não trabalhavam apresentaram médias de escores de depressão, ansiedade e estresse significativamente mais elevadas. Um outro grupo muito afetado foram os profissionais de saúde, no qual foram alvo de doenças mentais causadas pela exaustão no trabalho e por presenciarem situações nunca vistas antes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O surto por novo coronavírus 2019 tem gerado um aumento nos transtornos mentais pré-existentes, com grande impacto emocional e de extensão global e o Brasil ficou ainda mais exposto nesse contexto, onde o distanciamento social e suas consequências sociais e econômicas corroborou para um aumento da tristeza e depressão da sociedade, podendo afetar várias áreas da vida como trabalho, escola e todo o cotidiano dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Distúrbios Psicológicos, Consequências, Cenário Nacional.

PLATAFORMA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA POSTAGENS INFORMATIVAS SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Ariane Silva Carvalho

¹Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia

¹Ligiane dos Santos Rocha

¹Rebeca Sousa Lima

¹Paloma Fernanda Borges de Brito

¹Alcínia Braga de Lima Arruda

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde mental e bem-estar

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento humano, os problemas de saúde como perda da visão, audição, ganho de peso, entre outros, geram muitas vezes certos desconfortos no paciente idoso, que acaba por se sentir invalidado devido às suas condições naturais causadas pela senescência. Assim, para muitos, esse processo é um desafio e pode resultar no desenvolvimento de diversos prejuízos à saúde mental, fazendo-se necessário à sociedade contemporânea abordar cada vez mais o tema, principalmente, em virtude dos altos números de casos de depressão, Alzheimer e síndromes geriátricas no público geriátrico. **OBJETIVO:** Analisar o uso das tecnologias digitais como estratégia educacional para postagens informativas sobre a saúde mental em idosos. **MÉTODOS:** O presente relato de experiência é vinculado ao projeto “Núcleo de Estudo da Longevidade (NEL)” que realiza periodicamente a avaliação de conteúdos relevantes para a comunidade idosa. Foram escolhidas 3 temáticas acerca de Saúde Mental: 1) Depressão em Idosos, 2) Fevereiro Roxo: Conscientização do Alzheimer; e 3) Síndromes Geriátricas. As publicações foram elaboradas pelos integrantes do projeto NEL e supervisionadas por um profissional de saúde com graduação em Farmácia. O design gráfico foi produzido por meio do aplicativo Canva®, com ilustrações atrativas e lúdicas para o público. Por fim, as postagens foram publicadas para os usuários da plataforma Instagram® e analisadas quanto às interações, alcance, engajamento e atividade do perfil. **RESULTADOS:** Dessa forma, os três temas foram publicados no período de dezembro/2021, fevereiro/2023 e outubro/2022. Para o tema “Depressão em Idosos”, a publicação ocorreu durante o período de isolamento da pandemia de COVID-19, uma vez que houve um grande aumento no número da doença nesse público. Diante disso, foi abordado sobre sinais e sintomas dessa patologia, bem como foi alertado sobre a banalização das características e os impactos na vida do idoso. Adicionalmente, o “Fevereiro Roxo” foi idealizado para atrair o público para a conscientização do Alzheimer, já que é a demência neurodegenerativa mais comum do mundo, para isso foram selecionados tópicos sobre definição, sinais e sintomas, quadro clínico (inicial ao terminal), tratamento e prevenção. Por último, sobre as síndromes geriátricas, foram discutidos os aspectos gerais da latrogenia, incontinência urinária e motricidade motora. De maneira geral, foram obtidos os *insights* médios de: 300 contas alcançadas, comentários positivos e acessos a outras postagens no perfil do projeto. A partir dessas métricas, pode-se perceber uma parcela de não seguidores do perfil, ou seja, as postagens conseguiram alcançar outros públicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do exposto, verificou-se a importância da continuidade da confecção de materiais informativos para sanar dúvidas dos usuários sobre os temas de saúde, já que o público demonstrou interesse pelos conteúdos publicados. Por isso, as mídias sociais vêm sendo utilizadas para propagar o conhecimento em diferentes perspectivas. Não obstante, postagens como essas são importantes para manter o público informado e ciente da saúde mental dos idosos, e, assim, indiretamente, tentar melhorar a qualidade de vida dessa parcela da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Redes Sociais, Interações.

CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL INFORMATIVO SOBRE AS DOENÇAS GERIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ligiane dos Santos Rocha
¹Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia
¹Maria Arianne Silva Carvalho
¹Rebeca Sousa Lima
¹Jennifer Rayanne Pereira Cipriano
¹Paloma Fernanda Borges de Brito
¹Alcínia Braga de Lima Arruda

¹Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde mental e bem-estar

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-9092-6621>

INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida representa uma vitória social, no entanto o processo de envelhecimento é complexo e acarreta alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas, psicológicas e funcionais no indivíduo, as quais podem provocar doenças nos idosos. As doenças da terceira idade apresentam etiologia multifatorial e afetam os domínios funcionais, como a cognição, o humor, a mobilidade e a comunicação. Embora não sejam fatais, essas condições comprometem a realização das atividades básicas da vida diária, com consequente diminuição da autonomia, da independência e da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos do curso de Farmácia, integrantes do Projeto de Extensão Núcleo de Estudos da Longevidade (NEL), vinculado a Universidade Federal do Ceará (UFC), na confecção e divulgação de um material informativo sobre as principais doenças que acometem idosos institucionalizados e as consequências dessas na vida desse grupo populacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência que mostrou o processo de construção de um material informativo. Inicialmente, foi feito o levantamento bibliográfico, com revisão da literatura tendo como ênfase os descritores “Idosos, Instituição de Longa Permanência para idosos e doenças”. A revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônica, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde* (LILACS) e *Google Scholar*. Após o levantamento bibliográfico, utilizou-se o programa Canva® para a elaboração do layout do material, com linguagem simples e objetiva e utilização de figuras atrativas. A divulgação do material foi realizada em julho de 2022 no formato de imagens na rede social Instagram® (@projetonel) e, após alguns dias, foram publicadas algumas perguntas pertinentes ao assunto para estimular a leitura do material e verificar o grau de entendimento dos usuários. **RESULTADOS:** Na publicação no Instagram, foram abordados os seguintes tópicos: incapacidade cognitiva, incapacidade comunicativa, iatrogenia, incontinência urinária, incontinência fecal, instabilidade postural e imobilidade. Essa publicação obteve um engajamento expressivo de contas alcançadas, cerca de 400, destacando-se o número de curtidas, compartilhamentos e de salvamentos. A enquete foi compartilhada nos stories e teve alternativas de “verdadeiro” ou “falso” ou itens de “A a D”, tendo perguntas sobre: 1) Definição das síndromes geriátricas; 2) Exemplos clássicos; 3) Causa da Iatrogenia; 4) Habilidades comprometidas pela incapacidade cognitiva. Além disso, percebeu-se que o público assimilou o conteúdo da publicação, pois dentre as cinco perguntas realizadas, a maioria dos usuários assinalaram as questões corretamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos que a experiência de criar e divulgar o material informativo proporcionou conhecimento aos alunos participantes do projeto de extensão, pois esses tiveram que pesquisar, analisar, estudar e sintetizar as informações obtidas das bases de dados consolidadas. Ademais, a interação do público com a postagem evidenciou a importância de continuar divulgando informações com respaldo científico sobre temas de saúde acerca da população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso, Educação em saúde, Idoso.

OS DESAFIOS DA INTERNAÇÃO NA INFÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID – 19

¹Thais Laet Santos²Lalisca de Almeida Gomes Passos³Cynthia Silva Santos⁴Ana Maria dos Santos Oliveira⁵Carolina Sampaio de Oliveira

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil. ² Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil. ³ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil. ⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil. ⁵ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde mental e bem-estar.

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-7618-879>

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo Coronavírus caracterizou-se como um momento caótico em todo o mundo, tornando – se um grave problema de saúde pública mundial. No Brasil todos os âmbitos da saúde foram afetados, sendo que os serviços hospitalares precisaram se adaptar para o enfrentamento dos novos desafios de maneira segura, para os pacientes, familiares e profissionais de saúde. Neste contexto, a internação de crianças também passou por adequações em seus protocolos, estas mudanças geraram maiores dificuldades na adaptação ao espaço hospitalar e possivelmente desconfortos nas relações afetando diretamente a saúde mental e bem-estar dos envolvidos. **OBJETIVO:** Descrever as mudanças no protocolo de internação de crianças durante a pandemia de COVID – 19 e como influenciaram na internação da criança e sua família. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no segundo semestre de 2022, utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual de Saúde Pública (BVS), Scielo e Lilacs, foram selecionados artigos em português que possuísem em seus títulos ao menos uma das seguintes palavras chaves “Internação na Infância”, “Hospitalização”, “Pandemia de COVID – 19 e Crianças”. A busca resultou em 35 artigos, depois de retirado as duplicidades e aplicação da leitura exploratória culminou com a seleção de 14 artigos que constituem o corpus deste trabalho. **RESULTADOS:** Foram identificados mudanças nas rotinas das enfermarias para o enfrentamento da pandemia do coronavírus, como: a suspensão de visitas hospitalares, diminuição do convívio com outras crianças nos espaços da brinquedoteca, manutenção de somente um acompanhante durante todo o processo de internação, uso de máscara em tempo integral durante a permanência no ambiente hospitalar, realização frequente de testes nasofaríngeos para pacientes com sintomas de covid-19 ou contatos com portadores do vírus. A instituição destas novas rotinas ocasionou dificuldades no processo de enfrentamento da doença, seja para as crianças que não conseguiam compreender toda a complexidade da situação ou para os pais que se sentiam sobrecarregados e apreensivos com as novas regras. Também é destacado a fragilização do vínculo entre o profissional de saúde e paciente, devido as alterações nos protocolos de atendimentos e ao alto nível de exaustão física e psicológica vivenciada. A importância da família para a recuperação de seus membros doentes já está evidenciada em estudos. O modelo do CCPF reforça a necessidade de manter um canal de comunicação com a família para que haja compreensão sobre as novas regras em razão da pandemia. Deve-se pensar na família não apenas em relação às restrições de sua entrada e de permanência junto ao seu ente querido no hospital, considerando-a potencial disseminador de infecção, mas sim uma parceira para ajudar a pensar em estratégias e ações no momento de crise e até mesmo em possíveis pandemias futuras. **CONCLUSÃO:** Cabe aos gestores e profissionais de saúde buscarem maneiras criativas para manter a conexão com o paciente e família, embasados nos princípios dessa abordagem de cuidado para o alcance dos melhores resultados em saúde. Torna-se imperioso refletir sobre cada situação em particular, não utilizando a mesma regra, por violar as individualidades do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Internação na Infância, Pandemia de COVID – 19, Crianças.

ATIVIDADES EM COMBATE A ANSIEDADE EM UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Joyce Coêlho Figueiredo Santos¹Milena Vasconcelos Lima²Maria Natália Bezerra¹Centro Universitário Tabosa de Almeida Asces-Unita. Caruaru, Pernambuco, Brasil;²Residente do Programa Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida Asces-Unita. Caruaru, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Saúde mental e bem-estar**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: Corriqueiramente podem ocorrer situações que ativam o gatilho da ansiedade, esses fatores nos idosos são ainda mais frequentes devido às limitações que a idade avançada pode provocar, bem como a sensação de solidão em muitos casos e o medo de expor o que sentem, sem que se sintam uma preocupação a mais para alguém. Levando em consideração esses fatores, existem ações educativas e lúdicas que podem atenuar a visão geral sobre o assunto, indicando a relevância da pesquisa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de farmácia na condução de atividades em um grupo de convivência de idosos. **MÉTODOS:** Consiste em um relato de experiência desenvolvido no Grupo de Convivência de Idosos, Recanto do Idoso Fernando de Assis Pinto, conhecido como RIFAP, localizado no Bairro Morada Nova no Município de Caruaru. Essa vivência foi proporcionada pelo estágio em campo de Saúde Coletiva do curso de graduação em Farmácia do Centro Universitário Tabosa de Almeida Asces-Unita, em Abril de 2023. Participaram no dia, em média de sete idosos, de 60 a 85 anos, do sexo feminino, e por meio de um encontro consistiu na experiência de desenvolver algumas atividades para esse grupo de idosos com foco para a prevenção de depressão e crises de ansiedade. Cujo objetivo foi de promover autocuidado em saúde por meio de duas atividades previamente planejadas pelas estudantes, que contaram com o apoio e supervisão da preceptora em campo. **RESULTADOS:** Na primeira atividade as estudantes utilizaram bexigas cheias com farinha de trigo, como uma forma de alusão a vida, em que o comparativo consiste associar a bexiga preenchida a vida de cada um, e a medida que pressionamos essa bexiga cheia, ela vai tomando formas diferentes, se moldando de acordo com o jeito e a força que a pressionamos, ou seja, significando que cada um consegue se moldar diante dos problemas e depois as coisas voltam ao seu devido lugar, mostrando que nada é para sempre. Percebeu-se que essa atividade proporcionou uma grande interação social, onde cada um compartilhou reflexões, permitiu abertura para o diálogo sobre situações vivenciadas por eles e que ao final tudo terminou bem, fazendo o comparativo ao que foi mostrado. A segunda atividade consistiu num pequeno momento de técnicas de respiração, como uma alternativa para ajudar os idosos na prevenção de crises de ansiedade e depressão, conhecida como técnica 4-2-6, que consiste em inspirar o ar por 4 segundos, segurar a respiração por 2 segundos e expirar pela boca por 6 segundos. Esse encontro foi bastante enriquecedor, ao compreender o potencial que esta estratégia representa no cuidado ao idoso e na promoção da saúde, em um contexto de estigmatizações, exclusões e preconceitos a terceira idade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a responsabilidade de condução ao grupo dos idosos gerou autonomia, engajamento social, maturidade, desenvoltura e lição para vida. Constatou-se que o propósito foi propiciar uma melhora na qualidade de vida, tendo em vista que muitas vezes os idosos são marginalizados pela sociedade e categorizados como adoecidos, frágil e dependentes dos serviços de saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade, Atenção Primária à Saúde, Saúde do idoso.

PANORAMA SOBRE CONDIÇÕES DE ESTRESSE E APARECIMENTO DE ÚLCERA PÉPTICA

¹Ana Caroline de Souza Araujo
¹Érika Maria Andrade Silva
¹Arlete Arlene Faneli Aguiar Silva
¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos
¹Letícia Cristina Gama Reis
¹Tarsila Rios Cabral
¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde mental e bem-estar

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-4242-718X>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/33

INTRODUÇÃO: A úlcera péptica compromete as paredes do estômago e/ou duodeno a partir de uma lesão cuja causalidade é multifatorial. Cabe destacar o aumento da produção ácida da mucosa estomacal como um dos fatores desencadeantes dessa patologia, sendo principalmente a *H. pylori* e o uso indiscriminado de anti-inflamatórios conhecidos como agentes envolvidos nessa estimulação patológica. Em contrapartida, apesar de nem sempre ser considerado, o estresse crônico também possui uma forte relação com o aparecimento da úlcera péptica. **OBJETIVO:**

Descrever a relação entre o estresse e a ocorrência de úlcera péptica. **MÉTODOS:** Consiste em um estudo de revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizado em maio de 2023, fundamentado a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), cujo escopo da investigação buscou responder a pergunta de pesquisa que motivou o trabalho: “Qual a relação da úlcera péptica com o estresse?”. A estratégia de busca foi gerada por meio da associação dos termos indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) “Úlcera péptica” e “Estresse Psicológico”, entremeados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão adotados foram estudos publicados no idioma inglês no período entre 2013 e 2023, além de trabalhos que atendiam ao objetivo da pesquisa. Para os critérios de exclusão, os textos de estudos de outras revisões da literatura, bem como os que representam a literatura cinzenta, não fizeram parte dessa produção.

RESULTADOS: Inicialmente foram encontrados 19 artigos, entretanto, com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, associada a leitura dos títulos e resumos, apenas cinco foram aptos a satisfazer a pergunta norteadora do estudo. Foi visto, portanto, que o estresse psicológico está intrinsecamente ligado ao aparecimento da úlcera péptica (UP). Os artigos embasados consideraram o aparecimento do estresse crônico como o resultante de variáveis diversas, como trabalhos extenuantes, problemas mentais e vícios ilícitos. Nesse sentido, os mecanismos envolvidos na fisiopatologia da UP correlacionado ao estresse ocorre devido ao fator de aumento na produção ácida, seja pela elevação da produção do cortisol com eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, liberado em situações permanentes de estresse, seja por uma desregulação no sistema autonômico por circunstâncias psicológicas, o que se justifica por esse sistema está fortemente atrelado ao trato gastrointestinal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de haver múltiplos fatores clássicos como desencadeantes para UP, o estresse não deve ser desconsiderado, tendo em vista seu potencial extraordinário nesta patologia, além de que é preciso ter uma visão ampliada para os diferentes contextos sociais e psicossomáticos vinculados a disseminação da cronicidade das situações de estresse junto com seus reflexos na saúde do indivíduo, o que justifica o planejamento de novos estudos. Isto posto, tendo em vista o dinamismo da clínica, é essencial fazer correlações externas e inteirar-se sobre a repercussões do estresse na saúde gastrointestinal como fator fundamental e não secundário.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse psicológico, Úlcera gástrica, Úlcera péptica, Saúde mental.

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA CATEGORIA DESASSISTIDA

¹Mateus Pereira dos Santos¹Ana Raquel Florindo Mateus Rangel¹Emanuel Jorge Cabral Rosa¹Cynthia Silva Santos¹Iany Eduarda Borges Rodrigues¹Thais Laet Santos¹Carolina Sampaio de Oliveira¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Saúde mental e bem-estar**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0007-7051-2772>

INTRODUÇÃO: A procura por uma atividade remunerada que atenda as expectativas emocionais, profissionais e financeira é algo que preocupa muitos indivíduos no momento da inserção no mercado de trabalho. Na área da saúde, a inserção segue essa mesma ótica, possuindo um agravante, em virtude de o objeto de trabalho ser o indivíduo e o processo de saúde-doença, associado as necessidades de atualizações constantes de propedêuticas e protocolos, bem como as relações interpessoais relacionados ao cuidado. No atendimento à saúde os profissionais de enfermagem são a maior categoria a ocupar os espaços, cerca de 70%, sendo também os mais acometidos pela Síndrome Burnout (SB) – uma condição que gera o esgotamento profissional, ocasionando uma exaustão do estado físico, emocional e mental. **OBJETIVO:** Descrever fatores que propiciam a evolução da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem que atua em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo revisão narrativa. Realizado no segundo trimestre de 2023, utilizando artigos da base de dados do Google Acadêmico, referentes ao período de 2019 a 2023. Para filtragem do material, foi utilizado de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde Mental”, “Equipe de Enfermagem” e “Atividade Laboral”, somados ao operador booleano “AND” em português. A busca levou a 37 artigos que contavam com um dos descritores em seus títulos. Após leitura explorativa e analítica, foi selecionado treze estudos que buscavam responder ao problema da pesquisa previamente proposto. **RESULTADOS:** O ambiente hospitalar em virtude das características e protocolos do espaço por si só gera tensão e medo. O contato com o indivíduo enfermo favorece o compartilhamento das angústias e dores gerando sentimentos que muitas vezes evoluem para complicações psíquicas. A equipe de enfermagem é o grupo de profissionais da saúde que acompanha e permanece em todo o processo de tratamento e reabilitação. Em grande parte dos serviços hospitalares do Brasil trabalha em condição insalubre e com número de pessoal insuficiente, com sobrecarga de trabalho e turnos, bem como, exposta às alterações de humor de paciente, acompanhantes e outros profissionais da equipe de saúde. Estas condições são descritas em estudos que revelam a maior incidência da SB nestes profissionais. Poucas são as iniciativas relatadas para reverter ou amenizar estes índices. A equipe de enfermagem continua desassistida, sem medidas públicas que viabilizem a promoção da saúde e agreguem qualidade de vida, onde perpétua às más condições de trabalho, sem reconhecimento profissional, evidenciado pelos baixos salários ofertados pelas instituições empregatícias. Os baixos salários geram a necessidade de agregar vários vínculos empregatícios resultando em um saturamento destes profissionais e a queda na qualidade do cuidado prestado, já que exaustos tem suas condições físicas e mentais prejudicadas, ficando inclusive desmotivados para o investimento em capacitações e atualizações profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A saúde mental dos profissionais de enfermagem é dada como alarmante, porém poucas são as medidas que modificam este evento. Desta forma discutir fatores relacionados ao adoecimento da classe, bem como discorrer sobre medidas profiláticas, torna-se fundamental para buscar qualidade a esse seguimento populacional. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental, Equipe de enfermagem, Atividade laboral.

A ATUAÇÃO DAS CIÊNCIAS FORENSES NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

¹Sandy Ingrid Aguiar Alves¹Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Saúde mental e bem-estar**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9768-4319>

INTRODUÇÃO: O suicídio é um grave problema de saúde pública, com uma estimativa de um 700 mil de mortes por ano em todo o mundo, e cerca de 12 mil no Brasil, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Para Émile Durkheim, o suicídio é um indicador de uma sociedade patológica, pois reflete a falta de integração e regulação social. Isto, portanto, é uma questão atual e de grande importância para governos, organizações de saúde e sociedade em geral. Nesse contexto, as ciências forenses podem desempenhar um papel fundamental na prevenção do suicídio e promoção da saúde mental, principalmente na identificação de fatores de risco e na análise de casos para desenvolver estratégias eficazes. Assim, é importante a realização de estudos que busquem reunir as principais formas de atuação das ciências forenses nesse cenário a fim de auxiliar a produção de conhecimento e servir de suporte ao estabelecimento de medidas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação das ciências forenses na prevenção do suicídio e promoção da saúde mental, relacionando-a com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed e Scopus. Os termos de busca foram: "suicídio", "saúde mental" e "ciências forenses". Foram incluídos 17 artigos publicados entre 2010 e 2022, em português, inglês e espanhol, que abordavam o papel das ciências forenses na prevenção do suicídio e promoção da saúde mental. **RESULTADOS:** As ciências forenses podem contribuir para a prevenção do suicídio e promoção da saúde mental por meio da investigação de mortes suspeitas, análise de evidências e identificação de fatores de risco. A autópsia psicológica é uma ferramenta importante para investigar as circunstâncias de mortes suspeitas, incluindo casos de suicídio, e pode fornecer informações valiosas sobre as causas e fatores de risco. A análise de evidências, como cartas de suicídio e registros médicos, também pode ajudar a identificar fatores de risco, como transtornos mentais e histórico de abuso de substâncias. A análise forense de documentos, como mensagens em redes sociais, pode ajudar a identificar indivíduos em risco e fornecer intervenção precoce. Além disso, a atuação das ciências forenses pode ajudar na avaliação de políticas e estratégias de prevenção do suicídio e promoção da saúde mental. A análise de dados e estatísticas de mortes por suicídio pode fornecer informações importantes para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes. A colaboração entre profissionais de saúde mental e forenses pode ajudar na identificação precoce de riscos de suicídio em pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ciências forenses têm um papel importante na prevenção do suicídio e promoção da saúde mental, por meio da investigação de mortes suspeitas, análise de evidências e identificação de fatores de risco. É essencial uma abordagem integrada entre profissionais de saúde mental e forenses para melhorar a identificação e prevenção de riscos de suicídio. Políticas públicas eficazes, baseadas em dados e estatísticas precisas, são necessárias para abordar adequadamente o problema do suicídio e promover a saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, Saúde mental, Ciências forenses.

DIALOGANDO EM REDE: SAÚDE E SEGURANÇA

¹Francisco Herlon Ponte de Vasconcelos¹Bruna Lopes Paiva¹Eduardo Maciel Neto²Maria Thais Gadelha Passos³Thais Silva Araújo de Amorim Coelho

¹Faculdade Luciano Feijão (FLF). Sobral, Ceará, Brasil; ²Centro Universitário Inta (UNINTA). Sobral, Ceará, Brasil; ³Faculdade Luciano Feijão (FLF). Sobral, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde Mental e bem-estar

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-5631-0038>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/34

INTRODUÇÃO: O município de Sobral, Ceará, por meio da Coordenadoria de diagnóstico e cultura de paz (CDCP) vinculada a Secretaria da Segurança Cidadã vem buscando ampliar a efetividade da segurança pública com ações educativas, preventivas e de fortalecimento comunitário. Entre as principais ações dessa nova forma de fazer segurança está a atuação da Equipe Especializada Ronda Escolar, equipe formada por sete guardas-civis, é orientada pela CDCP e tem como objetivo a segurança do ambiente escolar municipal, utilizando-se de ações educativas e de prevenção. A equipe em conjunto com a CDCP ao perceber os diversos chamados ao ronda de questões mais complexas que o nicho da segurança iniciou matriciamentos escolares, onde saúde, orientadores pedagógicos e corpo escolar foram convidados a dialogar e pensar estratégias mais assertivas referente os casos solicitados e o contexto mais amplo do setor educacional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos matriciamentos educacionais iniciados pela Equipe Especializada Ronda Escolar e Coordenadoria de Diagnóstico e Cultura de Paz (CDCP) como forma de fortalecimento da rede de cuidados do município. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência de uma ação matricial. Foram realizados três encontros em uma escola municipal de Sobral, organizados pela equipe Ronda Escola e a CDCP, onde foram convidados representantes do Centro de Atenção Psicossocial Infantil, corpo docente, atendimento educacional especializado e gestores da escola. O encontro matricial teve como forma sequencial, um encontro de escuta das demandas escolares, um encontro para estudo de casos e um encontro para definição de propostas e encaminhamentos. O objetivo do matriciamento era entender casos específicos de forma a pensar estratégias coletivas de cuidados em saúde mental para os estudantes, assim como orientações em saúde mental e gestão de conflitos aos profissionais da escola. **RESULTADOS:** Com os encontros matriciais, percebeu-se que os setores presentes tinham entendimentos limitados referente a função uns dos outros, assim como, uma dificuldade do setor educacional da escola em lidar com conflitos ou questões emocionais entre os estudantes. Sendo assim, o matriciamento tornou-se uma ferramenta de esclarecimento e produtora de análise para melhores atuações em rede, entendendo rede como a inter-relação entre setores diversos. Após os encontros e compreensão das demandas, pensou-se em estratégias a serem realizadas divididas em duas etapas. A primeira etapa seria em caráter formativo ao corpo escolar (professores, orientadores e gestão) das temáticas de teoria do conflito, comunicação não violenta e saúde mental a serem realizadas pelos setores de segurança e saúde, e a segunda etapa seriam ações educativas com os estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O matriciamento, que é uma forma organizacional utilizada tradicionalmente pelo campo da saúde se mostrou efetivo aos outros setores e resolutivo de forma a fortalecer a rede e gerar novas formas de atuação em setores que muitas vezes não possuem um diálogo tão aproximado, como é o caso da segurança. Essa iniciativa também a partir da segurança demonstra a forma como o município vem buscando reformular o entendimento de segurança pública. **PALAVRAS-CHAVE:** Ação Integrada de Saúde; Bem-estar; Saúde mental.

GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS: PROMOVEDO SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE GRUPOS DE CUIDADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA

¹Francisco Herlon Ponte de Vasconcelos

¹Bruna Lopes Paiva

¹Thais Silva Araújo de Amorim Coelho

¹Faculdade Luciano Feijão (FLF). Sobral, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde Mental e bem-estar

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-5631-0038>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/35

INTRODUÇÃO: A Guarda Civil Municipal de Sobral (GCMS), assim como outras forças de segurança, enfrenta diariamente diversos desafios que podem afetar a saúde mental de seus profissionais. Nesse sentido, a implementação de programas de grupos de saúde mental pode ser uma estratégia eficaz para promover o bem-estar desses profissionais e prevenir o desenvolvimento de problemas de saúde mental. Portanto, este resumo científico tem como objetivo relatar uma experiência sobre a implementação de grupos de saúde mental com a GCMS, visando avaliar a efetividade desses grupos na promoção da saúde mental desses profissionais. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de implementação de grupos de saúde mental com a Guarda Civil Municipal de Sobral e destacar sua efetividade e importância na promoção da saúde mental e do bem-estar desses profissionais. **MÉTODOS:** Este estudo apresenta um relato de experiência baseado na atuação de um psicólogo vinculado à Secretaria da Segurança Cidadã de Sobral (SESEC), que atuou como facilitador de grupos de saúde mental para profissionais da Guarda Civil Municipal de Sobral (GCMS). Cada grupo era composto por dez profissionais selecionados de forma aleatória e se reunia a cada quinze dias, durante o horário de trabalho desses profissionais. Durante as reuniões, foram realizadas atividades reflexivas utilizando palavras geradoras para direcionar as falas sobre temas como trabalho, afetos, família, cuidados e desejos. Os grupos tinham, em média, duas horas de duração. **RESULTADOS:** Durante a participação nos grupos de saúde mental, observou-se que os profissionais apresentavam queixas semelhantes, como exaustão mental, problemas com o sono e negligência no autocuidado. Além de preconceitos referentes ao termo saúde mental que vinculavam a fragilidade. Questões relacionadas ao gênero foram também observadas, como intensificadoras na resistência na busca por cuidados, especialmente entre os homens, que compõem 91,10% do efetivo da Guarda. Essa tendência é reforçada pelo imaginário construído em torno da figura do profissional de segurança, que é constantemente associada à ideia de força e invulnerabilidade. No caso das mulheres, observou-se uma resistência semelhante à busca por cuidados em saúde mental, uma vez que historicamente são colocadas em um papel de fragilidade, ou seja, buscar esses cuidados seria a confirmação desse lugar. No entanto, o grupo teve como função a ressignificação do espaço de cuidado, fortalecendo a ideia de que a busca por cuidados é um ato de fortalecimento. Como resultado, foi observado um aumento significativo na busca por cuidados em saúde mental por parte dos participantes após os encontros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação dos grupos de saúde mental com a GCMS mostrou-se eficaz na promoção do bem-estar e prevenção de problemas de saúde mental. A falta de espaços de escuta especializada na segurança pública aumenta a resistência aos cuidados devido ao estigma em torno da saúde mental. Os grupos são uma ação coletiva que possibilita falar abertamente sobre a saúde mental e reforçar a importância de cuidados para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção de doenças; Saúde Mental; Promoção do bem-estar

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM O HIV/AIDS

¹João Felipe Tinto Silva²Luiz Claudio Oliveira Alves de Souza

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Saúde mental e bem-estar

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

INTRODUÇÃO: A Qualidade de Vida (QV) é definida como um conceito subjetivo e multidimensional. Somente o indivíduo pode avaliar sua própria QV, podendo variar em função do momento e do contexto, dependendo de diversos fatores. Posto isso, a infecção pelo HIV implica em mudanças relacionadas nos variados aspectos da vida, tais como sexuais, emocionais e sociais, afetando diretamente a QV das Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA). As dificuldades que essa realidade acarreta não podem ser negligenciadas, pois parecem afetar negativamente a percepção da QV dessa população. Nesse sentido, é essencial analisar o que os estudos científicos evidenciam em relação as práticas de promoção da QV das PVHA. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca das práticas de promoção da QV de PVHA. **MÉTODOS:** revisão integrativa da literatura norteada pelo referencial de Whittemore e Knafl realizada no período de junho a julho de 2023. O acrônimo PICo (P= Pessoas Vivendo com HIV/Aids; I=Práticas de promoção da Qualidade de Vida; e Co=HIV/Aids) foi utilizado para nortear a questão de pesquisa: quais as evidências científicas acerca das práticas de promoção da QV de PVHA? Foram incluídos estudos primários relacionados à temática, sem delimitação de idioma e recorte temporal. Foram excluídos editoriais, monografias, dissertações e teses. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados MEDLINE via PubMed, Web of Science, Scopus e CINAHL. As buscas foram desenvolvidas com descritores a partir dos Terms MeSH: HIV, Health Promotion e Quality of Life, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. O fluxograma PRISMA 2020 foi utilizado no processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos. O software Rayyan foi usado no processo de triagem dos artigos. Foram identificados 736 artigos, sendo que 14 compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que as práticas de promoção da QV em PVHA estão relacionados a realização de atividades da vida diária, mantendo-se ativo na produção e no trabalho; praticar atividades de lazer e atividade física; manter uma alimentação saudável; ter um relacionamento familiar e social; prática religiosa; adequação do sono; abandono de vícios; adaptação ao diagnóstico do HIV/Aids; manutenção do acesso aos serviços de saúde e realização do tratamento antirretroviral (TARV) de maneira adequada e contínua. Os estudos analisados acerca das práticas de promoção da QV de PVHA, evidenciando dados importantes relativos ao processo de transição vivenciado à nível individual e coletivo após o diagnóstico do HIV/Aids. Este processo abrange um campo de adaptação e de ressignificação da vida, envolvendo a procura pela normalidade possível para as suas atividades de vida do cotidiano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilita identificar que após o diagnóstico de HIV/Aids, a PVHA atravessa um processo de reconstrução e ressignificação da vida, culminando na aceitação da sua condição de saúde, pondo em prática ações para a promoção da sua QV. Diante disso, adotam práticas saudáveis realizadas em prol da manutenção e melhoria da sua QV, incluindo a adoção de atividades da vida cotidiana associadas à incorporação de hábitos de vida mais saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Qualidade de vida, Promoção da saúde.



TRANSVERSALIDADES



DESEMPENHO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹Thamyres Maria Silva Barbosa²Naelma Maria Rodrigues da Silva³Rayara Cassia de Oliveira da Silva⁴Witória Beatriz de Brito⁵Michelle Gouveia da Silva Maciel⁶Beatriz Mendes Neta

¹Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Paulista (UNIP). Caruaru, Pernambuco, Brasil; ³Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ⁴Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ⁵Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ⁶Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0007-0657-5023>

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto caracteriza-se como um transtorno mental de alta prevalência que acomete mulheres no puerpério entre as primeiras quatro semanas após o parto. Dessa forma, é perceptível que a maternidade exige da mulher uma adaptação e a falta de preparo psicológico para o enfrentamento pode levar algumas mães apresentarem dificuldades ao assumir esse papel, sentindo-se incapaz de cuidar do recém-nascido. Nesse contexto, é possível compreender que a Depressão Pós-Parto (DPP) não prejudica apenas a mulher, mas repercute negativamente na saúde da mãe e no desenvolvimento do seu filho. **OBJETIVO:** Descrever a importância dos cuidados da enfermagem, na prevenção da depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de literatura realizada por meio do levantamento de dados bibliográficos de estudos nacionais, disponíveis na biblioteca virtual do Google Scholar e SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando os descritores: depressão pós-parto, cuidados de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. O levantamento bibliográfico foi realizado com artigos do ano 2000 a 2022, os critérios de inclusão para compor esse resumo foram artigos publicados no Brasil e em língua portuguesa, cuja temática abordada respondesse ao objetivo desse resumo. Os critérios de exclusão consideraram-se artigos escritos em outros idiomas, e estudos repetidos. **RESULTADOS:** O profissional enfermeiro enfrenta algumas barreiras para detecção de gestantes com depressão pós-parto devido à falta de conhecimento e preparo durante a realização do pré-natal. Tendo em vista que, o foco na atenção primária a saúde é a fisiologia do feto durante a gravidez impedindo um cuidado integral, esses fatores implicam em problemas prejudiciais para saúde da mãe e filho devido às mudanças que ocorrem com a mulher nesse período. Além disso, alguns estudos relataram que as mulheres encontram dificuldades nos serviços públicos para acessar os serviços de saúde mental no pós-parto pelo desconhecimento dos profissionais enfermeiros frente a essa causa. A prevenção da depressão pós-parto é fundamental para que problemas futuros não se desenvolvam, o enfermeiro nesses casos deve utilizar a consulta de pré-natal como meio de educação em saúde para prevenir os danos gerados pela DPP, abordando temas direcionados a fase gestacional, visando conscientizar as gestantes sobre os riscos e benefícios da gestação, parto e puerpério. Deve também desenvolver atividades educativas que conscientize a comunidade sobre os riscos e benefícios da gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, faz-se necessário o desenvolvimento e aprimoramento de programas voltados para a educação em saúde que visem à redução de mulheres acometidas com a depressão pós-parto. Além disso, é necessário que os enfermeiros se capacitem e tenham conhecimento acerca do tema para que diante de situações saibam como intervir, na prevenção do desenvolvimento da DPP. Visto que, a primeira consulta dessa gestante é realizada na unidade básica de saúde por um profissional da enfermagem, logo, é de grande importância que o pré-natal seja realizado de forma qualificada com o objetivo de criar vínculo com a paciente e orientá-la sobre a importância de se manter saudável fisicamente e psicologicamente durante o período gestacional.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto; Enfermagem; Gravidez.

IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE O PACIENTE CRÍTICO EM ESTADO DE EMERGÊNCIA

¹Thamyres Maria Silva Barbosa

¹Naelma Maria Rodrigues da Silva

²Witória Beatriz de Brito Oliveira

³Michelle Gouveia da Silva Maciel

⁴Beatriz Mendes Neta

¹Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Paulista (UNIP). Caruaru, Pernambuco, Brasil; ³Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ⁴Universidade Paulista (UNIP) Caruaru, Pernambuco, Brasil; ⁵Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0007-0657-5023>

INTRODUÇÃO: Por meio da Resolução nº 358/2009 o Conselho Federal de enfermagem (COFEN), deliberou a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, sendo a SAE compreendida como uma ferramenta de trabalho que contribui para o planejamento e a organização das ações assistenciais. No que tange aos cuidados à pacientes em estado de urgência ou emergência, que podem descompensar de forma abrupta, é notória a importância da SAE como instrumento de organização do processo de cuidado, requerendo da equipe condutas rápidas e adequadas, mediante conhecimento clínico da complexidade do quadro de um paciente que se encontra nesse setor. **OBJETIVO:** Descrever a importância da implementação da sistematização da assistência de enfermagem a pacientes críticos que se encontram nos setores de urgência e emergência. **MÉTODOS:** Estudo de revisão de literatura narrativa de caráter descritivo, realizado em janeiro de 2023 mediante busca nas bases de dados tais como: biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) e base de dados em enfermagem (BDENF), com as palavras-chave: Processo de Enfermagem, Paciente Crítico, Emergência. Foram selecionados estudos publicados a partir de 2018, em português e inglês, disposto integralmente, os critérios de exclusão foram estudos que não atendiam a temática do resumo. Desse modo foram elencados seis estudos para compor os resultados deste estudo. **RESULTADOS:** Consoante o levantamento bibliográfico, a importância de implementar a SAE ao prestar assistência a pacientes críticos nos setores de urgência e emergência é que esta contribui positivamente na qualidade da assistência por reforçar uma melhor organização e estruturação do setor, onde a integração desse instrumento garante maior segurança ao enfermeiro, facilita e dinamiza a condução do processo assistencial, agilizando a tomada de decisão por meio da classificação de risco que garante ao paciente o atendimento imediato de acordo com sua necessidade, e possibilita a implementação de diagnósticos de enfermagem e de estratégias de intervenção em tempo oportuno para os problemas encontrados, diminuindo os riscos e complicações à saúde desses pacientes que já se encontram em estado crítico, garantindo uma atenção individualizada e sistematizada planejada por meio da aplicação da SAE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ademais, acredita-se que este estudo poderá propiciar uma melhor compreensão da importância da implementação da SAE nos serviços de urgência e emergência, para que os Enfermeiros tenham maior desempenho e alcance de resultados satisfatórios, proporcionando ao paciente crítico uma qualidade na assistência que promova a promoção, recuperação e até a reabilitação desse indivíduo. Para isso, faz-se necessário que os profissionais de saúde continuem a busca do aprimoramento contínuo de sua prática, contribuindo para as ações cada vez mais embasadas em princípios científicos, o que refletirá na melhor qualidade de cuidado oferecido. **PALAVRAS-CHAVE:** Processo de Enfermagem, Paciente Crítico, Emergência.

EFEITOS ANTIBACTERIANOS DAS CHALCONAS

¹José Lucas da Silva¹Diogo Leonardo Santos Silva¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: Os antibióticos são o principal meio de tratamento contra as bactérias, porém, houve perda da eficácia nas últimas décadas, causada pelo surgimento de bactérias multirresistentes. Visando combater as bactérias não resistentes e resistentes a indústria farmacêutica procura desenvolver novos antimicrobianos. Em vista disso, é possível destacar as chalconas, flavonoides de ocorrência natural em uma gama de vegetais, que atua na proteção das plantas contra bactérias e outros patógenos, sendo alvo de diversos estudos que visam investigar seus efeitos biológicos, dentre eles a ação antibacteriana. **OBJETIVO:** Verificar na literatura os efeitos antibacterianos das chalconas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados *Publisher Medline* e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: “*antibacterial activity*” e “*chalcones*”. Para buscar dos trabalhos científicos os descritores foram interligados pelo bofeador “AND”. Foram encontrados inicialmente 50 artigos, publicados entre os anos de 2019 e 2023. Foram incluídos artigos experimentais, com disponibilidade completa e gratuita, em qualquer idioma, que apresentaram relação com o tema. Em contrapartida, manuscritos incompletos, artigos de revisão e artigos repetidos encontrados nas bases de dados foram excluídos. Desta forma, 10 artigos foram considerados aptos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** A literatura indica resultados promissores das chalconas para ação antibacteriana, a maioria das chalconas relatadas nos estudos são de origem sintética com modificações em seus anéis aromáticos, sendo a alteração mais expressiva a adição de um Radical de Cl, Br, OH no anel benzênico, potencializando a ação antibacteriana. Ligado a isso existe um problema, os estudos investigados destacam que o tipo, número e posição dos ligantes no anel benzênico interferem no processo de reversão da resistência bacteriana causada por bomba de efluxo um dos principais agentes da resistência bacteriana. Ressalta-se que mesmo assim as chalconas exibiram atividade bactericida ou bacteriostática, resultantes de sua ação isolada ou em sinergia com antibióticos. É significativo destacar que algumas chalconas são relatadas com uma maior concentração inibitória mínima se comparadas com alguns antibióticos tradicionais. Entretanto, a maioria das chalconas possuem concentração inibitória mínima similar ou menor, principalmente quando sinérgicos com antibióticos. Destaca-se que as ações supracitadas dos estudos apresentaram melhores resultados contra as bactérias gram-positivas, principalmente a “*Staphylococcus aureus*” e “*Enterococcus faecalis*”, além de suas cepas multirresistentes, entretanto, as gram-negativas apresentaram uma maior resistência e, isso é atribuído a maior complexidade de seu envoltório celular. A partir dos estudos investigados é possível destacar que a chalcona atua na lise bacteriana e na inibição das bombas de efluxo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão apontou que as chalconas apresentam potencial efeito antibacteriano, agindo como potencializador de antibióticos, sendo promissores candidatos a produção de fármacos antibacterianos, apresentado melhores resultados quando há modificações no anel benzênico. Além disso, a sinergia entre antibióticos e chalconas viabilizar uma forma de diminuir as concentrações inibitórias mínimas de antibióticos, visando evitar os efeitos adversos ocasionados por dosagens elevadas.

PALAVRAS-CHAVE: Flavonoides, Infecções bacterianas, Tratamento.

POTENCIAL TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON A PARTIR DO CANABIDIOL

¹Moniele Costa de Oliveira¹Luana Sabino Dantas de Oliveira¹Letícia Batista da Fonseca¹Ítalo Felipe da Silva Diniz¹Diogo Leonardo Santos Silva¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3613-5746>

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo caracterizado pela ocorrência de tremores motores de repouso, equilíbrio prejudicado, disfunção cognitiva, ansiedade e psicose. Atualmente, existem diversas terapias e tratamentos que aliviam os sintomas da DP. Contudo, tais intervenções não modificam a progressão da doença. Dessa forma, destaca-se a importância de pesquisas para desenvolver estratégias para enfrentar esse paradigma de saúde, como o uso do canabidiol (CBD). O CBD é um canabinoide, uma molécula bioativa retirada de plantas *Cannabis*, possuindo capacidade anti-inflamatória e antioxidante, até mesmo nas células nervosas, desempenhando neuroproteção. Sendo assim, é evidente a relevância de estudos sobre os potenciais efeitos benéficos do CBD na DP. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos do CBD no tratamento da DP.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca dos estudos científicos ocorreu nas seguintes bases de dados: *Publisher Medline*, Biblioteca Virtual em Saúde e Periódicos Capes. Para tal, foram utilizados os seguintes descritores: “*cannabidiol*”, “*Parkinson’s disease*” e “*treatment*”. Os critérios de exclusão foram: revisões da literatura e publicações repetidas entre as bases. Sendo assim, foram incluídos cinco artigos científicos experimentais, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), disponíveis no formato gratuito e para leitura na íntegra na língua inglesa. **RESULTADOS:** Com a finalidade de analisar os efeitos neuroprotetores do CBD, modelos de ratos com DP foram submetidos a uma lesão de 6-OHDA que causa uma degeneração parcial e gradual da via nigroestriatal. Após 28 dias da injeção de 6-OHDA, foi observada a perda de 75% do terminal estriatal dopaminérgico no sistema nervoso central. Contudo, os animais tratados com CBD apresentaram uma redução significativa de 21% da degeneração terminal estriatal em comparação ao grupo controle. Também foi realizado um teste para avaliar a coordenação motora dos roedores, os quais não demonstraram melhorias no desempenho motor. A partir de outro experimento, realizado em células catecolaminérgica do sistema nervoso central de camundongo, a fim de testar a liberação de dopamina, o CBD promoveu aumento na liberação deste neurotransmissor. Em resultados de ensaios clínicos em doses administradas em humanos, o CBD mostrou efeitos benéficos para sintomas causados pela DP, como a psicose, descontrole emocional, comportamental e distúrbios do sono. O estudo também demonstrou que alguns participantes obtiveram melhoria nas pontuações da Escala Unificada de Avaliação da DP da Sociedade para Distúrbios do Movimento Total e Motor. Embora os resultados sejam promissores, é perceptível a carência por pesquisa sobre a temática, sobretudo estudos clínicos. **CONCLUSÃO:** O CBD demonstrou potencial efeito terapêutico na DP, principalmente pela sua ação neuroprotetora e neurorestauradora, promovendo melhorias observadas nos parâmetros neurológicos. Além disso, foi perceptível a carência por estudos clínicos sobre a temática na literatura. Contudo, os estudos existentes podem direcionar futuros testes em seres humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Compostos bioativos, Doenças crônicas não transmissíveis, Potencial farmacológico.

**BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA CÓLICA INFANTIL: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

¹João Arthur de Carvalho Reis
¹Arlene Arlene Faneli Aguiar Silva
¹Daniel Oliveira Santos da Silva
¹Érica Vanessa Santos Bonfim
¹Lara Eloy Carvalho
¹Lucas Marciel Silva Dias
¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0005-4309-7302>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/36

INTRODUÇÃO: A cólica infantil (CI) representa uma síndrome comportamental, que acomete cerca de 20% dos lactentes nos primeiros meses de vida, e se manifesta através de choros e agitações, que aparecem durante mais de três horas por dia, mais de três dias por semana, e por pelo menos três semanas consecutivas. Tal patologia traz diversos impactos, dentre eles, ansiedade e depressão materna, além de comportamentos agressivos e distúrbios de sono na infância. Diante da ausência de tratamentos eficazes, emerge a terapia através de probióticos, que podem equilibrar a microbiota intestinal e fortalecer o sistema imunológico dos bebês. **OBJETIVO:** Verificar os benefícios da utilização de probióticos no tratamento da CI em lactentes exclusivos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada mediante as bases de dados eletrônicas PubMed, Portal de Periódicos CAPES e LILACS. A coleta de dados foi realizada em abril de 2023, com os seguintes Descritores em Ciência de Saúde (DeCs): “Infant Colic”, “Probiotics” e “Treatment”, conectados por meio do operador booleano “AND”. Neste estudo, foram utilizados como critérios de inclusão os trabalhos publicados nos idiomas inglês e português, com um recorte temporal compreendido entre 2018 e 2023, disponíveis na íntegra gratuitamente e que atendiam ao objetivo proposto. Estudos da literatura cinzenta, bem como revisões literárias foram excluídos desta pesquisa. **RESULTADOS:** A princípio, 97 resultados foram identificados, e após leitura dos títulos e resumos, acrescida da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, quatro resultados foram mantidos na amostra a ser analisada, estes publicados nos anos de 2018 (25%), 2019 (25%), 2020 (25%) e 2022 (25%), todos no idioma inglês. Os estudos analisados demonstram que a utilização de probióticos desempenha um papel ativo e benéfico no tratamento e prevenção da cólica infantil, uma vez que, seu uso indicou redução significativa na frequência e duração do choro dos bebês, minimizando os sintomas de cólica no caso daqueles suplementados com probióticos. Além disso, com base na literatura, os probióticos propiciaram efeitos positivos no tempo de sono, consistência das fezes e também no ganho de peso neonatal durante o período de realização dos estudos analisados, indicando melhorias na qualidade de vida dos bebês, promovendo o fortalecimento do sistema imunológico, atrelados a uma mudança na microbiota intestinal e mudanças no pH, e de forma indireta, trazendo também vantagens para as mães e permitindo um melhor desenvolvimento da relação entre mãe e filho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse estudo, evidencia-se a intervenção através de probióticos, de modo suplementar à amamentação, como uma medida terapêutica benéfica e eficaz no que concerne ao tratamento da CI. Além disso, pode-se perceber que apesar de terem sua patogênese mal definida, as cólicas infantis representam um problema prevalente, e carente de tratamentos eficientes, com a necessidade de ampliação de estudos relacionados a essa problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Cólica, Lactente, Probióticos, Terapêutica.

AFECÇÕES HEPÁTICAS DA DOENÇA DE WEIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Érika Maria Andrade Silva¹Ana Caroline de Souza Araujo¹Arlene Arlene Faneli Aguiar Silva¹Letícia Cristina Gama Reis¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos¹Tarsila Rios Cabral¹Ana Paula de Souza Ramos¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5506-6478>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/37

INTRODUÇÃO: A leptospirose, infecção causada por bactérias espiroquetas do gênero *Leptospira* e típica de regiões tropicais, tem na doença de *Weil* a manifestação de sua forma grave. Essa síndrome se caracteriza pelo envolvimento multissistêmico da leptospirose, com um perfil hepático marcado por diversas alterações que podem, inclusive, ocasionar insuficiência hepática. Devido à relevância clínica das manifestações de origem hepática da síndrome, o estudo das afecções hepáticas da doença de *Weil* é imprescindível. **OBJETIVO:** Evidenciar as principais afecções hepáticas decorrentes da doença de *Weil*. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2023 através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), combinando os termos “Doença de *Weil*”, “fígado” e “icterícia” dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o operador *booleano* “AND”, com o propósito de responder à pergunta norteadora: “Quais as principais afecções hepáticas da doença de *Weil*?”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2019 e 2023. Foram excluídos artigos que não satisfaziam ao objetivo do estudo, trabalhos duplicados e literatura cinzenta (a exemplo de monografias, dissertações e teses), além de outras revisões de literatura. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 38 artigos e, posteriormente à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura dos textos na íntegra, foram eliminados 27, obtendo-se o rol final de 11 trabalhos. Com a análise desses artigos, inferiu-se que a lesão hepática é típica da doença de *Weil*. Nessa condição, há alterações morfológicas dos hepatócitos da região centro-lobular do fígado, hiperplasia das células de *Kupffer* (importantes para a filtração sanguínea), colestase intra-hepática (estagnação da bile), tal como infiltrações celulares em áreas do sistema porta. No segundo estágio da doença (imunológico), pode haver elevação das enzimas hepáticas. A bilirrubina sérica aumentada se relaciona com a icterícia, a qual indica um mau prognóstico. Essa hiperbilirrubinemia direta ocorre pela infiltração das espiroquetas *Leptospira* nos espaços de *Disse* (entre hepatócitos e sinusóides) e consequente danificação dos hepatócitos, o que pode causar um quadro séptico. No exame físico do paciente, além da icterícia, dor à palpação abdominal e hepatomegalia também são possíveis achados. Eventualmente, pode ocorrer extensa necrose de hepatócitos, com lesão rápida, importante e irreversível, ocasionando insuficiência hepática com necessidade de transplante de fígado ou até a morte do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envolvimento hepático na leptospirose é, portanto, um importante fator determinante da gravidade. Na doença de *Weil*, alterações hiperplásicas e morfológicas das células hepáticas são responsáveis por uma série de manifestações, a exemplo de hepatomegalia e icterícia. Por conseguinte, sintetizar as principais intercorrências hepáticas da síndrome é importante ponto de partida para entender as condições clínicas resultantes da patologia e para alertar para a possível evolução sistêmica da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Weil, Fígado, Hepatopatias, Icterícia, Leptospirose.

FATORES ASSOCIADOS A MAIOR PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR *Helicobacter pylori* EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

¹Lara Eloy Carvalho

¹Adrielle Santos Moreira

¹Daniel Oliveira Santos da Silva

¹Érica Vanessa Santos Bonfim

¹João Arthur de Carvalho Reis

¹Lucas Marciel Silva Dias

¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0007-9507-7658>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/38

INTRODUÇÃO: A *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é uma bactéria gram-negativa que coloniza sobretudo a mucosa gástrica, onde se relaciona com patologias, como a gastrite. Estima-se que a infecção pela bactéria afete aproximadamente metade da população mundial, sobretudo em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Vários fatores de risco para a infecção pela *H. pylori* estão relacionados ao nível socioeconômico, no entanto são poucos os estudos que especificam como e o quanto esses fatores influenciam separadamente as infecções. **OBJETIVO:** Verificar os principais fatores associados a maior prevalência de *H. pylori* em países em desenvolvimento. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Para tal, foram realizadas, em abril de 2023, pesquisas nas fontes de dados bibliográficos PubMed (*National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) via BVS (*Biblioteca Virtual em saúde*), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “prevalence”, “*Helicobacter pylori*”, “developing countries”, combinados através do operador booleano “AND”. Os critérios de elegibilidade foram: publicações realizadas entre 2012 e 2022, desenvolvidas com seres humanos e nos idiomas inglês, espanhol e português, excluindo-se estudos que compõem a literatura cinzenta e outras revisões de literatura, além dos que não foram disponibilizados integralmente e de forma gratuita. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 551 estudos. Após a leitura de títulos e resumos, além da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco estudos para compor esta revisão. De acordo com os estudos, os principais fatores associados à prevalência de *H. pylori* estão relacionados ao quadro socioeconômico, como estado nutricional e infraestrutura sanitária e a fatores individuais, como idade e sexo, que podem ou não ser influenciados por questões ambientais, como o alto tempo médio diário de exposição ao sol, que foi correlacionado com maiores taxas de infecção pela bactéria. As pesquisas demonstraram, ainda, que apesar dos altos níveis de fome endêmica nos países em desenvolvimento, o estado nutricional e o consumo alimentar, não apresentaram associação significativa com a infecção por *H. pylori*. Entretanto, o saneamento básico deficiente, que leva a escassos cuidados com a higiene dos alimentos, se relaciona com a prevalência da infecção. Com relação à idade e ao sexo, a prevalência é maior no sexo masculino e aumenta com a idade, que tem ligação com maior exposição a fatores de risco de manifestação da infecção na infância, de modo que maior prevalência foi registrada no grupo masculino de 40 a 49 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que os principais fatores associados a maior prevalência de *H. pylori* em países em desenvolvimento são infraestrutura sanitária deficiente e maior exposição a fatores de risco de ocorrência da infecção na infância. O declínio na prevalência da infecção por *H. pylori* na maioria dos países em desenvolvimento está ligado ao aumento dos investimentos em saneamento básico, que proporcionam melhorias na higiene e nas condições habitacionais das populações. Contudo, novos estudos são necessários, visando elucidar outros aspectos relacionados e contribuir para adoção de medidas eficazes. **PALAVRAS-CHAVE:** *Helicobacter pylori*, Países em desenvolvimento, Prevalência.

BENEFÍCIOS DA COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA NO TRATAMENTO DA COLELITÍASE: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹Daniel Oliveira Santos da Silva

¹Érica Vanessa Santos Bonfim

¹João Arthur de Carvalho Reis

¹Lara Eloy Carvalho

¹Lucas Marciel Silva Dias

¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0004-2775-8804>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/39

INTRODUÇÃO: A colecistectomia laparoscópica (CL) é, atualmente, o tratamento padrão para a colelitíase e outras doenças que acometem a vesícula biliar. Este tratamento substituiu a colecistectomia eletiva aberta (CA) como padrão ouro no decorrer do tempo, por se consagrar como um procedimento menos invasivo e de cicatrização mais rápida que seu antecessor. **OBJETIVO:** Verificar os benefícios da Colecistectomia laparoscópica no tratamento da colelitíase em comparação à colecistectomia aberta. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, onde foram utilizadas as bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE. A busca foi realizada em abril de 2023 e foram empregados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Cholelithiasis*”, “*gallstone disease*”, “*laparoscopic cholecystectomy*”, “*open cholecystectomy*” e termos sinônimos combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos estudos publicados entre os anos 2000 e 2023, recorte temporal definido em consequência da presença de poucos estudos recentes sobre o tema, artigos disponíveis na íntegra e no idioma inglês, que compararam as técnicas cirúrgicas: colecistectomia laparoscópica e colecistectomia aberta e demonstraram benefícios da primeira no tratamento da colelitíase. Foram excluídos artigos duplicados e os que compõem a literatura cinzenta. **RESULTADOS:** Ao todo foram encontrados 1.405 trabalhos e destes, após aplicação dos critérios delimitados e leitura de títulos e resumos, restaram cinco estudos para compor essa revisão. Conforme os estudos, pacientes com colelitíase e colecistite submetidos a CL apresentaram: menores índices de morbidade e mortalidade, menos complicações e tempo de recuperação e permanência hospitalar significativamente menor do que aqueles submetidos à CA, com tendência de encurtar mais esta permanência com a evolução da eficiência da CL no decorrer do tempo. Baseando-se no Índice de Qualidade de Vida Gastrointestinal (GLQI) a melhora da qualidade de vida pós-cirurgia dos pacientes que passaram pela CL foi maior e mais precoce comparada aos submetidos à CA, tanto a curto prazo (um mês), quanto a longo prazo (seis meses), além da dor abdominal em pacientes que passaram por CA ser mais intensa e de duração maior, com necessidade de uso de analgésicos mais fortes, do que os pacientes que realizaram CL. Além disso, a CL induz menos distúrbios metabólicos e uma resposta ao estresse menos proeminente no paciente, quando comparada à CA, trazendo benefícios para o metabolismo energético e a restauração dos hormônios do estresse e do equilíbrio de nitrogênio. Entretanto, em alguns casos ainda ocorrem complicações durante a CL, havendo a necessidade de conversão para a CA, como variações anatômicas e sangramento descontrolado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identifica-se, portanto, que a menor invasão, menor tempo de recuperação, melhoras significativas na qualidade de vida e redução do estresse pós-cirúrgico que fazem da Colecistectomia Laparoscópica uma técnica cirúrgica superior à colecistectomia aberta no tratamento da colelitíase e de outras doenças do trato biliar. Entretanto, esta técnica está sujeita a ocorrência de complicações, ainda que menos do que a cirurgia aberta, havendo, também, a necessidade de estudos que mensurem os parâmetros de qualidade de vida dos pacientes em períodos superiores a um ano.

PALAVRAS-CHAVE: Colecistectomia, Colecistectomia laparoscópica, Colelitíase, Qualidade de vida.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE EM CRIANÇAS APÓS O DESMAME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Erica Vanessa Santos Bomfim
¹Daniel Oliveira Santos da Silva
¹João Arthur de Carvalho Reis
¹Lara Eloy Carvalho
¹Lucas Marciel Silva Dias
¹Nayara Lima Pancieri
¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidade

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0005-5080-6795>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/40

INTRODUÇÃO: Intolerância à lactose (IL) consiste na incapacidade total ou parcial de não digerir a lactose (açúcar do leite e derivados). É uma das principais modalidades de intolerância alimentar, afetando aproximadamente cerca de 65% da população mundial, referindo-se a falta ou a presença de pequena quantidade da enzima lactase na borda em escova da mucosa do intestino delgado. A IL se expressa com diferentes sintomas, tais como: diarreia, flatulência, distensão e dor abdominal. De forma que crianças e adolescentes são frequentemente acometidos por essa síndrome, devido a fatores como deficiência secundária de lactase, intolerância primária à lactose e deficiência congênita de lactase. **OBJETIVO:** Verificar os fatores associados a intolerância à lactose em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva e de abordagem qualitativa, na qual, o levantamento de artigos foi realizado, em abril de 2023, mediante as bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores: “intolerância à lactose” e “crianças” presente no DeCs/MeSh, conectados pelo operador booleano “AND”. Sendo a pergunta norteadora elaborada a partir do acrônimo “PICO” e definida como: Quais fatores associados a intolerância a lactose em crianças? Os critérios de inclusão definidos foram: trabalhos disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados entre 2018 a 2023 nos idiomas português e inglês. Dentre os critérios de exclusão encontram-se: trabalhos duplicados e que não atendem ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram identificados um total de 41 artigos, que após o processo de leitura do título, resumo, texto na íntegra e verificação dos critérios de inclusão e exclusão, tornaram-se bases norteadoras para esse estudo uma amostra final de três artigos, concentrados entre os anos de 2018 e 2021. De maneira, os estudos apontam que dentre os fatores associados à IL em crianças, a raça/etnia possui relevante influência, sendo mais comum em afro-americanos, hispânicos e asiáticos, devido a cultura da dieta de crianças com baixo teor de lactose após o desmame e, por isso, consequentemente um declínio gradual na produção da lactase, o que caracteriza a IL primária mais comum, com evolução irreversível em crianças. Visto isso, a IL secundária está mais comumente relacionada aos danos na mucosa intestinal causados por outras doenças, a exemplo da doença celíaca ou por tratamentos quimioterápicos. Entre os coeficientes envolvidos com a IL, destaca-se nos estudos a deficiência de lactase no desenvolvimento presente em bebês nascidos prematuros que não possuem ainda a enzima responsável por digerir a lactose no intestino delgado, o que pode ser reversível ao passar do crescimento infantil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sob essa lógica, nota-se a correlação dos fatores geográficos e culturais na interferência na prevalência da IL pediátrica, bem como os aspectos genéticos, rastreados por meio de pesquisas de sintomatologia clínica associadas a testes de diagnóstico. Dessa forma, esse estudo possibilita contribuir para melhor entendimento sobre os principais fatores associados à IL em crianças, proporcionando o desenvolvimento de estratégias que permitam a prevenção e o tratamento desta síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Criança, Intolerância à lactose, Lactase.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO (SP)

¹Cora de Freitas Pupin¹Paula Nassar Tebet Ajeje¹Belkiss Rolim Rodrigues Fracon¹Leonardo Moscovici¹Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto, Curso de Medicina.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9256-8781>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/41

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa e crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele e os nervos periféricos. A transmissão ocorre principalmente por contato prolongado e próximo com uma pessoa infectada não tratada, tanto por via aérea quanto por contato direto com objetos contaminados com a bactéria. A transmissão não é muito comum e a maioria das pessoas possui imunidade natural contra a doença. Embora seja uma doença em declínio no Brasil, ainda é considerada um importante problema de saúde pública. O município de Ribeirão Preto, localizado no estado de São Paulo (SP), tem registrado um número significativo de casos de hanseníase ao longo dos anos e seu controle continua sendo um desafio para as autoridades sanitárias.

OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico da Hanseníase no município de Ribeirão Preto, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva, de abordagem quantitativa, realizada por meio da coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), hospedado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. A população do estudo foi composta por indivíduos diagnosticados com hanseníase, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, que estavam cadastrados no SINAN. As variáveis de interesse foram a forma clínica notificada, classe operacional diagnosticada, o tipo de saída (variáveis clínicas), faixa etária, sexo e etnia (variáveis sociodemográficas). Esses dados foram coletados em formato de análise descritiva.

RESULTADOS: No período estudado foram notificados 1.856 casos de Hanseníase em Ribeirão Preto (SP), sendo a maioria com idade entre 30 e 69 anos (74,19%), do sexo masculino (54,09%). Ao relacionar com etnia, há uma prevalência da população branca (59,81%), seguida da parda (23,01%). A forma clínica mais notificada foi a dimorfa com 74,14% dos casos (n=1.376), seguida da virchowiana com 14,49% (n=269). Em relação a classe operacional diagnosticada, a predominante foi a multibacilar com 96,55% dos casos (n=1792). Por fim, a cura foi o tipo de saída mais evidenciado sendo 1.242 casos, representando um percentual de 66,92%. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo revelam que a hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública no município de Ribeirão Preto, com um número significativo de casos notificados ao longo dos anos. A maioria das ocorrências foi diagnosticada em homens adultos de etnia branca. A forma clínica mais notificada foi a dimorfa e a classe operacional predominante foi a multibacilar. A cura foi o tipo de saída mais evidenciado, embora com uma porcentagem ainda baixa e longe do ideal. Os achados deste estudo reforçam a relevância de pesquisas que aprofundem o entendimento dos profissionais de saúde acerca da hanseníase, com o intuito de estimular intervenções eficazes de controle e prevenção. Ademais, é crucial que as autoridades sanitárias adotem políticas públicas voltadas para o combate da doença, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e reduzir a incidência e prevalência da hanseníase no país.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Hanseníase, Promoção da Saúde.

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO (SP)

¹Paula Nassar Tebet Ajeje¹Cora de Freitas Pupin¹Belkiss Rolim Rodrigues Fracon¹Leonardo Moscovici¹Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto, Curso de Medicina.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0007-7280-1842>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/42

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Embora seja uma doença curável e tratável, ainda há muitos desafios no seu controle e eliminação, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Além disso, a pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na saúde pública em todo o mundo, incluindo no Brasil. Uma das consequências inesperadas da pandemia foi a interrupção de programas de controle de doenças crônicas já existentes, como a hanseníase. O município de Ribeirão Preto (SP), assim como outras regiões do país, também foi impactado por essa situação. **OBJETIVO:** Analisar a quantidade de casos de hanseníase no município de Ribeirão Preto de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, fazendo um comparativo com os anos de 2020 e 2021 (período da pandemia de COVID-19). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva, de abordagem quantitativa, realizada por meio da coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), hospedado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2018 a 2022. A população do estudo foi composta por indivíduos diagnosticados com hanseníase, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, que estavam cadastrados no SINAN. A variável de interesse foi a frequência de casos por ano de diagnóstico. Esses dados foram avaliados com análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2018 e 2022 foram notificados ao todo 1.117 casos de Hanseníase em Ribeirão Preto (SP). O ano de 2021 foi aquele que representou a maior porcentagem de casos, com 31,69% (n= 354), seguido por 2022, com 21,22% (n= 237) e 2019, com 18,17% (n= 203). Já em 2020, o número de casos foi de 163, o que representou um percentual de 14,59%. Por fim, 2018 foi ano com menor número de notificações, sendo 14,32% dos casos (n=160). **CONCLUSÃO:** A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na saúde pública global, afetando também o controle de doenças já existentes, como a hanseníase. Uma análise dos casos de hanseníase no município de Ribeirão Preto (SP) entre 2018 e 2022 revelou um aumento significativo de 191 casos em 2021 em comparação com o ano anterior, possivelmente devido às consequências da pandemia. O objetivo do presente estudo foi avaliar a quantidade de casos de hanseníase e realizar uma comparação entre os anos de 2020 e 2021 (período da pandemia), fornecendo informações para pesquisas futuras sobre as causas e impactos desse aumento. É crucial que o controle e tratamento da hanseníase continuem sendo prioridades, mesmo em situações como pandemias, a fim de evitar um aumento na incidência da doença e garantir o tratamento adequado dos pacientes (reduzindo assim as complicações crônicas, como, por exemplo, as neuropatias periféricas).

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Epidemiologia, Hanseníase, Promoção da Saúde.

EFEITOS ANTIPROTOZOÁRIOS DAS CHALCONAS

¹José Lucas da Silva¹Manoel Vitor da Silva Oliveira¹Diogo Leonardo Santos Silva¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: Protozoários são responsáveis por diversas doenças que afetam a saúde pública, como malária, leishmaniose, doença de Chagas e giardíase. Infelizmente, muitas dessas doenças ainda não possuem tratamentos eficazes e os medicamentos existentes apresentam limitações, como efeitos colaterais e resistência dos parasitas. Portanto, a busca por novas drogas e terapias é urgente para garantir o bem-estar da população afetada. A chalcona é um composto polifenólico encontrado em diversas plantas com várias atividades biológicas, incluindo atividade antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, antifúngica, antitumoral. Além disso, estudos têm demonstrado que a chalcona e seus análogos possuem atividade antiprotozoária contra diferentes espécies de protozoários, sugerindo possíveis aplicações das chalconas como uma alternativa no tratamento de doenças parasitárias.

OBJETIVO: Verificar na literatura os efeitos antiprotozoários das chalconas e seus derivados. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados *Publisher Medline* e Biblioteca Virtual de Saúde. Para busca dos artigos nas bases foram utilizados os descritores "*chalcone*" e "*antiprotozoa*", sendo interligados pelo operador booleano "*AND*". Esta revisão incluiu artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente, estudos experimentais e publicados em inglês. Foram excluídos manuscritos incompletos, artigos repetidos entre as bases de dados e estudos de revisão. Inicialmente foram rastreados 31 artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), sendo que após a seleção, a amostra foi reduzida a 4 artigos. **RESULTADOS:** Híbridos chalconas-tiosemicarbazonas foram capazes de inibir, *in vitro*, o crescimento de promastigotas, amastigotas axênicas e amastigotas intracelulares de *Leishmania amazonensis* por meio de atividade citotóxica desencadeada, principalmente, pelo composto que continha Cl na sua estrutura, possuindo concentrações entre 3,19 e 7,08 µM. Outro estudo testou, *in vitro* e *in vivo*, quatro análogos de chalconas quanto ao seu potencial efeito antiparasitário contra *Leishmania*, sendo que a chalcona identificada como 1c mostrou interação com a proteína cTXNPx, resultando na inibição do crescimento do protozoário e aumento de espécies reativas de oxigênio em *Leishmania amazonensis*, *L. braziliensis* e *L. infantum*. Derivados do híbrido arilpirrol-chalcona foram testados *in vitro* contra *Trypanosoma brucei*, sendo que os compostos codificados como 10e e 10h apresentaram atividade antitripanossômica com valores de IC₅₀ inferiores a 6,0 µM, indicando uma atividade promissora, embora modesta, e observou-se que a presença de grupos doadores de elétrons no anel A e grupos sequestradores de elétrons no anel B é essencial para a atividade desses compostos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura indica resultados promissores da chalcona para atividade antiprotozoária, apresentando resultados como a inibição do crescimento do protozoário, desregulação da homeostase oxidativa e citotoxicidade. Entretanto, ainda são necessários mais estudos *in vitro* e *in vivo* para melhor analisar seus efeitos farmacológicos contra protozoários e possíveis efeitos toxicológicos sobre células de animais. Esta revisão pode contribuir para futuros estudos que visem a análise da ação antiprotozoária da chalcona.

PALAVRAS-CHAVE: Flavonoides, Doenças negligenciadas, Tratamento.

PAPEL DA DIETA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN

¹Tarsila Rios Cabral
¹Adrielle Santos Moreira
¹Ana Caroline de Souza Araújo
¹Érika Maria Andrade Silva
¹Letícia Cristina Gama Reis
¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos
¹Ana Paula de Souza Ramos

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0007-7261-4078>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/43

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal (DII) crônica de etiologia desconhecida, fisiopatologia multifatorial e complexa, envolvendo uma atividade imune inadequada da mucosa do trato gastrointestinal e alterações da microbiota em indivíduos geneticamente suscetíveis. Nas últimas décadas tem ocorrido um aumento significativo da incidência das DII, com destaque para a DC, devido às mudanças no estilo de vida nos grandes centros urbanos, sendo a dieta um importante instrumento de manejo da doença.

OBJETIVO: Discutir o papel da dieta na prevenção e no tratamento da doença de Crohn. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, elaborada mediante as bases de dados eletrônicas PubMed, LILACS e MEDLINE, por meio da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A coleta de dados foi realizada em abril de 2023 através dos seguintes Descritores em Ciência de Saúde (DeCS): “*Crohn’s disease*”, “*Diet*”, “*Prevention*” e “*Treatment*”, vinculados pelo operador booleano “AND”. Utilizou como critérios de inclusão os estudos nos idiomas inglês e português, dentro do recorte temporal de 2018 a 2023, disponíveis na íntegra gratuitamente, e que respondiam à pergunta norteadora: “Qual a influência da dieta na prevenção e no tratamento da doença de Crohn?”. Estudos da literatura cinzenta e outras revisões de literatura foram excluídos desta pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 271 resultados e, após aplicação dos critérios e também análise de títulos e resumos, oito resultados foram mantidos na amostra a ser analisada. As pesquisas convergem em abordar que a dieta é capaz de modular a saúde da microbiota intestinal diminuindo ou aumentando o risco de disbiose, a qual tem sido implicada na patogênese da DC. As dietas mediterrânea, vegetariana e dieta de exclusão da DC (CDED) foram citadas como efetivas no prognóstico dos pacientes com a DC bem como na homeostase da microbiota do intestino. No que tange à CDED, alimentos com alto teor de gordura, carne vermelha, laticínios, glúten e muito açúcar podem afetar negativamente a flora intestinal, no entanto, dois artigos divergiram ao abordar que não existem estudos suficientes para recomendar a redução ou exclusão do consumo de carne vermelha processada e glúten, embora possa haver algum benefício para outras condições de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se que a dieta tem uma participação como um mecanismo de prevenção e tratamento para a DC, pois está relacionada com a modulação da microbiota intestinal. Além disso, esse tópico está se tornando cada vez mais popular, pois a terapia nutricional costuma ser mais barata e ter menos efeitos colaterais. As dietas mediterrânea, vegetariana e de exclusão são eficientes no manejo de pacientes com a DC, sendo necessário um maior número de estudos sobre o tema em questão, sobretudo a respeito de alimentos e das dietas mencionadas anteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta, Doença de Crohn, Microbiota, Prevenção de doenças.

A QUALIDADE DO SONO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA

¹Alice Ribeiro Cavalcante

²Thiago Santiago Ferreira

¹Valéria de Albuquerque Sousa Feitosa

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil; ²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, Alagoas, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-0677-6542>

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 trouxe uma série de demandas para os sistemas de saúde. A necessidade de realizar isolamento social, somada às elevadas taxas de óbitos e contaminação corroboraram para o adoecimento mental, influenciando diretamente na qualidade do sono, no surgimento dos sintomas relacionados à ansiedade, depressão e insegurança em profissionais da área da saúde. No contexto da assistência à saúde, a má qualidade do sono, atrelada às altas cargas de trabalho impostas pela pandemia a esses profissionais, nos remete à possibilidade de aumento de erros clínicos e acidentes de trabalho que podem colocar em risco a vida de pacientes e profissionais. O sono é entendido como um processo vital para a manutenção da homeostase e da qualidade de vida humana. Sendo assim, a boa qualidade do sono tem impactos no bem-estar e na saúde mental dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 na qualidade do sono de profissionais da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em maio de 2023, descritiva e qualitativa, fundamentada nas bases de dados SCIELO e LILACS, aplicando-se os descritores controlados DeCs: “Qualidade do sono”, “Profissionais da saúde” e “COVID-19”, inseridos de maneira combinada com o operador booleano controlado “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos com acesso na íntegra, gratuito e não duplicado, publicados em inglês e português entre 2020 e 2022. Excluindo artigos fora do período estipulado e que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 52 estudos, mas apenas 8 preencheram os critérios de elegibilidade e fizeram parte do escopo desta revisão. Os achados demonstraram que os profissionais de saúde se encontram em sua grande maioria insatisfeitos com a qualidade do seu sono, em virtude da sobrecarga de trabalho proveniente da pandemia da COVID-19. Foram apresentadas queixas que se estendiam de leve à grave, demonstrando relação com outros problemas, tais como: sintomas de ansiedade, consumo desenfreado de carboidratos e comidas hipercalóricas, depressão e insônia. Tais agravos oriundos da má qualidade de sono desenvolveram nesses profissionais uma dificuldade para adormecer, bem como, continuar dormindo e dificuldades em despertar cedo, o que confere deveras perigo, visto que o profissional de saúde em extremo esgotamento físico aumenta exponencialmente as chances de acidentes de trabalho. Sabe-se que o cenário deixado pela pandemia da COVID-19 não irá modificar-se em pouco tempo, porém, torna-se importante considerar os respectivos agravos para melhor entender o comportamento dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente, onde estes guardam consigo uma série de problemas psicossociais, que influenciam diretamente na qualidade do trabalho prestado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A má qualidade de sono dos profissionais de saúde está diretamente ligada à qualidade de vida deles, com isso, torna-se imprescindível a implantação de intervenções para mudança deste cenário, a fim de atenuar as repercussões negativas que a privação de sono traz, como o agravamento ou aparecimento de transtornos psiquiátricos e até mesmo suicídio. Dessa forma, promover atividades de bem-estar mental e diminuir a excessiva jornada de trabalho salvaria ainda mais vidas de quem tanto faz pela sociedade. **PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Qualidade de Vida, Saúde Mental, Sono.

RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E A INFERTILIDADE

¹Aline Oliveira Fernandes de Lima¹Fernanda Mayara de Souza Franco Silva¹Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversal**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6255-7590>

INTRODUÇÃO: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) trata-se de um desequilíbrio endócrino que acomete entre 5% e 10% das mulheres em idade reprodutiva. A SOP caracteriza-se pelo aparecimento de um conjunto de sinais e sintomas, destacando-se: a resistência insulínica, hiperinsulinemia, obesidade e hiperandrogenismo. Além disso, essa síndrome é responsável por cerca de 80% dos casos de infertilidade anovulatória, ou seja, as mulheres com SOP não ovulam ou ovulam com pouca frequência, apresentando ciclos irregulares. A infertilidade pode ser dividida em primária e secundária. A primária é identificada em mulheres que nunca engravidaram. Já a secundária é diagnosticada em mulheres que tiveram uma gravidez bem-sucedida no passado, porém está apresentando dificuldades para engravidar atualmente. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre a síndrome dos ovários policísticos e a infertilidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2023, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Síndrome do Ovário Policístico”, “Anovulação” e “Infertilidade”, combinados entre si com os operadores booleanos AND e OR no cruzamento. Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: resumos, literaturas cinzentas, estudos incompletos e duplicados nas bases supracitadas. Durante a busca foram encontrados 719 estudos, sendo 323 em texto completo. Posterior a coleta dados, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 85 estudos. Assim, mediante leitura do título e resumo, selecionou-se 30 artigos para a leitura na íntegra. Desses, foram selecionados 04 estudos para composição da amostra final. **RESULTADOS:** Mediante análise dos estudos, evidenciou-se que a síndrome dos ovários policísticos impacta no funcionamento dos ovários, devido à disfunção hormonal, acarretando a formação de múltiplos cistos, e consequentemente provocando alterações no sistema reprodutivo. Nesse sentido, nota-se que essa síndrome possui relação direta com a infertilidade, e a falha na ovulação caracteriza-se como a causa dessa esterilidade. Para o diagnóstico efetivo, recomenda-se a avaliação da infertilidade após um ano tentando a concepção, em casais com relações sexuais frequentes e desprotegidas. O diagnóstico é feito a partir da realização de ultrassonografias e de exames laboratoriais hormonais. Esse diagnóstico precoce é importante, visando o início imediato da terapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, a investigação da relação entre a síndrome dos ovários policísticos e a infertilidade é fundamental, tendo em vista que a redução dos sintomas, a restauração da fertilidade e a prevenção de complicações são importantes para a saúde reprodutiva feminina, especialmente para as mulheres que pretendem engravidar.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do ovário policístico; Anovulação; Infertilidade.

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Maria Eduarda Kamilly Gouvea Gomes

¹Patrick Gouvea Gomes

¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil;

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

INTRODUÇÃO: É de conhecimento geral que crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista possuem diferentes níveis de desenvolvimento cognitivos em relação às outras crianças, principalmente pelo fato de que esta condição faz com que essas crianças tenham uma série de atrasos no desenvolvimento correto da parte cognitiva. Portanto, é necessário abordar essa temática visando aumentar a visibilidade acerca das problemáticas que envolvem os processos cognitivos nos aprendizados das crianças portadoras de TEA. **OBJETIVO:** Demonstrar fatores envolvidos no atraso de desenvolvimento cognitivo e a relação com o aprendizado em crianças portadoras de TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura com pesquisa no banco de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) onde foram encontrados 113 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 130 utilizando os descritores Cognição, TEA, Terapia cognitiva. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos 2 anos, entre 2020 e 2021, que contemplavam a temática e objetivo do estudo, estavam disponíveis na íntegra e com acesso gratuito, e foram excluídos aqueles que não contemplavam os objetivos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram analisados três artigos que demonstravam os motivos relacionados ao atraso cognitivo de crianças com TEA. Se percebe que o desenvolvimento da capacidade cognitiva de criança com TEA possui um desenvolvimento mais diferente no sentido de ativação de zonas cerebrais que não são frequentemente ativadas em relação a outras zonas, a exemplo disso a hipoativação na zona parietal que é responsável pelo processo de raciocínio, fator esse que faz com que se tenha um grande atraso no processo cognitivo dessas crianças. Diversas terapias tem sido realizadas com o intuito de ativar essas regiões, terapia cognitivas, realizar a ativação dessas zonas que se encontram com dificuldade de serem ativadas, entretanto o fato de cada paciente possuir um tipo de hipoativação, ou seja, cada um possui um nível de ausência de ativação que pode ou não ser revertida. Outras terapias são realizadas com esse intuito, como oficinas de arte que buscam estimular outras zonas cerebrais responsáveis pelo processo de desenvolvimento. Entretanto, apesar da realização de atividade para ajudar essas crianças, um dos grandes entraves estão no acesso a esses tratamentos, uma vez que eles não se encontram acessíveis nos setores públicos, por vezes se é demorado para ter acesso a essas terapias, fato esse que causa prejuízo para essas crianças. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível perceber a necessidade de serem estudados mais métodos para ter como alternativa e caso de as terapias atuais não terem efeito, também se vê a necessidade de facilitar mais esse acesso em vias públicas, uma vez que são difíceis, fato esse que prejudica ainda mais as crianças que precisam desse tratamento. Portanto, se vê a necessidade de uma abordagem maior dessas terapias a fim de auxiliar as crianças com TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Cognição, TEA, Terapia cognitiva.

USO PROLONGADO DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E O SURGIMENTO DE NOVOS SINTOMAS DISPÉPTICOS

¹Nayara Lima Pancieri
¹Arlene Arlene Faneli Aguiar Silva
¹Adrielle Santos Moreira
¹Maria Alice Araújo Oliveira Santos
¹Lucas Marciel Silva Dias
¹Erica Vanessa Santos Bomfim
¹Ana Paula de Souza Ramos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0001-9304-4680>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/44

INTRODUÇÃO: Os inibidores da bomba de prótons (IBPs) são os medicamentos de primeira linha para o tratamento da dispepsia funcional, que afeta cerca de 40% da população em geral. No entanto, algumas pesquisas sugerem que o uso prolongado de IBPs pode causar alterações na microbiota gastrointestinal, o que implica no desenvolvimento de novos sintomas como disfagia, náuseas, vômitos e queimação. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos do uso prolongado dos inibidores da bomba de prótons no surgimento de novos sintomas dispépticos.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza exploratória e descritiva, realizada em abril de 2023, através das bases de dados da Biblioteca virtual de saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *US National Library of Medicine* (PubMed), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Proton Pump Inhibitors*” e “*dyspepsia*”, combinados entre si através do operador booleano “AND”. Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2023, bem como, foram utilizados como critérios de exclusão os estudos que não contemplavam o tema, outras revisões de literatura, os duplicados nas bases de dados, bem como os de literatura cinzenta. Além disso, também foram verificadas as listas de referências de alguns estudos. **RESULTADOS:**

A princípio, foram encontrados 2.409 estudos, após a aplicação dos critérios supracitados, foram analisados os títulos e resumos de 148 trabalhos, dos quais selecionou-se seis para a leitura na íntegra. Os resultados baseiam-se em três estudos que, de fato, atenderam ao objetivo. A análise dos estudos evidenciou que o mecanismo de ação dos IBPs desencadeia um aumento do tempo de esvaziamento gástrico, bem como do pH dessa região, aliviando, assim, os sintomas de indigestão. Entretanto, esse ambiente mais alcalino e aclorídrico altera o microbioma gastrointestinal, favorecendo o supercrescimento de bactérias, especialmente do gênero *Streptococcus*, que migram da região orofaríngea para o estômago e posteriormente o colonizam. Dessa forma, destaca-se que a possível causa do aparecimento de novos sintomas dispépticos está relacionada com a capacidade produtora de ácido dessas bactérias estreptocócicas, além de seu caráter pró-inflamatório. Não obstante, também se verificou uma abordagem significativa dos aspectos positivos do uso de IBPs, devido à sua capacidade de, além da inibição de secreção ácida, atuar na redução da permeabilidade duodenal e na diminuição da eosinofilia e dos mastócitos - fatores altamente associados à melhora da dispepsia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório que o uso prolongado desses medicamentos altera a microbiota gástrica, causando posteriores sintomas dispépticos. Entretanto, os estudos acerca deste tema ainda são limitados e existem algumas divergências na literatura. Posto isso, faz-se necessária maior cautela em relação à prescrição prolongada de IBPs, bem como, podem ser adotadas medidas alternativas no controle dos sintomas citados, relacionadas ao uso de probióticos naturais e de uma dieta mais adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Dispepsia, Inibidores da bomba de prótons, Microbioma gastrointestinal.

PRINCIPAIS URGÊNCIAS NEONATAIS

¹Aline Oliveira Fernandes de Lima²Fernanda Mayara de Souza Franco Silva

¹Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6255-7590>

INTRODUÇÃO: As urgências neonatais consistem em uma condição em que o recém-nascido (RN) necessita de atendimento imediato, tendo em vista que existe risco iminente de morte, sendo necessário uma terapêutica específica para manter as funções vitais e prevenir graves complicações. Diante dessa situação, o conhecimento dos profissionais de saúde para atender esses RNs é de extrema importância, sendo decisivo para a conduta clínica e prognóstico. **OBJETIVO:** Identificar as principais urgências neonatais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre maio e junho de 2023, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Emergências”, “Tratamento de Emergência” e “Recém-nascido”, combinados entre si com os operadores booleanos AND e OR no cruzamento. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Emergências” OR “Urgências” AND “Tratamento de Emergência” AND “Recém-nascido” OR “Neonato”. Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: resumos, literaturas cinzentas, estudos incompletos e duplicados nas bases de dados supracitadas. Durante a busca foram encontrados 71342 estudos, sendo 29923 em texto completo. Posterior a coleta dados, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 342 estudos. Assim, mediante a leitura do título e resumo, selecionou-se 35 artigos para a leitura na íntegra. Desses, foram selecionados cinco estudos para composição da amostra final. **RESULTADOS:** Mediante os estudos analisados, evidenciou-se que as principais urgências neonatais são a asfixia perinatal e a síndrome de aspiração de mecônio, sendo na maioria das vezes realizada a reanimação e estabilização do neonato ainda na sala de parto. Além disso, identificou-se também situações como engasgo neonatal, febre alta persistente, convulsões, frequência cardíaca alterada, vômitos seguidos e parada cardiorrespiratória como outras situações emergenciais importantes. Diante disso, é importante que os profissionais de saúde saibam reconhecer as situações supracitadas, identificando os sinais e sintomas que demonstram a gravidade, e realizem o rápido atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, é importante a rápida identificação das situações neonatais de urgência, visando um rápido atendimento, e consequentemente, melhorando as condições de sobrevivência do RN. Ademais, é fundamental também que os profissionais de saúde se mantenham atualizados, especialmente os que prestam a assistência direta aos neonatos, aprimorando seus conhecimentos sobre atendimentos de alta complexidade, adquirindo habilidades para a reanimação neonatal, refletindo principalmente sobre as principais condutas e procedimentos que devem ser realizadas durante o atendimento, visando a redução dos riscos de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Emergências; Tratamento de emergência; Recém-nascido.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO

¹Aline Oliveira Fernandes de Lima²Fernanda Mayara de Souza Franco Silva

¹Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6255-7590>

INTRODUÇÃO: O neonato prematuro refere-se a criança que nasceu antes de 37 semanas de gestação. A prematuridade está associada a diversas complicações, como pulmões imaturos, dificuldade na regulação da temperatura corporal, má alimentação e ganho de peso reduzido. Nesse sentido, a assistência ao recém-nascido pré-termo (RNPT) é de extrema importância, e a partir dela será possível identificar as necessidades e traçar as condutas para o bem-estar do neonato. Assim, o cuidado prestado pelo profissional de enfermagem é fundamental para recuperação e reabilitação do RNPT, tendo em vista que estes necessitam de uma assistência contínua e especializada. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem prestada ao neonato prematuro. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre maio e junho de 2023, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Cuidados Críticos” e “Recém-Nascido Prematuro”, combinados entre si com os operadores booleanos AND e OR no cruzamento. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Cuidados de Enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” AND “Cuidados Críticos” OR “Cuidados Intensivos” AND “Recém-Nascido Prematuro” OR “Prematuro”. Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: resumos, literaturas cinzentas, estudos incompletos e duplicados nas bases de dados supracitadas. Durante a busca foram encontrados 3317 estudos, sendo 1679 em texto completo. Posterior a coleta dados, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 549 estudos. Assim, mediante a leitura do título e resumo, selecionou-se 25 artigos para a leitura na íntegra. Desses, foram selecionados cinco estudos para composição da amostra final. **RESULTADOS:** Mediante análise dos estudos, evidenciou-se que os cuidados de enfermagem ao neonato prematuro consistem na observação constante do RNPT, especialmente nas primeiras 24 horas de vida, verificando sinais de cianose, palidez, dor e perda excessiva de calor; alimentação; hidratação; manejo da dor; promoção do vínculo familiar, através do método canguru; e redução dos riscos de complicações. Além disso, a equipe de enfermagem realiza os cuidados com o coto umbilical, mantém a pele limpa, vigia a oxigenação e os sinais de desconforto respiratório, realizando a aspiração de vias áreas sempre que necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, a assistência de enfermagem ao RNPT é fundamental por atender as necessidades do neonato, sendo direcionadas também no auxílio da transição da vida intrauterina para a extrauterina, evidenciando, portanto, que os cuidados devem atender não somente as necessidades biológicas, mas também as emocionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados críticos; Cuidados de enfermagem; Recém-nascido prematuro.

PERFIL DAS NOVAS NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE RORAIMA/BRASIL NO ANO DE 2020

¹Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza²João Felipe Tinto Silva³Patrick Gouvea Gomes

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. ³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ. Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1267-3256>

INTRODUÇÃO: A sífilis adquirida é caracterizada como uma infecção sexualmente transmissível (IST) altamente transmissível causada pela contaminação do indivíduo pela bactéria *Treponema pallidum*. Esta infecção pode ser transmitida através do contato sexual sem o uso de preservativos ou pela transfusão sanguínea e seu diagnóstico é realizado por meio de exames laboratoriais específicos (testes diretos, imunológicos ou não treponêmicos) ou testes rápidos sensíveis aos anticorpos gerados pelo nosso organismo frente à infecção. **OBJETIVO:** Analisar as novas notificações sífilis adquirida no estado de Roraima/Brasil no ano de 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, de caráter retrospectivo e de levantamento de dados estatísticos com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de Junho de 2023, na plataforma DATASUS. As variáveis estabelecidas para o estudo foram: Sexo, desfecho clínico, faixa etária e ano de notificação. Os dados foram tabulados e a análise dos dados foi realizada no programa *Microsoft Excel*. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, o estudo não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **RESULTADOS:** No ano de 2020 foram notificados 392 (100%) novos casos de sífilis adquirida no estado de Roraima, esse resultado é consideravelmente baixo se comparado com outros estados brasileiros no mesmo ano avaliado, como por exemplo: Minas Gerais (11.693 novos casos), Pará (2.175 novos casos), São Paulo (23.391 novos casos), podendo inferir que as medidas de controle de prevenção de sífilis vêm sendo eficazes neste estado de Roraima, dos 392 novos casos, 236 (60,5%) foram diagnosticados em pessoas do sexo masculino e 155 (39,5%) em pessoas do sexo feminino, a diferença das notificações entre pessoas do sexo feminino e masculino também é explicada na literatura uma vez que homens apresentam maior comportamento de risco para contaminação de infecções sexualmente uma vez que podem apresentar várias parceiras sexuais ao longo da vida e tendem a praticar suas atividades sexuais desprotegidas. A maior incidência dos novos casos está concentrada em pessoas com faixa etária de 20 a 39 anos o que é relatado como população chave para infecções sexualmente transmissíveis, pois é o momento de descoberta e novas vivências, assim buscando vários parceiros e praticando sexo desprotegido. Na literatura pertinente ao tema é descrito que a sífilis é uma infecção curável e facilmente tratável, ou seja, se realizar o tratamento correto com o uso de antimicrobianos se tem um bom prognóstico, no ano de 2020 dos 392 novos casos 271 (69,48%) obtiveram cura, confirmando os dados já encontrados na literatura. **CONCLUSÃO:** Diante exposto é possível notar que o perfil das novas notificações em Roraima se assemelha com os demais estados brasileiros, mas é perceptível que em Roraima a taxa de notificação dos novos casos foi significativa baixa.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção sexualmente transmissível, Sífilis, Epidemiologia.

PERIL DAS NOVAS NOTIFICAÇÕES CONFIRMADAS DE BOTULISMO NO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL NO ANO DE 2020

¹Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza

²João Felipe Tinto Silva

³Patrick Gouvea Gomes

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-1267-3256>

INTRODUÇÃO: O botulismo é uma infecção bacteriana grave causada pelas toxinas desenvolvidas pela bactéria *Clostridium botulinum*. A sua forma de contágio pode se dar através da ingestão de alimentos contaminados ou pelo contato direto com feridas, mesmo que raros é possível acontecer infecções através do uso da toxina botulínica na estética ou manipulação do patógeno em laboratórios. Esta doença deve ser de notificação compulsória, para prevenção de novos casos. **OBJETIVO:** Analisar as novas notificações confirmadas de casos de botulismo no estado de Minas Gerais/Brasil no ano de 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, retrospectivo e de levantamento estatístico com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2023, na plataforma do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). As variáveis estabelecidas para o estudo foram: Sexo, Número de novos casos confirmados, cor ou raça, forma clínica do botulismo, evolução da doença e critério de confirmação. Os dados foram tabulados e a análise dos dados foi realizada no programa Microsoft Excel 2010. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, o estudo não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **RESULTADOS:** Se percebeu que no ano de 2020 no estado de Minas Gerais/Brasil foram notificados e confirmados 3 casos de botulismo, desses 3 casos foram em pessoas do sexo feminino, 02 dos 03 novos casos confirmados foram em pessoas que se declaravam como pardas, a principal forma de contágio por botulismo no ano avaliado foi a alimentar, sendo que 03 dos 03 novos casos e na literatura é possível perceber a baixa na incidência de novos casos de botulismo, uma vez que a principal causa está associada a má conservação de alimento em conserva, o que já não é tão observado na atualidade devido ao controle rigoroso nas boas práticas de fabricação e conservação de tais alimentos. O critério de confirmação laboratorial também foi utilizado em todos os novos casos confirmado no período avaliado, esses dados se assemelham a literatura pertinente uma vez que o método mais eficaz para o diagnóstico do botulismo é o laboratorial. A taxa de cura foi em 100% dos casos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto é possível perceber que o botulismo é uma doença de baixa incidência, sem perfil de contaminação, mas estando associada ao manejo e armazenamento incorreto dos alimentos e com tratamento efetivo, uma vez que os óbitos de causa base botulismo são baixos, sendo resultados de um conhecimento amplo e cada vez maior sobre essa patologia, assim como a modernização no que se referem às fiscalizações alimentícias mais rígidas, além de novas tecnologias utilizadas para o método diagnóstico e direcionamento do tratamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Infecção alimentar, Botulismo, Epidemiologia.

A SAÚDE NA PERSPECTIVA DE PESSOAS COM HIV/AIDS: ANÁLISE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

¹João Felipe Tinto Silva²Luiz Claudio Oliveira Alves de Souza

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Comunicação oral**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

INTRODUÇÃO: O conhecimento e a atitude de profissionais da saúde em relação à epidemia do Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) fazem-se essenciais para compreender o percurso da infecção em cenários atuais. Pois, no Brasil, o HIV/Aids ainda se configura como um grande problema de saúde pública. No que tange ao conhecimento em saúde acerca do HIV, faz-se essencial entender a perspectiva da saúde da pessoa vivendo com HIV, pois prática possibilita contribuir para o enfrentamento da infecção e doença. **OBJETIVO:** Descrever a saúde na perspectiva de pessoas com HIV/AIDS a partir de evidências bibliográficas. **MÉTODOS:** Trata-se uma revisão da literatura, do tipo narrativa, com perspectiva descritiva e natureza qualitativa, realizada entre maio e junho de 2023, mediante buscas na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Web of Science, além das bases: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pacientes, Perspectiva de curso de vida, Síndrome da imunodeficiência adquirida”, utilizando ao operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em qualquer idioma e que tivessem relação com a temática investigada. Em contrapartida, excluíram-se as referências duplicadas mais que uma vez e destoantes do objetivo central, além daquelas que não se enquadram em artigos científicos. Encontraram-se 38 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos títulos, resumo e trabalho na íntegra, 07 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Através da análise dos estudos observou-se a imersão de três categorias: a percepção de saúde pelas pessoas que vivem com o HIV/Aids (PVHIV); Cuidados para obter saúde; e Convívio com a doença e percalços na saúde. Em análise, as PVHIV apontam a importância do medicamento, da alimentação adequada e o bem-estar para se ter uma boa saúde, salientando o uso adequado de antirretrovirais, cumprir a prescrição médica, para evitar infecções oportunistas a fim de se sentir bem e saudável. O recebimento do diagnóstico de HIV/ AIDS pode interferir na perspectiva da saúde dos indivíduos de maneira negativa. Entretanto, as pessoas se adaptam e aprendem a conviver com a doença e, com isso, a percepção de saúde modifica-se, melhoram o autocuidado, adotam hábitos saudáveis como a alimentação equilibrada e prática de exercícios físicos. O preconceito e a discriminação que se expressam nas atitudes como os principais percalços do HIV/Aids, especialmente entre as pessoas mais próximas, como filhos e outros parentes, gerando desconforto. Tais enfrentamentos devem ser realizados no âmbito social e da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se essencial conhecer dos aspectos envolvidos na perspectiva da saúde dos indivíduos com HIV/Aids, pois tais situações auxiliam nas adversidades físicas e sociais, contribuindo para o enfrentamento da doença. É indispensável apreender, compreender e atender às necessidades das PVHIV, objetivando identificar ações voltadas para a resolubilidade das dificuldades causadas pelo adoecimento e fortalecimento da superação destas dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Pacientes, Perspectiva de curso de vida, Síndrome da imunodeficiência adquirida.

HIV/AIDS: PERCEPÇÃO DE RISCOS DIANTE DO COMPORTAMENTO SEXUAL E A PROCURA PELA PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO

¹João Felipe Tinto Silva

²Luiz Claudio Oliveira Alves de Souza

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: comunicação oral

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

INTRODUÇÃO: Compreende-se que determinados comportamentos de risco elevam a vulnerabilidade em relação à infecção pelo vírus HIV, como a não proteção nas relações sexuais, uso de álcool e drogas, multiparcerias sexuais, dentre outros. Neste contexto, a percepção de risco individual é fator indispensável no contexto da prevenção combinada, como a utilização da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) sexual. Este método é considerado uma tecnologia biomédica disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 1999 e que consiste na utilização de antirretrovirais (ARV) por 28 dias após exposição sexual. **OBJETIVO:** Abordar sobre a percepção de riscos diante do comportamento sexual e a procura pela PEP. **MÉTODOS:** Estudo de revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada entre maio e junho de 2023, através da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Web of Science, além das bases: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS) diante da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Síndrome da imunodeficiência adquirida, Profilaxia pós-exposição e Percepção, utilizando ao operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em qualquer idioma e com relação a temática investigada. Excluíram-se as referências duplicadas mais de uma vez e destoantes do objetivo central, além daquelas que não artigos científicos. Encontraram-se 428 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos, 11 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que os indivíduos percebem o risco de infecção ao HIV/Aids quando relacionam o comportamento sexual a utilização do preservativo ou quando há alguma falha no uso do método, quando não há uso consistente e/ou não intencional. Tais apontamentos constituem como referência principal acerca da percepção do risco e fator central para a tomada de decisão e procura de serviço especializado para o acesso a PEP. Estudos destacam ainda a percepção do risco pela exposição sexual oral e anal, mesmo que em menos frequência nas pesquisas observadas, destacando tais apontamentos quando relacionados a lesões e o risco favorável ao HIV/Aids. Analisa-se ainda percepção do risco diante do comportamento sexual quando é realizado entre indivíduos desconhecidos, quando há violação do uso de métodos preventivos de infecção e ainda quando há a utilização de drogas e álcool. Diante disso, é essencial o acesso à informação, aos serviços de acolhimento de prevenção como forma de implementação da PEP e de outros métodos e estratégias de prevenção antes mesmo da prevenção combinada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo amplia uma gama de compreensão acerca das questões subjetivas que englobam a prevenção do HIV, principalmente no que tange a percepção de risco e a tomada de decisão para a utilização da PEP no contexto da prevenção combinada. Salienta-se ainda que a prevenção e percepção prévia de risco a infecção pelo HIV não se dá apenas pelo uso da PEP, mas também por outros métodos de prevenção, contribuindo para que os sujeitos tomem suas decisões com maior segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da imunodeficiência adquirida, Profilaxia pós-exposição, Percepção.

MORTALIDADE FETAL E A RELAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL¹Aline Oliveira Fernandes de Lima²Fernanda Mayara de Souza Franco Silva

¹Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6255-7590>

INTRODUÇÃO: A mortalidade fetal trata-se de um problema de saúde pública, especialmente por decorrer de condições evitáveis. O óbito fetal é caracterizado pela morte ocorrida antes da expulsão ou extração completa do feto do organismo da mãe, independente da duração da gestação. Diante disso, a mortalidade fetal compreende um importante indicador de saúde, tendo em vista que avalia os cuidados ofertados e demonstra as principais vulnerabilidades que o binômio está sujeito. Nessa perspectiva, a partir da taxa de mortalidade fetal é possível analisar a qualidade da assistência prestada à gestante e ao parto. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre a mortalidade fetal e a assistência pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre maio e junho de 2023, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Morte Fetal” e “Cuidado Pré-Natal”, combinados entre si com os operadores booleanos AND e OR no cruzamento. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Morte Fetal” OR “Óbito Fetal” AND “Cuidado Pré-Natal” OR “Assistência Pré-Natal”. Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: resumos, literaturas cinzentas, estudos incompletos e duplicados nas bases de dados supracitadas. Durante a busca foram encontrados 1523 estudos, sendo 663 em texto completo. Posterior a coleta dados, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 224 estudos. Assim, mediante a leitura do título e resumo, selecionou-se 30 artigos para a leitura na íntegra. Desses, foram selecionados cinco estudos para composição da amostra final. **RESULTADOS:** A partir dos estudos analisados, evidenciou-se que a frequência com que a gestante comparece as consultas de pré-natal influencia diretamente na mortalidade fetal, tendo em vista que durante esse acompanhamento ocorrem avaliações e cuidados específicos, que visam a identificação precoce e o início imediato do tratamento dos problemas de saúde verificados, que possuem o potencial de afetar o desenvolvimento fetal. Nesse sentido, a assistência pré-natal é fundamental, ofertando as informações necessárias para que a mulher conheça os cuidados necessários para manter uma gestação sem complicações e um nascimento saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, a assistência pré-natal é de extrema importância, sendo considerada a principal estratégia, adotada mundialmente para a redução das taxas de mortalidade materna e fetal. Nesse sentido, o cuidado pré-natal visa o desenvolvimento saudável da gestação e as melhorias para a saúde do binômio, atuando na prevenção e no tratamento de patologias e de complicações identificadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado pré-natal; Morte fetal; Gravidez.

NUTRIÇÃO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO

¹Priscila Antão dos Santos¹Marcos Garcia Costa Moraes¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil; ¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-2169-0699>

INTRODUÇÃO: A palavra transgênero foi difundida na década de 1990, porém muito antes disso já existiam relatos na história, como a de Heliogábalos (218 d.C.), nascido do sexo masculino passou a usar roupas femininas e pediu que fosse chamado como “ela”. No início do século 20, com os avanços tecnológicos na medicina como a terapia hormonal e a cirurgia de confirmação de sexo foi possível fazer a redesignação sexual. Muito se discute sobre os direitos sociais dos transgêneros, mas pouco se estuda sobre o comportamento alimentar e nutricional. Fica evidente a necessidade de uma análise crítica da literatura sobre as abordagens, quanto a população transgêneros, no que se refere às especificidades no âmbito da nutrição. **OBJETIVO:** Foi realizar um levantamento bibliográfico relacionado ao papel da nutrição na saúde dos transgêneros. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foram selecionados estudos publicados entre 2018 a 2022, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para busca das referências foram utilizados os descritores em cruzamento com o operador booleano and, da seguinte forma: Insegurança alimentar, Nutrição, Transgênero as respectivas palavras em inglês Food insecurity, Nutrition, Transgender. Aplicando critérios de inclusão da pesquisa científica, foi escolhido as publicações nos idiomas português e inglês. Foram excluídas publicações que não atenderam aos critérios de inclusão, além de artigos repetidos ou que não possuem relação com o assunto em estudo. Deste modo, após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados três trabalhos para compor a revisão. **RESULTADOS:** A nutrição é fundamental na promoção de saúde para pessoas trans, promovendo melhorias na qualidade de vidas, através das intercorrências no processo de transição, reconhecendo as limitações e tratando possíveis complicações. De acordo com a literatura a população trans necessita de um olhar em relação à satisfação corporal e isto interfere diretamente na qualidade de vida. Uma vez que a insatisfação corporal pode impactar no comportamento alimentar e culminar em transtornos alimentares. Devido sua relação com o corpo, a população trans é indicada como grupo de risco para transtornos alimentares. Vale ressaltar também as implicações causadas quanto à utilização de terapias hormonais, visto que é muito utilizada na redesignação sexual, pois existem complicações quanto ao uso dessas substâncias. Trabalham relatam elevação nos níveis de triglicérides e baixo libido em mulheres trans e aumento da glicemia em jejum e da resistência à insulina, além de uma modificação da gordura corporal em homens trans. Observa-se uma necessidade de uma conduta nutricional adequada com desenvolvimento de estratégias na prática clínica para melhor atendimento, visto que as avaliações e tratamentos nutricionais não são específicos para a população Trans. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante mais estudos para conhecer a realidade da população trans, além das adaptações às condutas de avaliação nutricional para que essa população tenha padrões próprios. A transição de gênero engloba vários processos que implicará em algumas modificações e é importante despertar a sensibilidade para compreender a nova realidade da população trans. **PALAVRAS-CHAVE:** Gênero, Saúde, Segurança alimentar e nutricional.

O USO DA AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS DA ANSIEDADE

¹Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza²João Felipe Tinto Silva³Maria Eduarda Kamilly Gouvea Gomes⁴Patrick Gouvea Gomes

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ⁴Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1267-3256>

INTRODUÇÃO: O transtorno de ansiedade é caracterizado como um conjunto de patologias relacionadas ao funcionamento do corpo humano e suas experiências de vida. A sensação de estar ansioso pode ocorrer de várias formas, podendo elas variar entre leves, moderadas ou severas, que podem chegar a imobilizar o indivíduo durante suas crises, os principais sinais e sintomas da ansiedade são: medo, insegurança, pensamento desordenados, pavor ou fobia de algumas situações do cotidiano que podem estar ou não inseridas em sua rotina, a ansiedade pode virar um distúrbio quando passa a atrapalhar nosso dia a dia. O tratamento dos sinais e sintomas da ansiedade pode ser realizado de formas distintas, variando entre tratamentos medicamentosos ou não medicamentosos. Portanto, vê-se que o uso do óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*) pode ser feito como uma alternativa terapêutica não medicamentosa para tal tratamento, uma vez que o seu uso pode ocasionar a diminuição da sintomatologia da ansiedade. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade do óleo essencial de lavanda no tratamento dos sinais e sintomas de ansiedade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura com pesquisa no banco de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) onde foram encontrados 110 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 20 utilizando os descritores ‘Ansiedade’, ‘Óleos essenciais’, ‘Terapias integrativas e complementares’. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos 2 anos, entre 2020 e 2021, que contemplavam a temática e objetivo do estudo, estavam disponíveis na íntegra e com acesso gratuito, e foram excluídos aqueles que não contemplavam os objetivos, critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS:** Inicialmente foram analisados três artigos que abordava, os benefícios da efetividade de óleos naturais contra a ansiedade. Na composição do óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*) é possível localizar em sua estrutura química substâncias como o acetato de linalina, cariofileno e linalol. Esses compostos químicos são capazes de aumentar o efeito do ácido gama aminobutírico na amígdala e desencadear efeitos narcóticos e sedativos similares aos causados pela classe dos medicamentos benzodiazepínicos no organismo humano, sendo também relatado na literatura que o uso do óleo essenciais de lavanda (*Lavandula angustifolia*), pode se dar de várias formas, sendo as mais utilizadas: inalatória, tópica com o auxílio de um veículo (cremes, géis ou em outros óleos vegetais, como óleo de uva, coco e afins) ou até mesmo em alimentos. Na literatura é demonstrado que em uso contínuo é possível atingir bons resultados em longo prazo frente aos sinais e sintomas da ansiedade. **CONCLUSÃO:** É perceptível que o uso do óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*), apresenta bons resultados para o tratamento de sinais e sintomas de ansiedade em todas suas vias de administração, sendo a de maior segurança e facilidade o uso de 3 gotas direto no travesseiro antes de dormir ou seu uso em um difusor próprio e elétrico.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Terapias Integrativas e Complementares, Óleo Essencial de Lavanda.

PERFIL DAS NOVAS INFECÇÕES POR DENGUE NO ESTADO DO PARÁ/BRASIL NO ANO DE 2021

¹Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza²João Felipe Tinto Silva³Patrick Gouvea Gomes

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0003-1267-3256>

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença viral transmitida pela picada da fêmea do mosquito da espécie *Aedes aegypti*, esse mosquito também é responsável pela transmissão de outras doenças, como por exemplo a Zika e o Chikungunya. Atualmente existem quatro tipos distintos de sorotipos do vírus da dengue, sendo eles: DENV-1, DENV-2, DENV3 e DENV-4. Essa patologia apresenta uma gama extensa de sinais e sintomas que podem variar desde os mais leves, como febre, cefaleia, erupção cutânea e fadiga muscular aos mais severos como febre incapacitante, sangramentos intensos e falta de ar, podendo em casos mais severos desenvolver choque, nesses casos é necessário a hospitalização. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das novas infecções por dengue no Brasil no ano de 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, retrospectivo e de levantamento estatístico com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de Junho de 2023, na plataforma DATASUS. As variáveis estabelecidas para o estudo foram: Sexo, critério de confirmação, necessidade de hospitalização e ano de notificação. Os dados foram tabulados e a análise dos dados foi realizada no programa Microsoft Excel. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, o estudo não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução CNS no 466, de 12 de dezembro de 2012. **RESULTADO:** No ano de 2021 foram notificados o total de 5.136 novos casos de dengue no estado do Pará/Brasil, se comparado com o ano de 2020 é perceptível que houve aumento das novas infecções, uma vez que no ano de 2020 foram notificados 3.509 novos casos, junto a esse resultado pode-se inferir que esse aumento pode ter sido ocasionada devido a pandemia de COVID-19 onde as pessoas ficavam mais em seu domicílio, assim, aumentando as subnotificações, uma vez que as pessoas não buscavam pelos serviços de saúde. 2.045 dos novos casos foram notificados em pessoas do sexo masculino e 2.729, em pessoas do sexo feminino, não estabelecendo assim uma população chave para as novas infecções, no Brasil é variável a incidências das novas infecções em pessoas do sexo masculino ou feminino, as manifestações clínicas da dengue tendem a ser de forma branda, mas pode ocorrer casos de agravos que podem gerar a hospitalização, no ano de 2021, 273 casos precisaram de interação hospitalar. A maioria dos casos de dengue foram diagnósticos através de exames laboratoriais (2.677). **CONCLUSÃO:** Após análise dos dados é perceptível que a dengue é uma doença viral de alto contágio. Sendo necessário intervenções no ciclo da doença como por exemplo educação em saúde e criação de campanhas de saúde efetivas, além da identificação das cidades que apresentam maior incidência da doença para que possa ocorrer direcionamento de recursos para implementação dessas campanhas.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue, Doenças de agravo, Epidemiologia.

A RELEVÂNCIA DO ACESSO AO PRÉ-NATAL COMO DETERMINANTE PARA O PROCESSO GESTACIONAL

¹Aline Cristina Corezzolla²Patrick Gouvea Gomes

¹Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT). Cárceres, Mato Grosso, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster

INTRODUÇÃO: É de conhecimento geral que os programas de pré-natal são determinantes para a segurança da gestante e do bebê, pois ele é capaz de diagnosticar doenças e agravos em saúde, além de garantir a saúde da mulher durante todo o período da gestação. Portanto, se vê a necessidade de abordar essa temática com o intuito de aumentar a visibilidade e adesão das mulheres aos programas de pré-natal. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância da divulgação informacional para a população feminina sobre o acesso ao programa de pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura com pesquisa no banco de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) onde foram encontrados 100 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 30 utilizando os descritores 'Cuidado pré-natal', 'Gestante' e 'Prevenção'. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos 2 anos, entre 2020 e 2021, que contemplavam a temática e objetivo do estudo, estavam disponíveis na íntegra e com acesso gratuito, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS:** Inicialmente foram analisados 3 artigos que abordavam a relevância do conhecimento do programa de pré-natal entre as gestantes e a necessidade de adesão por parte das mesmas. Percebe-se que o programa de pré-natal é uma grande referência no que se refere ao acompanhamento durante todo o período da gestação, prevenindo não só a gestante, mas também o bebê contra doenças que possam vir a acometê-los. O pré-natal se caracteriza por ser uma série de medidas que ajudam a gestante a cuidar da própria saúde e do bebê, auxiliando, por exemplo, no diagnóstico precoce de doenças, fator esse que ajuda no encaminhamento destas para receber o tratamento adequado ou orientações que possam ajudar, como exemplo disso os casos de diagnósticos de fibrose cística, biotinidase, leucemia e outras diversas doenças, também se tem uma grande relevância na eritroblastose fetal, que é uma condição genética que requer muita seriedade na hora do parto. Entretanto, um dos entraves para a adesão a esse programa está relacionados a divulgação informacional, uma vez que em regiões distantes, como exemplo as regiões ribeirinhas, não tem acesso aos serviços de saúde, acesso as informações, estrutura ou profissionais qualificados para realizarem os procedimentos necessários e acompanhamento durante todo o período da gestação. Portanto, nota-se a relevância de dar visibilidade a essa temática com o intuito de dar assistência necessária para as gestantes e evitar transtornos ou problemas durante todo o processo gestacional. **CONCLUSÃO:** Logo, vê-se a necessidade de abordar cada vez mais esse tema, bem como fornecer subsídios como profissionais de diversas áreas, ou seja, médicos, psicólogos, biomédicos e todos aqueles que possam estar inseridos nesse contexto, e estruturas para mulheres de regiões distantes, ampliando cada vez mais o programa e a acessibilidade, dando maiores perspectivas positivas no acompanhamento destas. **PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado pré-natal, Gestante, Prevenção.

MORFOANATOMIA E PROPRIEDADES MEDICINAIS DO GÊNERO *Paullinia* L. COM ÊNFASE EM *Paullinia dasygonia* Radlk (SAPINDACEAE)

¹Richard Tarcísio de Lima Alves

¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO AUTOR: <https://orcid.org/0000-0001-9887-255X>

INTRODUÇÃO: *Paullinia* L. trata-se de um gênero monofilético pertencente à família Sapindaceae. No Brasil, é representado por aproximadamente 102 espécies. As espécies deste grupo possuem amplo uso etnomedicinal, e comprovados efeitos psicoativos. Contudo, não existem muitos estudos que abordam a sua morfoanatomia, em especial a de *Paullinia dasygonia*. Levando em consideração esta problemática, é necessário investigar a morfologia e anatomia das espécies para evidenciar estes caracteres de valor toxonômico e delimitar os representantes, afim de garantir melhor uso da planta. Bem como, conhecer suas propriedades medicinais, possibilitando seu uso na medicina. **OBJETIVO:** Realizar um estudo farmacobotânico do gênero *Paullinia*, com ênfase em *P. dasygonia*. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, que se baseou em artigos disponíveis nas plataformas de dados *Scientific Eletronic Library Online* e *Publisher Medline*. Metodologicamente, a busca nas plataformas ocorreu em duas etapas, sendo a primeira dedicada a encontrar artigos no que tange a morfoanatomia de *P. dasygonia*. Para tal, utilizou-se o nome científico da planta combinado com o termo “morfoanatomia”, interconectados pelo operador booleano “AND”. Enquanto a segunda etapa dedicou-se a encontrar artigos no tocante a propriedades medicinais do gênero, para isso, fez-se uso do mesmo procedimento supracitado, contudo, substituindo o nome da espécie pelo gênero apenas, em combinação com o termo “propriedades medicinais”. Em ambas as etapas foram incluídos artigos na língua portuguesa, disponíveis na íntegra, de forma gratuita, publicados entre o período de 2000 a 2023. **RESULTADOS:** No tocante a morfoanatomia da espécie, notou-se uma escassez de estudos, os poucos encontrados indicam que *P. dasygonia* é uma liana lactífera com duas gavinhas na base da raque foliar, o caule é lenticelado. As folhas são compostas e alternas, imparipenadas com estípulas triangulares. As folhas são hipoestomáticas, com mesofilo dorsiventral e feixes vasculares colaterais, as paredes anticlinais onduladas nas superfícies adaxial e abaxial. Os tricomas tectores são curtos. Os tricomas glandulares são pluricelulares, com pedúnculos constituídos de duas células e a cabeça por três a quatro células. O mesofilo é constituído por parênquima paliçádico e esponjoso, o colênquima é do tipo anular. No tocante as propriedades medicinais do gênero, não se observou nenhum estudo específico sobre *P. dasygonia*, nos manuscritos selecionados, a *Paullinia cupana* Kunth é a que ganha maior destaque, pois foi mais explorada sobre tais aspectos. A espécie em questão é usada como estimulante, uma vez que apresenta certa concentração de cafeína, apresentando efeitos, apesar de tênues, no desempenho cognitivo durante uma variedade de tarefas, sendo também usada para mitigar a fadiga causada pelo câncer. No geral, os representantes do gênero apresentam efeitos antioxidantes e usados por seus efeitos antibacterianos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A morfoanatomia aqui apresentada de *P. dasygonia* é importante para distinguir a espécie de outros representantes do gênero *Paullinia*. Além disso, o gênero possui representantes com propriedades medicinais que podem ser amplamente explorados. Contudo, neste trabalho, limitou-se o número de estudos, assim, para investigações futuras, sugere-se que um número maior recolhas seja incluído a fim de garantir uma maior exploração sobre morfoanatomia e propriedades medicinais do gênero *Paullinia*.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Folhas, Compostos bioativos.

DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA FACILITAR O PROCESSO DE EXTUBAÇÃO

¹Gabriele Teixeira Araújo

¹Aline Cristina Corezzolla

²Aline Yane da Silva Bacelar

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil; ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Santo Antonio de Jesus, Bahia, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-1759-0305>

INTRODUÇÃO: O desmame da ventilação mecânica é um momento crítico no cuidado de pacientes em estado grave, e estratégias de enfermagem são fundamentais para facilitar o processo de extubação, garantindo uma transição segura e bem-sucedida para a respiração espontânea. O uso de protocolos padronizados, avaliações cuidadosas dos parâmetros respiratórios e o monitoramento contínuo dos sinais vitais são práticas essenciais nesse contexto. Além disso, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na identificação precoce de complicações potenciais e no suporte emocional ao paciente durante esse momento desafiador. Com uma abordagem holística e atenta, é possível otimizar os resultados do desmame e melhorar a qualidade de vida dos pacientes após a retirada da ventilação mecânica. **OBJETIVO:** Apresentar estratégias de enfermagem para facilitar o desmame da ventilação mecânica em pacientes críticos, visando uma extubação segura e eficaz. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados da BVS: LILACS e MEDLINE. A busca se deu através do DeCS, em cruzamento com o operador booleano AND: “Desmame” and “Ventilação Mecânica” and “Enfermagem”, encontrando 168 artigos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos no idioma português, publicados na íntegra nos últimos dez anos (2013-2023), encontrando 64 trabalhos. Critérios de exclusão: revisões de literatura, estudos duplicados e que não contemplasse o objetivo do estudo. Desse modo, foram selecionados 04 estudos para compor a revisão. **RESULTADOS:** O desmame da ventilação mecânica envolve uma avaliação cuidadosa do paciente, considerando fatores como a estabilidade clínica, a função respiratória e a capacidade de tolerar a respiração espontânea. Estratégias de enfermagem desempenham um papel crucial nesse processo, com foco na redução da carga de trabalho respiratório, na otimização da ventilação e na promoção da reabilitação pulmonar. Uma das estratégias-chave é a utilização de protocolos de desmame padronizados, que estabelecem critérios claros para a retirada gradual do suporte ventilatório. Esses protocolos incluem a realização de testes de respiração espontânea, como o teste de respiração espontânea em pressão de suporte, que auxiliam na avaliação da capacidade do paciente de manter uma respiração eficaz sem suporte ventilatório. Além disso, a otimização da ventilação mecânica por meio de ajustes adequados dos parâmetros ventilatórios, como pressão de suporte, frequência respiratória e volume corrente, pode facilitar o desmame. A monitorização contínua dos sinais vitais, da saturação de oxigênio e do esforço respiratório é essencial para identificar precocemente sinais de insuficiência respiratória e intervir prontamente. A reabilitação pulmonar também desempenha um papel importante no desmame da ventilação mecânica. A mobilização precoce, a fisioterapia respiratória e o incentivo à deambulação ajudam a fortalecer os músculos respiratórios, melhorar a função pulmonar e reduzir o tempo de ventilação mecânica. **CONCLUSÃO:** Estratégias de enfermagem desempenham um papel crucial no desmame da ventilação mecânica em pacientes críticos. A utilização de protocolos padronizados, a otimização dos parâmetros ventilatórios e a promoção da reabilitação pulmonar são fundamentais para facilitar o processo de extubação com segurança e eficácia. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, fornecendo cuidados individualizados, monitorização contínua e intervenções oportunas.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem, Dependência respiratória, Respiração mecânica.

ETNOBOTÂNICA DAS CONVULVULACEAE MEDICINAIS DA CAATINGA

¹Richard Tarcísio de Lima Alves¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9887-255X>

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais representam um recurso importante nos cuidados com a saúde, de modo a contribuir de forma significativa na atenção primária. Diversas espécies apresentam valor medicinal, dentre os grupos de plantas que se destacam neste aspecto, encontra-se a família Convolvulaceae, com cerca de 421 espécies distribuídas no Brasil, dentre as quais há representantes que são usados na medicina popular e ocorrem na Caatinga, domínio fitogeográfico exclusivo do Nordeste do país. A etnobotânica é a ciência que investiga os conhecimentos populares que o homem possui sobre o uso das plantas, e apresenta-se como norteadora para a descoberta e comprovação de efeitos terapêuticos que espécies vegetais podem proporcionar, portanto, torna-se necessário investigar e preservar os conhecimentos etnobotânicos. **OBJETIVO:** Identificar os conhecimentos etnobotânicos de espécies medicinais de Convolvulaceae da Caatinga nordestina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que se baseou em trabalhos disponíveis nas plataformas de dados *Publisher Medline* e *Scientific Eletronic Library Online* e Google Acadêmico. Para a busca dos manuscritos fez-se uso dos *strings* de busca “Etnobotânica”, “Plantas medicinais”, “Convolvulaceae” e “Caatinga”, separados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos e capítulos de livro disponíveis na íntegra de forma gratuita, cujo estudo tenha sido desenvolvido em estados do Nordeste do Brasil, escritos em português ou inglês, publicados entre o período de tempo do ano 2018 ao ano 2023, e excluídos resumos simples e expandidos, trabalhos completos publicados em anais de eventos, monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. **RESULTADOS:** Inicialmente, as plataformas geraram um universo de 232 manuscritos, que destes, após seleção e refinamento, selecionou-se 17 artigos. Estes identificaram as seguintes espécies de Convolvulaceae que são usadas na medicina popular: *Operculina macrocarpa* (L.) Urb. chamada popularmente de Batata de purga; *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult, a salsa; *Ipomoea batatas* (L.), a batata doce e *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. No que tange ao modo de preparado, a forma de chá é a mais recorrente nos estudos. No tocante aos usos terapêuticos, a *O. macrocarpa* é usada para tratar ferimentos, infecções cutâneas e verminoses, bem como usada como lachante. A *I. asarifolia* é usada para tratar dermatites e infecções uterinas. A *I. batatas* é usada para o tratamento de gripes e resfriados, bem como na cicatrização de feridas, enquanto a *I. pes-caprae* para tratar coceira e inflamações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se que a *O. macrocarpa* recebeu maior número de menções nas pesquisas analisadas, além disso nota-se um uso etnobotânico mais amplo em comparação as demais espécies citadas neste estudo. Contudo, no que tange a ocorrência de citações à nível gênero, *Ipomoea* foi o que indicou maior número de representantes. É necessário expor que, para uma melhor verificação das espécies de Convolvulaceae usadas na medicina popular, é preciso incluir um número de trabalhos superior ao adotado neste estudo, portanto, sugere-se para estudos futuros que tal procedimento seja considerado.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Medicina popular, Chá.

**AÇÕES ASSISTENCIAIS DE ESTAGIÁRIAS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO DEBILITADO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹Thalita Francieli de Goes Lima

²Liliana Raquel Souza do Rosário Santos

¹Willian Pontes Silva

³Renato Matos da Silva

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Centro Universitário IBMR. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Associação Brasileira de Enfermagem/Seção Rio de Janeiro (ABEn-RJ), Rio de Janeiro, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Transversalidades

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0009-0000-5128-4320>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/45

INTRODUÇÃO: O elevado número de pacientes nas Unidades Hospitalares e o sucateamento dos serviços de saúde são considerados desafios no que tange à garantia de uma assistência de qualidade e à otimização do fluxo assistencial de pacientes internados. Este estudo relata a experiência de estagiárias do curso de Enfermagem em um estágio no Hospital Municipal Miguel Couto, a qual tinha pacientes idosos e debilitados como interesse de estudo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar o impacto das ações de assistência em saúde das estagiárias no atendimento e bem-estar de pacientes idosos e debilitados. **MÉTODOS:** Metodologicamente, este estudo reflexivo trata-se de um Relato de Experiência, do tipo descritivo e de abordagem qualitativa desenvolvido por uma das integrantes de um grupo de estagiárias de Enfermagem do Hospital Municipal Miguel Couto. **RESULTADOS:** Durante o estágio no Hospital Municipal Miguel Couto, as estagiárias tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade da equipe de enfermagem, que resistia para fornecer uma assistência adequada aos pacientes diante da escassez de recursos e de ações governamentais suficientes. Nesse contexto desafiador, as estagiárias demonstraram uma postura proativa e comprometida ao identificarem três pacientes idosos e com alguma espécie de debilitação que resultava em dificuldades na execução das ações que garantiam o sucesso de suas necessidades humanas básicas enfrentando, assim, dificuldades para se alimentarem. Com o intuito de suprir essa necessidade básica fundamental, as estagiárias desenvolveram estratégias e coordenaram ações em colaboração com a equipe de saúde. Trabalhou-se arduamente para otimizar o processo assistencial, garantindo que a alimentação das senhoras fosse realizada com qualidade. Potencializando, desse modo, a assistência em saúde sem comprometer o fluxo de atendimento aos demais pacientes. Essas intervenções foram implementadas de forma imediata, visando melhorar significativamente tanto a capacidade de alimentação quanto a qualidade de saúde dos pacientes internados na unidade de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos neste estudo evidenciam de forma contundente a importância primordial do cuidado humanizado e da empatia no ambiente hospitalar. Mesmo diante de limitações estruturais e escassez de recursos, as estagiárias demonstraram um compromisso exemplar ao proporcionar um atendimento individualizado e atencioso às pacientes idosas debilitadas. Os benefícios imediatos decorrentes dessa abordagem são inegáveis, resultando em uma melhoria significativa no bem-estar das pacientes. No entanto, é imprescindível ressaltar que as instituições de saúde e os órgãos governamentais devem desempenhar um papel fundamental nesse processo. Investimentos em recursos adequados e no fornecimento de uma equipe de enfermagem suficiente são essenciais para garantir uma assistência contínua de qualidade. Além disso, esforços devem ser envidados para promover a conscientização sobre a importância do cuidado humanizado e para fornecer o suporte necessário aos profissionais de saúde, permitindo que desempenhem seus papéis de maneira adequada e visando sempre o bem-estar integral dos pacientes. Somente através de ações coordenadas e abrangentes será possível alcançar um sistema de saúde que priorize o cuidado humanizado como um princípio fundamental, visando o benefício de todos os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Saúde do Idoso

AS SOLANACEAE MEDICINAIS NA CAATINGA PICUIENSE E SUA ETNOBOTÂNICA

¹Richard Tarcísio de Lima Alves¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9887-255X>

INTRODUÇÃO: A Caatinga é um domínio fitogeográfico exclusivamente brasileiro, restrito ao nordeste do país. Há, neste bioma, uma certa riqueza em biodiversidade, contudo existem poucos estudos no tocante a isto. Além disso, muitas espécies de plantas que fazem parte desta biodiversidade são usadas na medicina popular, um exemplo disso são alguns representantes da família botânica Solanaceae, portanto, é importante conhecer tais espécies, bem como preservar o conhecimento etnobotânico sobre elas. **OBJETIVO:** Realizar um breve levantamento florístico das espécies de Solanaceae medicinais em Picuí-PB e identificar seus usos etnobotânicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo misto, sendo realizado inicialmente um breve levantamento florístico das Solanaceae medicinais da cidade de Picuí-PB, localizada na mesorregião Borborema e na microrregião do Seridó e revisão bibliográfica sobre a etnobotânica das espécies coletadas. A coleta do material vegetal ocorreu entre janeiro e julho de 2023 por meio de visitas casuais em três pontos de coleta, ponto 1: latitude 6°30'47"S e longitude 36°21'46"W; ponto 2: latitude 6°30'35"S e longitude 36°22'16"W e ponto 3: latitude 6°30'57"S e longitude 36°22'36"W. Neste estudo, foram incluídas plantas com valor etnomedicinal e excluídas as plantas com flores muito pequenas que dificultassem a identificação e sem valor etnomedicinal. As espécies foram fotografadas para posterior identificação utilizando como suporte para tal, chaves de identificação botânica e as plataformas *SpeciesLink* e *Flora e Funga do Brasil*. Posteriormente, foram selecionados artigos nas plataformas *Scientific Eletronic Library Online*, *Publisher Medline* e *Google Acadêmico* afim de identificar os usos etnobotânicos das espécies coletadas. Para a busca, fez-se uso do nome das espécies identificadas em combinação com o termo “Etnobotânica” e do operador booleano “AND” entre os *strings* de busca. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios utilizados, identificou-se duas espécies. São elas *Solanum torvum* Sw, conhecida como jurubeba. Trata-se de um arbusto, com folhas simples, membranosas, com superfície adaxial densamente coberta por tricomas estrelados, a corola é branca estrelada, estames isodínamos, anteras coniventes, o ovário é cônico, estigma capitado, o fruto é uma baga bagosa. *S. torvum* é usada para fabricar lambedores para o tratamento de gripes, além disso, a literatura também aponta seu uso para dor no estômago e tosse. Outra espécie identificada foi a *Nicotiana glauca* Graham, popularmente chamada de fumo bravo. Trata-se de um arbusto, com caule glabro. As folhas possuem pecíolos longos e não alados. A corola possui cor amarela e forma tubulosa. Os estames são inseridos na metade inferior da corola, isodínamos, com anteras marrons. A espécie é popularmente empregada contra dores de cabeça, dores reumáticas e cicatrização de feridas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, devido à algumas limitações, não foi possível incluir um número expressivo de espécies, contudo, por meio das observações em campo, pode-se dizer que estudos futuros mais amplos e complexos na área pesquisada pode encontrar uma diversidade muito maior de espécies medicinais de Solanaceae, assim como de outras famílias. Apesar disso, este trabalho fornece um breve conhecimento sobre as espécies de Solanaceae encontradas no município de Picuí e sobre seus usos etnobotânicos, estas não são endêmicas da Caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina popular, Cefaleia, Cicatrização.

MARÇO AZUL MARINHO - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nayara Lima Pancieri¹Adrielle Santos Moreira¹Arlene Arlene Faneli Aguiar Silva¹Gustavo Flores Gomes¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0009-0001-9304-4680>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/46

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal ocupa o 3º lugar em incidência no país de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Destaca-se que a origem da doença, normalmente, ocorre a partir de uma pequena lesão benigna na mucosa do cólon e do reto, que, quando detectada precocemente, é tratável e possui grandes chances de cura. Destarte, na busca da promoção à saúde, no mês de março, o Ministério da Saúde (MS) chama a atenção para este tema, bem como, para a necessidade de ações educacionais nas comunidades, visando uma redução dos casos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos em medicina numa dinâmica de educação em saúde sobre a prevenção e abordagem precoce do câncer colorretal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciada na sala de espera da Unidade de Saúde da Família Isa Cléria Borges, localizada no bairro Km 3, do município de Jequié, estado da Bahia, Brasil. A ação ocorreu no dia 05 de abril de 2023, organizada e executada pelos discentes do segundo ano de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que acompanham semanalmente as atividades da USF, na disciplina de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC II). **RESULTADOS:** A atividade de conscientização sobre o câncer de intestino iniciou-se com um relato de caso fictício que abordou a faixa etária, os sinais e sintomas mais comuns da doença e personalidades públicas que foram afetadas por ela. Durante a apresentação, foi utilizado um modelo anatômico e distribuídos materiais informativos para auxiliar na compreensão da doença, e também foi realizada uma simulação artesanal para exemplificar a presença do pólipó no intestino. Os discentes destacaram a importância da prevenção dos fatores de risco modificáveis, do diagnóstico precoce e da mudança para um estilo de vida mais saudável, com prática de atividade física e alimentação balanceada, para obter melhores resultados no tratamento, seja ele precoce ou tardio. Também foi ressaltada a necessidade de suporte mental durante o tratamento e de uma rede de apoio, incluindo familiares e profissionais de saúde, para proporcionar segurança e tranquilidade ao paciente durante a progressão do tratamento. O público foi composto pelos Agentes Comunitários de Saúde e membros da equipe de Estratégia de Saúde da Família interessados na dinâmica. A atividade teve como objetivo conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de intestino e mostrar a importância do apoio emocional para os pacientes durante o tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se, portanto, que os objetivos das atividades foram alcançados no que cerne à educação sobre os principais e essenciais tópicos da temática. Por conseguinte, é notório que atividades desse cunho têm mister importância nas unidades de saúde, haja vista a dificuldade da realização pela equipe da UBS, devido às demandas mais urgentes e diárias. Assim, há benefícios mútuos entre discentes e comunidade no que diz respeito à troca de experiência, revelando uma dinâmica enriquecedora e acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer colorretal, Conscientização, Prevenção.

ETNOBOTÂNICA DE *SPONDIAS TUBEROSA* ARRUDA CÂMARA E SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS¹Richard Tarcísio de Lima Alves¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Transversalidades**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9887-255X>

INTRODUÇÃO: *Spondias tuberosa*, planta conhecida popularmente como umbuzeiro, da família *Anacardiaceae*, é uma espécie endêmica e nativa da Caatinga, e representa grande importância socioeconômica para a região nordeste do Brasil, uma vez que a espécie é bem adaptada ao clima semiárido, e em períodos de estiagem é fonte de recursos florísticos e extrativismo. Tem sido utilizada para tratamento de algumas doenças na medicina popular e muitos estudos têm explorado as potencialidades terapêuticas desta espécie. **OBJETIVO:** Identificar, por meio de uma revisão de literatura, o conhecimento etnobotânico e as propriedades medicinais de *S. tuberosa*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que se baseou em artigos disponíveis nas plataformas *Scientific Eletronic Library Online*, *Publisher Medline* e *Google Acadêmico*. Metodologicamente, a busca nas plataformas supracitadas ocorreu em duas etapas, sendo a primeira dedicada a encontrar artigos no que tange a etnobotânica da *S. tuberosa*, para tal fez uso da combinação do nome da espécie “*Spondias tuberosa*” com o descritor “etnobotânica”, enquanto a segunda etapa dedicou-se a encontrar artigos no tocante as propriedades medicinais, utilizando o mesmo procedimento supraindicado, contudo, substituindo o termo “etnobotânica” por “propriedades medicinais”. Em ambas as etapas os *strings* de busca foram interconectados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão para as etapas foram: artigos disponíveis na íntegra de forma gratuita, escritos em português ou inglês, publicados entre o período entre o ano de 2010 a 2023. Os critérios de exclusão foram: resumos simples e expandidos, monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. **RESULTADOS:** No tocante aos conhecimentos etnobotânicos, as plataformas geraram um universo de 632 artigos, que após a etapa de seleção e refinamento, sete manuscritos foram eleitos. Estes indicam que a folha é utilizada para preparar infusões que atuam como calmante e para o tratamento de inflamações e diarreia. A casca também é usada para preparar infusões e é empregada no tratamento de diabetes, colesterol, congestão, diarreia e inflamações. No que tange aos estudos relacionados as propriedades medicinais de *S. tuberosa*, as plataformas geraram um total de 704 artigos, destes, oito foram selecionados e, de acordo com tais, esta espécie apresenta ácido gálico e quercetina, compostos naturais amplamente aceitos como agentes antidiabéticos, além de apresentar flavonóides, triterpenos, taninos, esteróides e esponinas, além de naftoquinonas. A literatura selecionada também indicou que o extrato de *S. tuberosa* apresentou efeito antifúngico, antioxidante e antibacteriano. Ademais, o extrato aquoso também expressou efeitos na melhora do perfil lipídico em testes *in vivo*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No sentido etnobotânico, a *S. tuberosa* é utilizada para o tratamento de muitas doenças, entre elas, cita-se a diabetes. Os resultados desta revisão indicam que a espécie possui uma ampla diversidade de fitoquímicos, alguns atuando como agentes antidiabéticos, exibindo uma convergência sobre a etnobotânica da mesma e estudos científicos sobre suas propriedades medicinais. Neste sentido, pode-se considerar que o conhecimento da medicina popular pode se apresentar como um caminho norteador para estudos cujo objetivo seja explorar as propriedades medicinais de *S. tuberosa*.

PALAVRAS-CHAVE: Extrato, Fitoquímicos, Diabetes.



VACINAS E MEDICAMENTOS



¹Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGELICA). Anápolis, Goiás, Brasil; ² Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brasil.

EIXO TEMÁTICO: Vacinas e medicamentos

MODALIDADE: Pôster

LINK DO ORCID DO 1º AUTOR: <https://orcid.org/0000-0002-5521-8010>

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo fisiológico, porém traz alterações em todos os sistemas do organismo humano, entre eles o sistema nervoso central (SNC). A ansiedade e as alterações nos padrões do sono, principalmente a insônia, são as queixas mais prevalentes na população idosa. Nesse contexto, mesmo não sendo uma medicação recomendada por especialistas, houve a popularização da prescrição dos benzodiazepínicos (BZDs) para esses indivíduos. Dessa forma, observa-se diversos riscos associados ao seu uso pela população idosa, como um maior declínio cognitivo, riscos de quedas, fraturas e internações, chances aumentadas de dependência, bem como interações farmacológicas. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo descrever os riscos à saúde dos idosos em relação ao abuso dos BZDs. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2015 a 2022, em português e em inglês, disponíveis na íntegra e gratuitamente, utilizando bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como “Benzodiazepinas”, “Saúde do Idoso”, e “Psicotrópicos”. **RESULTADOS:** Os BZDs são fármacos que têm a função de aliviar rapidamente sintomas como ansiedade e insônia, indicados episodicamente. Entretanto, são medicamentos usados cada vez mais de forma crônica, principalmente pela população idosa. Seu mecanismo envolve uma atuação direta no sistema nervoso central, possuem baixa meia vida, e, como consequência, maior tolerância e aumento do risco de dependência. Assim, seu uso por um tempo superior a 4-6 semanas está associado aos riscos supracitados. Nesse cenário, os idosos já possuem, fisiologicamente, uma maior dificuldade no transporte de fármacos pelo organismo e uma menor metabolização, e os efeitos dos BZDs podem ser intensificados nesses indivíduos. Nesse contexto, o seu uso crônico nessa população associa-se a perturbações e um maior declínio da cognição, aumento da dependência e tolerância, alterações psicomotoras, delírios e sedação prolongada, bem como o aumento do risco de morbimortalidade. O idoso, também, já possui alta suscetibilidade a quedas, e esses medicamentos aumentam esse risco, podendo causar uma perda funcional, limitação da mobilidade, maior suscetibilidade a fraturas, internações e, consequentemente, quadros depressivos, pela imobilidade, bem como quadros ansiosos, pelo medo de novas quedas. Há também a polifarmácia nos idosos, por possuírem uma maior prevalência de doenças crônicas e outros distúrbios associados a idade. Logo, os BZDs, por atuarem no SNC, possuem grande risco de interação medicamentos, e juntamente com outros fármacos podem potencializar a sedação, podendo levar a ataxia, disartria e até depressão respiratória. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com esta revisão bibliográfica que o uso dos BZD em idosos pode se associar ao declínio cognitivo, pior desempenho na motricidade, maiores risco de quedas, fraturas e internações, chances aumentadas de dependência, interações farmacológicas com outros fármacos que podem desencadear depressão respiratória, e aumento da morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Benzodiazepinas, Saúde do Idoso, Psicotrópicos.

LIBERAÇÃO DE COMPOSTOS FITOQUÍMICOS ATRAVÉS DE SISTEMAS NANOTECNOLÓGICOS

¹Jordan José Carvalho da Silva¹ Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Paulista, Pernambuco, Brasil.**EIXO TEMÁTICO:** Morbidade, mortalidade e letalidade**MODALIDADE:** Pôster**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7630-9328>**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-31-4/47

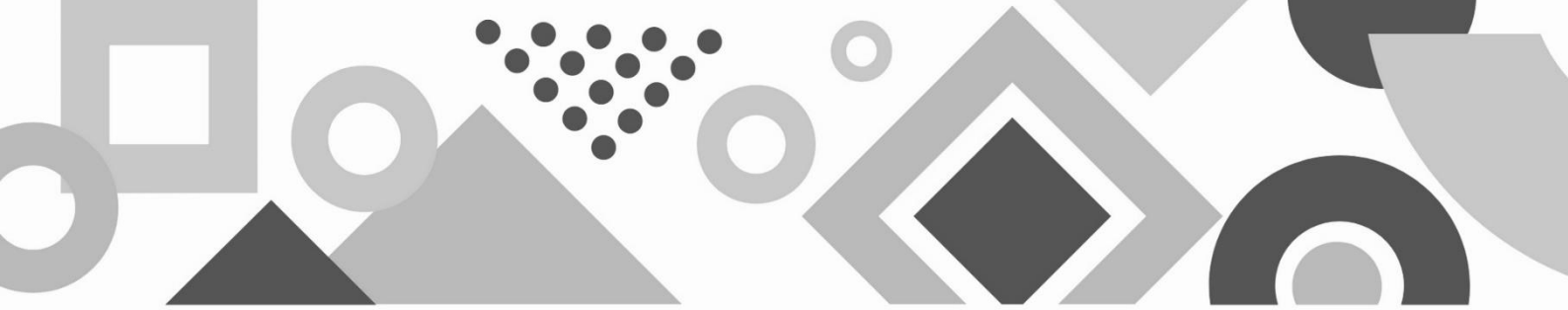
INTRODUÇÃO: As plantas medicinais são utilizadas há milhares de anos em diversas culturas ao redor do mundo para tratar e prevenir doenças. Elas contêm substâncias ativas, como compostos fitoquímicos, que possuem propriedades medicinais. Por sua vez, podem apresentar limitações clínicas importantes devido à forte hidrofobicidade, baixa estabilidade, baixa biodisponibilidade, meia-vida curta e toxicidade sistêmica dentro da faixa de dose terapêutica, onde constituem barreiras a serem vencidas no seu emprego como matérias-primas num ciclo de desenvolvimento de medicamentos. A nanotecnologia tem se mostrado eficiente em diversas áreas, incluindo alimentos, química e farmacologia. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios da nanotecnologia em compostos fitoquímicos de plantas medicinais e suas significativas aplicações como carreadores de agentes terapêuticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão do tipo narrativa de trabalhos publicados no período de 2018 a 2023, nas bases de dados *Sciencedirect*, *U.S.National Library of Medicine/National Institutes of Health* (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódico Capes utilizando os seguintes descritores "Nanotechnology" AND "Phytochemicals". Como critérios de inclusão foram utilizados os trabalhos em português e inglês que apresentassem testes experimentais, e os de exclusão os trabalhos que não realizaram testes experimentais. **RESULTADOS:** Na área da farmacognosia, a nanotecnologia recebe atenção especial devido à sua capacidade de entrega dos compostos fitoquímicos, que podem estar na forma de compostos isolados, óleos essenciais, frações enriquecidas e extratos, esses sistemas proporcionam um aprimoramento farmacocinético por meio do encapsulamento de moléculas hidrofílicas e hidrofóbicas, capazes também de diminuir os efeitos adversos, a mudança farmacocinética ocorre devido ao aumento da área superficial das partículas. Além do mais, na literatura, é possível notar que esses sistemas podem potencializar os efeitos dos constituintes fitoquímicos devido as suas nanoestruturas que possibilitam ligar-se em diferentes sítios de ações, entre os sistemas nanotecnológicos, é possível citar as nanocápsulas, nanopartículas, nanoemulsões, lipossomas entre outros. Em um estudo utilizando nanopartículas poliméricas à base de curcumina notou-se um aumento de 640 vezes na solubilidade aquosa, além disso, apresentou uma melhora significativa na biodisponibilidade oral (5,6 vezes) e na meia-vida plasmática, quando comparada com a curcumina livre. Outra pesquisa demonstrou que as nanocápsulas carregadas com óleos essenciais aumentaram a solubilidade em todas as condições de pH testadas. Os flavonoides revestidos por lipossomas apresentaram uma melhor característica farmacocinética como absorção rápida, biodisponibilidade sistêmica aumentada e meia-vida superior a outras formulações com ausência dos sistemas nanoestruturados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da pesquisa, pode-se observar que os sistemas nanotecnológicos têm se mostrado bastante promissor quanto o melhoramento farmacocinético dos compostos fitoquímicos. No entanto, se faz necessário a realização de mais estudos sobre a toxicidade, para que posteriormente possibilitem a comprovação da segurança e eficácia dos sistemas nanoestruturados, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de um futuro medicamento fitoterápico e por fim promover a população novas alternativas terapêuticas. **PALAVRAS-CHAVE:** Compostos fitoquímicos, Farmacocinética, Nanotecnologia.

MAYARA MACÊDO MELO

Graduada em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU. Especialista em Saúde da Família com Docência do Ensino Superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte (FAEME). Mestre com doutorado em andamento em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/UFPI). Consultora *ad hoc* do periódico Ideação Unioeste e da Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (REUFPI). Atualmente possui vínculo como Professora Substituta do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colabora com a Literacia Científica Editora Cursos. Possui interesse pelas temáticas: Atenção Primária à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Coletiva.

FRANCISCO LUCAS DE LIMA FONTES

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU. Mestre em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP) e atualmente possui doutorado em andamento em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf), ambas vinculações pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). É especialista nas áreas de Saúde Pública e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte (FAEME). Membro do Corpo Editorial da Revista de Enfermagem da UFPI (REUFPI), compondo a equipe técnica do periódico. Consultor *ad hoc* de periódicos (Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Baiana de Enfermagem, Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, Revista de Enfermagem da UFJF etc.). Colabora com a Literacia Científica Editora Cursos. Tem predileção pelos temas: promoção da saúde, Saúde Pública e Coletiva, ensino, instituições de participação/representação (foco nos Conselhos de Saúde) e políticas públicas (foco nas políticas de saúde).



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora





LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literacienciaeditora.com.br



www.literacienciaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literacienciaeditora

